TEMPO: Bom. Nublado. Temperatura: Estavel. Ventos: De Norte a Este, frescos por vezes.



Temperaturas maximas e minimas de ontem: Aeroporto, 30,1 - 22,0; Bonsucesso, 32,8 - 20,5; Cascadura, 33,8 - 19,4; Ipanema, 27,8 - 21,0; Jardim Botanico, 30,6 - 19,0; Meier, 32,5 - 19,8; Paquetá, 31,6 - 18,1; Saens Pena, 31,5 - 22,0; Santa Cruz, 31,7 - 19,3; Manguinhos, 30,7 - 20,0.

# Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 3 de Maio de 1942

Fundado em 1930 — Ano XII — N.º 5987

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Maximo Bhering
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $400

# A Italia inteiramente submetida ao Reich

## Declarou o jornal de Hitler: "Os italianos dispõem apenas de um caminho: tratar de ganhar a guerra ao lado da Alemanha"

### *Mais forças da "Gestapo" para o territorio fascista — Mussolini ordenou novas restrições ao povo — Desmentido à proposta de paz em separado*

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O "New York Herald Tribune", ao comentar a entrevista de Hitler e Mussolini em Salzburg, diz hoje o seguinte:

"Vislumbra-se claramente que os dois ditadores não podem conquistar a vitoria só com a vontade. Alem disso, no caso do já não fanfarrão Mussolini, não existe nem a certeza de que seu exército se move na devida direção. Há uma frase curiosa no comunicado da entrevista. Uma curiosa omissão. A situação que diz ter sido debatida é "a criada pelas retumbantes vitorias das potencias tripartites", porem, os únicos triunfos que essas potencias conquistaram desde o encontro anterior de Hitler e Mussolini foram ganhos pelo Japão. Isso não somente foi passado por alto como, ao mesmo tempo, o proprio Japão foi mencionado unicamente de forma indireta.

***Subordinados***

Hitler e Mussolini fazem agora os papéis de segundo e terceiro subordinados dos arios-amarelos e o fazem com muito pouca graça".

***O "Duce" viaja***

Por sua parte, o "New York Times" expressa que, "antigamente, os dois ditadores se reuniam na fronteira italo-germânica, porem, agora, o "Duce" tem de cruzar a fronteira e faz uma viagem de 100 milhas em territorio alemão.

A Italia está mais prisioneira do Reich de Hitler que a derrotada França ou a conquistada Polonia".

***Comentario alemão***

BERLIM, 2 (U. P.) — (Via Estocolmo) — Comentando a reunião de Salzburg, o "Voelkischer Bleobachter" assinala que o esforço bélico da Italia até agora "ainda não foi total" e que as três divisões que se encontram na frente russa "são uma força relativamente pequena para um pais como a Italia.

Os italianos — acrescenta — devem compreender, especialmente depois do discurso do "Fuehrer", que apenas dispõem de um caminho: "Tratar de ganhar a guerra junto da Alemanha, pois não lhes resta outra alternativa".

***A "Gestapo" na Italia***

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A radio britânica retransmitiu uma informação de Roma, divulgada pela radio emissora de Berlim, segundo a qual o sr. Benito Mussolini, depois de sua reunião do gabinete determinou o reforço das guarnições policiais armadas e ao mesmo tempo anunciou impostos mais elevados.

A radio britânica disse que se espera a chegada à Italia de novas forças da "Gestapo", alem das que chegaram ontem".

***Mussolini em Roma***

ROMA, 2 (U. P.) — Via Zurich — O Conselho de Ministros re-

(Conclue na 2ª página)

## "COMPLETO ACORDO DE PONTOS DE VISTA"

### As conferencias de Salzburg tiveram carater político e militar

### Texto do comunicado oficial sobre as negociações

BERLIM, 1 (U. P.) — Via Stockolmo — Anuncia-se oficialmente, hoje, que Adolf Hitler e Benito Mussolini celebraram uma conferencia em Salzburgo, durante dois dias, a qual terminou ontem. Entretanto, o assunto tratado entre os dois chefes permanece em segredo, sendo divulgado apenas, como de costume, que os dois chefes de Estado chegaram a um perfeito acordo. Acredita-se que a conferencia, a duodécima que o Fuehrer e o Duce efetuam, pressagia importantes acontecimentos no atual conflito internacional. O único indicio importante dado a conhecer pelos circulos do Eixo a respeito da conferencia é uma declaração do conhecido jornalista italiano Virginio Gayda que diz, em um artigo: "Estamos em vésperas de grandes acontecimentos".

***Antecedentes***

Recorda-se que poucos dias depois de uma conferencia entre ambos governantes se produziu a invasão da Russia pelas forças alemãs. Em agosto último se realizou outra reunião, à qual se seguiu a intensissima ofensiva contra Moscou. Nos circulos oficiais se assegura que Hitler e Mussolini expressaram a firme determinação da Alemanha e Italia e seus aliados de assegurar a vitoria com todos os recursos militares à sua disposição".

***Comunicado***

O comunicado oficial acrescenta: "As conversações dos dois chefes transcorreram em um ambiente de estreita camaradagem e indissoluvel irmandade de armas existentes entre os dois povos e seus governantes. As conferencias que deram como resultado uma segurança completa no triunfo baseado nas esmagadoras vitorias das potencias signatarias do Pacto Tripartito trataram da futura condução da guerra por ambas nações nos terrenos militar e politico".

***A reunião***

A reunião se efetuou em uma vila vizinha a Salzburgo pertencente ao governo do Reich. Mussolini chegou àquela cidade na quarta-feira, fazendo-se acompanhar do ministro das Relações Exteriores italiano, conde Ciano, o chefe do estado maior do exército fascista, general Ugo Cavallero, e outros auxiliares politicos e militares, sendo recebido na estação por Hitler e o ministro alemão das Relações Exteriores do Reich, barão von Ribbentrop, o chefe do estado maior, marechal von Keitel, o chefe da Imprensa do Reich, Otto Dietrich, e o gauleiter da Austria, dr. Scheer.

O comunicado diz tambem que na quinta-feira o marechal von Keitel levou o Duce ao lugar onde estava o Fuehrer para uma conferencia militar em que intervieram o general Cavallero, o general Marres e o general Gandin. Ao mesmo tempo, reuniram-se o barão von Ribbentrop e o conde Ciano para prosseguir suas conversações politicas.

***O comunicado***

BERLIM, via Estocolmo, 2 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado oficial a respeito da entrevista entre Hitler e Mussolini:

"O Fuehrer e o Duce se reuniram em Salzburg nos dias 29 e 30 de abril.

"As conversações entre os dois chefes de governo se caracterizaram pelo espirito de estreita amizade e indissoluvel camaradagem de armas que une as duas nações e seus dirigentes. Durante as entrevistas se chegou a um completo acordo de pontos de vista a respeito da situação criada pelas grandes vitorias das potencias tripartitas e sobre a futura condução da guerra pelas duas nações nos dominios politico e militar.

Exteriorizou-se, mais uma vez, a firme determinação da Alemanha e da Italia e seus aliados de assegurar a vitoria final por todos os meios militares de que dispõem.

Os ministro das Relações Exteriores da Alemanha e Italia, barão von Ribbentrop e conde Ciano, intervieram nas conversações politicas. Os dois ministros do Exterior do Eixo tiveram assim oportunidade de discutir as questões de politica internacional.

Nas consultas militares participaram, da parte da Alemanha, o chefe do alto comando das forças armadas, feld-marechal von Keitel e, por parte da Italia, o chefe do Estado Maior das forças armadas italianas, general Ugo Cavallero. O embaixador alemão em Roma, sr. von Mackensen, e o real embaixador italiano em Berlim, sr. Dino Alfieri, tambem estiveram presentes".



## *ESCOTAM-SE AS RESERVAS DA ALEMANHA*

### Hitler mobilizou mais de dois milhões e meio de trabalhadores dos paises ocupados

### A SABOTAGEM TOMA VULTO NAS FÁBRICAS SOB CONTROLE ALEMÃO

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Autorizadamente se informou que despachos recebidos da Europa expressam que a Alemanha já esgotou quase as reservas alimenticias de três anos, as quais, em 1939, Hitler considerou suficientes para abastecer o Reich até a vitoria final.

***Mobilização***

LONDRES, 2 (U. P.) — Hitler mobilizou mais de 2.500.000 trabalhadores dos paises ocupados para fazer frente à escassez de mão de obra que está diminuindo o ritmo da produção de guerra do Reich, segundo informações confidenciais que chegam a esta capital.

***Enormes perdas***

As enormes perdas de material e as grandes quantidades de munições absorvidas pela campanha da Russia obrigaram-no a acelerar a produção não somente na Alemanha como tambem em todos os paises ocupados, onde as fábricas trabalham para os alemães. As informações que chegam da Bélgica e Holanda revelam que os nazistas estudam novos méto-

(Conclue na 2ª página)



## *O embaixador do Japão vai à Italia*

### Surpreendido por não ter sido convidado a participar da conferencia de Salzburg

### Torna-se cada vez mais precaria a situação do "Duce"

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A nebulosidade que cercava a exclusão do Japão da conferencia Hitler-Mussolini, em Salzburg, tornou-se mais densa ao saber-se que o embaixador na Alemanha, tenente-general Horoshi Oshima, segue viagem para Roma, para avistar-se com o sr. Benito Mussolini. A noticia procede da radio emissora de Tokio.

Quando Hitler a Mussolini se entrevistaram, Oshima se encontrava a apenas uns 112 quilômetros de distancia, assistindo aos atos da semana do trabalho cultural. Dizia-se que tambem tomaria parte na conferencia. Não há indicios de que Hitler, em sua viagem de regresso de Salzburg se detivesse para dar ao diplomata nipônico informações acerca dos assuntos tratados, muito embora seja possivel que o tenha feito.

A informação de hoje poderia indicar que o proprio embaixador Oshima se surpreendeu ao verificar que não lhe foi feito um convite para participar na conferencia.

***Derrotas italianas***

LONDRES, 2 (U. P.) — Alguns comentaristas locais acreditam que a conferencia de Salzburg foi convocada para considerar o pedido de Mussolini sobre concessões no Mediterraneo, as quais, sem dúvida, o Duce quer anunciar ao povo italiano para tranquilizá-lo.

O povo italiano nada ganhou, praticamente, com a guerra e, pelo contrario, sofreu uma serie de derrotas apesar de lhe ter sido prometido que se estabeleceria firmemente no Mediterraneo.

***Precaria***

Nos circulos diplomáticos de Londres se considera muito precaria a situação de Mussolini em vista da escassez de viveres na

(Conclue na 4ª página)

## OREL, BRYANSK E KURSK CONTINUAM SENDO ASSEDIADAS PELOS RUSSOS

### Anunciada uma conferencia sobre os problemas franco-italianos

### Goering, Pétain e Laval reunir-se-iam, antes do inicio da nova ofensiva

### Prosseguem os entendimentos entre a França e o Reich

STOCKOLMO, 2 (U. P.) — O correspondente em Berlim do jornal "Allesandra" comunica que circulou o rumor de que Goering, Pétain e Laval conferenciarão antes de que se inicie a nova ofensiva, afim de solucionar os problemas franco-italianos.

***Franco-alemãs***

VICHY, 2 (U. P.) — Não se fez nenhum anuncio oficial no dia de hoje, nem ao meio-dia nem à noite, a respeito das entrevistas franco-alemãs, verificada na cidade de Moullins, porem se supõe que nelas tomaram parte o primeiro ministro Pierre Laval, os embaixadores Abetz e De Brinon, o delegado Achenbach e o almirante Darlan e que se tratou da fuga do general Giraud e do aumento de terrorismo na França ocupada.

Sem confirmação, se informou que o Governo francês enviou a Roma e a Berlim uma nota formal, comunicando a seus respectivos governos a fuga do general Giraud e sua chegada à França, oferecendo-lhes garantias pela sua conduta futura.

***Terrorismo***

Sobre o recrudescimento do terrorismo se informou que ocorreu outro serio atentado contra um trem militar alemão, porem faltam pormenores sobre o mesmo.

Devido ao alastramento do terrorismo, os alemães conservam o direito de que suas tropas de assalto se encarreguem das funções policiais na zona ocupada da França e na Bélgica.

O primeiro ministro sr. Pierre Laval, o almirante Darlan e o embaixador De Brinon, partiram de Vichy às 20 horas, em direção a cidade de Moullins.



## Considerado iminente o ataque à Australia

### Os pilotos norte-americanos dizem que os japoneses estão reforçando, consideravelmente, suas bases insulares

### Falta aos aliados superioridade aerea — Grandes choques pelo dominio do ar

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR, 2 (U. P.) — Os aviadores norte-americanos acrescentaram hoje suas impressões à declaração feita ontem por Sir Thomas Blandey, de que os japoneses estão reforçando grandemente suas bases insulares ao norte da Australia, acrescentando que a potencialidade aerea do inimigo aumentou no decorrer desses últimos dias.

Os pilotos concordam em que os japoneses parecem se preparar para invadir a Australia, apesar de não poder calcular exatamente a magnitude de seus preparativos.

***Birmania e India***

Concluida aparentemente a campanha da Birmania, os japoneses, segundo a opinião de varios comentaristas, ficam com liberdade de ação para atacar a Australia, afim de eliminar a crescente ameaça que representa para sua supremacia no sul. Indica-se que a India não constituirá nenhum perigo para os nipônicos até dentro de varios meses.

Dá consistencia àquelas conjeturas o aparente reinicio das atividades de reconhecimento aereo dos japoneses sobre a costa do medio oriente da Australia. Um comunicado especial do quartel general diz hoje: "Dois aviões militares não identificados voaram ontem, a consideravel altura, sobre Powensville. Não deram resultado as tentativas de interceptá-los. As baterias anti-aereas fizeram ligeiros disparos".

***Iminente***

Entrementes, um correspondente que entrevistou os pilotos norte-americanos numa basea aerea avançada, diz que estão convencidos de que o assalto dos japoneses, em escala apreciavel, é não somente certo como iminente. Acreditam que o que falta saber já não é se os japoneses atacarão a Australia, porem, sim, "onde".

Consideram um erro acreditar que os aliados obtiveram a superioridade no ar. Os tenentes William Benett, J. J. Bevlock, G. L. Schirimmer e C. Falleta, relataram uma das ações de que foram protagonistas e que reflete a intensa luta que se trava pelo predominio aereo. O primeiro deles disse que o grupo deu conta de um bombardeiro japonês e quando menos de 2 caças do tipo "O", sobre a Nova Guiné.

"Ao que parece, quando nossos aparelhos voavam sobre o aero-

(Conclue na 2ª página)

## Tokio anunciou a ocupação de Mandalay

### Na frente do Salweer, os chineses obtiveram uma importante vitoria contra forças nipônicas

CHUNGKING, 2 (U. P.) — Um angustioso silencio cerca as operações das forças aliadas na zona de Mandalay. Nos centros autorizados se admite que pode ser certa a afirmação de Toquio de que suas tropas ocuparam essa cidade, embora todos os circulos concordem em que sua queda não decidirá a batalha da Birmania, a qual será continuada tanto pelos chineses como pelos britânicos...

***Retirada***

O comunicado de Nova Delhi admite que todas as tropas britânicas foram retiradas para o norte do Irrawady, onde corre de leste para o oeste, num curto trecho pelo lado ocidental de Mandalay. Por sua parte, o comunicado de Chungking expressa simplesmente que até há 4 noites os chineses se mantinham em Kauxe, lugar situado ao sul de Mandalay.

***Leste-oeste***

Por outra parte, parece que os japoneses se estendem em forma de leque em direção leste e oeste, em seu avanço na direção norte, tendo agora maior liberdade de movimento para suas unidades mecanizadas, por se acharem em zonas mais abertas da meseta da

(Conclue na 4ª página)

### *Ao longo de toda a enorme frente de luta, as forças soviéticas mantêm a iniciativa*

### Entrou no sétimo mês o ataque a Sebastopol. Investidas contra Rzhev e Vyasma

KUIBISHEV, 2 (U. P.) — Noticia-se que estão sendo travadas grandes batalhas na parte sul da frente central, onde as tropas soviéticas batem sem descanso os três baluartes alemães — Orel, Bryansk e Kursk — enquanto, ao norte, se desenvolve a grande ofensiva da frente ocidental.

***Luta violenta***

Ao que se informa, a luta na frente central é particularmente violenta, sobretudo no setor a nordeste de Orel e nas proximidades de Bryansk, onde os russos procuram romper as posições inimigas para reconquistar a base que maior probabilidade tem de ser utilizada pelos alemães para lançar seus ataques contra Moscou.

Alem disso, combate-se encarniçadamente nos setores de Kalinin e nas imediações de Leningrado, não havendo, entretanto, pormenores dessas operações.

***Rzhev-Vyazma***

Noticia-se que os russos reiniciaram as investidas contra Rhzev e Vyazma, em movimento combinado com o que se desenvolve ao sul da capital. Dessas operações tambem não há pormenores, bem como das desenvolvidas na frente do Artico.

O comunicado de hoje, que começa com a frase habitual de que nada ocorreu de importancia durante a noite, só assinala atividades de patrulhas em diversos setores da frente.

***Em Leningrado***

A radio Leningrado informou que, naquele setor, foram aniquilados mais de mil alemães, e que na região do lago Ilmen 500 tiveram o mesmo fim. Os russos se apoderaram de grande presa de guerra nos dois setores.

Prosseguem com impeto crescente as operações aereas. Os caças russos fustigaram fortemente as unidades finlandesas, ao norte, e abateram 38 máquinas inimigas, nas últimas vinte e quatro horas, contra nove aviões soviéticos.

Noticiou-se, ainda, que unidades navais soviéticas afundaram um transporte inimigo de 9.000 toneladas, no Mar de Barents.

***Sebastopol***

KUIBYSHEV, 2 (U. P.) — O assedio de Sebastopol entrou, ontem, no sétimo mês. As tropas russas defendem a fortaleza com grande encarniçamento, pois sem ela os alemães terão enormes dificuldades, em qualquer tentativa para conquistar o Câucaso.

***Destruições***

KUIBYSHEV, 2 (U. P.) — Comunica-se que na frente central as esquadrilhas de bombardeio russas que apoiaram as tropas durante uma encarniçada batalha, destruiram trens carregados de tropas nazistas e dois importantes quarteis generais nos quais as bombas atravessaram os alojamentos das tropas, o que obrigou o inimigo a perder dois dias em retirar dentre os escombros os cadáveres de seus soldados.

A batalha se verificou em um setor não especificado e intervieram na mesma tanks, tropas de infantaria e enorme quantidade de canhões, tanto de um como de outro lado.

***Ações aereas***

KUIBYSHEV, 2 (U. P.) — Informa-se que a aviação russa está destruindo completamente os depósitos de abastecimentos do Eixo, destinados a serem utilizados na ofensiva da primavera.

***Inevitavel***

KUIBYSHEV, 2 (U. P.) — A radio de Moscou comunica, entre outros comunicados militares, que a derrota da Alemanha na frente oriental, é agora inevitavel.



## Não violencia contra o Japão

### Venceu a resolução de Ghandi no Congresso Pan-Indú

ALLAHABAD, 2 (U. P.) O Comitê Executivo do Congresso Pan-Indú aceitou por 6 votos contra 4 a resolução apresentada pelo mahatma Gandhi que promete ao Partido seguir a politica da não violencia ante o Japão e exclue toda a possibilidade de entabolar novas negociações com a Grã Bretanha.

Entre os opositores estava incluido o lider do setor da esquerda, Nehru, o qual anteriormente se bateu por uma politica de guerra de guerrilhas. O persidente do Partido, Azad se manteve neutro. Relativamente ao mahatma Gandhi, ele não compareceu às conferencias celebradas durante a semana pelo Comitê, porem enviou como representante Vallabhai Patel, para apoiar sua proposta.

Sabe-se que Nehru e o lider liberal de Madras, Rajagopalchariar queriam que se deixasse uma porta aberta para novas possiveis negociações com a Grã Bretanha, para a hipótese de que a modificação dos acontecimentos mundiais obrigasse o Governo Britânico a aceitar o pedido do Partido do Congresso, de um governo nacional para a India. Azad declarou antecipadamente que a mesma politica indú de não cooperação, empregada durante 22 anos contra a Grã Bretanha, seria aplicada ainda no caso de uma agressão japonesa ou alemã.

## Em rota para o Oceano Índico

### Couraçados e cruzadores norte-americanos

VICHY, 2 (U. P.) — A Junta Francesa de Informações reproduz uma noticia de Berna segundo a qual os novos couraçados norte-americanos de 35.000 toneladas — "Washington" e "North Carolina" — junto com varios cruzadores da mesma nacionalidade, passaram pelo Mediterraneo, rumo a Suez, em viagem para o Oceano Indico, onde substituirão as unidades britânicas que necessitam submeter-se a reparos ou a uma reforma geral e tambem para cobrir a perda do "Repulse" e do "Prince of Wales".

## Godoy foi vencido

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O pugilista Roscoe Toles derrotou o conhecido "boxeur" chileno Arturo Godoy, por pontos.

## BOLETIM N.º 92 — 974.º E 975.º DIAS DA 2.ª GUERRA MUNDIAL

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

2 - V - 1942.

*(Do um observador militar)*

FRENTE ASIÁTICA — Mandalay foi tomada pelos japoneses. Os chineses continuam a defender Taunggyi. Existe o perigo de que os nipões, avançando pelo vale do Irrawaddy, cortem a retirada britânica para a Índia. Se os chineses tomarem Loilem, os japoneses serão privados de sua principal base de abastecimento.

AUSTRALIA — Os aviões nipônicos sobrevoaram Townsville, na costa oriental do continente.

JAPÃO — O radio de Tóquio informou que o navio japonês "Calcutá Maru" foi afundado por um submarino, perto de Tin-Sin, no sul do arquipélago japonês. Simultaneamente e no mesmo lugar foi torpedeado um navio russo. O radio insinua que este último foi atacado por um submarino norte-americano, mas ambos os casos parecem muito suspeitos do ponto de vista das relações russo-japonesas.

ALEMANHA — Os alemães fuzilaram 30 oficiais franceses (prisioneiros) por suspeitarem que eles auxiliaram a fuga de Giraud. — Os meios neutros comentam que os alemães e o Reich reconhecem a guerra química e bacteriológica.

A ATIVIDADE DA RAF — Os bombardeiros ingleses atacaram um comboio alemão no largo da costa britânica e danificaram seriamente um destroyer. — De fontes suecas noticia-se que, em consequencia do bombardeio, pela RAF, da base de submarinos de Trondheim, essa base foi convertida num montão de ruinas. Na construção da mesma, trabalharam durante dois anos 5.000 operarios noruegueses. — Em vista da chuva incessante de aço e fogo que a RAF despeja sobre o territorio alemão, a Luftwaffe está sendo obrigada a manter 80 % de seus "caças" na frente ocidental, não obstante ser esse tipo de avião muito necessario na frente oriental. — Segundo uma noticia publicada nos jornais suiços, aprovada pela censura alemã e transmitida de Berlim, declara-se semioficialmente que o Reich deixará de bombardear as cidades inglesas se a RAF fizer o mesmo em relação à Alemanha, acrescentando os referidos jornais que "o atual duelo de bombardeio é grandemente impopular entre o povo alemão". O secretario da Segurança Interna britânica, Sr. Morrison, responde, porem, que o bombardeio continuará.

NOS PAISES DOMINADOS — A fábrica de produtos químicos de Tessenderloo (Bélgica) voou pelos ares. 250 mortos e mais de 1.000 feridos.

FRENTE RUSSA — A radio alemã admite que os russos alcançaram as principais linhas alemãs na Criméia. O comunicado russo declara que a situação em torno de Sebastopol melhorou muito. 25 soldados rumenos, com um oficial, juntaram-se aos russos na Criméia auxiliando-os a atacar um depósito rumeno de abastecimento. Os guerrilheiros da Criméia estão muito bem organizados, publicando mesmo um jornal. — Um periscópio alemão declarou que grandes formações blindadas russas atacaram a frente central nazista, e que os russos estão utilizando em torno de Orel poderosas forças de "tanks". — Violentos combates estão sendo travados no triângulo Briansk-Orel-Kursk. Os guerrilheiros mataram, no distrito de Orel, mais de 5.000 alemães. — Tornam-se muito frequentes as deserções de soldados alemães. — Uma brigada de "tanks" russa na frente de Kalinin destruiu 168 "tanks" inimigos e 29 aviões no solo, aniquilando mais de 13.000 alemães.

*CONCLUSÕES GERAIS. — A derrota dos alemães na Birmânia é indiscutível. — Parecem muito suspeitos os fatos ocorridos nas águas japonesas com os navios nipônico e outro — russo... Não estaria o Japão tentando criar um incidente? — A oferta alemã de cessar o bombardeio das cidades é um indubitável sinal de fraqueza cerca sociista. — A campanha na frente oriental desenvolve-se favoravelmente para os russos, que mantêm a iniciativa em todos os setores.*

## NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias da R. A. e C., à pág. 14)

# A REALIZAÇÃO DO II GRANDE CONCURSO HÍPICO DO ARTILHEIRO

**A iniciativa do Grupo Escola é patrocinada pela sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército — A manifestação de apreço, ontem, ao coronel Cândido Caldas — O general Mario Xavier vai assumir o comando da 9.ª Região Militar — De ferias o general Newton Cavalcanti — O inicio do Curso de Formação de Médicos Militares — Matrícula de oficiais nos cursos regionais — O novo horario da Policlínica Militar — Oficiais da Reserva que vão estagiar em 1943 — Outras notas**

Organizado pelo Grupo Escola e patrocinado pela Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército, realizar-se-á, na segunda quinzena de agosto vindouro, o II Grande Concurso Hípico do Artilheiro. Para cessa demonstração do espírito militar e esportivo dos nossos artilheiros, o ten. cel. Djalma Dias Ribeiro, comandante daquele Grupo, com a colaboração de seus oficiais, organizou um Regulamento, o qual foi aprovado pelo general Antonio da Silva Rocha, sub-diretor de Remonta, e que é o seguinte:

"Art. 1.º — O concurso será lugar na 2.ª quinzena de agosto do corrente ano, na pista do Grupo Escola.

Art. 2.º — Serão disputadas duas provas:

a) — Para oficiais;

b) — Para sargentos.

Art. 3.º — Só poderão tomar parte oficiais e sargentos da arma de artilharia.

Art. 4.º — A prova de oficial constará de um percurso de 800 metros sobre 10 obstáculos com altura e largura máximas de 1,20 m. e 3,00 m., respectivamente; a de sargentos será do mesmo percurso sobre 8 obstáculos, com altura e largura máxima de 1,10 m. e 2,50 m.

Art. 5.º — Só poderão tomar parte cavalos que tenham sido designados mesmo oficiais dos concorrentes, antes de 1.º de junho do corrente ano.

§ único — Deverá constar da ficha de inscrição a data em que o cavalo foi designado montada do concorrente.

Art. 6.º — Cada concorrente poderá tomar parte, no máximo, com 2 cavalos.

Art. 7.º — O cavalo de uma unidade, uma vez inscrito, poderá ser montado por qualquer concorrente, desde que este pertença à equipe dessa unidade.

Art. 8.º — Cada unidade poderá inscrever o número de concorrentes que desejar, sendo que os três melhores classificados, em cada prova, constituirão a equipe representativa.

Art. 9.º — Para contagem de pontos, afim de classificar a equipe vencedora, será adotado o seguinte:

§ 1.º — O primeiro colocado receberá tantos pontos quantos forem os concorrentes; o segundo, tantos pontos quantos forem os concorrentes menos 1, e assim, sucessivamente;

§ 2.º — Vencerá o concurso a equipe que maior número de pontos obtiver nas duas provas;

§ 3.º — A unidade que tiver sua equipe classificada em 1.º lugar será considerada "Vencedora do Grande Concurso Hípico do Artilheiro", no corrente ano.

Art. 10. — O peso mínimo será de 70 kg. Pessagem — antes e depois da prova.

Art. 11 — Vencerá a prova o concorrente que tiver o menor número de faltas; em caso de empate, decidirá o tempo.

Art. 12 — Serão conferidos, pela Sub-Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exército e Grupo Escola, valiosos premios aos 1.os, 2.os e 3.os colocados, assim como à equipe vencedora.

Art. 13 — As faltas serão contadas do seguinte modo:

Refugo: 3 pontos;

Batida: 3 pontos;

Queda: 8 pontos;

§ único — Erro de pista ou 3 refugos no percurso, o concorrente será desclassificado.

Art. 14 — As inscrições deverão dar entrada na Secretaria do Grupo Escola até o dia 10 de agosto.

Art. 15 — Os demais casos, que surgirem no decorrer da prova, serão resolvidos pelo Juri Técnico, cabendo recurso para o Juri de Honra".

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO AO CORONEL CÂNDIDO CALDAS

Realizou-se, na manhã de ontem, a manifestação de apreço ao coronel Cândido Caldas, por motivo de seu aniversario natalicio. Essa manifestação de apreço foi levada a efeito pela oficialidade do gabinete do ministro da Guerra, na sala de trabalho do homenageado, que é o respectivo chefe. Pelos homenageantes falou o sub-chefe do gabinete, ten. cel. Rafael Danton Garrastazu Teixeira, que ofereceu uma pequena lembrança ao coronel Cândido Caldas. Depois de agradecer, o homenageado foi saudado por todos. O ministro Eurico Dutra tambem esteve na sala de trabalho do chefe de seu gabinete, apresentando-lhe, igualmente, cumprimentos pela passagem da data.

MEMBRO DA COMISSÃO DE COMPRAS

Pelo diretor de Intendencia, foi designado para membro da Comissão de Compras o capitão Rodolfo Prates.

NA SUB-DIRETORIA DOS SERVIÇOS DE REMONTA E VETERINARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitão Manuel Bernardino da Costa, 1.º tenente Osvaldo Soares de Albuquerque e 2.º tenentes Eugenio Mota e José Napoleão Bittencourt de Oliveira.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Apresentaram-se: tenente-coronel Euclides Pereira Bueno, por ter assumido a direção do Arsenal de Guerra do Rio, em virtude de ferias do diretor efetivo, coronel Espindola do Nascimento; capitão Cid Maciel Monteiro de Oliveira, por ter regressado de Macaé, onde fora a serviço.

VAI ASSUMIR O COMANDO DA 9.ª R. M.

O general Mario Xavier, há pouco nomeado comandante da 9.ª Região Militar e guarnição do Estado de Mato Grosso, em substituição do seu colega Mario José Pinto Guedes, também nomeado para secretario geral do Ministerio da Guerra, esteve, ontem, em visita de despedidas ao ministro da Guerra.

(Conclue na 8ª página)





## E' especialista em metralhadoras e aviões

O "quinta-colunista" conheceu Hitler quando o Fuehrer ainda era simples cabo

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Procedente de Alegrete, chegou preso a esta capital um súdito alemão que é especialista em metralhadoras e aviões, segundo suas declarações à policia. Trata-se de Jorge Alberto Limbug, quinta colunista, o qual foi detido quando trabalhava numa chácara daquele município. Em suas declarações, Jorge Limburg disse ter tomado parte na grande guerra como tenente do Exército Alemão. Disse mais ter conhecido o cabo Adolf Hitler que fazia parte do 37.º Regimento da Baviera. Acrescentou que a última vez que viu o cabo Hitler, hoje Fuehrer, foi em 1917.

## Esgotam-se as reservas da Alemanha

(Conclusão da 1ª página)

dos para obter mão de obra. Uma destas noticias diz que os alemães ameaçam as mulheres da Holanda com o alistamento para trabalhar na propria Alemanha.

*Os recrutados*

Da enorme quantidade de operarios mobilizados nos países ocupados, a Alemanha obtem a terça parte de seus trabalhadores na Polonia, de onde vieram para o Reich 1.800.000 poloneses para servir à Alemanha.

Os belgas contribuiram com 198.000; os tchecos com 160.000; os holandeses com 150.000; iugoslavos, 190.000; os franceses com 95.000; os gregos com 8.000; os noruegueses com 3.000; e os dinamarqueses com 30.000.

Aparte os trabalhadores dos paises ocupados há, aproximadamente, 370.000 de outros paises, compreendendo 27.000 italianos, 35.000 húngaros, 20.000 suiços, 17.000 rumenos, 15.000 búlgaros, 10.000 espanhóis e 2.000 finlandeses.

*Nas fábricas*

Os alemães, depois de levar grandes quantidades de operarios às industrias do Reich, procuram agora obter o máximo rendimento das fábricas dos paises ocupados. Há milhares de operarios acionando o maquinario industrial daqueles paises.

*Sabotagem*

Entrementes, a sabotagem continua tomando vulto nas fábricas dos paises ocupados. A forte explosão ocorrida na fábrica belga de produtos quimicos de Tessenderloo foi devida, aparentemente, a sabotagem. Está essa fábrica situada em uma região onde ultimamente tiveram lugar muitos atos terroristas.

A frequencia dos atos de sabotage na Holanda levou o lider Auton Musert a dizer que é indispensavel destruir os que praticam os mesmos, pretendendo impedir a implantação da "Nova Ordem".

E' sabido que os proprios chefes de uma importante mina situada na Holanda, perto da fronteira, distribuiram folhetos nos quais incitavam os operarios a cometer atos de sabotagem.



## A ITALIA INTEIRAMENTE SUBMETIDA AO REICH

(Conclusão da 1ª página)

...se hoje sob a presidencia do sr. Benito Mussolini, porem, não foi emitido nenhum comunicado.

Foi essa reunião o primeiro indicio oficial de que o chefe do governo tinha regressado a Roma depois de sua visita a Hitler, em Salzburg e de presumir que apresentou ao Conselho as decisões a que se chegou na conferencia.

Enquanto isso, a Comissão de Trabalho Cooperativo do Senado, recomendou novas restrições no consumo de energia elétrica para a iluminação e outras aplicações domésticas.

*Desmentido*

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Segundo uma emissora britânica, a radio emissora de Berlim anunciou que a "Deutsch Diplomatische Correspondenz" desmentiu oficialmente que a Italia tenha pedido uma paz em separado. A emissora inglesa fez notar que a necessidade de dar esse desmentido era indicio caracteristico da gravidade da situação".

*"Gauleiter" italiano*

LONDRES, 2 (U. P.) — Um comentarista diplomático, referindo-se à nova conferencia de Hitler e Mussolini, declarou:

"E' dificil sugerir o que foi tratado, porem é natural que Hitler queira que seu "gauleiter" da Italia vá receber instruções. A julgar por seu último discurso, Hitler não está disposto a que Mussolini o contradiga. Provavelmente, a conversação se limitou a um monólogo".

## Os novos comissarios de policia

O Chefe de Policia baixou portaria, designando os comissarios recentemente nomeados por decreto do presidente da Republica para ter exercicio nos seguintes distritos policiais:

Edgar Pires de Sá, para o 1.º D. P.; Deraldo Padilha de Oliveira, para o 4.º D. P.; Silvio Vieira da Silva, para o 6.º D. P.; Francisco de Assiz Lacerda Vieira, para o 7.º D. P.; Fernando Schwab, para o 9.º D. P.; Waldyr de Matos Dias, para o 11.º D. P.; Renato Lomba, para o 12.º D. P.; Frederico Nicolas Fernandes, para o 13.º D. P.; Dalmo de Almeida Rocha, para o 14.º D. P.; Aristides Ventura, para o 15.º D. P.; José Tavares de Lacerda Filho, para o 16.º D. P.; João Batista de Paula Fonseca Júnior, para o 17.º D. P.; Marchiles Scorzelli, para o 18.º D. P.; Olavo de Campos Pinto, para o 19.º D. P.; Antonio Pires Verissimo, par ao 20.º D. P.; Valter Dantas, para o 21.º D. P.; Demetrio Abdnur Aarah, para o 22.º D. P.; Heitor Nogueira Guedes, para o 23.º D. P.; Alberto Lacerda Filho, para o 24.º D. P.; Ilo Salgado Bastos, paa o 26.º D. P.; Ariosto Fontana, para o 27.º D. P.; José da Rocha Nogueira, para o 28.º D. P.; José de Oliveira Vasques Osorio, para o 29.º D. P.; Pitagoras da Veiga Abreu, para o 30.º D. P.; e Silvio Lago Pereira da Silva, para o 25.º D. P.



## Avisos Fúnebres

### João Pereira Novais

† Viuva, filhos, netos, genros e cunhados, profundamente sensibilizados agradecem o conforto que receberam por ocasião da passagem de seu saudoso esposo, pai, avô, sogro e cunhado; outrossim, convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, a realizar-se no dia 4 de Maio, às 10,30, na Igreja de São Francisco de Paula, Capela N. S. da Vitoria.

### CONVITE

† Convida-se, por esse meio, todos os amigos e amiguinhas de D. Alice Angelo da Silva para a sua missa de 1.º aniversario que será celebrada na Igreja de Santo Cristo, amanhã, às 8,30 horas, agradecendo-se antecipadamente.



## VARIAS OCORRENCIAS

**Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Incendio e principio — Perversidade — Roubo e Furto — Tentativas de suicidio — Afogamento — Desordem — Prisões — Fardamentos encontrados — Falecimento no H. P. S. — Quatro mortos e dezessete feridos**

Registraram, anté-ontem e ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

### Desastres

Na rua General Argolo, em frente ao predio n. 22, chocaram-se os bondes ns. 324 e 371, dirigidos pelos motorneiros José da Silva e João de Barros, respectivamente, ficando feridos, sem gravidade, os passageiros Wilson Paladini, residente à rua Sergio de Oliveira, 147; ... Borges Barros, comerciario, com 48 anos, morador à rua Catumbi, 9, e Raimundo Abreu Santos, de 23 anos, marinheiro. Todos sofreram contusões e escoriações e retiraram-se da Assistencia, após os curativos.

* * *

No Hospital Getulio Vargas, deu entrada o motorista Herminio Augusto de Oliveira, com 36 anos, apresentando fratura do cranio e graves contusões. Quem o apresentou ao referido hospital, declarou ter sido o mesmo vitima de um desastre de automovel na Estrada Rio-Petrópolis, próximo à estação de Caxias. Herminio achava-se em estado desesperador e faleceu ao receber curativos, sem prestar qualquer declaração.

### Atropelamentos

Na rua do Bispo, esquina da rua Barão de Itapagipe, um auto-caminhão atropelou uma senhora de 30 anos presumiveis, causando-lhe fratura do cranio e escoriações generalizadas. A vitima foi internada em estado gravissimo no Hospital de Pronto Socorro e o motorista fugiu. Na Assistencia apareceu um jovem que declarou saber chamar-se Vital a aludida senhora.

* * *

Na rua Senador Eusebio, esquina da rua Carmo Neto, foi atropelado por um automovel o estucador Naphpaly Farnelli, de 46 anos, residente à rua Leopoldo, 44, casa 4. A vitima sofreu fratura exposta da perna direita e ferimento no frontal, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro. O motorista fugiu.

* * *

Em Niterói, o auto particular 5.10.56, de propriedade do dr. Deocleciano da Costa Velho, colheu, na rua Tavares de Macedo, a bicicleta n. 400, montada por Ladislau da Rocha, empregado na leiteria da rua Dr. Mario Viana, esquina da travessa Santos Moreira, ficando a máquina bastante danificada.

Em consequencia do fato discutiram os individuos Antonio Moreira da Silva, morador à rua Mem de Sá, 8, e Henrique da Costa Ribeiro, residente à rua Otavio Carneiro, 105, tendo sido este agredido, a socos, pelo primeiro, sofrendo ferimentos no maxilar inferior. Henrique foi socorrido pela Assistencia e a Policia registrou o fato.

* * *

Na rua da Conceição, em Niterói, uma bicicleta atropelou o eletricista João Soares Filho, de 24 anos, casado e morador à rua João Damasceno, 32, produzindo-lhe ferimentos contusos. A Assistencia socorreu-o.

### Acidentes

No morro do Juramento, estação Vicente de Carvalho, o individuo Pedro de tal, examinava o revolver n. 440.202, na presença de seu vizinho José Silvino, de 18 anos, operario, quando a arma detonou acidentalmente e o projetil feriu o operario no braço direito e peito do mesmo lado. O ferido foi socorrido e internado no Hospital Getulio Vargas. O pai da vitima, Manuel Silvino, apanhou o revolver que Pedro abandonou no local do acidente e o entregou à policia do 24o distrito, narrando o fato ao comissario de serviço. Pedro fugiu ao ver seu vizinho ferido.

* * *

Na estação de Ramos, a doméstica Carolina dos Santos, de 30 anos, residente à rua Ligia n. 203, na referida estação, caiu de um trem e sofreu esmagamento de uma perna. A vitima foi transportada para o Hospital Getulio Vargas, onde faleceu ao ser operada. Tomou conhecimento do fato a policia do 20º distrito.

* * *

Sebastiana, de 2 anos, filha de Carlos da Silva, residente à rua Saican, s|n., foi vitima de um acidente na residencia, sofrendo queimaduras de 1.º e 2.º gráus. Socorrida na Assistencia, está internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Teixeira de Freitas, o engenheiro Alexandre Delsnis, com 60 anos, viuvo, brasileiro naturalizado, residente no Hotel Monte Alegre, apartamento 607, caiu de um bonde e sofreu contusões generalizadas. Recebeu curativos na Assistencia e retirou-se.

* * *

O menor José, de 9 anos, filho do sr. Manuel Antonio, morador à rua Paulo Araujo n. 211, caiu de um bonde na esquina das ruas Arquias Cordeiro e Piauí, e, em consequencia, sofreu fratura do cranio. Socorrido no posto de Assistencia do Meier, foi em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro.

### Agressões

Na rua Barreiros n. 784, onde é situado o "Café e Leiteria Harmonia", por motivo futil, o alfaiate Mateus Pinto, morador à rua André Pinto n. 610, agrediu, com uma garrafa, o mecânico João Medeiros Arruda, de 45 anos, residente à rua Nabor Rego número 65, causando-lhe ferimento no frontal. O ferido recebeu curativos no Hospital Getulio Vargas e o agressor foi autuado na delegacia do 20º distrito.

* * *

Na estrada Barro Vermelho, nas proximidades da estação de Colegio, o operario Antonio dos Santos, de 19 anos de idade, foi agredido por cinco individuos desconhecidos, um dos quais o feriu a faca. Antonio foi socorrido no posto da Assistencia do Meier.

* * *

Em Niterói, o pedreiro Oscar dos Santos, de 22 anos, solteiro e morador à rua Martins Torres, foi agredido, a pau, pelo seu companheiro de trabalho Euclides da Silva, que fugiu à ação da Policia. A vitima recebeu ferimentos na cabeça, sendo socorrido pela Assistencia.

* * *

João Batista Seabra, caldeireiro de ferro, com 21 anos, casado e morador no local denominado "Buraco do Juca", em Niterói, foi agredido, a pau, pelo individuo conhecido por "Penacho", ficando ferido na cabeça. Foi socorrido pelo Posto de Assistencia.

### Incendio e principio

Os bombeiros da Gavea correram, ante-ontem, para o largo da Memoria, na praia do Pinto, onde haviam sido incendiados dois barracões de madeira. O fogo devorou os dois pequenos cômodos, que eram de propriedade de Francisco Pina Cabral, em pouco tempo, produzindo pânico aos moradores daquela "favela", tendo, porem, os bombeiros conseguido circunscrever as chamas. A policia do 1.º distrito compareceu ao local e tomou as providencias que o caso exigia.

* * *

Na travessa Constante Jardim n.º 4, residencia do sr. Jorge Osvaldo Hilth, manifestou-se principio de incendio, devido a um curto circuito, comparecendo o material do Posto Central do Corpo de Bombeiros, sob o comando dos tenentes Osmar e Nelson. As chamas foram extintas rapidamente, sendo insignificantes os prejuizos.

### Perversidade

O menino Rubem, de 5 anos apenas, filho do sr. Roberto Pinto, residente à rua Monsenhor Amorim n.º 22-B, quando brincava, ontem, à noite, em frente à residencia, foi atraido por um individuo desconhecido e pouco depois desapareceu. O pai da criança, ao ser informado do ocorrido, saiu à sua procura e foi encontrá-lo ao pé de uma barreira, um terreno baldio da rua Palm Pamplona. A infeliz criança estava machucada, apresentando ferimento contuso no frontal e escoriações generalizadas. Levada para o posto da Assistencia do Meier, ali recebeu os curativos de que necessitava, ficando em repouso. Rubem, com a sua pouca idade, não soube explicar bem o que lhe acontecera. No entanto, ficou apurado que o desalmado individuo, que o atraiu àquele local, não conseguindo realizar seu perverso intento, teria jogado a sua pequenina vitima pela ribanceira ali existente. O fato foi comunicado à policia do 19.º distrito que tomou as devidas providencias.

### Roubo e furtos

Na avenida Copacabana, os ladrões assaltaram o apartamento n.º 501, do edificio n.º 643, residencia do coronel do Exército Américo de Azevedo, e arrombaram um movel do qual retiraram a quantia de dois contos de réis. O fato foi levado ao conhecimento da policia do 2.º distrito.

* * *

Em Niterói, foi preso, por investigadores da Secção de Roubos e Furtos, o larapio Celso Pires, autor de um furto de casemiras no valor de 4:000$000 na alfaiataria de Samuel Gicovate, à rua Visconde do Rio Branco, 437, cujo produto foi vendido nesta capital. Celso vai ser processado.

* * *

Eleuterio Santos, morador à rua Bonfim, 289, em Niterói, foi preso em flagrante quando furtava material do "stand" da Força Policial do Estado do Rio e enviado pelo comandante da corporação à delegacia da capital fluminense.

### Tentativas de suicidio

Na Quinta da Boa Vista, tentou o suicidio, ingerindo um tóxico, o operario Dermeval de Sousa, com 43 anos, residente à rua Francisco Eugenio, n. 171. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro; estado grave.

* * *

Antonio Gomes de Sousa, operario, solteiro, de 30 anos, morador à rua Antunes Garcia, n. 562, tentou contra a vida na rua 24 de Maio. Socorrido no posto da Assistencia do Meier e em seguida foi internado no Hospital Getulio Vargas, apresentando fratura da perna esquerda e contusões generalizadas.

* * *

Itanagir Felipe Santiago, de 25 anos, operario, morador à rua Paulino Nogueira, n. 252, tentou contra a existencia, ingerindo um tóxico. Socorrido a tempo por uma ambulancia da Assistencia, foi posto fora de perigo.

### Afogamento

Na praia de Icaraí, em Niterói, foi arrastado pelas ondas, quando tomava banho de mar, o alfaiate Giovani Passos, de 34 anos, solteiro e morador à travessa Souta Soares, 63. Retirado do mar ainda com vida, o alfaiate veio a falecer antes de receber socorros, sendo o corpo removido para o Instituto de Criminologia.

### Desordem

Em São Gonçalo, o escrivão Abilio, do 1.º Oficio local, acompanhado pelo ex-comissario de Policia conhecido pelo vulgo de "Paraiba" e por outros individuos, entrou no café "Primor", à rua Dr. Feliciano Sodré, 264, de propriedade de Laudelino da Costa Sousa, e ai promoveram um disturbio, disparando varios tiros. Do fato foi apresentada queixa à Delegacia Auxiliar de serviço.

### Prisões por suspeita

Na rua Noronha Torrezão, em Niterói, um defeito verificado na rede de iluminação pública ocasionou o escurecimento de um quarteirão inteiro. Foram detidos por suspeita os operarios Alcebiades Fernandes, da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, e Valentim Artur, da Cantareira.

### Fardamento encontrado

No aterro de São Lourenço, em Niterói, foram encontrados e entregues à Delegacia de Ordem Politica e Social um capacete, uma túnica, um capote, um par de botas e um de esporas, tudo pertencente ao 1.º Regimento de Artilharia Montada.

### Falecimento no H. P. S.

Osvaldo Pequeno, comerciario, de 31 anos, solteiro, morador à rua Iguassú n.º 200, em Engenheiro Leal, que fora vitima de um acidente na rua Visconde de Inhauma quando viajava num bonde da linha "Barcas", sofrendo fratura da perna direita e outras graves lesões, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer pela manhã de ontem. Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal, com guia das autoridades do 9.º distrito policial.

## O caminhão chocou-se com o ônibus de Petrópolis

**Três mortos e oito feridos no impressionante desastre — As providencias policiais foram tomadas pelas autoridades de Magé**

Na Estrada Rio-Petrópolis, próximo ao quilômetro 31, ocorreu, na manhã de ontem, uma violenta colisão de veiculos, ocasionando a morte de três pessoas, ficando oito feridas.

Às 8,30 horas, partiu da praça Mauá com destino a Petrópolis, o ônibus chapa 680, n.º 18, da Empresa Unica, dirigido pelo motorista Salvador de tal. Entre os lugares denominados Rosario e Pilar, no Estado do Rio, um auto-caminhão, que descia carregado com engradados cheios de galinhas, teve a sua carga deslocada, ao descrever uma curva, e entrou na "contra-mão", resultando dessa manobra imprevista, chocar-se violentamente com o ônibus, tombando os dois veiculos, bastante avariados.

Faleceram no local do desastre Maria da Conceição Soares, de 25 anos, solteira, empregada na casa de uma familia japonesa residente em Petrópolis, e a sra. Dulce Bittencourt Doyle Maia, esposa do comandante Heitor Doyle Maia e cunhada do almirante Regis Bittencourt. Seu enterro sairá hoje, às 17 horas, da capela da Gloria. Do outro passageiro morto apenas se conhece o nome: José Cardia.

Duas ambulancias do Hospital Getulio Vargas partiram para o local do desastre, de onde transportaram varios feridos, vindo outros em automoveis, que passaram por aquele ponto pouco depois da colisão. No Hospital Getulio Vargas receberam curativos as seguintes pessoas: Antonio Felicio, de 42 anos, casado e lavrador em Cataguases, Minas Gerais; Isaias Henrique dos Santos, de 25 anos, solteiro, comerciario, residente à rua Euclides da Rocha n.º 204; Pedro Cardoso Mauricio, de 51 anos, motorista, casado, morador à rua Visconde do Pirajá n.º 102, apartamento 105; Pedro Luiz Eustion, com 26 anos, mecânico, domiciliado à rua Gago Coutinho n.º 26; Abilio Augusto dos Santos, em 20 anos, casado, fiscal de ônibus, residente à rua Lobo Junior sem número; Mercedes Correia Queiroz, de 30 anos, casada, moradora à rua Barão de Guaratiba n.º 124, e seus filhos Jaime e Marcio, de 11 e 4 anos, respectivamente.

Todos apresentavam contusões e escoriações e, depois dos curativos só ficou em observação a senhora Mercedes, retirando-se os demais feridos. Os corpos dos mortos foram transportados para uma capela existente no municipio de Magé. A policia dessa localidade abriu inquérito sobre o caso, tendo tambem comparecido no local, as autoridades de Sarapui.

## Grave acusação a um guarda do trânsito de Niterói

Prendeu o comerciante por que este se recusou a vender-lhe bebida

Em Niterói, o guarda do trânsito 80, Adão Américo Pontes, de serviço na esquina das ruas Barão do Amazonas com Marechal Deodoro, prendeu o negociante Cândido Francisco da Silva, estabelecido com um armazem no número 150 dessa última rua e apreendeu-lhe uma bicicleta alegando ter o mesmo injuriado os poderes públicos. Apresentado à Delegacia da capital, entretanto, o comissario Vicente apurou que o referido policial efetuou a prisão do comerciante por ter este se recusado a vender-lhe bebida alcoólica durante o seu serviço.

## Considerado iminente o ataque à Australia

(Conclusão da 1ª página)

dromo, 5 aparelhos inimigos voaram em disparada. Em seguida os nove aviões de combate, 4 nossos e 5 nipônicos, travaram luta. Por duas vezes fiquei momentaneamente cego e não me era possivel ver os controles. Quando se dissipou a especie de véu que me impedia a visibilidade, vi que estava sendo seguido por um "O". Vi então Bevlock que se dirigia por um dos lados diretamente para o espaço compreendido entre a cola de meu aparelho e o "O". Não sei como pudemos evitar uma triplice colisão.

O piloto japonês teve que entrar rapidamente em "looping" para afastar-se, porem, distinguí as balas luminosas que penetravam em sua cabine e em seguida uma coluna de fumo negro que se desprendia do aparelho inimigo, enquanto descia vertiginosamente em parafuso. Olhei à minha volta e vi Falleta e Schrimer que se lançavam à caça de um bombardeiro e a Bevlock que fazia o mesmo com outro "O". Somente quando aterrissamos novamente, nos inteiramos de que haviamos dado conta, com toda certeza, de um bombardeiro e de um "O", sendo provavel que outro tenha tido a mesma sorte.

*ASPECTOS DA ASSISTENCIA QUE COMPARECEU AO ESTADIO DA RUA SÃO JANUARIO. VENDO-SE NA TRIBUNA PRESIDENCIAL OS MINISTROS DO TRABALHO, GUERRA E MARINHA.*

# As comemorações do Dia do Trabalho

Realizaram-se ante-ontem nesta capital, como em todo o país, várias solenidades comemorativas do "Dia do Trabalho".

Dessas festividades participaram o mundo oficial, as organizações operarias e elementos de todas as classes.

Nesta capital, a solenidade realizada à tarde no estadio do Vasco da Gama foi de certo modo prejudicada no seu brilhantismo, com a noticia, então divulgada, do acidente sofrido pelo presidente da República, na ocasião em que se dirigia para ali, afim de ler seu discurso alusivo à data.

### A CONCENTRAÇÃO TRABALHISTA

Iniciou-se às 13 horas a concentração trabalhista organizada para a manifestação ao chefe do Governo no estadio do Vasco da Gama. Para essa praça de esportes convergiram numerosas representações operarias e elementos populares de todas as partes da capital e de Niterói.

As gerais do estadio foram reservadas para o povo; as arquibancadas para os sindicatos; as tribunas especiais para os tiros de guerra e as tribunas de honra para os socios do Vasco e as altas autoridades civis e militares.

Às 15 horas, uma grande multidão enchia todas as localidades. Viam-se nas tribunas de honra todos os ministros de Estado, altas patentes do Exército, Marinha e Aeronáutica, presidentes dos Institutos, autoridades eclesiásticas, famílias e elementos representativos de todos os círculos sociais.

### A PRIMEIRA NOTICIA DO ACIDENTE

Cerca das 15,45 horas, o "speaker" do Departamento de Imprensa e Propaganda deu à multidão reunida no estadio do Vasco a primeira noticia do acidente que ocorrera minutos antes com o automovel em que viajava o presidente da República, lendo uma nota da Secretaria da Presidencia. Pouco depois foram irradiadas outras noticias confirmando que o estado de saúde do sr. Getulio Vargas era satisfatório. Essa informação foi acolhida com manifestações de regozijo do público, que aclamou o nome do chefe do Governo.

### A CHEGADA DO MINISTRO DO TRABALHO

Aproximadamente às 16 horas, chegou ao campo do Vasco da Gama o sr. Marcondes Filho. O titular do Trabalho achava-se no Guanabara quando ali chegou o sr. Getulio Vargas após o acidente. Depois de falar ao chefe do Governo e de se informar de que o estado de saúde de sua excelencia não apresentava maior gravidade, dirigiu-se para o estadio afim de presidir a festividade.



### O INICIO DAS SOLENIDADES

Abriu o programa das solenidades a banda da Escola Militar executando a protofonia do "Guarani".

Seguiu-se o desfile dos operarios da fábrica e telefonistas da Companhia Telefônica Brasileira em honra do presidente da República. Os manifestantes, uniformizados, conduziam estandartes e disticos alusivos às iniciativas do atual Governo na esfera trabalhista.

### EM HONRA À SIDERURGIA

Realizou-se, depois, um desfile em honra da siderurgia, no qual tomaram parte dois mil operarios de Volta Redonda, que trabalham na Companhia Siderúrgica Nacional. Marchavam perante as autoridades, conduzindo grandes letreiros, que diziam: "O Brasil, terá, breve, ferro para sua indústria!", "O ferro, no Brasil, será uma realidade!", e outras frases contendo afirmações análogas.

### DESFILARAM OUTROS GRUPOS OPERARIOS

Desfilaram, em seguida, diante da tribuna de honra onde se achavam as autoridades, os empregados e operarios da Imprensa Nacional, tendo à frente o diretor dessa repartição e chefes de serviços. Vinham, após, os empregados e operarios da Fábrica de Bangú.

### FALA O MINISTRO DO TRABALHO

Terminado o desfile falou o sr. Marcondes Filho. Referiu-se, inicialmente, o ministro do Trabalho, ao acidente ocorrido com o carro presidencial. Relatou que se achava no Palacio Guanabara quando soube da ocorrencia. Dirigiu-se, então, ao local, onde se avistou com o chefe do Governo que nesse momento já se encaminhava para o Guanabara.

Ainda demonstrava o sr. Getulio Vargas a intenção de comparecer ao estadio do Vasco, mas o médico lhe aconselhara um imediato repouso, embora seu estado fosse satisfatório. O sr. Getulio Vargas lamentou, então, não poder levar aos trabalhadores a sua saudação. Determinou, por isso, ao ministro do Trabalho, que fizesse a leitura de seu discurso, adiantando-lhe, do Palacio Guanabara, pelo radio, acompanharia todos os detalhes da festa. Concluindo por expressar votos de bôa saúde ao chefe do Governo, o sr. Marcondes Filho declarou que, primeiramente, ia ler sua oração, de acordo com o programa, oração que era uma saudação dos trabalhadores ao presidente da República.

Leu, então, o ministro do Trabalho o seu discurso sobre a data e que foi o seguinte:.

"Senhor Presidente:

Na saudação que ora dirijo a V. Excia. não me revisto do titulo de ministro de Estado. Peço venia para dizer que me mantenho junto à massa de trabalhadores, onde labutava como proletario intelectual, antes de V. Excia. designar-me ao posto em que hoje sirvo. E' do meio deles e em nome deles — impregnado dos sentimentos que sempre nos animaram, integrado em nossos problemas e anseios, particula da multidão — que minha voz se levanta para falar a V. Excia. com a simplicidade, a confiança e a força de verdade que a voz do povo tem.

Jungidos à dura tarefa de cada dia, numa existencia objetiva e singela, nossa linguagem não descreve rodeios, não se enfeita, não se requinta. E' clara como a sinceridade, tem a pureza das linhas retas e o vigor dos adagios, porque se limita a exprimir sentimentos que jorram diretamente da alma popular.

Respeitamos em V. Excia. a mais alta expressão do poder do Estado e o supremo chefe da Nação. Mas, a sabedoria das multidões bem reconhece que não é somente o cargo que eleva o homem, em virtude da autoridade que lhe outorga, mas, principalmente, o homem que sublima a função, pela autoridade das virtudes que possue.

## Como transcorreu a grande concentração trabalhista realizada no estadio da rua São Januario - Desfile de operarios da Companhia Siderúrgica, da Companhia Telefônica, da Fábrica de Bangú e da Imprensa Nacional

### Demonstrações de forças moto-mecanizadas e da artilharia anti-aerea

### O discurso do ministro do Trabalho — A oração do presidente da República, impedido de comparecer em virtude do acidente que sofreu, foi lida pelo sr. Marcondes Filho

*DESFILE OPERARIO — Flagrantes do desfile dos operarios da Companhia Siderúrgica, da Companhia Telefônica, da Fábrica de Bangú e da Imprensa Nacional, na concentração trabalhista do dia 1º. de Maio*

Por isto, se em V. Excia. respeitamos o chefe de Estado — que para nós é pincaro distante — ao mesmo tempo veneramos a criatura que de nós se aproxima numa afetiva convivencia espiritual, porque em V. Excia. vemos o guia, que é o poder humanizado, e sentimos o amigo, que é a sublimação da criatura.

Ser amigo é pensar e dedicar-se, espontaneamente, aos interesses alheios, esquecer do que é seu para defender o que é dos outros, sacrificar-se pelo bem estar do próximo. V. Excia. é o nosso maior e verdadeiro amigo, em toda a profunda beleza deste termo sagrado, porque, chefe de Estado, não esperou que lhe fossem bater à porta, para requerer prerrogativas, pleitear direitos ou clamar justiça, como aconteceu com outros povos. Pressentindo as nossas necessidades e compreendendo os nossos anseios, pressuroso desceu até às planicies, arrostou perigos, venceu obstáculos e dominou acontecimentos, para cancelar meio século de desidia, adiantar o relogio do tempo, inaugurar uma época e fundar uma civilização, instituindo um regime que outorgou ao abandonado e esquecido proletariado brasileiro uma legislação social que assegurou e enobreceu o trabalho, beneficiou homens, mulheres e crianças, protegeu os lares, defendeu a saude e amparou a velhice.

E, porque vai junto de nós, pelos caminhos, como guia incomparavel, de uma clarividencia que ilumina todas as conciencias e uma força de convicção que desvanece todas as dúvidas, V. Excia. conseguiu levar o Brasil a esse altiplano de progresso social, soube erguer esse monumento imperecivel de cultura politica, realizando pela paz, a ordem e a cooperação de todas as classes, o que foi dissidio, barricada e sangue, em outras nacionalidades.

Dessa harmonia esplêndida, desse espirito de unidade nacional, sob a direção de um guia insigne, é prova a presença de milhares de empregadores neste anfiteatro imenso, irmanados conosco no festivo dia do trabalho, que é um dia nosso; é prova bem expressiva a colaboração maravilhosa que nos deram os galhardos representantes das nossas gloriosas forças militares; — que todos nós afinal nos consideramos, em torno de V. Excia., trabalhadores do Brasil, porque, se uns são soldados da produção econômica, os outros são operarios da soberania, todos unidos para a paz e para a guerra.

Referindo-se à politica internacional americana, V. Excia. a definiu magistralmente como uma harmoniosa convivencia de soberanias intangiveis — empenhadas da defesa do patrimonio continental — governando-se, porem, de acordo com o regime concernente às respectivas realidades internas, porque cada nação possue fisionomia propria.

O dia primeiro de maio — entre inúmeras outras — é mais uma demonstração dessa verdade incluitavel. Enquanto, para outros povos, a data de hoje recorda o término de lutas por um direito extraido das relutancias do Estado, no Brasil ele comemora uma legislação social livremente outorgada pela clarividencia de um genio politico. Não recordamos os nossos mártires. Consagramos um apóstolo. Por isto aqui estamos, os trabalhadores do Brasil, para fazer das festas do nosso trabalho a consagração de V. Excia., porque no Brasil, primeiro de maio é um dia do povo, por ser um dia eminentemente presidencial.

Sabemos que só são fortes os novos capazes de empenhar todas as energias e todos os sacrificios do corpo e da alma em defesa dos seus ideais. Nesta hora suprema da humanidade, a sabedoria da providencia divina outorgou a V. Excia., senhor presidente, os destinos do Brasil e do seu povo.

Ao guia, ao guia seguro e preclaro, ao guia incomparavel da nacionalidade, que através de pélagos e de fraguas, serenamente vai levando o Brasil aos seus altos destinos históricos, renovamos a afirmação da nossa fé no seu genio, da nossa confiança na sua direção e da nossa obediencia a todas as ordens que dele emanem.

Ao amigo, ao grande, nobre e verdadeiro amigo, declaramos a nossa gratidão imorredoura, que não é a inerte gratidão das palavras superficiais e das atitudes inexpressivas, mas a gratidão alerta, a gratidão impulso de sentimentos profundos, que em defesa do Brasil, do regime e do seu estadista magnânimo, nos arrancará das fábricas, das oficinas e das lavouras, formando uma onda irresistivel que rolará de norte a sul, para repelir inimigos externos e esmagar inimigos internos, porque com a gratidão tambem empenhamos a propria vida.

Presidente Getulio Vargas! Receba V. Excia. a aclamação dos trabalhadores do Brasil''.

### A ORAÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO

Em seguida, o sr. Marcondes Filho leu o discurso, que, de acordo com o programa, o presidente da República elaborara para a solenidade.

Foi a seguinte a oração do sr. Getulio Vargas:

"Antes de falar-vos sobre as coisas públicas e transmitir-vos a palavra do Governo, quero agradecer as expressões de carinho, solidariedade e simpatia que me chegaram de todos os pontos do país, partidas das mais varias camadas da população, no dia 19 de abril.

Afastado do meu posto habitual de trabalho, num recanto tranquilo da terra brasileira, ouvi, comovido, o eco das manifestações. Tocaram-me, particularmente, as demonstrações da juventude e os donativos feitos para obras sociais como as da Cruz Vermelha Brasileira. Recebi-os e interpretei-os como conforto, estimulo e aprovação à politica que vimos seguindo, nos assuntos internos e externos, em que a prudencia não exclue a segurança nem a serenidade afasta a energia. Confessando-vos minha gratidão, brasileiros e amigos do Brasil, reasseguro-vos que, em quaisquer circunstancias, como chefe ou como soldado, estarei sempre convosco na defesa das grandes causas nacionais, na primeira linha dos combatentes, pronto a tudo dar pela Patria, sem limite de esforço e de dedicação no dever de servir.

Trabalhadores do Brasil!

Este Primeiro de Maio, em que celebramos, mais uma vez, em perfeita comunhão, os esforços realizados pelo engrandecimento da Patria, tem para nós significado especial, cheio de grandiosidade e de esperanças. Escolhi precisamente o Dia do Trabalho — Dia do Operario — para fixar a nossa exata posição em face dos acontecimentos mundiais e indicar o rumo a seguir no interesse da defesa e do progresso nacionais.

Jornais e radios europeus acusam-nos de fazer "guerra privada'' aos paises do Eixo, confiscando-lhes bens de Estado e particulares, submetendo-lhes os súditos a restrições de liberdade. E rematam tais alegações, feitas evidentemente de má fé, com alusões e ameaças a um futuro ajuste de contas.

As acusações, ninguem no país ou fora dele o ignora, baseiam-se em deformações de fatos e adulteração de intenções, pois a verdade é bem outra.

A nossa declaração de solidariedade ao povo norte-americano, a quem nos liga secular amizade e a consequente rutura de relações diplomáticas com os paises que o arrastaram à guerra, era um imperativo de obrigações solenemente assumidas em tratados e convenios e da aplicação de principios de unidade politica continental, sempre afirmados e intransigentemente defendidos pelo Brasil. Ao definirmos, porem, essa atitude timbramos em exprimir o decidido propósito de continuar em paz com todo o mundo, ressalvada a hipótese de sermos agredidos.

Apesar de tão leal e compreensivel procedimento, ao navegarem em rotas livres e distantes das zonas de bloqueio, foram postos a pique vapores nacionais, com desconhecimento das normas do direito internacional e sacrificio de bens e de preciosas vidas brasileiras. Aos ataques no mar, sucedem-se, fronteiras a dentro, tentativas de articulação com intenções subversivas e positivaram-se atividades de espionagem exercida por individuos a soldo das nações que nos acusam.

A violencia e à felonia respondemos por forma bem diversa da usada alhures. Não houve confiscos, não houve fusilamentos. Apenas reservamos parte reduzida dos haveres desses Estados e dos seus nacionais em nosso territorio para garantir indenizações devidas e fizemos recolher a uma ilha florida, na Baía de Guanabara, os agentes secretos que ameaçavam a nossa e a segurança dos paises americanos.

Equivocam-se, portanto, os que nos imputam atos de guerra. Não são atos de guerra repelir ofensas acautelar-se de prejuizos e privar espiões da faculdade de nos serem nocivos.

Não nos preocupam, pois, as ameaças. Nada devemos, e só Deus sabe com quem terão de ajustar contas os homens e as nações pelas faltas ou crimes que praticarem.

A nossa campanha, desde muito encetada, é outra, e aqui estou para concitar-vos a ampliá-la, aumentar-lhe o ritmo e a extensão.

A conflagração avassalla todas as terras, todos os mares e todos os céus e exige dos povos — beligerantes ou não — resoluções prontas e enérgicas. Ninguem a ela se pode furtar por completo. Por isso mesmo cada um tem de aceitar o seu setor na luta, de acordo com as circunstancias e as proprias possibilidades. O nosso é o da produção; o exército sois vós, obreiros do Brasil, e o objetivo a alcançar é a libertação completa do país dos retardamentos, fraquezas e dependencias do passado.

Nos anos últimos, com tenacidade digna de admiração, pelejamos e vencemos batalhas memoraveis. O que existia ignorado mas suscetivel de exploração no solo e no sub-solo está conhecido, estudado, preparado para a mobilização industrial. Derrotamos os pessimistas do carvão, os negadores do petroleo, os descrentes do ferro. Arrancamos grandes areas agricolas ao jugo da monocultura, valorizamos o homem, o seu labor produtivo e retomamos em nivel superior de técnica agraria, o trato das industrias extrativas.

No momento, a nossa tarefa nas lavouras, nas manufaturas, nas minas e estaleiros é preencher os claros da importação e fabricar em quantidades exportaveis o que apenas bastava ao consumo interno. A palavra de ordem a que devemos obedecer é produzir, produzir sem desfalecimento, produzir cada vez mais.

O máximo que se obtiver da terra e das máquinas não será excessivo. Nem os brasileiros, nem as nações vizinhas e amigas devem sofrêr restrições resultantes da guerra e da carencia de transportes.

Os transportes constituem, aliás, ponto fundamental da nossa campanha. Se foi nas rotas maritimas que primeiro se fizeram sentir as hostilidades contra nós, aí devemos atuar com mais vigor. Descendentes de navegantes, possuindo um extenso e rico litoral que nos afez às lides do mar, não nos entibiam dificuldades momentaneas. O heroismo e o denodo dos nossos marinheiros garantem a normalidade da vida brasileira através dos caminhos oceânicos. E' nosso dever levar a toda a América o auxilio necessario e trazer para os portos do Brasil quanto reclamem a marcha regular das industrias e o aperfeiçoamento dos meios de defesa.

Congregados os recursos de trabalho, produção e transporte, estaremos certos da vitoria. Passado o temporal, encontrar-nos-á a paz mais vigorosos do que nunca.

Não nos enganemos. O mundo já não reconhece o direito de viver aos fracos, aos inermes, aos desamparados. Principalmente se possuem riquezas faceis de mobilizar, e materias primas indispensaveis à paz e à guerra. E' preciso, pois, para preservar a América da cobiça dos conquistadores, torná-la autônoma, cercando-a de inexpugnavel muralha de resistencia econômica e só o trabalho conjugado dos seus povos o conseguirá. Cumpre-nos, assim, executar com fé e coragem a parte que nos toca nesse programa gigantesco.

A politica trabalhista do meu Governo tem sido invariavel no sentido de estabelecer a harmonia entre os fatores da produção, base do equilibrio social e fundamento do progresso humano. A nossa organização peculiar afasta-se igualmente do erro dos regimes de liberalismo individualista, que legalizam a greve como elemento solucionador de conflitos, e do

(Conclue na 4ª página)





## BANCO DO BRASIL

### AVISO N.° 16

### Importação de polpa de madeira para fabricação de papel

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL comunica aos interessados na importação de polpa de madeira que a quota desse produto reservada ao Brasil pelos Estados Unidos da América, para o segundo trimestre de 1942, foi fixada em 9.638.787,5 quilogramas.

Nessas condições, e como a media trimestral das importações brasileiras, no periodo de 1938 a 1941, foi de 19.318.875 quilogramas, a Carteira só fornecerá "Certificados de Necessidade", para o trimestre corrente, à base de 50 % da media trimestral das importações realizadas por cada interessado, no último quatrienio.

A comprovação das importações desse periodo será feita mediante indicação, no verso da última folha branca (6.ª via) do "Certificado de Necessidade'', do número e data dos respectivos despachos alfandegarios.

Para justificação de compras no mercado interno, porventura feitas no último quatrienio, deverão os interessados apresentar declarações firmadas pelos agentes importadores que, por sua vez, exibirão as quartas vias dos despachos alfandegarios.

As partes interessadas deverão, pois, procurar obter, com a máxima urgencia, os formularios em uso, dirigindo-se, aquelas que forem estabelecidas nesta Capital, à Sede da Carteira (Avenida Rio Branco, 118/120 - 9.º andar), e as domiciliadas no interior do país, à mais próxima agencia do Banco do Brasil.

Diario de Noticias

Diretor: O. R. Dantas

# PARA TODOS

— Efeitos de uma vitamina.
— Copia de impressos e gravuras.
— Interessa saber.

EFEITOS DE UMA VITAMINA. — Tomando-se uma injeção de vitamina B1 (tiamina), pode-se curar a timidez, a abundancia lacrimosa, a falta de memoria ou uma inquietação constante, isso, num lapso de 30 minutos a 20 horas. Segundo o dr. Tom D. Spies, da Universidade de Cincinati, Estados Unidos, as pessoas que carecem dessa importante vitamina em seu regime alimenticio diario são propensas àqueles sintomas emocionais. Em alguns casos, quando a falta da dita vitamina haja ocasionado um serio prejuizo às células cerebrais, o tratamento exige um periodo mais largo. A proposito: a vitamina B1 encontra-se, muito ativa, no mel elaborado por abelhas que habitualmente sugam o nectar das flores de laranjeiras.

* * *

COPIA DE IMPRESSOS E GRAVURAS. — Impressos e gravuras podem ser copiados das páginas de jornais e revistas com o emprego de liquidos especiais para umidecer a tinta. Um método simples, que encontramos em jornal estrangeiro, é o seguinte: 1º, esfregue-se com sabão liquido o que se deseja copiar, tendo o cuidado de evitar que a tinta borre, e deixe-se assim um minuto ou dois; 2º, aplique-se, em seguida, um papel úmido contra o texto impresso, ou a gravura, colocando-se por baixo uma lâmina de vidro e passe-se com força um objeto duro por cima. Para obter-se um bom saponaceo liquido de copia, dissolvam-se sete gramas de sabão amarelo comum em meio litro de agua quente; quando esta esfriar, ajuntem-se à mescla 80 gramas de terebentina; engarrafe-se; agite-se bem, antes de usar o liquido. Os melhores resultados se conseguem com gravuras e textos, impressos em papel não assetinado.

* * *

INTERESSA SABER. — Segundo noticias procedentes da Suiça e de outros paises neutros da Europa, a Alemanha sofre de grande escassez de diamantes industriais, e está-se valendo dos diamantes das joalherias para utilizá-los nas suas industrias de guerra. — Nos tempos remotos da Grecia e de Roma, as mulheres empoavam o rosto com farinha de cevada; não conheciam, como as nossas contemporaneas, o pó de arroz. — Os astrônomos do observatorio de Mount Wilson, na California, descobriram recentemente a existencia de ferro na "poeira cósmica" e nas "nuvens gasosas" dos espaços interestelares.

## JUSTIÇA MILITAR

### A DETENÇÃO E' UMA DAS MODALIDADES DA PRISÃO E NÃO DEIXA DE SER PRISÃO

Relato pelo ministro Cardoso de Castro, foi submetido a julgamento do Supremo Tribunal Militar o pedido de "habeas-corpus" formulado pelo sargento Brasilino Lencinato Ledou ou Brasiliano Alcino de Toledo, alegando não ter sido computado, na execução da pena, o tempo de dois meses e oito dias, em que este preso preventivamente, na fase do inquérito policial militar, com perda de gratificação. A questão foi longamente debatida, tendo àquele alto Tribunal concedido a ordem impetrada, para o fim de ser o paciente posto em liberdade, uma vez que já cumprira a pena. O acordão salienta que a informação prestaca "torna certo que não foi computada no cumprimento da pena o tempo de prisão na fase do inquérito. Considerou-se como prisão preventiva apenas o tempo de prisão determinada por autoridade judiciaria". E adiante: "o auditor não considerou pena a detenção e não a computou na execução, e, entretanto, o dispositivo invocado manda claramente — "a prisão de indiciado será computada na pena legal". Esse acordão é encerrado com a seguinte jurisprudencia: "A detenção é uma das modalidades da prisão e não deixa de ser prisão, só porque não foi determinada por autoridade judiciaria, e é tambem preventiva, porque se antecipa à prisão por efeito de sentença condenatoria".

INTERROGATORIO

Está marcado para amanhã, na 3.ª Auditoria de Guerra, o interrogatorio do sargento Jonas Porciúncula de Morais. Com essa diligencia, ficará encerrada a sua formação de culpa, devendo o respectivo julgamento ter lugar na próxima semana.

## O embaixador do Japão vai à Italia

(Conclusão da 1ª página)

Italia, sendo crença geral que, se conseguir anunciar a seu povo que obteve Córsega, Nice, Corfú e possivelmente o controle de algumas ilhas gregas, Mussolini seguramente conseguiria infundir mais entusiasmo no esforço bélico.

Nos mesmos circulos prevalece a opinião de que os italianos estão tambem intranquilos pela possibilidade de que a Marinha de Vichy se utilize dos portos italianos se Hitler e Laval decidem enviar a esquadra francesa à batalha do Mediterraneo. Diz-se que os italianos presumem que a aviação e a esquadra britânicas intensificarão seus esforços para destruir a frota francesa em porto antes que possa empreender operações em alto mar e, em consequencia disso, temem pelo desastroso futuro que tais incursões deixam entrever à população civil.

Nesse sentido, é de se notar que aumenta em Londres a crença de que os continuos ataques aereos contra o sul da Italia poderiam eliminar os italianos da guerra, mas no momento não se sabe se a Inglaterra dispõe de suficientes aviões para empreender uma ofensiva aerea da magnitude requerida, afim de derrotar a Italia.

# O MOMENTO BRASILEIRO

Pela segunda vez nos últimos tempos, o chefe do Governo, no discurso lido no dia 1º pelo ministro do Trabalho no estadio do Vasco da Gama, assinalou como devendo ser caracteristico da nossa capacidade de produção o momento que estamos vivendo no Brasil.

Nenhum povo escapa, direta ou indiretamente, aos efeitos da tragedia mundial. A cada povo cabe, portanto, uma função. A nossa é a de produzir.

Mas essa função é assaz complexa, porque, embora não estejamos em guerra declarada, o que só aconteceria se atentarem contra a nossa independencia e a nossa liberdade, tambem não somos mais neutros e, assim sendo, devemos prestar todo o concurso que nos for possivel à segurança e defesa dos nossos irmãos continentais.

Assim sendo, a função brasileira de produzir é complexa, porque necessitamos não só de prover à nossa propria subsistencia e aos nossos proprios meios de ação defensiva, como nos compete contribuir para a subsistencia e os meios defensivos das Américas, imprimindo, portanto, um desenvolvimento progressivo maior às atividades produtoras do país nas glebas e nas usinas.

Considerando quanto já se tem conseguido e o que se está logrando nas labutas agrarias e industriais; passando em revista as produções em geral, nos aspectos que mais evidenciam o nosso propósito de trabalhar em todos os dominios sem esmorecimento, o sr. Getulio Vargas mostrou em seu discurso o papel que as circunstancias reservaram ao nosso país como fator de equilibrio, em tudo quanto seja praticavel, no meio da terrivel desarticulação a que a guerra submeteu a economia do Novo Mundo.

Por outro lado, interpretando fielmente o sentimento e os anseios da maioria da Nação, de modo algum indiferente à causa dos que se encontram nas frentes de batalha para que a escravização do mundo seja impossivel, desejamos ardentemente a vitoria dessa causa, e é natural que busquemos ajudá-la, mesmo porque nossa livre existencia correria porventura, caso não viesse assegurar à humanidade o seu pleno direito à vida digna de ser vivida, isto é, se, por desgraça, os inimigos da civilização vencessem.

Esse pensamento está incisivamente compreendido nos seguintes trechos do discurso presidencial:

"Não nos enganemos. O mundo já não reconhece o direito de viver aos fracos, aos inermes, aos desamparados. Principalmente, se possuem riquezas e fontes de riqueza capazes de mobilizar e materias primas indispensaveis à paz e à guerra.

"E' preciso, pois, para preservar a América da cobiça dos conquistadores, torná-la autônoma, convertê-la numa inexpugnavel muralha de resistencia economica, e só o trabalho conjugado de seus povos o conseguirá.

"Cumpre-nos, assim, executar com fé e coragem a parte que nos toca nesse programa gigantesco".

O DIARIO DE NOTICIAS vem, de há muito, sustentando a mesma tese. Produzir constitue, hoje, mais que em outra época qualquer, um imperativo nacional para o Brasil, um imperativo de consciencia para os brasileiros. Não há mais lugar para espectativas, e muito menos para inercias.

Não estamos mais produzindo para nós, e muito para nós proprios precisamos ainda produzir, porque não sabemos que provações pode reservar-nos a guerra nos dias que se aproximam.

Temos agora, mais, muito mais do que antes, responsabilidades com os paises fraternos da vizinhança continental. Como precisamos deles, precisam eles de nós, e é necessario que tudo envidemos, em esforços cada vez maiores, para não faltarmos aos compromissos da nossa cooperação, a começar pela grande irmã do extremo setentrional.

Por outro lado, quanto mais fizermos no campo da produção, aumentando riquezas da terra e recursos da mina, aperfeiçoando, para maior rendimento, nossos métodos agricolas, e ativando energicamente a transformação industrial das materias primas, estaremos construindo o nosso progresso e prosperidade, fortalecendo a nossa segurança doméstica, robustecendo a defesa do continente onde o Brasil ocupa enorme parte privilegiada.

Conseguintemente, o momento brasileiro é, como implicitamente o define a oração do chefe do Governo, um momento de vigoroso dinamismo, a que nos devemos consagrar com todas as energias de que sejamos capazes na órbita do trabalho fecundamente produtivo.

## Nomes indesejaveis

Certo cidadão requereu à competente autoridade a mudança do prenome Hitler, de seu filho, nascido em 1934, nesta capital.

Alega que cultiva sentimentos democráticos, ama a liberdade, detesta o despotismo, execra a brutalidade e que, se consentiu no registro civil do filho com o nome do ditador alemão, foi por haver agido sob influencia da sogra, admiradora do chefe nazista.

Teme agora o pai aflito que o menino, já com oito anos, se torne entre os seus companheiros de escola objeto de irrisão e que tal nome possa por em dúvida a sinceridade do seu apego à democracia.

Nada há que dizer sobre essas razões, de ordem doméstica, intima, pessoal, paternal. Mas, como envolvem um tema serio, o dos nomes indesejaveis postos em crianças que não podem rejeitá-los, vale a pena considerar rapidamente o assunto de baixo desse prisma.

Há um número consideravel de pessoas já adultas que carregam, provavelmente com intima amargura, prenomes daquela execravel qualidade, postos por pais de quem o minimo que se pode dizer é que se mostraram, na ocasião, pasmosamente insensatos.

Nem sempre tais prenomes são apenas absurdos e grotescos, mas tambem seriamente inconvenientes, pela recordação de vidas que se assinalaram por toda sorte de abjeções e até de crimes.

Em qualquer dos casos, quase sempre, a culpa é da ignorancia, aliada à vaidade, ou ao sectarismo fanático.

O único remedio possivel para semelhantes aberrações do são criterio e do verdadeiro amor de um pai por um filho é a pressão vigilante da lei. Essa lei, felizmente, já existe desde 1939.

Ao mesmo tempo em que prescreve a imutabilidade do prenome, ela estipula, em seu artigo 69, que o oficial do Registro Civil não pode registrar prenomes suscetiveis de expor ao ridiculo os seus portadores.

Agora, o essencial é que se cumpra a lei sem vacilação e sem contemplação. Terá ela sido rigorosamente observada nos três anos de sua vigencia? A partir dessa data, não terá havido crianças brasileiras "rotuladas" de Hitler, Stalin, Gengis-Khan, Atila, Malazarte, Norte, Sul, Este, Oeste, Zenith, Via Latea, Pororoca, etc.?...

## O Banco do Brasil e a lavoura

O grande público geralmente ignora as atividades desenvolvidas pelo Banco do Brasil para auxilio e fomento da lavoura. São, no entanto, somas bastante volumosas que o nosso instituto de crédito central tem posto à disposição do que ainda é o setor principal da economia brasileira.

Mais de três quartos das operações realizadas pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial, foram de natureza rural: operações rurais no total de 1.400.000 contos contra operações industriais num montante de 367.000 contos, no quatrienio de 1938|41. Nesse mesmo periodo, ou seja desde o inicio do seu funcionamento em 1938 até 31 de dezembro de 1941, a Carteira realizou 23.097 financiamentos rurais. E' altamente interessante estudar a maneira pela qual esse total se distribuia entre as classes de lavradores pequenos, medios e grandes: 13 % couberam aos produtores entre 250$ e 5:000$; 15 % aos lavradores até 10 contos; 21 % até 20 contos, 12% até 30 contos, 13 % até 50 contos, 14 % até 100 contos e 12 % aos superiores a 100 contos. Quer dizer que 61 % do total tocaram aos pequenos produtores (até 50 contos), 27 % aos medios e só 12 % aos grandes.

Não é, pois, o grande fazendeiro quem mais se beneficia com o financiamento do Banco do Brasil, e sim o pequeno lavrador, precisamente o que constitue a verdadeira espinha dorsal da nossa agricultura.

Quanto à distribuição regional, mais da metade dos 1.400 mil contos, ou sejam 813 mil, coube ao sul, 239 ao leste meridional, 213 ao nordeste oriental, 74 ao leste setentrional, 54 ao centro-oeste, 5 ao nordeste ocidental e dois mil ao norte. Finalmente, na distribuição dos créditos rurais por produtos, a palma coube à pecuaria, com 38 % do total, seguida em ordem decrescente pelo café com 20 %, cana de açucar com 14 %, arroz, algodão, mandioca, frutas, cacau, linho, milho, batatas e carnaúba, alem de outros produtos não especificados. São números bem expressivos, os quais demonstram o carinho que os nossos dirigentes dedicam à lavoura, outrora tão desamparada.

# Atos do Presidente da República

## Decretos assinados nas pastas da Educação, da Fazenda e do Trabalho — Designações, dispensas, nomeações, transferencias, promoções e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**Na pasta da Educação**

— Designando Artur Neiva, biologista, classe M, para exercer a função de dirigente do Curso de Saude Pública, do Instituto Osvaldo Cruz.

**Na pasta da Fazenda**

— Nomeando Dulce de Sousa Marta para exercer, interinamente, como substituto, o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão F, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Piauí.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Ericson Pitombo Jacobá Cavalcanti para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro, classe J.

— Aposentando Alfredo da Silva Pinto no cargo de oficial administrativo, classe 16, e Manuel Ribeiro, no cargo de trabalhador, classe D.

— Demitindo Inra Fabricio do Nascimento, escriturario, classe E.

— Concedendo dispensa a Almir de Oliveira e Silva, oficial administrativo, classe H, da função de inspetor da Alfândega de Parnaiba, Piauí, e a Silvio Taborda Ribas, oficial administrativo, classe K, da função de inspetor da Alfândega de Vitoria.

— Designando Almir de Oliveira e Silva, oficial administrativo, classe H, para exercer a função de inspetor da Alfândega de Vitoria e Francisco Florindo Pires de Castro, escriturario, classe 11, para exercer a função de inspetor da Alfândega de Parnaiba.

— Promovendo: o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Varginha, Minas, Abilio Gonçalves de Carvalho, a coletor em Caratinga, no mesmo Estado; o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Jaguari, Rio Grande do Sul, Atilio Capizani, para idêntico lugar em Santa Maria, no mesmo Estado; e o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Areado, Minas, Francisco Augusto Leite, a coletor da mesma exatoria.

— Concedendo exoneração a Domingos Barreiros Filho do cargo de continuo, classe F.

— Removendo, por permuta, Antonio Costa, marinheiro, classe 3, da Alfândega do Salvador para a Alfândega de Maceió, e desta para aquela Manuel José Aprigio dos Santos, marinheiro, classe 4.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: José Azeredo de Sousa Junior, ocupante interino do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Salinas, Minas, para idêntico lugar em Bambuí, no mesmo Estado; João de Montalvão Matos, oficial administrativo, classe 16, da Recebedoria Federal de S. Paulo para a Recebedoria do Distrito Federal; Lourival Pina, policia fiscal, classe 12, da Alfândega de Santos para a Alfândega de Aracajú; Orlando Guedes da Fonseca, policia fiscal, classe 6, da Mesa de Rendas Alfandegada de Angra dos Reis, Rio de Janeiro, para a Mesa de Rendas Alfandegada de Itajaí, Santa Catarina; e Satiro de Oliveira Valença, ocupante do cargo de coletor das Rendas Federais em Pedregulho, Alagoas, para idêntico lugar em União, no mesmo Estado.

**Na pasta do Trabalho**

— Nomeando Helmuth Ekhardt para exercer, interinamente, o cargo de atuario, classe K, e Artur Hortencio Bastos para suplente de vogal, representante dos empregadores, na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal.

— Transferindo, a pedido, Atila de Carvalho, do cargo de escriturario, classe G, do Ministerio da Guerra, para cargo idêntico do Ministerio do Trabalho.

— Concedendo exoneração a Arnaldo de Oliveira Ferreira, do cargo de escriturario, classe E.

— Removendo, a pedido, Eunice Belsorrir Maia de Lima, escriturario, classe E, da Junta de Conciliação e Julgamento no Piauí, para a Procuradoria Regional da 8.ª Região com sede em Belem.

— Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, Venceslau Gastal, do cargo de diplomata, classe K, do Ministerio das Relações Exteriores, para o cargo de oficial administrativo, classe K, do Ministerio do Trabalho.

## As comemorações do Dia do Trabalho

(Conclusão da 3ª página)

estatutos de natureza totalitaria, que instituiram o trabalho escravo.

O Estado, entre nós, exerce a função de juiz nas relações entre empregados e empregadores porque corrige excessos, evita choques e distribue equitativamente vantagens. Assiste-lhe, por isso mesmo, o direito de solicitar o concurso das vossas energias, a dedicação completa dos vossos esforços. Nesta emergencia deve cada homem conservar o seu posto sem pensar em si proprio, sem pensar na familia, sem pensar nos bens. Em momentos supremos os riscos não contam, porque "é preferivel perder a vida a perder as razões de viver".

TRABALHADORES.

Antes do atual regime, a aproximação do 1.º de Maio era motivo de apreensões e sobressaltos. Reforçavam-se as patrulhas de policia, recolhiam-se as tropas aos quartéis na expectativa de desordens. Temia-se aproveitassem os trabalhadores o dia que lhes é consagrado para reivindicar direitos. O Estado Nacional atendeu-lhes às justas aspirações. A data passou, então, a ser comemorada com o júbilo e a fraternidade que emprestam esplendor a esta festa, na qual os soldados das forças armadas, cuja sagrada missão é manter a ordem e defender a integridade do solo patrio, reunem-se aos operarios, soldados das forças construtivas do nosso progresso e grandeza.

Soldados, afinal, somos todos, a serviço do Brasil, e é nosso dever enfrentar a gravidade da hora presente para merecermos que as gerações vindouras lembrem-se de nós com orgulho porque trabalhamos cheios de fé, sem duvidar um só momento do destino imortal da Patria Brasileira".

IRRADIADO O BOLETIM MÉDICO

Em seguida à leitura do discurso presidencial, o locutor que irradiava a solenidade leu o boletim médico sobre o estado do sr. Getulio Vargas. Essa confirmação da nenhuma gravidade das lesões sofridas pelo chefe do Governo foi recebida com aplausos e manifestações de júbilo da assistencia.

DEMONSTRAÇÕES DE PREPARO DO EXERCITO

Seguiu-se a outra parte do programa, que constituiu uma demonstração das condições de preparo do nosso Exército: desfile das forças moto-mecanizadas, exercicios de artilharia anti-aerea, demonstrações de cargas de baioneta, etc.

Essas demonstrações despertaram vivo entusiasmo da multidão, que repetidamente aplaudiu o ministro da Guerra e todos os oficiais e a tropa.

Após o desfile das forças moto-mecanizadas, realizaram-se os exercicios de artilharia anti-aerea. Os aparelhos foram distribuidos pelo campo, ficando ao centro o orgão de comando. Os condutores elétricos espalhavam-se em todos os sentidos, ligados à máquina de calcular. Nos quatro cantos do estadio, ficaram os localizadores de aviões e, mais adiante, as baterias de grande alcance.

A uma ordem tudo funcionou, automaticamente, impressionando não apenas o trabalho das peças, mas a destreza da tropa, que, em segundos, se desincumbiu, primorosamente, da sua tarefa.

O exercicio de defesa anti-aerea obedeceu a um método. Dessa forma tambem se fez sentir a ação do Corpo de Bombeiros que ali compareceu com todo o seu material, provocando aplausos.

Seguiram-se as demonstrações dos Tiros de Guerra, em cujas unidades estão recebendo instrução militar trabalhadores, e que foram igualmente recebidos com palmas.

Ao centro do estadio prosseguiam os exercicios militares, esgrima, cargas de baioneta, sabre, ataque e defesa, etc.

Quando terminaram as demonstrações, o ministro da Guerra e demais autoridades militares foram mais uma vez saudados com as palmas da assistencia.

A PARTICIPAÇÃO DA AERONÁUTICA

Durante a concentração, sobrevoou o estadio do Vasco da Gama um agrupamento de aviões da F. A. B., sob o comando do tenente coronel Francisco Melo, comandante do 1.º Regimento de Aviação. Os aviões cortaram o espaço na habitual formação militar. De repente, uma das esquadrilhas se destacou da formação, e a uma grande altura, um por um, os aparelhos foram adernando e descendo vertiginosamente, em vôo "piqué", como se fossem realizar um bombardeio. Essa demonstração, efetuada com pericia e perfeição, despertou interesse e entusiasmo de toda a multidão.

Retomado o vôo planado, os aviões se afastaram, unindo-se aos demais e prosseguindo no seu vôo normal.

APOTEOSE À BANDEIRA

Encerrou a festividade uma apoteose à Bandeira. Para essa cerimonia formaram no centro do campo as forças de Marinha e Aeronáutica, os alunos dos Tiros de Guerra e tambem as alunas da Escola Nacional de Educação Fisica.

Milhares de pessoas entoaram, então, o hino nacional, depois do que se desfez a concentração.

IRRADIAÇÃO E FILMAGEM

O DIP irradiou em ondas curtas os discursos e a narração da solenidade. Companhias cinematográficas nacionais e estrangeiras filmaram aspectos da festa.

## 3 de maio

*O 3 de maio é a data que assinala a incorporação do Brasil ao mundo civilizado. Por este simples fato, devemos considerar a sua importancia como enorme. Sem dúvida, o processo de formação da nacionalidade é muito posterior. Do ponto de vista da cristianização e da nossa conduta politica, o 7 de setembro e o 15 de novembro são incomparavelmente mais expressivos. E' certo que na hierarquia das datas nacionais, ela está colocada em primeiro lugar. Mas o 3 de maio, que é uma data brasileira, de certo modo é mais do que isto uma data universal, pois assinala um dos momentos daquele admiravel processo das grandes navegações e dos descobrimentos, que revelou ao homem europeu um mundo muito maior do que os antigos poderiam sonhar. Esse processo dos descobrimentos pode ser melhor compreendido, na sua magnitude ou no seu sentido civilizador, do que nas épocas normais. Cada vez que entra em crise, como que o mundo se redescobre. As suas relações se tornam mais tensas, tornam-se mais nítidas e se fixam melhor. A própria aventura dos navegadores ibericos foi, nos tempos modernos, o único desses gigantescos fenomenos de revelação do mundo que não se produziu em proveito de alguem. Depois que os seus horizontes foram rasgados, todos os continentes, os determinados sentidos foram sempre obra de conquista. O mérito, originario, o mais puro, cabe àqueles Colombos, àqueles Gamas, àqueles Magalhães, àqueles Cabrais. No momento em que as potencias de rapina procuram reorganizar o mundo à sua maneira odiosa, nada pode ser mais instrutivo do que recordar como ele foi organizado dentro de um impulso construtivo.*

## Nova emissão de papel-moeda

### Para resgate de obrigações do Tesouro serão entregues seiscentos mil contos ao Banco do Brasil

Pelo presidente da República foi assinado o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Fica o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda autorizado a emitir papel-moeda até a importancia de seiscentos mil contos de réis.

Art. 2.º — A importancia total dessa emissão será entregue ao Banco do Brasil para resgate de obrigações do Tesouro Nacional, de que trata o decreto-lei 2.447, de 25 de julho de 1940, na conformidade do contrato celebrado com o referido banco "ex-vi" do art. 6 do mencionado decreto-lei:

## A data nacional da Polonia

### Como será comemorada nesta capital

Transcorre, hoje, a data nacional da Polonia.

Embora territorialmente ocupada pelo exército nazista, a grande e heroica nação vive independente no espirito de seus filhos. E o dia, por isso, continua a ser festivo.

Nesta capital, serão realizadas varias comemorações.

As 9 horas, será celebrada missa solene na Igreja São José, à rua da Misericordia.

As 11 horas, o ministro da Polonia, sr. Tadeu Skowronski, receberá cumprimentos da colonia polonesa e dos amigos da Polonia, no palacete da Legação, à rua Marquês de Olinda, 12, Botafogo.

Associando-se a essas comemorações, as estações radiodifusoras desta capital organizaram um programa especial, devendo ocupar o microfone os srs. Fernando de Melo Viana, Daniel de Carvalho e Ubaldo Soares. Haverá uma parte artistica, a cargo dos seguintes artistas poloneses: sra. Wanda Werminska, cantora lirica da ópera de Varsovia; pianista Alexandre Sienkiewicz, professor no Conservatorio de Varsovia; e violinista Henrique Szeryng.

## "Raid" sobre Atenas

### Efetuado pelos aviões britânicos

LONDRES, 2 (U. P.) — A DNB noticiou que, segundo informações dos circulos militares berlinenses, aviões britânicos de bombardeio realizaram "raids" sobre Atenas, à noite de ontem, porem foram obrigados a retirar-se em virtude do fogo das baterias anti-aereas navais.

## Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 3.º dia util:

— Ministerio da Fazenda — Aposentados da Fazenda (A a Z) — folhas 1.002 a 1.004; pensões da Guarda Civil — folha 9.008 e Disponibilidades — folha 9.007.

— Ministerio da Justiça — Oficiais de Justiça — folha 5.022; Escola 15 de Novembro — folhas 5.013 e 5.014; Arquivo Nacional — folha 5.021; Casa de Detenção — folha 5.012 e Casa de Correção — folha 5.020.

## GOLPES DE VISTA

### A conferencia dos dois ditadores

Afinal, a terrivel conferencia dos dois ditadores não se realizou, nem no Passo do Brenner, entre a Alemanha e a Italia, como as dos bons tempos, nem na frente oriental, como as dos peores tempos de Mussolini, nem em Munique, como se anunciou quinta-feira. Realizou-se perto de Munique, não muito longe da fronteira da Italia, mas muito mais perto de Berchtesgaden: em Salzburgo. Salzburgo é uma tranquila e encantadora cidade austriaca, que pela tradição de Mozart pode ser comparada à Bayreuth de Wagner ou à Weimar de Goethe. E' um dos nomes evocativos do genio germânico, no que ele tem de mais alto e mais belo. Hitler não se constrange de convocar Mussolini para combinar, exatamente ali, coisas como as que eles devem ter combinado. Nenhum dos dois, aliás, poderia sequer ter o senso da profanação que estavam praticando. Antes da incorporação da Austria ao Reich, o Fuehrer, que nasceu por aqueles arredores, tinha de limitar-se a contemplar melancolicamente, lá do alto da sua residencia solitaria das montanhas bávaras, a risonha cidade mozartianna. Hoje, como fica muito perto, não lhe custa descer para conferenciar lá em baixo com alguns visitantes a que deseja dar a impressão de uma certa deferencia. Foi o que aconteceu agora. Se Mussolini andasse mais alguns quilômetros, chegaria a Berchtesgaden. Mas, em uma emergencia como esta, depois de ter feito o Fuehrer se deslocar até o Brenner, embora tambem tenha sido obrigado a se arrastar até à frente oriental, ir à propria casa de Hitler, ao seu retiro, como qualquer Schusschnig ou qualquer Hascha, seria uma humilhação demasiado evidente, que a cuidadosa técnica nazista não considera recomendavel, no momento atual. Por isto Hitler dignou-se descer alguns quilômetros para ir até Salzburgo. A conclusão é que o prestigio de Mussolini já esteve mais baixo, embora tambem já tenha estado mais alto. Mas como Mussolini não fez coisa alguma para melhorar, por pouco que fosse, o seu prestigio, devemos igualmente concluir que o prestigio de Hitler, nos proprios olhos deste, já esteve mais alto.

*

*Do que se tenha passado na conferencia, nada se soube até agora. A nota oficial fornecida à imprensa é um modelo de formalismo vazio. Os proximos dias talvez sejam mais elucidativos. Por ora, o que podemos constatar é que o encontro se verificou sob o mais absoluto segredo. Quando era posto a circular aquele rumor de que os dois ditadores se encontrariam em Munique, sexta-feira, na verdade eles já se acharam em Salzburgo, pois o seu conciliabulo teve lugar quarta e quinta-feira. Por que tanta cautela? Medo da RAF? Os comentarios de fontes totalitarias, pelo menos os transmitidos pelo telegrafo, são sumarissimos. Em todo caso, há dois deles que convirá reter. Virginio Gayda, que foi o único a balbuciar alguma coisa, na Italia, saiu-se com este lugar comum: "Da conferencia resultarão acontecimentos de enorme importancia". Que podem ser acontecimentos de enorme importancia aos olhos de um Virginio Gayda? Possivelmente alguma coisa capaz de refrescar a angustia italiana. Deve admitir-se, entretanto, que o ambiente seja de reserva, porque os paladores do fascismo não se puseram a alardear nenhum entusiasmo daquele a que nos acostumaram. O "Voelkischer Beobachter", orgão de Hitler, tambem comenta o ocorrido, mas de um modo um tanto especial. A respeito da conferencia, observa que o esforço de guerra da Italia "ainda não foi total". Acrescenta que as três divisões enviadas para a frente oriental representam bem pouco, para um país como a Italia. E formula esta advertencia: os italianos devem compreender, especialmente depois do discurso do Fuehrer, que só dispõem de um caminho: "tratar de ganhar junto com a Alemanha, pois não lhes resta outra alternativa". Que devemos pensar disto? Parece demasiado claro para não ser suspeito. Sem dúvida, não falta razão ao "Beobachter" para falar assim dos aliados fascistas. Mas isto tanto pode ser uma resposta aos pedidos, certamente ambiciosos, que Mussolini fez a Hitler, como uma tentativa de criar no mundo a impressão de desentendimentos importantes entre as duas pontas do Eixo.*

*

Em todo caso, o jornal de Hitler, por mais de Hitler que seja, tem falado a verdade algumas vezes, a titulo naturalmente de propaganda. O seu critico militar, coronel Soldan, que é o porta-voz oficial do Alto Comando nazista na imprensa do Reich, tem escrito alguns artigos de notavel interesse, sobre os erros de apreciação e as imensas dificuldades encontradas na frente russa. Alguma coisa, na verdade, era preciso dizer para justificar as decepções sofridas nessa campanha. Não é impossivel que desta vez o "Beobachter" esteja tambem dizendo a verdade, por exceção, para fazer propaganda. De qualquer modo, estará enganando com a verdade, o que tambem é um método. Mas não se deve perder de vista o esforço que as fontes totalitarias de rumores estão fazendo, no sentido de persuadir o mundo de que as coisas vão peores do que vão, para depois provocar aquela reação depressiva que sucede à euforia infundada. Em materia de desacordo entre os membros do Pacto Triplice, o papel reservado ao Japão, nessa conferencia de Salzburgo, é muito expressivo. Foi Tokio quem primeiro anunciou que a conferencia se realizaria. E, ao anunciar, acrescentou que um representante japonês estaria presente. A nota oficial não menciona japonês algum e à última hora apareceu um telegrama dizendo que, embora o embaixador nipônico em Berlim, Oshima, estivesse muito perto de Salzburgo, não foi convocado. Isto pode muito bem ser destinado a dar a impressão de uma descortesia de Hitler para com os amarelos. Hitler há de estar efetivamente inquieto com o vulto dos êxitos nipônicos, no Extremo Oriente. Mas precisamente por isto, a tentativa de acentuar essa impressão no mundo é suspeita. Por inquieto que Hitler esteja, já que muitas das conquistas do Imperio do Sol Nascente ele reservava para a Alemanha, se há país com o qual a Alemanha deve se mostrar cortês é com esse. Afinal, o Japão é quem está fazendo todo o gasto de vitorias, há varios meses, e não será com Mussolini que o Fuehrer se arranjará.

# Tokio anunciou a ocupação de Mandalay

(Conclusão da 1ª página)

Birmania. Aparentemente a frente se extende agora a uns 500 quilômetros de Hsenwi, perto da fronteira de Yunan, até Monyaya, a uns 100 quilômetros ao noroeste de Mandalay.

### Comunicado

O comunicado chinês anuncia uma vitoria de seu exército e diz o seguinte: "Frente do Salween — Os japoneses que avançavam ao norte do setor do Salween, que ao que parece eram reforços para as tropas do leste, foram interceptados, travando-se violenta luta a qual depois de terminada acusou o seguinte saldo, adverso para o inimigo: 1.350 cadáveres de soldados inimigos abandonados no campo de batalha; 6 "tanks" de 14 toneladas destruidos, e 21 caminhões, 10 metralhadoras pesadas, varias centenas de fuzis e muitos cavalos apoderados por nossas tropas. Depois de reconquitarmos Taungyi, rechaçamos os ataques japoneses contra a cidade e a seguir perseguimos uma coluna inimiga que atacava pelo norte, vinda de Loitem.

Nas proximidades de Lashio, o inimigo que avançava na direção de Shenwi, chegou a um ponto ao norte dessa cidade, porem foi mais tarde rechaçado pelas tropas chinesas, com grandes baixas.

Setor de Sittang — Na noite de 29 de abril, nossas forças continuavam lutando com o inimigo".

### Confusão

Embora a situação em geral continue sendo confusa, parece, segundo os comunicados, que as tropas chinesas que operam no setor de Taungyi foram cercadas ou correm o perigo de sê-lo. Existem poucas possibilidades de que consigam abrir caminho, embora as poucas comunicações recebidas dessa zona indiquem que, de momento, os chineses dedicam seus esforços em castigar o inimigo, ao invés de se colocar à salvo.

### Britânicos

Parece que as tropas britânicas da frente do Irrawady foram separadas dos chineses do setor de Lashio. Os meios militares locais acreditam que os britânicos recuaram pouco a pouco sobre Shawbo, a 80 quilômetros ao noroeste de Mandalay, afim de atacar então, da estrada de ferro Mandalay-Myitkina, a rodovia que serve de união com a rede de comunicações do leste da India. Essa retirada pode ser evitada se os britânicos receberem suficientes reforços, porem as comunicações são muito dificeis e não existem muitas esperanças de que isso suceda.

Os chineses estão em posição um pouco melhor, porquanto podem enviar rapidamente forças frescas de Yunan para a Birmania, uma vez que lhes sejam fornecidos abundantes equipamentos. O contra-ataque chinês ao norte de Lashio indica que alguns reforços já chegaram e que provavelmente outros já se acham em caminho.

## O novo comando do almirante Stark

LONDRES, 2 (U. P.) — O almirante Harold Stark assumiu o comando das forças navais norte-americanas em aguas européias, depois de prolongada conferencia que teve, ontem à noite, com o primeiro ministro Winston Churchill e com o sr. Winant, embaixador dos Estados Unidos.

## Conselho Consultivo do D. N. C.

Instalou-se, a 30 de abril recem-findo, às 15 horas, a primeira reunião ordinaria, do corrente ano, do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café. Teve lugar, como de costume, na sede daquela instituição, sendo o seu objetivo o exame e aprovação das contas relativas ao exercicio passado.

Foram reeleitos, para presidente e vice-presidente dos trabalhos respectivamente, os srs. José de Oliveira Franco, representante do Paraná, e José Mendes de Oliveira Castro, representante da praça do Rio de Janeiro.

Estiveram presentes à sessão inaugural, alem do presidente do D. N. C., sr. Jaime Fernandes Guedes, os diretores Noraldino Lima e Cesar Martins Pirajá.

## Tratado de navegação entre o Brasil e o Chile

O presidente da República assinou decreto aprovando o Tratado de comercio e navegação entre o Brasil e o Chile firmado em 18 de novembro de 1941.

## No M. da Fazenda

O ministro da Fazenda recebeu, ontem, em conferencia, em seu gabinete, o sr. Benedito Valadares, governador do Estado de Minas Gerais. O titular das Finanças recebeu em audiencia a delegação estudantil gaucha que participou nesta capital das Olimpiadas Universitarias.

# Continuarão os abastecimentos para a China

### Em face da queda de Lashio, novos planos serão executados — declarou Roosevelt

### O que informa o comando japonês sobre a campanha na Birmania

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt declarou, ontem, aos jornalistas, que os planos traçados para prestar auxilio militar à China, apesar da ocupação de Lashio pelos japoneses, serão realizados com êxito. O presidente disse que serão estudados nova maneira como enviar abastecimentos à China apesar dos acontecimentos no Extremo Oriente mas declinou de dar detalhes. Em seguida, acrescentou que a situação está se apresentando de forma satisfatoria.

### De Tokio

TOQUIO, via VICHY, 2 (United Press) — O alto comando imperial anunciou, hoje, que as forças armadas japonesas ocuparam, totalmente, Mandalay, ultima cidade importante da Birmania, com o que ficou praticamente concluida a tarefa de afastar os britânicos da Asia Oriental. Segundo o comunicado do alto comando, a ocupação da capital provisoria da Birmania foi terminada ao anoitecer de ontem.

Com a queda da Birmania, os aliados perderam, alem da principal base militar da Birmania central, o único centro estratégico em redor do qual lhes era possivel formar uma grande posição defensiva.

Circulos bem informados comparam a queda de Mandalay às anteriores vitorias japonesas em Singapura, Java e Bataan.

### Territorio ocupado

Acentuam os mesmos circulos que o inimigo está agora repelido de todo o territorio situado a leste da India, com exceção de uma grande zona indefinida e sem defesa possivel, no litoral.

Dest'arte, os aliados já não poderão opor-se a novas operações japonesas, caso sejam empreendidas.

### Novas ações

Admite-se nos circulos militares que ainda se desenvolverão ações sangrentas no norte da Birmania; mas assinalam que, provavelmente, serão operações de carater local, e que o grosso das forças nipônicas que se achavam na Birmania poderá, agora, "dedicar-se a outras tarefas". Nenhum indicio deram os referidos circulos quanto à localização das proximas "tarefas", se a India ou a Australia.

Entrementes, colunas japonesas de grande mobilidade, partindo de Lashio, avançaram rapidamente em direção ao norte e algumas noticias, ainda não confirmadas, dizem que já atingiram a fronteira de Yunan. Informa-se, ao mesmo tempo, que outras forças japonesas avançaram consideravel distancia a nordeste de Mandalay e estão lutando nas imediações de Monywa.

## O 1.º aniversario da Justiça do Trabalho

### As comemorações realizadas ontem no Conselho N. do Trabalho

Sob a presidencia do sr. Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, e com a presença do ministro Valdemar Falcão, do desembargador Álvaro Belford, de altas autoridades do país, representações sindicais e de instituições de previdencia, e grande número de convidados, realizaram-se, ontem, no Conselho Nacional do Trabalho diversas solenidades comemorativas da passagem do primeiro aniversario da instalação da Justiça do Trabalho, bem como da reorganização do referido Conselho, transformado em superior tribunal dessa Justiça especializada.

Dando inicio à sessão, usou da palavra o sr. Péricles de Góis Monteiro, presidente do C. N. T.

Em seguida, falaram o sr. Américo Ferreira Lopes, em nome das Procuradorias da Justiça e da Previdencia Social, e o presidente da Corte de Apelação do Distrito Federal, dr. Alvaro Belford, para trazer a saudação da "Justiça velha à Justiça Nova".

Finalmente, o sr. Marcondes Filho, depois de agradecer as referencias feitas à sua pessoa, proferiu um discurso em que acentuou a ação da Justiça do Trabalho.

Em seguida à sessão solene, foram prestadas homenagens ao dr. Barbosa de Resende, que exerceu por longo tempo a presidencia do Conselho Nacional do Trabalho.

Inaugurando o retrato a oleo do homenageado no gabinete da presidencia do Conselho, falaram os srs. Cupertino de Gusmão e Fernando de Andrade Ramos, agradecendo por fim o sr. Barbosa de Resende.

EXPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES DA PREVIDENCIA SOCIAL

Encerrando as comemorações, teve lugar a inauguração da exposição sobre as atividades do Conselho Nacional do Trabalho, orgãos locais da Justiça do Trabalho e instituições de Previdencia Social, a primeira que se faz no gênero e que teve a colaboração da Comissão de Divulgação da Previdencia Social.

Destacaram-se, entre outros, os gráficos com respeito à receita, despesa, patrimonio das instituições de previdencia social, desde a instalação da primeira Caixa de Pensões em 1923; gráficos referentes à aplicação das reservas dessas instituições, com o movimento das respectivas Carteiras Prediais e Imobiliarias, demonstração dos serviços internos dos Departamentos de Previdencia Social e da Justiça do Trabalho e demais orgãos; e quadro expositivo das principais leis sobre a Justiça do Trabalho e à Previdencia Social.

Flagrante fotográfico apanhado em São Gonçalo do Sapucaí, Minas Gerais, no momento do pagamento do premio de 1.000 contos de réis que coube ao bilhete n.º 11.664 da Loteria Federal do Brasil, extraida em 11 de abril, aos seguintes contemplados, todos residentes na cidade de Santa Catarina, interior de Minas: José Virgínio da Silva, negociante; Benedito Avila Fernandes, Coletor Estadual; dr. Eduardo Adami, médico; Acacio Goulart de Paiva, gerente do escritório do Banco da Lavoura de Minas; Antonio Joaquim Junho, comerciante; José Paulo de Siqueira, comerciante; D. Maria Cândida da Silva, proprietaria do Hotel





## AVISO N.º 18
# BANCO DO BRASIL S. A.
## Carteira de Exportação e Importação

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, nos termos das disposições do Decreto-Lei n.º 4.221, de 1º de Abril de 1942, comunica que, devidamente aprovados pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, foram fixados, para compra e venda de borracha brasileira, os preços constantes das tabelas abaixo:

### TABELA "A"
— Preços de Venda —
F. O. B. BELEM

| TIPOS | Para os Estados Unidos US$. POR LIBRA | Para o Mercado Interno base da taxa média de Rs. 18$600 RS. POR QUILO |
|---|---|---|
| Acre lavado | 0,39 | 16$000 |
| Altos Rios lavado | 0,38 5/8 | 15$800 |
| Ilhas lavado | 0,38 5/8 | 15$800 |
| Sernambi Rama lavado | 0,35 | 14$300 |
| Sernambi Cametá lavado | 0,37 | 15$100 |
| Caucho lavado | 0,33 1/2 | 13$700 |
| Acre classificado | 0,32 1/4 | 13$200 |
| Altos Rios classificado | 0,31 3/4 | 13$000 |
| Ilhas classificado | 0,30 3/8 | 12$500 |
| Sernambi Rama bruto | 0,26 | 10$600 |
| Sernambi Cametá bruto | 0,18 5/8 | 7$600 |
| Caucho bruto | 0,24 | 9$800 |

NOTA: Para os tipos sernambis, passarão a vigorar os preços abaixo mencionados, decorridos seis meses da aplicação desta tabela, prazo que se considera suficiente para o escoamento dos "stocks" existentes:

| | | |
|---|---|---|
| Sernambi Rama lavado | 0,32 1/2 | 13$300 |
| Sernambi Cametá lavado | 0,35 | 14$300 |
| Sernambi Rama bruto | 0,23 | 9$400 |
| Sernambi Cametá bruto | 0,16 | 6$500 |

### TABELA "B"
PREÇOS DE COMPRA PELA CARTEIRA OU PELAS FIRMAS DELEGADAS

| Tipos classificados | PREÇOS |
|---|---|
| Acre | 11$300 |
| Altos Rios | 11$200 |
| Ilhas | 9$800 |
| Sernambi Rama | 8$400 |
| Sernambi Cametá | 5$400 |
| Caucho | 8$000 |

NOTA: Para os tipos sernambis, passarão a vigorar os preços abaixo mencionados, decorridos seis meses da aplicação desta tabela, prazo que se considera suficiente para o escoamento dos "stocks" existentes:

| | |
|---|---|
| Sernambi Rama classificado | 7$300 |
| Sernambi Cametá classificado | 4$500 |



## Ministerio da Educação
### Funcionarios cujo pagamento está marcado para amanhã

Serão pagos amanhã, 4 do corrente, os funcionarios, os contratados, cujos contratos já foram registrados pelo Tribunal de Contas, e os mensalistas das seguintes repartições do Ministerio da Educação, compreendidas no terceiro dia da escala de pagamentos: Biblioteca do Departamento de Administração, Colegio Pedro II — Externato, Colegio Pedro II Internato, Departamento de Administração (Diretoria Geral), Departamento Nacional de Saude (Serviço de Administração), Divisão do Material, Divisão de Obras, Divisão de Orçamento, Divisão de Organização Hospitalar, Divisão de Organização Sanitária, Divisão do Pessoal, Escola Nacional de Música, Instituto Nacional de Cinema Educativo, Manicômio Judiciario, Serviço de Estatística da Educação e Saude, Serviço Federal de Bio-Estatística, Serviço Nacional de Cancer, Serviço Nacional de Febre Amarela, Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, Serviço Nacional da Lepra, Serviço Nacional da Malária, Serviço Nacional da Peste, Serviço Nacional de Tuberculose, Serviço de Radiodifusão Educativa, Serviço de Saude dos Portos e Tesouraria.

Os que percebem vencimento ou salario anual superior a doze contos estão obrigados a exibir ao encarregado da frequência da repartição e ao pagador o recibo da declaração de renda para pagamento do imposto de 1942.

Os contratados estrangeiros devem exibir ao pagador prova de nacionalidade.

Os pagamentos serão efetuados nos mesmos locais do mês anterior.

Quem não estiver presente no ato do pagamento receberá somente a partir do dia 10 de maio, devendo procurar seu cheque na Contadoria Seccional, à Avenida Almirante Barroso, 72, segundo pavimento. — Quem retiver o cheque estará sujeito a requerer o pagamento.

# Têm novas atribuições as Comissões de Rede
## O que lhes compete fazer em tempo de paz ou de guerra, conforme decreto-lei ontem assinado

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — As Comissões de Rede, constantes do decreto n.º 21.985, de 20 de outubro de 1932, alem das atribuições alí referidas, têm mais os seguintes encargos rodoviarios:

Em tempo de paz: a) — organizar um arquivo de cartas, plantas, levantamentos e outros dados relativos às estradas de rodagem pertencentes à Comissão; b) — acompanhar todos os estudos, sugestões, experiencias, etc., que tenham relação com os transportes rodoviarios: — novos tipos de viaturas, combustiveis, gasogenio, revestimentos, etc. c) — estudo das viaturas, auto e hipo, que melhor se adaptem às condições topográficas locais; d) — relacionar as companhias de transportes rodoviarios (organização, pessoal e material); e) — relacionar o pessoal condutor (de auto, hipo e cargueiros), não pertencentes a companhias de transporte; f) — manter em dia as relações referidas nas letras "d" e "e", e assegurar intima colaboração com as Circunscrições de Recrutamento, na parte referente a pessoal. g) — avaliação tão aproximada quanto possivel dos recursos em: — viaturas auto e hipo; — animais de tração e cargueiros; — depósitos de combustiveis, lubrificantes e sobressalentes para as referidas viaturas; — avaliação nas mesmas condições, da intensidade de circulação nas principais rodovias, etc., h) — reconhecimento das rodovias de sua zona, assinalando todos os dados que, direta ou indiretamente, interessem os transportes militares rodoviarios; i) — estudos das comunicações de maior interesse militar a serem construidas, reconstruidas ou conservadas; j) — registrar, numa carta de escala conveniente, todas as estradas de rodagem em tráfego, em construção e em projeto; k) — estudar os transportes eventuais com os recursos rodoviarios de que possa lançar mão; l) — estudar, em cooperação com os estados-maiores regionais, os transportes rodoviarios que interessarem à Região; m) — remeter, anualmente, ao Estado Maior do Exército (4.ª Secção), copias de todos os dados obtidos e trabalhos elaborados pela Comissão; n) — enviar ao Estado Maior do Exército (4.ª Secção), relatorios detalhados de todos os estudos referidos nas letras "b", "c" e "i", do presente item.

Em tempo de guerra: A parte rodoviaria das Comissões de Rede desliga-se delas, passando à disposição: a) — do diretor de Transportes por Estradas de Rodagem ou do diretor de Transportes do Exército, conforme o caso, desde que toda ou parte de sua zona de ação fique compreendida no teatro de operações; b) — do Estado Maior do Interior, desde que sua zona de ação fique fora do teatro de operações.

Art. 2.º — Em consequencia dos novos encargos mencionados no artigo anterior, as Comissões de Rede, alem dos elementos constantes do artigo 2.º do decreto n. 22.835, de 16 de junho de 1933, terão mais os seguintes, que sob a direção do Comissario Militar serão encarregados da parte rodoviaria: — um capitão (ou eventualmente major), adjunto; um tenente (1.º ou 2.º), auxiliar; — um desenhista (sargento ou civil); — um escriturario; — um soldado; — um motorista; — uma caminhonete.

Parágrafo único — Alem desse papel cada Estado designará um representante seu junto à Comissão respectiva (alto funcionario da repartição técnica encarregada das rodovias).

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario".

## Será melhorada a Estação Transmissora de Manguinhos

O diretor da Despesa Pública comunicou ao diretor regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal que fica distribuido à Tesouraria da referida Diretoria o crédito de 750:000$000, destinado aos melhoramentos da Estação Transmissora de Manguinhos.

## Sucata de ferro
### QUASE 11 MIL QUILOS REMETIDOS PELO M. DA AGRICULTURA AO DA MARINHA

A Divisão do Fomento da Produção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, remeteu para a Comissão de Metalurgia do Ministerio da Marinha 10.970 quilos de sucata de ferro, sendo 4.739 quilos procedentes das oficinas de máquinas do Cais do Porto, e 6.231 quilos do Almoxarifado da referida Divisão.





## NÃO EXISTE MAIS VELHICE

Mostram as estatisticas que à medida do progresso, no sentido da civilização, mais se acentua no homem a decadencia prematura de sua força, destreza e virilidade. E' comum, mesmo, encontrar-se em qualquer reunião uma ou mais pessoas neurastênicas, hipocondríacas, sofrendo, sem dúvida, de males intimos, mas que repercutem exteriormente, estampando-se num fisico acagibado e doentio.

As novas conquistas da civilização exigem da humanidade um tal dispendio de energia que até mesmo um organismo forte e equilibrado perde, em pouco tempo, as energias e se extenua, tendendo para o envelhecimento precoce. Em tais condições, só é possivel evitar-se o vórtice do abismo, recorrendo às já famosas "Pérolas Titus", composição de hormonios estandardizados e extratos glandulares que têm o poder de restituir a virilidade ao neurastênico ou esgotado.

Nas principais drogarias obtem-se elucidativa literatura a respeito, bem assim no Departamento de Produtos Cientificos, à rua Alcindo Guanabara, 17 - 5.º andar, Rio de Janeiro, onde se fornecem gratuitamente, pelo correio ou verbalmente, todas as informações.

Preparadas sob o criterio da separação de sexos, as Pérolas Titus proporcionam, tanto ao homem como à mulher, a energia que os liberta das garras da velhice, da fraqueza sexual e todos os males da decadencia orgânica.

# BANCO DO BRASIL S. A.
## Carteira de Exportação e Importação
## AVISO N.º 17
### Materiais e produtos sujeitos, nos Estados Unidos da América do Norte, ao regime de quotas

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL torna público, para conhecimento dos interessados, que, segundo comunicação que recebeu das autoridades norte-americanas é a seguinte a relação dos materiais cujas quotas de exportação para o Brasil, no segundo trimestre do corrente ano, já foram fixadas pelo Governo dos Estados Unidos da América:

| Material | Quota | Unidade |
|---|---|---|
| Acetona | 1.360,8 | kg. |
| Aconito | 283,5 | " |
| Amônia Anidrica | 39.009,6 | " |
| Anidrido ftalico (d) | 2.268,0 | " |
| Anilina (oleo de anilina) | 7.121,5 | " |
| Barrilha (carbonato de sodio) | 2.131.920,0 | " |
| Caminhões leves (1 1/4 de tonelada de capacidade (rated capacity) e abaixo (b) | 112 | unidades |
| Cânfora | 12.360,6 | kg. |
| Cobre: | | |
| Metal de cobre | 1.010.598,5 | " |
| Como liga de latão e bronze | 80.466,9 | " |
| Como componente de sulfato de cobre | 85.274,9 | " |
| Total: | 1.176.340,3 | " |
| Couros: | | |
| Couro de Bezerro (calf upper leatter) | 2.322,5 | m2. |
| Dibutil-fitalato | 2.494,8 | kg. |
| Eletrodos, carbono (para fornalhas ou trabalhos eletroliticos) | 38.373,7 | " |
| Equipamento para agricultura, exceto tratores de cremalheiras, tipo "Caterpillar", utensilios manuais e maquinario para estradas | 340.000 | dólares |
| Fenol | 17.979,3 | kg. |
| Formol (40 % de formalina) | 36.288,0 | " |
| Fosfato de tricresil (d) | 623,7 | " |
| Fósforo (amarelo ou ordinario, sesquisulfido e vermelho ou amorfo) | 3.877,4 | " |
| Grafito eletrolitico (para fornalhas ou trabalhos eletroliticos) | 114.576,8 | " |
| Manganês compreendendo ferro manganês | 254.012,5 | " |
| Materiais curtientes, cromio (misturas preparadas para curtir, contendo 50 % de óxido) | 45.360,0 | " |
| Materiais quimicos de Strontium (Nitrato, oxalato, peróxido, carbonato, clorido, sulfato e outros sais de estrontium) | 1.360,8 | " |
| Metanol (Alcool metilico) | 5.677,5 | litros |
| Molibdeno (compreendendo arame de molibdeno) | 113,4 | kg. |
| Oleo de ricino (medicinal) | 793,8 | " |
| Permanganato de Potassio | 3.779,8 | " |
| Plásticas: | | |
| Resinas sintéticas fenólicas | 43.092,0 | " |
| Resinas sintéticas uréa | 3.402,0 | " |
| Resinas sintéticas Alkyd | 5.670,0 | " |
| Polpa de madeira (sulfito, sulfato, polpa dissolvente, acetato de celulose e polpa mecânica) | 9.638.787,5 | " |
| Refrigeradores elétricos para uso doméstico | 375 | unidades |
| Sais de Potassa (ácido de potassio equivalente) | 478.162,4 | kg. |
| Soda Cáustica (peso seco) | 4.082.400,00 | " |
| Superfosfato de calcio, tipo standard — (contendo 20 % de ácido fosfórico) | 4.064.200,00 | " |
| Tetracloreto de Carbono | 10.206,0 | " |
| Toluol (Toluene) | 44.906,4 | " |
| Tungstânio: | | |
| Metal, arame, formas e ligas | 226,8 | " |

A Carteira cientifica ainda os interessados de que, alem desses, estão incluidos no regime de quotas, mas estas ainda não foram fixadas pelas autoridades norte-americanas, os seguintes materiais:

Acido Acético (glacial)
Acido Sulfúrico (60 graus)
Cloro
Couro:
Couro de sola (backs, bends and sides)
Couro de sola (outros que não são backs, bends and sides, incluindo offal)
Couro para correias
Ferro e aço, exclusive minerio, ligas de ferro, folha de flândres, sucata e manufaturas adiantadas
Glicerina
Linter de algodão
Molibdeno (compreendendo ferro molibdeno)
Oleo de mocotó
Plásticas:
Resinas sintéticas Metilmetacrilate
Outras resinas sintéticas
Plásticas de Acetato de celulose
Plásticas de nitrato de celulose
Rayon, inclusive filamento e fibras curtas, excluindo, porem, tecidos
Scilla Vermelha (Red squill)
Sulfato de amônia
Tungstênio:
Em liga de ferro tungstênio
Vanadio (compreendendo ferro vanadio)

Tão logo seja feita aquela fixação, a Carteira dará conhecimento às partes interessadas, por meio de publicação pela imprensa do país.

## Acre
### HOSPITAL FLUTUANTE PARA SERINGUEIROS

RIO BRANCO, 2 (Agencia Nacional) — Está assentada a aquisição de um grande navio, que vai ser transformado em hospital flutuante, afim de prestar assistencia àqueles que se empregarem na extração da borracha. Essa embarcação possuirá completo conforto e aparelhamento, com salas amplas para operações e enfermarias modernas, devendo prestar seus serviços à toda a região, entre Rio Branco e Belem.

O Instituto Agronômico do Norte, em colaboração com a administração do Territorio do Acre, instalará em Rio Branco máquinas para a produção da borracha superior, tipo "Smoked Sheet", afim de instruir os emigrantes do nordeste que se destinarem aos seringais.

## Pará
### O RACIONAMENTO DA GASOLINA, EM BELEM

BELEM, 2 (Agencia Nacional) — O prefeito Abelardo Condurú baixou portaria sobre o racionamento da gasolina nesta cidade. Todos os carros abastecidos pela Prefeitura serão supridos no máximo com dez litros diarios, excetuando os domingos e feriados, quando nenhum abastecimento deverá ser feito, salvo por ordem especial do prefeito, em virtude de comprovada necessidade de serviço.

Tambem outros carros do serviço da Prefeitura serão abastecidos apenas em metade do que vinham recebendo, excetuando os caminhões de transporte de materiais e serviço de Limpeza Pública, que não poderão passar de quinze litros diarios.

O serviço de Pronto Socorro, dada sua natureza, continuará recebendo suprimentos estritamente necessarios, afim de satisfazer às exigencias de sua finalidade.

## Piauí
### EM VIAGEM DE INSPEÇÃO A UNIDADES DO EXERCITO

TERESINA, 2 (Agencia Nacional) — Acompanhado de seu estado maior chegou hoje a esta capital, em viagem de inspeção, o general Leitão de Carvalho, inspetor do Primeiro Grupo de Regiões Militares, sendo recebido no aeroporto pelo interventor Leônidas de Melo, secretarios de Estado, comandante e oficialidade da guarnição federal e da Policia Militar e inúmeras personalidades de destaque na sociedade piauiense.

O general Leitão de Carvalho está hospedado no Palacio do Governo.

# Noticias dos Estados

## Ceará
### PARADA TRABALHISTA

FORTALEZA, 2 (Agencia Nacional) — Em comemoração ao "Dia do Trabalho" realizou-se hoje grande parada trabalhista organizada pela Inspetoria Regional do Trabalho, com o apoio de todos os sindicatos.

A parada percorreu as principais ruas da cidade, terminando o cortejo na Praça Voluntarios da Patria, diante do busto do presidente Getulio Vargas, onde discursaram varios oradores.

Muitas outras solenidades foram realizadas em associações de classe, sindicatos, sociedades culturais, entre as quais o Centro Estudantil Cearense que congrega a unanimidade dos estudantes cearenses.

## Paraiba
### SOLENIDADES ALUSIVAS AO "DIA DO TRABALHO"

JOÃO PESSOA, 2 (Agencia Nacional) — As comemorações do "Dia do Trabalho" decorreram com grande entusiasmo. Pela manhã as classes trabalhadoras mandaram rezar missas em ação de graças e à tarde foram realizadas sessões solenes em varias agremiações.

Dentre todas as comemorações merece destaque, pela imponencia de que se revestiu, a grande concentração dos sindicatos, na sede do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios.

## Pernambuco
### NOVAS CASAS POPULARES

RECIFE, 2 (Agencia Nacional) — Revestiram-se de excepcional brilhantismo as comemorações do "Dia do Trabalho", nesta capital, e em todo o Estado. Nesta cidade as comemorações centralizaram-se na inauguração da vila popular de Areias "Novas Casas", a antiga vila das Lavadeiras e predios no Centro Educativo Operario do mesmo suburbio.

A solenidade teve o patrocinio da Liga Social Contra o Mocambo, comparecendo o interventor federal, Agamenon Magalhães, generais Gil Castelo Branco, Dermeval Peixoto, almirante Dodsworth Martins, e comandante Aroldo Cox.

## Baía
### FUNDADOS NOVOS AERO CLUBES

BAÍA, 2 (Agencia Vitoria) — Durante a ultima excursão do interventor federal, dois aero clubes foram fundados: o de Bonfim e o de Joazeiro. Este último teve sua diretoria empossada, sendo presidentes de honra os drs. Landulfo Alves e Delsuc Moscoso e presidente o dr. Lauro Lustosa.

## Rio de Janeiro
### NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 2 (Do correspondente) — Em entrevista concedida à imprensa, o sr. Salo Brand, novo prefeito local, declarou que a rodovia Campos-Niterói deverá ser inaugurada em junho próximo, sendo ao mesmo tempo inaugurado o novo calçamento da rua Visconde do Rio Branco.

A Prefeitura de Campos, segundo as declarações do novo prefeito, acha-se autorizada a contrair um empréstimo de 2.000 contos para melhoramentos. Entre eles, a construção do Corpo de Bombeiros, pontes, reforma do mercado, serviço de aguas, etc.

## São Paulo
### CERIMONIAS COMEMORATIVAS DO "DIA DO TRABALHO"

SÃO PAULO, 2 (Agencia Nacional) — O "Dia do Trabalho" foi ontem festivamente comemorado em São Paulo, tanto na capital como no interior.

Diversas cerimonias de carater civico e religiosas assinalaram a passagem do 1.º de maio deste ano. Às oito horas da manhã teve inicio a grande e tradicional romaria à Penha, promovida pela Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo com a participação de milhares de operarios. Altas autoridades estiveram presentes ou fizeram-se representar. Às 9,30 horas, mais ou menos, teve lugar, alí, a missa campal.

## Santa Catarina
### SUBVENÇÃO PARA UM ASILO

FLORIANÓPOLIS, 2 (Agencia Nacional) — O interventor federal assinou decreto, subvencionando o asilo de orfãos "São Vicente de Paula", com réis 16:550$000 para o corrente ano.

### CAMPANHA EM FAVOR DA AVIAÇÃO

A campanha que a Associação Comercial Industrial de Joinvile iniciou em favor da aviação, entre tantas provas de desprendimento de patriotismo, produziu a quantia de 73:000$000. Os donativos continuam a ser enviados àquela associação.

## Rio Grande do Sul
### O "DIA DO TRABALHO"

PORTO ALEGRE, 2 (Agencia Nacional) — As comemorações do "Dia do Trabalho" nesta capital assumiram proporções nunca vistas, constituindo verdadeira consagração ao operario nacional, dela participando toda a população da metrópole.

## Minas Gerais
### JUNTA DE ALIMENTAÇÃO

BELO HORIZONTE, 2 (D. N.) — De acordo com uma recomendação autorizada pelo ministro Marcondes Filho, da pasta do Trabalho, foi instalada ontem nesta capital a Junta de Alimentação da Previdencia Social de Minas.

### RODOVIA

JEQUITINHONHA, 2 (D. N.) — A Prefeitura Municipal acaba de entregar ao tráfego a rodovia que liga os distritos de Felizburgo e Barracão, deste municipio.

A referida rodovia, que mede 30 quilômetros, constitue o término de ligação circular deste ao municipio da Vigia, passando pelos distritos de Joaima, Felizburgo, Barracão e Rubim.

### CAMPO DE AVIAÇÃO EM ARARI

SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO, 2 (D. N.) — Foi inaugurado na vizinha cidade de Arari o novo campo de aviação, cuja construção foi realizada pela Prefeitura daquela localidade em colaboração com o Aero Clube desta cidade.

### CALÇAMENTO DE VARIOS TRECHOS DE MATIAS BARBOSA

MATIAS BARBOSA, 2 (D. N.) — A Prefeitura Municipal abriu concorrencia pública para o fornecimento de paralelepipedos e meios-fios, pois vão ser empreendidos os trabalhos de calçamento de varios trechos da cidade.

Essa concorrencia se encerrará com o prazo de 30 dias.

## Goiaz
### A REALIZAÇÃO DO CIRCUITO DE GOIANIA

GOIANIA, 2 (D. N.) — Conforme já vem sendo divulgado por toda a imprensa do país, terá lugar na capital do Oeste brasileiro, entre 1 a 5 de julho, o Circuito de Goiania, que vem sendo anualmente realizado no mês de outubro.

Este ano, porem, aproveitando o ensejo da inauguração oficial desta cidade, o governo do Estado resolveu antecipar a realização dessas provas. Alem das corridas de motociclismo e ciclismo, haverá provas de desfile de gado e ainda uma exposição de animais promovida pela Sociedade Goiana de Pecuaria, e sob os auspícios do governo do Estado.

## NOTICIAS DA AERONAUTICA

# A VIAGEM DO MINISTRO A MINAS E SÃO PAULO

### Provavel a localização em Pirassinunga da futura sede da Escola de Aeronáutica — Escola de especialistas — Mais um ano a serviço da Panair — Subordinação administrativa — Incluidos na F. A. B. — Mereceram louvor — Atos do ministro — Despachos

Em avião da Força Aerea Brasileira, sob o comando do major Faria Lima, deixou ontem o Rio, com destino a S. Paulo, o ministro da Aeronáutica. O sr. Salgado Filho levou em sua companhia o 1.º tenente Joel Miranda, seu ajudante de ordens, e os srs. João Borges e Alfredo Bernardes Neto, este, seu oficial de gabinete.

**CHEGADA A SÃO PAULO**

S. PAULO, 2 (A. N.) — As 11,40 de hoje, chegou ao campo de Marte o avião da FAB em que viaja o ministro da Aeronáutica. Recebido pelo representante do interventor, pelo brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da 4.ª Zona Aerea, pelo tenente coronel Américo dos Reis, diretor do Parque de Aeronáutica, e por outros oficiais que ali servem, o sr. Salgado Filho realizou ligeira visita as instalações do Parque e da Base, prosseguindo viagem pouco depois, rumo a S. Sebastião do Paraiso, em Minas Gerais.

**EM SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO**

S. SEBASTIÃO DO PARAISO — MINAS, 2 (A. N.) — Acaba de chegar a esta cidade o ministro Salgado Filho, que teve festiva recepção. O titular da Aeronáutica foi homenageado com um almoço oferecido pelo Aero Clube, findo o qual, presidiu à solenidade da entrega de brevets a doze pilotos civis aqui formados. Em seguida, inaugurou-se um "hangar", ao qual, à revelia do ministro, foi dado o nome de "Hangar Salgado Filho".

Terminadas as solenidades, o titular da pasta percorreu a cidade, em companhia do prefeito. Por toda parte, notou grande interesse da população pelo estado de saude do presidente Getulio Vargas. Pessoas nas ruas, que lhe eram apresentadas, faziam a mesma pergunta, tendo o prefeito revelado que esse interesse era geral, pois o chefe do Governo conta nesta terra com a admiração e a simpatia de todo o seu povo.

Voltando ao campo de pouso, o sr. Salgado Filho embarcou novamente no avião, seguindo para Pirassinunga, em S. Paulo. Segundo nos foi dito, a comissão de oficiais, designada para tratar do problema da transferencia daquele estabelecimento de ensino para o interior paulista, opinara no sentido de que o local, em Pirassinunga, era o que melhor se prestava para os fins que se tem em vista, devido não só às vantagens do terreno como ao clima, condições atmosféricas e outros fatores julgados favoraveis. O ministro vai ver esse local para depois então dar a decisão.

**EM PIRASSINUNGA**

PIRASSINUNGA, 2 (A. N.) — A chegada do ministro da Aeronáutica a esta cidade foi uma verdadeira surpresa. O sr. Salgado Filho não era esperado nem sabiam que o titular da pasta andava de viagem por estes lados. Achando-se, entretanto, na cidade, o interventor Fernando Costa, foi logo ao seu encontro, uma vez avisado de sua presença, apresentando-lhe cumprimentos, assim como o prefeito, o presidente do Aero Clube e outras autoridades. O ministro visitou depois o local apontado para a localização da futura Escola de Aeronáutica. E' uma vasta area, compreendendo extenso e belissimo campo, de clima ameno e local sobremodo saudavel. Depois de percorrer largo trecho, o ministro regressou ao campo, retomando o avião rumo à capital do Estado e levando em sua companhia os secretarios da Educação e da Agricultura de S. Paulo, que voltavam de trem de Uberaba.

**DE NOVO EM SÃO PAULO**

S. PAULO, 2 (A. N.) — As 17 horas, regressou a esta capital o ministro da Aeronáutica. O sr. Salgado Filho, que se hospedou no Esplanada, permanecerá aqui até segunda-feira, comparecendo amanhã ao Campo do Marte, para presidir à cerimonia do batismo de novos aviões doados à aviação nacional. Pela manhã, antes dessa cerimonia, o ministro, em companhia do brigadeiro Duncan, do coronel Plinio Raulino e do tenente coronel Américo dos Reis, irá a Cumbica, em inspeção às obras do aquartelamento do 2.º Regimento de Aviação.

Abordado ao chegar, o sr. Salgado Filho declarou ter ficado otimamente impressionado com Pirassinunga, provavel futura sede da Escola de Aeronáutica.

**ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA**

O sub-diretor do Ensino da Aeronautica avisa aos interessados que o exame de admissão, para matricula em julho na Escola de Especialistas de Aeronáutica, realizar-se-á nos dias 18, 19, 20, 21 e 22 do corrente, nas seguintes bases aereas: Belem do Pará — Fortaleza — Recife — Galeão — Belo Horizonte — São Paulo — Campo Grande — Florianópolis — Curitiba e Canoas.

Os candidatos devem se apresentar nos dias indicados, em aquelas bases, às 8 horas, munido de documentos de identidade, lapis-tinta e borracha.

**PODEM CONTINUAR POR MAIS UM ANO NO SERVIÇO DA PANAIR**

A direção da Panair remeteu ao ministro da Aeronáutica requerimentos de aviadores da F. A. B. que ali trabalham, licenciados, solicitando permissão para continuarem a serviço da companhia. No atual momento não era aconselhavel a renovação de licenças dessa especie, porque o afastamento de numerosos oficiais aviadores causa prejuizos à propria Força Aerea. Nessas condições, o sr. Salgado Filho não estava inclinado a atender ao pedido. Entretanto, a Panair voltou a insistir no caso, mostrando que, uma vez privada do concurso dos oficiais aviadores, o seu tráfego comercial aereo ficaria completamente desorganizado. Junto a essa nova exposição do problema, veio um quadro, pelo qual se verifica que de um total de 43 pilotos que servem à companhia, 17 são oriundos da aviação civil e 26 da F. A. B.

Atendendo à situação, o ministro da Aeronáutica deu um despacho favoravel. Concedeu as licenças requeridas por mais um ano, mas fazendo notar que a companhia, nesse prazo, deve cuidar da preparação de pilotos civis, afim de substituir os pilotos militares, como já o devera ter feito. Aos oficiais, o titular da pasta mandou aplicar, no seu despacho, o estabelecido no parágrafo 4.º do artigo 135 do Estatuto dos Militares. Esse parágrafo é o que se refere à contagem de tempo para as promoções e para efeito de reforma e vencimentos.

**APLICANDO O PRINCIPIO DE SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA**

Tendo em vista que o principio de subordinação administrativa deve ser rigorosamente observado entre os diferentes escalões de comando e direção da Aeronáutica, e que já se acham instalados e no exercicio de suas funções os comandos das Zonas Aereas, as Diretorias e Serviços de Fazenda, o ministro, em portaria de ontem, recomendou o seguinte:

"Doravante, os comandantes de Bases Aereas, Unidades, Estabelecimentos e Serviços e, bem assim, todas as unidades administrativas subordinadas ou superintendidas por aqueles orgãos superiores da Administração, devem encaminhar os assuntos dependentes de decisão superior ao comando da Zona Aerea, Diretor Geral ou Chefe do Serviço a que, por força dos respectivos regulamentos, se achem subordinados. Os papéis devem transitar o mais rapidamente possivel pelos diversos escalões, devendo as autoridades fazer constar de suas informações, no último item, o tempo de decurso nas suas repartições".

**INCLUIDOS NA F. A. B.**

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aerea Brasileira os civis Antonio Teixeira Filho, José Paulo de Morais Neto, Djalma de Oliveira Magalhães, Nilo Ferreira de Oliveira, Valter Azevedo de Noronha, Pedro Cavalcanti de Lira e Fernando Maciel de Mendonça, inspecionados para fins de inclusão.

**APRESENTARAM UM TRABALHO PERFEITO**

O ministro, em aviso, louvou os srs. coronel aviador Ivan Carpenter Ferreira, major aviador Salvador Roses Lizarralde, major intendente de Aeronáutica, Augusto Pinto Mesquita Filho, capitão intendente de Aeronáutica, Artur Alvim Câmara, Cristiano Augusto Franco, Edgar Gonçalves Ferreira e Frederico Duarte de Oliveira, membros da comissão nomeada para elaborar o ante-projeto do código de Administração Militar da Aeronáutica "pelo meticuloso trabalho apresentado, o que revela experiencia, cultura, competencia profissional e perfeito senso de administração".

**ATOS DO MINISTRO**

Por atos do ministro, foram transferidos para a 2.ª Zona Aerea os primeiros tenentes aviadores Valmiki Conde, Fidias Piá de Assis Távora, da Fábrica do Galeão; Faber Cintra, da Sub-Diretoria de Ensino; e os segundos tenentes aviadores do Quadro de Oficiais Auxiliares Ildeu da Cunha Pereira, Pitágoras Ramalho e Marcio Cesar Leal Coqueiro; para a Escola de Aeronáutica o 2.º tenente aviador do Q. O. Aux. Ubiratã Dávila, na Diretoria de Rotas Aereas, e o 1.º tenente do mesmo quadro Fernando Alberto Coelho Magalhães.

Foi dispensado por necessidade do serviço o 1.º tenente aviador Valmiki Conde, de ajudante de ordens do brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras, e foi designado auxiliar da Comissão de Compras do Ministerio da Aeronáutica nos Estados Unidos o capitão aviador Renato Augusto Rodrigues.

**REQUERIMENTOS DESPACHADOS**

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Eurico Pacobaiba, oficial administrativo, solicitando seja efetuado o cotejo do seu boletim de merecimento, referente ao terceiro quadrimestre de 1941, com os demais colegas da Secretaria Geral do extinto Departamento de Aeronáutica Civil: — "Demonstre o desacerto dos pontos que lhe foram dados"; de Natalino Gonçalves Mendes, 3.º sargento do Exército, solicitando seu aproveitamento na F. A. B.: — "Indefiro em face da informação"; de Osorio Leme Monteiro, solicitando estagio em uma das formações sanitarias da Aeronáutica: — "Aguarde oportunidade"; de Jacinto Batista Ivo, reservista do Exército, solicitando transferencia para a reserva da F. A. B.: — "Sim"; de João Avila de Mesquita, solicitando dispensa das funções de radiotelegrafista do Ministerio da Aeronáutica: — "Faça-se o expediente"; da Standard Oil Company of Brazil, solicitando transferencia de "stock" de gasolina da Lati para o "stock" da mesma companhia: — "Sim, não podendo dispor sem audiencia da Diretoria do Material"; de Mesbla S. A., solicitando licença para importar dos Estados Unidos, dois aviões da marca Piper Cub, dois pares de flutuadores e doze motores para aviões: — "Autorizo"; da Panair do Brasil S. A., solicitando licença para importar dos Estados Unidos dois motores Wright Cyclone: — "Autorizo"; de Paulino Rivera e Salvador Leol, reservistas do Exército, solicitando transferencia para a reserva da F. A. B.: — "Atenda-se"; e de Cirilo Rodrigues Ramos, reservista do Exército, solicitando sua reinclusão na F. A. B.: — "Indefiro em vista da informação".

## NOTICIAS DA MARINHA

# Serão ampliados os serviços da Diretoria do Armamento da Marinha

### Para tal fim foi autorizada a requisição de imoveis em Niterói — Todo o pessoal que serve em submarinos passará a receber gratificações diarias a título suplementar — O comandante Aureo Torres vai deixar o cargo de ajudante de ordens do ministro — Outras notas

Pelo presidente da República foi assinado decreto-lei autorizando a aquisição de imoveis em Niterói necessarios à ampliação dos serviços da Diretoria do Armamento da Marinha.

**DIARIAS PARA O PESSOAL QUE SERVE EM SUBMARINOS**

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, enviou ao almirante Raimundo de Melo Braga de Mendonça, diretor geral da Fazenda do Ministerio, o seguinte aviso:

"Declaro a v. excia. que ora resolvo determinar que ao pessoal militar, de qualquer categoria, efetivamente embarcado em submarinos, sejam abonadas, após completar 60 horas de imersão, as seguintes gratificações diarias, a título suplementar: — oficiais 5$000; sub-oficiais e sargentos, 4$000; e praças e taifeiros, 2$000. A gratificação diaria a que se refere o presente aviso só será paga àqueles que, após completarem 60 horas de imersão, no periodo de um ano, contado da data da apresentação, continuarem em efetivo serviço de submarinos, cessando com o respectivo desligamento.

Providencial para que o teor do presente aviso passe a constituir a 2.ª "Observação", da Tabela J, anexa ao Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, fazendo-se, após, as necessarias publicações".

**VAI DEIXAR AS FUNÇÕES DE AJUDANTE DE ORDENS DO MINISTRO**

De conformidade com um aviso do almirante Henrique A. Guilhem, foi concedida dispensa ao capitão-tenente Aureo Dantas Torres, do cargo de ajudante de ordens do ministro da Marinha. O referido oficial, que vinha exercendo aquelas funções há dois anos e quatro meses, foi elogiado pelo titular da Armada pela correção com que se houve durante todo o tempo na comissão que vinha desempenhando no gabinete do ministro.

**DESLIGAMENTO DE OFICIAIS**

Conforme avisos baixados pelo ministro da Marinha foram desligados o 1.º tenente intendente naval Heleio Auler, da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Pernambuco, e o capitão de corveta médico dr. Alvaro Cordovil da Silveira, do Hospital Central da Marinha. Por outro aviso o titular da Armada tornou sem efeito a designação do 2.º tenente cirurgião dentista Murilo Barroso para a Base de Navios Mineiros, continuando, assim, na Odontoclinica Central da Marinha.

**CREDITO PARA ADMISSÃO DE DIARISTAS**

Por despacho exarado numa exposição de motivos do DASP, o presidente da República autorizou o destaque da importancia de 37:600$000 da Verba 1 — Pessoal, Consignação II — Pessoal Extranumerario, Sub-Consignação 08 — Novas admissões, etc., do vigente orçamento do Ministerio da Marinha, para admissão de diaristas para servirem na Base de Navios Mineiros.

**QUADRO DE ACESSO PARA PROMOÇÃO A CAPITÃO DE MAR E GUERRA**

De conformidade com o despacho do ministro da Marinha, na consulta do Conselho do Almirantado, o Quadro de Acesso dos Capitães de Fragata Maquinistas para promoção ao posto de mar e guerra, foi completado com a inclusão do capitão de fragata Iracindo Carvalhais Pinheiro, visto ter este oficial completado os requisitos regulamentares para promoção ao posto superior.

**MATRICULADO NO CURSO DE INTENDENTES NAVAIS**

O ministro da Marinha comunicou ao almirante Joaquim Cordeiro Guerra, diretor geral do Ensino Naval, que resolveu mandar matricular no Curso Previo da Escola Naval — Curso de Intendentes Navais — o candidato José Claudio Fortes dos Santos.

**PROIBIÇÃO DE DESTAQUE DE OPERARIOS**

O capitão de mar e guerra Oscar de Barros Cavalcante, diretor geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, determinou que fica expressamente proibido o destaque de operarios para serviços em estabelecimentos que não constem de Ordem de Serviço.

**DESISTIRAM DE PRESTAR EXAME PARA PROMOÇÃO**

Desistiram de prestar exame para promoção a sub-oficial os primeiros sargentos Argemiro de Andrade, João Cândido da Silva, Felismino Ribeiro, Anteógenes da França Vasconcelos, João da Silva, José Ferreira de Jesús e Valdemar Rodrigues Viana e o 2.º sargento Antonio Ramos Padilha do Rego. Deixa tambem de prestar o referido exame o 1.º sargento Luiz dos Santos.

**LICENÇAS A FUNCIONARIOS CIVIS**

O almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, concedeu licenças, para tratamento de saude, aos funcionarios civis José Emilio Burlamaqui Cunha e Balbino Peres de Oliveira, 3 meses; Jurandir da Silva Magro, 45 dias; Pedro Vinhas de Castro, 21 dias; Osmar Mesquita, 8 dias, e Alberto Cândido dos Santos, 7 dias.

**OS PAGAMENTOS DE AMANHÃ, NA MARINHA**

A Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha efetuará, amanhã, o pagamento das seguintes folhas: — Manutenção de Familia — Aluguel de Casa.

**SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS**

Para o serviço de fiscalização da distribuição de generos alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o encouraçado "Minas Gerais" e, para amanhã, o Departamento de Educação Fisica da Marinha.



## Desapropriação para o Lloyd em Niterói

O presidente da República assinou um decreto declarando de utilidade pública a desapropriação de alguns imoveis necessarios aos serviços do Lloyd Brasileiro, em Niterói.

## Costuras na Guerra

Comunicam-nos:

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira, 7 — Costureiras de ns. 601 a 700.

**LIVRARIA ALVES** Livros colegiais e acadêmicos. Rua do Ouvidor n.º 166

## Prazo prorrogado

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando, por mais 60 dias, o prazo previsto no parágrafo 1.º do artigo 4.º do decreto-lei 4.081 para apresentação de impressos industriais.

**Dr. Cândido Hollanda Cavalcanti**

MÉDICO DA AERONAUTICA MILITAR Molestias internas — Ginecologia, pele e sifilis — Doenças da Velhice — Cons. Edificio Rex, sala 1024 - 3as., 5as. e sab., das 16 às 18 hs. tel.: 22-9480.



# OPORTUNIDADES

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o título, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %

**RADIOS — NOVIDADE**

A 30$ e 40$ por mês, só nos escritorios da fábrica, à rua do Rosario 154, sobrado. Tel. 43-2421, Dona Esperança.

**CONSULTAS GRATIS Olhos — Ouvidos — Nariz Garganta e Clinica Geral Dr. Fortunato**

Dos hospitais da Europa, rua da Carioca 6, 4.º andar (próximo ao largo da Carioca). Das 13 às 18 hs., diariamente. Tratamentos sem dor. Banhos de luz e aparelhagem elétrica.

**Dr. Paulo Samuel Santos**

Cirurgia geral - Cirurgia da mão - Traumatologia - Cons. Edificio Martinelli, Av. Rio Branco 108, sala 501. Tels.: 42-7131, 28-3476 e 47-2310.

**BRILHANTES JÓIAS USADAS PRATARIAS**

OBJETOS DE VALOR

E' quem melhor paga

14 - LARGO SÃO FRANCISCO - 14

Esquina da rua do Ouvidor

**CAUTELAS**

Compram-se de jóias e mercadorias; paga-se bem, "Edificio Ouvidor", rua do Ouvidor, 169, 1.º andar, sala 114; telefone 43-8975.

**BONECAS QUEBRADAS**

Consertam-se bonecas de massa e celulóide e objetos de arte — Sanatorio dos Bonecos; à rua Visconde do Rio Branco, 27, loja, telefone 22-0403.

**COMPRO ROUPAS USADAS**

Atende-se a domicilio. — Paga-se bem.

Telefonar para 22-1683

**Casamento à 30$000**

Civil ou religioso, tratar com Zadir Vale, das 13 às 18 horas, à rua da Quitanda, 12.

**TITULOS**

De sorteios, certificados de apólices ou ações de qualquer empresa, mesmo atrazados. Faz-se negocio. Rua Ouvidor, 160-3.º, sala 13.

**REPRESENTAÇÃO**

Ofereço de importante organização a pessoas competentes, com exclusividade de zonas nesta Capital e E. do Rio. Procurar Tavares. Rua Ouvidor, 160-3.º.

**MOÇAS**

Preciso de cinco, instruidas, boa apresentação, para lugar de futuro. Tratar com Tavares, à rua do Ouvidor, 160-3.º sala 13.

**Clinica Só de Senhoras**

DR. VICTOR HUGO — Utero, ovarios, nervosismo — Curativos sem dor. Das 13 às 18 horas — Rua São José, 27, sobrado, Rio.

**CAUTELAS DA CAIXA**

Particular COMPRA, caucionadas ou vencidas, pago 100 o/o e até mais da avaliação, na hora. Sigilo absoluto. Vou a domicilio. Edificio Ouvidor — Rua OUVIDOR, 169, 7.º andar — SALA 719. — T. 43-6736.

**CAUTELAS**

CASA ESPECIALISTA SÓ COMPRA DE JÓIAS e Cautelas de ouro, brilhantes, prata, etc. — GRANDE COMPRADOR

Travessa Ouvidor (Sachet), 6 Tel.: 43-9729

**CAUTELAS DA CAIXA**

Particular, compro, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Informe-se pelo Telefone 43-4790

Rua do Teatro, 21 — 1.º andar, sala da frente.

**Interessa a todos**

Deseja obter alguma informação ou fazer compras no Rio de Janeiro? Escreva para AMOACY DE NIEMEYER, rua São Pedro n.º 335, sobrado, ou rua 12 de Maio n.º 99, Gavea

**COLOCAÇÃO**

Precisa-se de pessoas para serviço externo de facil colocação, ainda mesmo que disponha de poucas horas vagas. Ordenado 400$ ou comissões — Rua do Rosario 104 - 3.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas.

**Clínica de Olhos**

Tratamentos, operações, óculos — Dr. Siqueira de Carvalho. — Das 15 às 18 horas — Av. Copacabana 945, sala 104. Tel. 47-2623.

**CAUTELAS**

Da Caixa Economica compram-se de jóias e mercadorias mesmo vencidas, pago muito bem, não venda sem conhecer a minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 5 — sobrado, sala 7, esquina de São José; telefone 42-3553.

**Certidão de idade**

Trata ou manda buscar em qualquer parte do Brasil

Amoacy de Niemeyer

R. S. Pedro 335, sob.; r. Copacabana 967; r. 12 de Maio 99, Gavea

**UNGUENTO CRUZ**

PARA QUALQUER FERIDA

**Um alfaiate Voronoff**

Faz do terno velho novo, virando-o pelo avesso. Tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz-se costume de casemira. Feitios 90$ e de brim, 70$, rua da Alfândega n. 260, sobrado.

**Livros Usados COMPRAMOS**

qualquer quantidade, nacionais e estrangeiros. Pagamos bem e à vista. Atendemos em domicilio. Tels.: 22-8631 e 42-4747 — Rua São José, 61 — Livraria Imperial.

**Vendemos a Prazo**

FACILITAMOS O MAXIMO — Livros novos e usados sobre todos os assuntos. Peça informações

**EURICO COSTA**

ADVOGADO

Civil — Criminal

Av. Rio Branco, 108 — 18º andar, s. 1802 — Edif. Martinelli — Fone: 42-0313.

**Pulmões**

Asma — Tuberculose

**Dr. Henrique Singer**

CONS.: 9 AS 12 (10$), 14 AS 18 (20$) Trat. TUBERCULOSE: 100$ mensais Aplic. PNEUMOTORAX a domicilio AV. MARECHAL FLORIANO, 219 Tels: 43-8717 e 27-7359.

**CONTALEX**

SISTEMA DE CONTABILIDADE

Balancementos rápidos e continuos, Controle eficiente. Simplificação de registros. Demonstrações — à P. Tiradentes, 79 — 1.º andar, de 16 às 17.

**Dr. Euclydes Carvalho**

Av. Rio Branco, 108, sala 501 (Edificio Martinelli) Telefones: 42-7121 e 28-3476

**Datilografia**

Curso rápido e eficiente AVENIDA MARECHAL FLORIANO, N. 124, 1.º.

**GRIPES! RESFRIADOS! DORES PELO CORPO! NAGRIPPE!!!**

ADOLPHO VASCONCELLOS é o remedio ideal! do aLboratorio

A venda nas farmacias e drogarias.

**José de Almeida Cavalcanti**

Trata de papéis em todas as Repartições Públicas. Escritorio: Av. Marechal Floriano, 30 sob. Telefone: 23-0625 e rua Cel. Nicolau Rodrigues, 1730 — Nilópolis — Estado do Rio

**DR. ATAULFO MARTINS**

— ESPECIALISTA —

**Clinica Exclusiva ASMA** BRONQUITE ASMATICA BRONQUITE CRÔNICA COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20 - 4.º - S. 401 (2 às 6).

**Apólices e Sul América Capitalização**

Compro apólices de São Paulo, Minas, Bergaminas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federais, Municipais, juros, certificados de apólices e cautelas. Capitalização Sul América e outras atrazadas nos pagamentos, com empréstimos de muitos anos ou titulos extraviados; à Av. Rio Branco, 90, 1.º andar, s. 2, esquina da rua Buenos Aires.

DR. ANIBAL VARGES, R. Sete Setembro 141. Das 15 às 18 e Hora marcada. Tel.: 43-2522 e 38-3703

**Clinica Veterinaria**

DR. J. BITTENCOURT

Atende a qualquer hora. Fone: 28-8936

**Cretone, tipo linho com 2,20 larg.**

Vende-se por 12$600, 11$600, 10$800, 9$500, 8$600 e 7$800, à rua Senhor dos Passos n.º 284, Casa dos Retalhos.

**ADOMA** dá rs. 1:000$000 por 100$ para comprar todas as mercadorias, tratar dentes, gozar ferias, etc., com 1 só entrada e 1 % por prestação. Rua 7 de Setembro, 42, 1.º - Tels.: 23-1512 e 43-8660.

**Calçados**

GRANDE LIQUIDAÇÃO NA SAPATARIA CRUZ DE OURO

Calçados desde 5$000

**Abre às 10 horas**

Avenida Tomé de Sousa, 25

**Fone 43-4293**

PERDEU-SE a cautela 81.520-M, Agencia da Bandeira.

**Casamento**

TRATA

Amoacy de Niemeyer

R. S. Pedro, 335, sob.; r. Copacabana, 967; r. 12 de Maio, 99, Gavea

**DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — RAIOS X**

**Prof. Renato Sousa Lopes**

Rua México, 98 — 2.º pav. — Edificio Minerva — Tel.: 22-7227.

**ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS**

Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313 — Telefone 43-4330

**Brilhantes Jóias**

quereis realizar 95% do seu valor? procurem a JOALHERIA ÚNICA

A casa dos bons brilhantes

54 — Rua 7 de Setembro — 54

**Clínica de Senhoras**

DRA. CYNERIA FERNANDES

Tratamento médico e cirúrgico — Consultorio: Av. Rio Branco, 108, sala 406 — Tel. 42-4736, Edificio Martinelli, 2as., 4as e 6as., das 4,30 às 7 horas.

**Piano LUX**

Aceitamos usados como entrada; pequenas entradas e longo prazo. Lindos Tipos AERODINAMICOS. MANTEMOS UMA SECÇÃO DE PIANOS RESTAURADOS. — Fábrica: AVENIDA 28 DE SETEMBRO n.º 357. TEL.: 38-3228

**JÓIAS**

CAUTELAS E BRILHANTES VENDAM LUCRANDO

Só na CASA LEDI

96 — OUVIDOR — 96

JUNTO A CASA NAZARÉ

**Dr. Anibal Varges**

Molestias Internas, Sifilis, Sistema Nervoso, Tumores da pele e Molestias das Senhoras, Eletricidade Médica sobre todas as formas. Pela Galvanodistermia trata as Molestias crónicas; Paralisias, Polinevrites, Reumatismo crónico, Tumores, Utero (Fibromas e as hemorragias), Paralisia Infantil mesmo datando alguns anos, 10 ou 20, etc. Esta nova corrente elétrica foi resultado de muitos anos de meus estudos e pesquisas, felizmente foi adotada na Europa e América do Norte, indicada pelo sabios professores Bordier e Cumberbatch, Dr. Kaufman e outros — Rua Sete de Setembro, 141 — Das 15 às 18 e hora marcada — Telefones 43-2522 e 38-3703.

**APÓLICES**

Compramos e vendemos qualquer apólice de sorteio

JUROS DE APÓLICES

Pagamos sem qualquer formalidade, mediante módica comissão, juros atrasados e a vencer-se.

**Casa Bancaria Moneró**

49 — Av. RIO BRANCO, — 49

**Certificado Militar**

TRATA

AMOACYR DE NIEMEYER

Rua São Pedro, 335 — sob.

**JÓIAS** ouro, platina, brilhantes, prataria e cautelas da Caixa Economica, paga-se o melhor preço. JOALHERIA PASCOAL — Av. Rio Branco, 153, esq.ª da Assembléia.

**DR. COSTA PINTO — DENTISTA**

Tratamento de abcesso — granuloma — Obturação de canal com controle de Raio X, à rua da Assembléia 98, sala 67, Ed. Kanitz. Tel.: 42-4548. Radiografia avulsa, 10$000.

**CAPAS DE BORRACHA**

De seda, para senhoras, desde 100$000. Para homens, desde 40$000. Só na fábrica. Galochas para homens e senhoras. Consertamos capa de borracha — Rua Visconde Rio Branco, 27.

PERDI esta cautela n. 6.384, da Caixa Econômica.

**MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS**

A Fábrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios anexos às oficinas, à rua Melo e Sousa n. 102 (Próximo à estação principal da Leopoldina), expõe inúmeros conjuntos em estilos diversos, para Residencias e Escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos práticos e garantidos. A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões, Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento. Os moveis "Lamas", são vendidos exclusivamente nos mostruarios juntos à Fábrica.

**Certidões de nascimento**

Mando buscar em qualquer parte do País, assim como trato de: Registro de nascimento, com qualquer idade, Casamento, Carteira de Identidade, Folha Corrida, Cert. Militar, Leg. de Estrangeiros, etc. — Av. Mar. Floriano, 219 - sob. — Tel.: 23-3093, com Siqueira. Serviço rápido.

**Tricoline em retalhos,**

vende-se por 35$0 o quilo, tobralco estampado, quilo 36$0, folar, quilo 42$0, tecidos diversos ao alcance de todos, rua Senhor dos Passos n.º 284, próximo à Praça da República.

**DR. ANDRADE NETO Médico**

Às 18 horas. Fone — 43-3578. Consultorio. Rua 7 de Setembro n. 172, 1.º Clinica Geral. — Tuberculose. — Doenças de Senhoras. Diariamente das 14 andar. Chamados a domicilios. Fone 38-0404.

**DR. PAULA CHAVES**

Advogado — Rua do Ouvidor, 63.

**VITRINE**

Para porta ou centro de loja, vende-se por 300$000; à rua Barão de Mesquita n. 930. Tel. 38-2368.

**Cobertores p. casal**

desde 28$0, 36$0, 48$0, 55$0, 68$0 e 87$0, colchas casal 17$5, 22$0, 26$0 e 30$0. À rua Senhor dos Passos n.º 284, próximo à Praça da República.

**Dr. Meyer Ferreira**

Membro da "Assoc. Intern. de Investigações sobre Paradentose", de Genebra. Clinica especializada de PARADENTOSE (piorréia) e DENTADURAS R. Assembléia, 104, 6.º — Tel. 22-7534.

**Carteiras de identidade**

Folha corrida, casamento, certificado militar, legalização de estrangeiros. Mando buscar certidão de nascimento em qualquer parte do país, assim como trato de registro de nascimento c/ qualquer idade, Av. Marechal Floriano, 219, sob. Tel.: 23-3093, com Siqueira.

**Dr. Arthur Breves**

Urologista da Beneficencia Portuguesa CIRURGIA — VIAS URINARIAS Rua Assembléia n.º 98 - Das 5 às 7 ½.

**Certidão de idade**

Trata ou manda buscar em qualquer parte do Brasil

Amoacy de Niemeyer

R. S. Pedro, 335, sob.; r. Copacabana, 967; r. 12 de Maio, 99, Gavea

**DENTADURAS QUEBRADAS?**

A pressão não pega? Cairam os dentes? Consertamos em 90 minutos. Precisa de dentaduras novas? Fazemos de Palladon em 72 horas, de Vulcanite em 48 horas: bridge partido, coroas, pivot, etc., fazemos para o mesmo dia. Rua Visconde do Rio Branco n.º 37 — Telefone: 42-5591.

PERDEU-SE um alfinete de ouro contendo uma figa e duas imagens de Santo Antonio, no trajeto da Av. Julio Furtado entre Caruaru e Marechal Jofre, gratifica-se a quem encontrar, visto ser de estimação. Tel. 38-2939.

VENDE-SE, somente a particular, um espelho antigo, um grupo estilo colonial, com 7 peças e uma geladeira Eletrolux, a gás ou querozene, com pouco uso. Tel. 29-1906.

**Cine Sonoro Pathe Baby**

Serve para divertimento no lar. Pode ser explorado, em colegios, clubes, hotéis e aniversarios e reclames comerciais, pois possue alto falante possante, pick up para microfone e discos. (Aluguel de filmes barato 100 m. 10$ por 48 horas. Vence tambem filmes dramas, comedias, etc., bobinas prensas para colagem. Facilita-se o pagamento. Fone 29-4456, com Gastão.

**VIOLÃO E GUITARRA**

Professores: Freitas e Carlos Campos. Curso rápido. Rua da Conceição, 148, sob. Tel. 43-8633.

**CURSO TONELEROS**

Dirigido por oficial do Exército, professor registrado, prepara em pequenas turmas: — Escolas Militares, Colegio Militar, Instituto de Educação, Admissão, Primario, Concursos e mantem Secção de Explicadores. Rua Toneleros 143. Copacabana. Próximo aos Correios.

**2 óculos aviador**

Marca Zeiss, cunha colorida, vende-se por 250$000 cada. Rua Dr. Olavio Farquinio n. 410, fundos, Nova Iguassú

**OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA**

**Dr. Sebastião de Azevedo**

Cons. — Ouvidor, 169 — S. 906 — Edif. Ouvidor, 3as., 5as. e sab., às 17,30 h. Tel. 43-6591. Res. — 28-4781

**DENTES ABALADOS**

Piorréia. Tratamento diatérmico. Edificio Rex — 13º and., sala 1.324. Telefone 42-1459 — 3as., 5as. e sábados.

**Dr. Victor Hugo Gouvêa**

**ESPANHOL?**

Só no Curso Poliglota Soloperto. Turma nova às 9 hs. da manhã. Não há rivais. Rua da Carioca, 59, 1.º and.

**INGLÊS?**

Só no Curso Poliglota Soloperto. Turma nova, dia 4, às 20 1/2 — Rua da Carioca, 59, 1.º and.

**INSTITUTO CARVALHO FRANÇA**

Assembléia, 19, sob. Concursos em geral; habilitação para auxiliar e praticante de escritorio; máquinas para prática; 50$ mensais.

**Precisa de advogado?**

Tenha ou não recursos, procure o dr. Optaciano Alves do Vale, na rua da Quitanda, 12, das 11 às 18 horas.

**PARA SER BONITA**

Ter pele fina, aveludada, usar com frequencia Sabonete ELIANA, creme ELIANA, ns. 1 e 2, perfumado, fabricados com lama e sal mineral, para evitar cravos, manchas, estraidos das maravilhosas Fontes de Bebedouro de Salitre. Triângulo Mineiro. Nas Drogarias Sul-Americana, Pacheco e perfumaria do Cruzeiro.

**REPRESENTAÇÃO**

Passo uma representação em franco progresso. Dando uma renda mensal de 1:600$000. Vende-se a vista por 25:000$000. Entender-se com o sr. Rocha, rua do Ouvidor, 131-1.º, sala 1. Acrescento que há possibilidade de aumento na renda. O interessado ao lugar terá que fornecer uma carta de fiança de 10:000$000.

*Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS*

**VENDE-SE**

Café e leiteria, à rua Goulart de Andrade n. 22, Realengo. Lugar de futuro. Estão fazendo milhares de casas.

**O senhor é proprietario**

Nilton e Moiulo, oferece para pintar a sua casa, ou para lustrar as portas, ou molduras, com a máxima perfeição, e preço módico. Telefone para 29-4829.

EM ótimo local distante do Rio, 48 minutos, permuta-se um sitio por uma casa ou um terreno grande, de Madureira ou Penha para baixo. Tratar diretamente com o proprietario, à avenida Salvador de Sá n. 111-A, 1.º andar, com Silva.

**CASA PROPRIA**

V. S. pode obtê-la com 100$, 150$ e 200$ de entrada e 27$, 45$ e 90$ mensais. Informes à rua Ouvidor, 160-3.º, com Tavares.

*ALUGA-SE*

BOTAFOGO — Aluga-se um moderno apartamento terreo com entrada, grande quarto, banheiro e kitchenet à rua D. Mariana 220. Preço 400$000, ver das 2 às 5 horas.

**NILÓPOLIS**

Aluga-se ou vende-se predio bem conservado, com quatro portas de aço, proprio para armazem — Rua Esperança, 2.

**ALUGA-SE MOBILADA NO LEBLON**

Aluga-se no Leblon, frente ao posto n. 10, espléndida casa luxuosamente mobilada, completa, com sala de visitas, sala de jantar, cozinha, copa, banheiro e 2 quartos para empregados e no sobrado 3 amplos dormitorios, todos com janelas para a Avenida e o mar, e 3 banheiros completos. Visitar no local, avenida Delfim Moreira n. 996. Tel. 27-2199.

**COPACABANA**

Aluga-se apartamento mobilado, com geladeira e todo conforto, à rua Fernandes Mendes 7, apartamento 86. Tratar com o porteiro ou pelo telefone 47-2834.

# Panorama da Baía no Governo Landulfo Alves

## Como o interventor baiano expõe as realizações no primeiro quadrienio de sua administração – Vultoso numerario em depósito, pagamentos em dia, finanças normalizadas – Marcha para o campo – Economia rural em ação – Obras públicas – Prontos, já, mil quilômetros de estradas – Como está sendo educada a infancia da Baía – Postos de saude disseminados pelo interior – Serviços policiais – Reformada a organização judiciaria do Estado – A capital baiana transforma-se

Agradecendo a manifestação que lhe foi feita, no Palacio da Aclamação, a 28 de março último, por motivo da passagem do primeiro quadrienio de sua administração, o sr. Landulfo Alves, interventor Federal no Estado da Baía, proferiu o seguinte discurso, em que resumiu a obra realizada nesse período:

MEUS SENHORES,

Eu agradeço a gentileza dos vossos cumprimentos, dos vossos aplausos, pelo que tem podido realizar o Governo do Estado, no quatrienio que hoje se encerra, aplausos que se transformam em incitamento, para que prossiga no labor quotidiano, dedicado todo, aos interesses da Baía, à solução dos problemas locais mais diretamente ligados ao soerguimento da vida nacional.

A vossa presença hoje, aqui, mais amiga e mais cordial, representa tambem uma manifestação de apoio e de solidariedade à orientação seguida pelo Governo da República, de que é apenas extensão a Interventoria Federal. Jamais tive duvida de que haveria de contar com a vossa ajuda, na obra que se propôs o Governo, delineada, toda ela, em um programa de que tomou o povo conhecimento, empenhado como estava o Poder Público, não só em que se apercebesse ele das linhas fundamentais da ação a desenvolver, como em que se traçasse uma norma a interessar, mais proximamente, e a cada dia, os proprios Orgãos encarregados da Administração. Era preciso, sistematizar a ação governamental, programá-la de maneira a permitir trabalho racional, cada vez menos dispersivo, os objetivos marcados em linhas definidas. Dispensar em tal programa de ação a ajuda de cada cidadão, mesmo daqueles mais remotamente afastados do aparelho administrativo, seria desconhecer os preceitos mais sãos da atividade oficial, que só a vaidade despreza, transformando o trabalho de Governo, essencialmente coletivo, em trabalho de individuos, com tendencias pessoais, nem sempre sopitaveis e por isso mesmo de efeitos maléficos, só são percebidos pelos que se embriagam pelo poder. E não faltou ao Governo do Estado a cooperação constante da sociedade, dos mais longinquos rincões da Terra Bahiana ao homem da Capital, a assistir mais de perto, e melhor fiscalizar como lhe compete e a todos os demais, os atos da Administração.

### Exposição retrospectiva

Cabe-me, nesta hora, apresentar-vos, em ligeiro relato um resumo do quanto se pode realizar nesses quatro anos.

Haveis, vós proprios, de notar que nenhum item do programa se desprezou, acatando-se, um por um, não só todos os aspectos nitidamente administrativos, como tambem aqueles que, mais ligados às relações entre individuos e entidades da administração refletiam-se na ordem moral, aconselhando medidas de saneamento que preservassem o cidadão, como a sociedade, de tantos males que os ameaçavam, verdadeiros "cânceres" que já exalavam o odor caracteristico.

Em todos os setores da administração, processaram-se, desde logo e por igual, as medidas reformadoras, e atos sucessivos se praticaram, dentro dos rumos traçados, em ritmo sempre mantido, a repercutir por todos os ramos da máquina administrativa, disposição que até agora se mantem, transformando-se em hábito de celeridade realizadora aquilo que dantes era marasmo, desordem, desorientação, falta de diretriz. E a vitoria que se haja conseguido não a conquistou senão o mesmo homem que aí estava, o mesmo baiano inteligente e ansioso de realizar.

Quarenta e oito meses, apenas, e eu me permito vos enumerar os resultados dessas atividades que se processuram sem alardes, tranquilamente, tendo como fator máximo de êxito a harmonia de ação, o espírito de disciplina e de ordem, com que se conduziram essas figuras de escol, bem do vosso conhecimento, que constituem o secretariado baiano, e todas essas outras que, lhes secundando a ação, se espalham por todo o conjunto administrativo, nortedos todos por um só desejo de produzir.

### Administração financeira

Das finanças do Estado, apenas vos direi que, encontrando uma e meia duzia de milhares de contos em seu favor no Banco do Brasil, essas não eram senão fruto de recente operação de crédito. O quatrienio se encerra com um depósito, em numerario, superior a quinze mil contos de réis, produto exclusivo da renda pública.

Já vos dei conhecimento, em nota amplamente divulgada pela imprensa, da progressão com que vão apresentando as cifras das nossas finanças. Encontrando orçada, para 1938, uma receita global de 87.000:000$000 esta se estima para o corrente exercicio, em 144.600:000$000. A media da receita, de 1934 a 1937, ascendeu apenas a 93.000:000$000, ao passo que a do quadrienio 38-41 apresenta cifras aproximadas de réis 131.000:000$000. A receita arrecadada em 1937, atingindo cerca de 177.000:000$000, confronta-se com a de 1941, que alcançou, números redondos, 154.000:000$000, com uma diferença para mais, 37.000:000$000. Esclareça-se que, naquele periodo, só a restituição de quota do café, praticamente eliminada de 1938 para cá, contribuia para as rendas públicas, com cerca de 9.000:000$000 anuais, e foi bem no fim daquele periodo que o cacau atingiu preço nunca mais alcançado, de 40$ e 50$000 a arroba.

Pagam-se, praticamente em dia, as contas do Tesouro, liquidam-se débitos antigos, muitos dos quais deixados em depósito de onde os credores pouca esperança nutriam de levantar. Os Serviços de empréstimo do Banco do Brasil e da Caixa Econômica, precisamente em dia. O Serviço da divida pública, igualmente sem atraso algum, com disponibilidade, em estabelecimento bancario dele encarregado, que excede sempre as suas necessidades. As obras públicas, pagas regularmente; as contas de pessoal, em tempo atendidas. Só o serviço da divida externa se tem retardado, isto mesmo em atenção à circunstancia de se ter reduzido, grandemente, a nossa exportação para a Europa, sedo dos nossos principais credores.

Se a prosperidade crescente da Baía se deve refletir nestes algarismos, como indice do labor crescente da coletividade, a verdade é que, para conseguí-los, fortemente contribuiram medidas de ordem fiscal e providencias energicas na ordem orçamentaria, conduzindo sempre para uma situação de equilibrio os elementos de receita e despesa, que deveriam ter expressão propria e real e jamais ser fruto de acomodações e de disfarces, a acobertarem a realidade condenavel dos fatos.

Forte trabalho de ordem legislativa, visando à fiscalização e à arrecadação dos dinheiros públicos, foi levada a efeito, modificando-se, por inteiro, o criterio seguido pelas coletorias, como pelas grandes estações arrecadadoras de Ilhéus e da Capital, providenciando-se, do mesmo passo, para que fosse criado um regime cada vez mais severo e mais seguro, na guarda dos dinheiros públicos. Ao mesmo tempo organizavam-se as repartições Centrais da Fazenda, dando-se-lhes um cunho moderno, a melhor servir às partes como ao Governo. Isto nas dependencias da Recebedoria, como nas da Pagadoria, todas, já agora, sujeitas a controle moderno e rápido, de que sempre se ressentiram. Os ficharios substituiram os pesados livros obsoletos, cheios de páginas amarrotadas ou rotas, cheias de razuras, a revelarem um serviço antiquado e feito com desinteresse e, sem sistema, quando não marcavam o trabalho criminoso de desvios de dinheiros públicos.

As repartições da Pagadoria e Recebedoria deu-se cunho bancario que contrasta, fortemente com o que ali se via, há dois ou três anos passados.

As providencias de ordem fiscal, cada vez moralizando mais a arrecadação pública e dando-lhe eficiencia, apresentam resultados da mais alta monta, aplaudidas que foram pelo negociante honesto, vitima permanente do sonegador contumaz, seu desleal concorrente.

O controle da despesa se regulariza e se aperfeiçoa, a cada passo e, já agora, a breve consulta, podemos saber a quanto andamos.

### Economia rural

Não é menos do vosso conhecimento, embora superficialmente, o que se pôde realizar nesses quatro anos pelo aumento da nossa produção rural. Foi o primeiro passo, a criação de uma Secretaria que se deveria encarregar da importante missão. O que vem sendo a sua obra aí está, para que todos a meçam, pois se apresenta em traços nitidos, em expressões materiais de vulto, surpreendendo a quantos a visitam. Campos de cooperação às centenas, mudas de coqueiro, de laranjeira, de sisal, distribuidas ou plantadas, em números que só se traduzem por milhões. A lavoura mecânica incrementa-se, assegurando, para breves anos, por si só, a multiplicação da produção; a implantação da cultura algodoeira e do sisal em grande escala, com a instalação de todo o maquinismo necessario ao seu beneficiamento e industrialização; o amaro à industria de sementes oleaginosas, extrativas ou de produção racional; o amparo à lavoura do fumo, dando-lhe novas diretrizes, segundo as exigencias modernas do mercado; incentivo por premios em dinheiro, à produção da farinha panificavel, já vitoriosa no nosso meio; os primeiros passos pela industrialização do Côco da Baía; a criação e ampliação de seis campos de experimentação e de produção de mudas e sementes, a atenderem às necessidades de varias culturas do Estado.

O premio em dinheiro, ao cultivador da palma forrageira, à força de cuja providencia milhões de plantas da preciosa cactacea vegetam em centenas de nucleos de criação do vasto sertão baiano; a reserva forrageira, pela fenação; a criação de varios centros de conservação de cereais, pela ensilagem; a criação de nucleo de seleção e cruzamento do gado curraleiro, o de melhoramento da produção equidea do Estado; a introdução de métodos racionais de exploração dos nossos grandes rebanhos caprinos; o aproveitamento mais inteligente das nossas reservas de ovinos, na produção de lã e da carne. Estes trabalhos se conduzem em varios estabelecimentos instalados pela atual Administração.

A criação do sistema de Exposições Regionais e Estaduais de Animais e Produtos Derivados, de que acabais de assistir prova empolgante, tambem se verificou neste periodo, como coroamento do trabalho de racionalização da produção pastoril da Baía.

Varias perfuratrizes buscam, a pouca distancia da superficie do solo, agua cristalina e altamente potavel, em regiões antes consideradas desertas, pela simples idéia preconcebida de que ali a constituição geológica da terra desaconselhava qualquer pesquisa. E os poços surgem a cada passo, suprindo do precioso liquido populações sertanejas que outro recurso não tinham, para lhes matar a sede, senão as aguas densas e poluidas dos pequenos tanques ou poços que ainda resistiam às soleiras prolongadas.

Não ficou sem a atenção devida a sorte do pequeno sitiante, desamparado sempre nos nossos vastos sertões. Estabeleceu-se por lei a colonização do elemento nacional, e varias colonias se erguem. Casinhas modernas e higiênicas, os campos trabalhados a máquinas, mudas e sementes a lhe ocuparem areas racionalmente preparadas, com auxilio do técnico experimentado, assegurada a condição de higiene pela agua pura que lhes é fornecida, ao pé da pequena vivenda, e pela fossa sanitaria. Não lhe faltam, é claro, a assistencia médica gratuita e a escola.

A defesa sanitaria, animal e vegetal, se processam regularmente, com a criação de nucleos de pesquisa e de produção de medicamentos, em larga escala.

A avicultura do Estado vai experimentando periodo de forte transformação, com a criação de um parque avicola em Feira de Santana, de onde são irradiados métodos novos e novas correntes de sangue para a importante atividade rural, já sendo acentuado o interesse que, aqui e alí, desperta essa exploração.

### A nova escola agronômica

O ensino profissional agricola vem sendo dotado, neste periodo, de recursos excepcionais, para o seu regular funcionamento, os quais se exprimem em providencias do mais largo alcance, relativas às suas instalações definitivas, fora da Capital, em ambiente essencialmente rural, em que todos os requisitos modernos vêm sendo previstos, não só no que respeita aos elementos de ensino propriamente ditos, como às condições de conforto, de preparação fisica e de formação moral, essenciais às instituições desse gênero. Acredito que, no próximo ano, já a Escola Agronômica da Baía funcionará nas suas novas instalações, que serão as melhores e mais amplas do Brasil, excetuadas apenas as pertencentes à Escola Nacional de Agronomia. Terão custado aos cofres públicos mais que uma dezena de milhares de contos, de que se não há de arrepender a Baía, porque assim terá formado o maior nucleo de ensino agronômico, a atender os palpitantes problemas da produção rural do norte do Brasil e mesmo daqueles que interessam a outras regiões agricolas do País.

Paralelamente a esse trabalho prepara o Estado, pela especialização nos Estados Unidos da América, o seu melhor corpo de profissionais da agronomia, já alcançando cerca de duas dezenas o número dos que partiram para os grandes centros de estudo e observação que nos oferece a grande Nação amiga.

Nenhum esforço foi poupado, para fazer criar na Baía o espirito de cooperação, de ajuda mutua, e teria ele de começar, naturalmente, pela implantação do cooperativismo nas atividades rurais. Começou-se por fazer especializar, nesse ramo de ação social, profissional baiano que, à frente de Departamento especialmente criado, orienta a formação de cooperativas, dentro do principio que realmente as deve nortear, seja o espirito de cooperação, nas menores minucias, a contribuição sistemática de parcela de esforço do cada qual, de parcela de recursos pecuniarios provindos dos esforços de cada um, para a defesa da pequena comunidade. Só dentro dessas normas será possivel criar o cooperativismo, e estou certo que a campanha agora iniciada, e que nelas se baseia há de sair vitoriosa muito em breve porque não lhe há de faltar a inteligencia e o censo prático do produtor baiano, para bem compreendê-lo e defender-lhe a consolidação.

Tiveram igualmente a atenção devotada do Governo os Institutos Econômicos. Organizações criadas para a defesa e o fomento da economia baiana, apresentavam alguns deles falhas profundas que não era possivel deixar de corrigir. Orientados segundo normas que de muito se antecipavam à preparação atual do meio produtor, teriam que ser forçosamente deturpados os seus fins, alterados os seus objetivos, ocasionando graves prejuizos à economia coletiva. Necessario se tornou modificar a forma da organização que se havia dado aos Institutos do Cacau e do Fumo, transformando-os em autarquias administrativas. Os salutares proveitos dessa providencia já se podem medir, objetivamente, na implantação de um regime de ordem e de trabalho sistemático imposto a estas organizações, como poderá todo interessado verificar dos balanços de contas e da apresentação de serviços que realizam no momento, sob os aplausos dos respectivos meios produtores e exportadores.

Algumas modificações introduzidas na organização do Instituto Central de Fomento Econômico e no pessoal a cargo de quem se achava a direção do Instituto de Pecuaria, foram suficientes para que esses orgãos melhor desempenhassem o grande papel que ao criá-los lhes reservou o Governo baiano.

O patrimonio territorial do Estado foi cuidadosamente defendido, particularmente o que se encontra sob forma de terras devolutas. Novas normas foram criadas para o serviço, novo ritmo de trabalho, reivindicações de largos tratos de terra, que estavam sendo ostensivamente usurpados, com o maior desrespeito aos mais comezinhos deveres para com a sociedade.

De 1930 a 1937 a receita proveniente da venda de terras devolutas atingiu cifras equivalentes a 2.500:000$000 (dois mil e quinhentos contos de réis), ao passo que, nos últimos quatro anos, a renda total nesse titulo foi de ..... 4.700:000$000 (quatro mil e setecentos contos de réis), seja uma media anual de 1.175:000$000 (mil conto e setenta e cinco contos de réis).

A Geografia do Estado se organiza em novas bases, com dados positivos, graças a processos cientificos agora adotados. Levantaram-se 131 coordenadas geográficas, pelo que já se pode localizar, com relativa precisão, todo o territorio do Estado, evitando o regime de mapas traçados ao sabor do empirismo, que muito prejudicaram rumos técnicos, que na exatidão das cartas geográficas deveriam encontrar fundamento.

A nova Divisão Territorial da Baía se processou, toda ela, com a maior regularidade e precisão, possiveis na prática. Deu-se a esse imperativo de lei federal o mais carinhoso esforço e estou certo de se ter bem colocado a Baía, nesse particular, entre os demais Estados da Federação.

### Política rodoviaria

Não seria compreensivel se concebesse um plano de levantamento dos nossos valores, desde o elemento humano aos elementos materiais, sem sentir ressaltar, de maneira gritante, a absoluta carencia de meios de transportes em que viviamos e em que, em grande parte, ainda vivemos. Daí o relevo em que foi colocando, o problema rodoviario do Estado, a que se deveria dar o maior dos esforços.

Traçado o Plano Rodoviario, em principios de 1938, vem ele se executando sistematicamente, sem qualquer interrupção, mau grado as fases em que os recursos financeiros se tornaram mais escassos, por efeito da grande seca que assolou a Baía, até os últimos dias de 1939. Deveriam as estradas do grande plano obedecer a rigoroso criterio de técnica moderna, e os estudos, desde então, se iniciaram, com intensidade, seguindo-se-lhe os traçados prontamente submetidos à construção mecânica ou braçal.

Cerca de mil quilômetros se encontram prontos. Os primeiros, em extensões menores, nas proximidades do recôncavo, ao passo que outros, em faixas que variam de 100 a 312 quilômetros, ligam nucleos de população do nordeste, do centro, do sul e do sudoeste do Estado. Destaca-se dentre outras a linha leste-oeste que ligará Ilhéus a Lapa, sobre o São Francisco, de que mais de 300 quilômetros igualmente em tráfego: a Baía-Espirito Santo, com 114 quilômetros já em uso. Se circunstancias imprevistas não o impedirem, acredito poder convidar os baianos, até o fim, do próximo ano, a visitarem a Cachoeira de Paulo Afonso e a cidade de Ilhéus, por estradas de rodagem, de traçado moderno.

Das 146 pontes de cimento armado, que servem às rodovias baianas, oitenta e quatro foram construidas na atual Administração. Reunidas, dariam 2.600 metros de comprimento. Dentre elas destaca-se a Ponte "Presidente Vargas", sobre o Itapicurú, na cidade de Cipó, agora inaugurada, com 140 metros de extensão. — E todo esse esforço se levou a efeito com os nossos proprios recursos ordinarios, pois só agora começam a se fazer sentir os que decorrem do empréstimo rodoviario realizado, na Caixa Econômica Federal da Baía, no fim do ano passado.

*O sr. Landulfo Alves quando assinava o termo de posse ao ser nomeado interventor na Baia*

De 1930 a 1937 construiram-se 350 quilômetros de estradas, com um dispendio de cerca de 6.000:000$000 (seis mil contos de réis), media de 43 quilômetros por ano. De 1938 a 1941, já se inauguraram 810 quilômetros, correspondendo à media anual de 202 quilômetros, com um dispendio por ano de 6.000:000$000, números redondos —, e num total superior a 225.000:000$000. Isso quanto à construção. A conservação custou, apenas, 3.600:000$000, no periodo anterior referido, montando o seu custo, nestes quatro anos, a perto de 7.000:000$000. Com a aquisição de máquinas, seu custeio, os estudos e projetos, os auxilios às Prefeituras para abertura de estradas particulares e outros trabalhos menores, foram gastos, neste quatrienio, cerca de ...... 10.000:000$000.

Importa isso em dizer que foram empregados 42.000:000$000 nos trabalhos rodoviarios da Baía, no periodo de sua ação do Estado Nacional.

### Obras públicas

E' claro que não foram esquecidas outras exigencias, no terreno das obras públicas. O Instituto de Educação, o Hospital Santa Teresinha, o edificio da Policia Civil, Hospital e Quartel de Alagoinhas, Quartel de Cipó, o restaurante "Lido", predios escolares, melhoramentos em estações hidro-minerais, Escola Agronômica, representam um dispendio superior a 42.000:000$000, nos últimos quatro anos, ao passo que, nos sete anos anteriores, não se empregaram mais que 21.500:000$000.

De necessidade premente à cultura fisica, pelos jogos olimpicos, pela ginástica sistemática, como aos encontros desportivos, a construção da Praça de Esportes da Baía não se deveria retardar. Fê-la o Governo projetar, mediante concurso público, contratando a construção já iniciada do Stadium "Getulio Vargas", que custará mais que uma dezena de milhares de contos, oferecendo todas as condições exigidas para instalações dessa ordem, destinadas a prover local adequado a todos os desportos.

Inquietava-se o não poder, desde o inicio do Governo, localizar o Arquivo Público em predio incombustivel, preservando a nossa preciosa documentação histórica da destruição pelo fogo, a que está sujeita, em velho predio onde se acha hoje instalada. Iniciou-se a construção de edificio moderno para esse fim, que acredito estará terminado antes de findo o corrente ano.

Um dos assuntos que sobreleva a todos os outros, pela importancia indeclinavel que apresenta, é o dos esgotos sanitarios da Cidade do Salvador. A sua solução se encaminha, para breves dias, construindo-se, do mesmo passo, novas secções de rede de aguas da cidade, que se estenderá, muito em breve, a bairros mais longinquos ou que, por mais pobres, estão ainda privados, lamentavelmente, do precioso elemento.

Solução, embora não definitiva, terá, igualmente, dentro de mais alguns meses, o problema criado com a precariedade que oferecem as instalações para o Tribunal de Apelação do Estado e outros serviços da Justiça.

Inicia-se a construção do grande hotel balneario na cidade de Cipó e os primeiros passos são dados para a edificação do hotel de turismo e comercial da cidade do Salvador, que, de largas proporções, oferecerá condições modernas de acomodação ao mais exigente turista.

Não passou despercebido ao Governo a indeclinavel necessidade de possuir a nossa capital Teatro consentaneo, com seus foros de cultura. Nesse sentido o Govêrno, embora não tomasse a si a construção, promulgou o decreto-lei que oferece, sob condições indicadas, a garantia de juros do capital a ser empregado a quem construisse a casa de espetáculos da Baía.

Na Estrada de Ferro de Nazaré, dispenderam-se, no último periodo ..... 9.500:000$000, com o seu prolongamento ao porto de São Roque, reconstrução da via permanente e reconstrução do material rodante.

A navegação baiana está melhor aparelhada, apesar da condição deficitaria em que se movimenta. Cinco dos seus pequenos vapores foram restaurados ou reformados e um novo construido, o "São Roque", importando essas providencias num dispendio de 4.125:000$000 (quatro mil cento e vinte e cinco contos de réis).

A navegação do São Francisco, tambem e grandemente deficitaria, não foi descurada e esforços ingentes se dedicaram ao seu melhoramento, embora os fatores contrarios com que se teve de arcar.

### Educação popular

Um largo esforço se desenvolveu no setor da educação popular. Não só o aparelhamento material, como a preparação de pessoal preocuparam o governo. Reformas levaram-se a efeito, novas diretrizes traçadas, novos métodos adotados, novos sistemas de seleção de valores, controle mais eficiente do rendimento funcional.

O nivel de cultura do professor foi um dos principais aspectos da questão a encarar, a solução encaminhada, por meio de cursos intensivos e de aperfeiçoamento.

Amplia-se o número de escolas e de mestres da infancia. Em 1937 o Estado contava com 1.975 professores primarios e, já agora, conta com 2.590, seja um aumento de seiscentos e quinze (615). Alem do predio escolar moderno, que em varias dezenas se constroem, tem-se proporcionado ao ensino, material didático e mobiliario conveniente. Até 1923 havia na Baía 19.000 lugares ou assentos nas escolas primarias. De 1924 a 1937 dotaram-se as escolas com cerca de 20.000 lugares. Só nos quatro últimos anos foram elas providas de cerca de 10.500 carteiras, com 21.000 lugares.

Por ato de 25 de fevereiro de 1939, foi criado o Instituto Normal da Baía, ampliação da antiga Escola Normal, constituido o novo orgão pela Escola Secundaria, pela Escola Normal, pelo Curso de Aperfeiçoamento e pela Escola Normal Superior. O Instituto se aparelha, neste momento, com material escolar e didático que custará ao Estado para mais de 2.000:000$000.

Melhor fiscalização do funcionamento das escolas do interior foi organizado, visando a sua maior eficiencia, de maneira a assegurar o afastamento dos elementos incapazes que, não compreendendo a alta missão de que se acham investidos, se ausentam dos seus postos, não raro ilegalmente.

O envio de professores ao sul do país e ao estrangeiro, para se especializarem em diversos ramos da nobre profissão, tem sido medida sistematicamente adotada e de cujos efeitos não seria licito duvidar.

A cultura fisica tem merecido igual atenção, não só pela sua sistematização nas escolas do Estado, como pelo envio de pessoal aos centros de educação fisica do sul do país, orientados pelo Exército Nacional e pelo Ministerio da Educação, visando a formação de mestres especializados, na importante disciplina. Seguir-se-á a essa providencia a criação da Escola de Educação Fisica da Baía.

Em obediencia à determinação de lei federal, imperativo da organização brasileira, foi de apreciavel vulto o trabalho dedicado à preparação da juventude, no interior como na capital. Para mais de 70.000 jovens se movimentaram na última concentração, revelando invulgar interesse e entusiasmo espirito de civismo, garbo e orgulho, que dominavam as suas fileiras numa compreensão feliz do papel que se lhes reserva nos destinos do Brasil.

Ao ensino superior tem o governo dedicado esforços e recursos de não pequena monta. A passagem da Escola Politécnica da Baía para a alçada estadual, vinda do governo da União, acarretou dispendios elevados, mas que, entretanto, puderam ser atendidos pelo erario público. Encaminham-se providencias no sentido de dotar a tradicional escola de ensino politécnico de instalações adequadas e modernas, devendo transferi-la para local mais proprio, assim tenha concluido essas instalações. Empenha-se, igualmente, pela criação de um Instituto de Pesquisas Tecnológicas, anexo àquela instituição que, lhe servindo de laboratorio para investigações uteis ao ensino prático, tambem se destina a auxiliar a industria baiana no que nossa depender de pesquisas de tal natureza.

A Faculdade de Direito da Baía, não obstante instituição particular, tem merecido os cuidados do governo do Estado, neste periodo, prestando-lhe auxilios necessarios ao seu regular funcionamento e progresso constante.

Igual procedimento tem tido o governo para com a Faculdade de Ciencias Econômicas, para com a Escola Electro-Mecânica, esta em fase ainda incipiente.

A Escola de Belas Artes, os Institutos de Música, os estabelecimentos de artes e oficios, todos vêm sendo auxiliados e amparados, como tem sido possivel.

Tambem a alta cultura mereceu a atenção especial do governo, no amparo material e moral oferecido à Faculdade de Filosofia, recem-criada por feliz iniciativa particular e que dentro em breve será, sem dúvida, o mais importante centro de altos estudos do Norte do Brasil.

Coordena agora a interventoria elementos com que espera organizar o ensino profissional, nos limites traçados pelo governo da República, e considera este, assunto da mais alta relevancia, na educação da nossa mocidade, qualquer que seja a esfera social que tenhamos em vista.

Criou ainda, por ato de 20 de março de 1939, o Instituto Industrial Feminino Visconde de Mauá, encarregado do aproveitamento racional do trabalho manual, conduzido no lar, em que a Baía se tem destacado, por excepcional habilidade e inteligencia criadora.

Não deveria ser o Instituto, senão, um estabelecimento de cunho industrial e comercial, a preparar por forma prática e utilitaria, as mestras de oficinas e toda uma legião de senhoras e moças que se deveriam dedicar à rendosa industria de trabalho de agulha. Não demorou o resultado positivo da iniciativa e o Instituto já matriculou 1.975 alunas, tendo um grande número deixado a util instituição, com atestado de habilitação que lhe dá direito ao trabalho de confecções, objeto de encomendas dos mercados nacionais ou estrangeiros, que recebe o Instituto, em sua secção comercial. Mais de 42.000 vestidos e trabalhos diversos já foram aí confeccionados e avolumam-se as encomendas, estando iminente um contrato de fornecimento com firma norte-americana para trabalhos desse gênero, em grande escala.

### Saude Pública

Vem constituindo objeto de particular devotamento do Governo todas as questões ligadas à saude do povo, e nem podia deixar de assim o ser, a menos que desconhecesse a fundamental importancia desse fator na valorização do homem e na preparação das gerações futuras, para uma ação mais forte e de maior rendimento que a saude assegura. E isto sem falar nos aspectos humanitarios, com que o quadro se nos apresenta, nos seus traços profundamente consternadores. E' necessario tirar esta gente desse abandono, levar-lhe a condição de saude e alfabetização, seguida da condição de riqueza individual, fatores esses que se encontram em interdependencia incontestavel. Daí mesmo os propósitos do Governo, de desenvolver a sua ação, principalmente, no interior do Estado, onde essas populações se adensam, aqui e alí, em regra à mingua do mais leve recurso desse gênero.

A dotação orçamentaria para a saude pública provendo recursos para a criação de novos setores de trabalho, ampliação de outros melhoramentos de muitos, passou de cerca de 4.000:000$000 (quatro mil contos de réis) em 1937, para perto de 9.000:000$000 (nove mil contos de réis), em 1942. Postos médicos já se localizam no interior do Estado, já agora em número de 50, convenientemente aparelhados, quando é fato que, em 1937, havia apenas 9 postos e sub-postos dessa natureza, com insuficiencia de pessoal e material. Por ato de 12 de julho de 1939, foram criados quatro postos especializados no combate ao tracoma, na zona nordestina, a mais atingida pelo terrivel mal.

O que têm sido os efeitos dos nucleos de assistencia à saude do povo, que o digam as populações mais diretamente beneficiadas. Mais de um milhão de tratamentos, feitos nesses últimos três anos, cerca de meio milhão de imunizações, mais de meio milhão de visitas de policia sanitaria, cerca de 5.000 fossas construidas, mais de 70.000 visitas de vigilancia sanitaria, número superior a 30.000 notificações de doenças transmissiveis, surtos epidêmicos prontamente acudidos, extensa investigação sobre o problema da tuberculose e da lepra.

A assistencia hospitalar não tem sido igualmente esquecida e hospitais se constroem no interior, alguns de vulto, custando quantia superior a ....... 1.000:000$000, como o de Alagoinhas e o que agora se levanta em Jequié. Auxilios varios têm sido dados às iniciativas particulares, tendentes à ação idêntica, no interior como na capital.

Concluiram-se, no ano passado, grandes obras que representam o Hospital "Santa Teresinha", para tuberculosos, o Hospital "Getulio Vargas", para pronto socorro.

Campanhas foram fortemente amparadas pelo Estado, destacando-se a do Abrigo do Cristo Salvador para mendigos, cujas novas instalações se concluem; a do Instituto do Cancer; a do preventorio contra tuberculose; a da Liga Contra a Mortalidade Infantil; a da Fundação Santa Luzia, contra a cegueira. Todas as facilidades, inclusive auxilios pecuniarios, foram proporcionadas à instalação do Leprosario e do Preventorio que lhe fica à margem, de modo a assegurar a próxima inauguração desses estabelecimentos, de real efeito no tratamento das vitimas do terrivel morbus e na preservação da sociedade contra a sua influencia.

Nesta ordem de considerações, cabe referencia especial ao problema do consumo de carne fresca. Artigo de primordial importancia, na higiene alimentar, representava o abastecimento do carne. Artigo de primordial importante problema que tivemos que enfrentar. Ligada sempre, viciosamente, a fatores de ordem partidaria, era a sua solução conduzida a mercê de influencias multiplas, em que o que menos se acatava eram os fatores de produção, a influencia na oferta e na procura, a que deveria estar sujeito o produto, como qualquer outro que se leve ao mercado. Providencias já postas em pratica e outras em andamento incipiente, vão regularizando a materia, e estou certo, de que a proxima construção do matadouro da Capital, dotado de todos os requisitos modernos, ao lado de modificações no sistema do retalho, que só então se poderão implantar, e, ainda, adotado como já agora se vai tornando possivel, o transporte ferroviario do novilho de açougue, terá essa questão solução plena e cabal, a satisfazer ao produtor como ao consumidor e tambem o intermediario que terá, como convem, os seus negocios melhor sujeitos à influencia do Poder Público.

### Policia

A Segurança Pública, como a repressão de vicios que, pela sua natureza ficam a cargo da policia, foram objeto de cuidados especiais. Não encontrou o suborno meios de romper o obstáculo que opôs o Governo ao execrando jogo-do-bicho, que tantos males causava à população extorquida e poluida, insensivelmente, pela influencia desse abominavel mal social. Alem dessa campanha, a muitas outras se entregou a policia de costumes, sabendo sempre se colocar à altura das tradições de cultura e de educação do povo baiano.

A ordem e o respeito à autoridade reinam em toda parte. O combate ao banditismo, culminando com a extinção do chamado grupo de Lampeão, é obra de real interesse social e econômico, que alcançou nesse periodo.

Aparelha-se a Força Policial para os misteres que lhe são proprios, de manutenção da ordem pública e de força auxiliar do Exército Nacional.

Organiza-se a policia civil; elabora-se plano para criação de uma Escola de Policia; divide-se o Estado em Delegacias Regionais, superintendidas por homens de cultura, compreendedores das altas finalidades da policia moderna. O Centro de instrução técnico-profissional, como o Gabinete de Policia Técnica, funcionaram regularmente e cada vez mais aparelhados. O Instituto Médico Legal, de que é patrono a figura inesquecivel de Nina Rodrigues, foi encontrado em estado de desorganização, em que campeavam os desintendimentos de ordem pessoal. Colocado em terreno de ordem, desde logo retomou o seu trabalho, de inestimavel valor e significação prática, não só como elemento para o processo crime, como campo de estudos, para a mocidade da Faculdade de Medicina.

O Departamento de Trânsito, aumentado no seu pessoal, torna-se cada vez mais eficiente, na capital do Estado, irradiando aos poucos a sua ação pelo interior. A Policia Especial de Choque, criada em 1937, vem sendo cada dia melhorada na sua preparação e eficiencia.

Na ordem politica e social tem sido sempre, e gradativamente, mais ampla a ação da policia, pela prática de processos modernos, vigilante sempre contra os que, nacionais ou estrangeiros, empreitados pela campanha de dissolvencia, tentam solapar a estabilidade das nossas instituições. O policiamento, no interior do Estado, tem sido grandemente favorecido pelo serviço de Radio da Policia, cujo numero de estações era de 12, em 1937, e se eleva hoje a 30.

### Vida municipal

A administração das Municipalidades baianas se processa com regularidade e com eficiencia, cada vez maior. Desde a da capital, às que ocupam os mais longinquos rincões do interior, estão elas, na sua grande maioria, entregues a homens capazes, muitos dos quais se destacam pela sua honestidade pela sua inteligencia, censo prático, espirito público e notavel compreensão do seu grande papel, como a função das Comunas, na organização nacional. Grandes são os indices de progressos que apresentam muitos dos municipios, alguns dos quais constituindo-se exemplos dignos de serem imitados por outros. A renda total dos 149 municipios baianos, que foi em 1937 de réis ..... 22.500:000$000, já é agora, quatro anos decorridos, de 31.600:000$000 números redondos. Quarenta por cento das cidades iluminadas do Estado, o foram de 1938 a 1941 e obras importantes estão prestes a se inaugurarem, algumas das quais de natureza hidraulica e apreciavel vulto, para esse fim especial, como para a força motriz.

Sistematiza-se a escrita de todas as Municipalidades e legislação adequada define a responsabilidade dos funcionarios da Prefeitura, estabelecendo regime d. inspeção periódica e tomada de contas, evitando se repitam fatos condenaveis ou criminosos, outrora frequentes.

Cobra-se a divida ativa e em varias Comunas a receita tem duplicado e triplicado, sendo muito poucas as que não apresentam renda superior, em 20 %, à que arrecadavam até 1937.

Quanto à administração do municipio da capital estais, a testemunhar pelos fatos que diariamente registrais à maneira honesta, inteligente e altamente produtiva por que se conduz. As suas rendas encontradas à altura de 17.000:000$000 (dezessete mil contos de réis) em 1937 beiram já a casa de 30.000:000$000 (trinta mil contos de réis) sem criação de taxas ou outro qualquer onus. Só da divida ativa foram cobrados nesse periodo mais de réis 15.000:000$000.

E a cidade se modifica de dia para dia novas ruas se rompem pela necessidade de descongestionamento do tráfego ou exigencias outras ditadas pelo urbanismo. E tudo é feito com a preservação cuidadosa do que tem de precioso, em arquitetura e aspectos tradicionais, a velha cidade, berço do Brasil.

### Reforma da máquina da Justiça

A organização judiciaria, cuidadosamente estudada, foi objeto de lei especial de reforma, em cujo ante-projeto colaboraram as entidades mais diretamente ligadas à vida forense do Estado: — O Tribunal de Apelação, o Instituto e a Ordem dos Advogados do Brasil, Secção da Baía.

A rapidez no processamento dos feitos, providencia do mais alto alcance do Código do Processo Civil, aí está a beneficiar a todos aqueles que recorrem à Justiça.

Por ato de 11 de abril de 1938, foi restabelecida a condição do concurso para o ingresso no Magisterio Público e Pretorias, observando-se, dessarte, não só o preceito Constitucional relativo às carreiras, como tambem o criterio seletivo mais recomendado. Providencias tambem têm sido postas em prática, no sentido de evitar que os titulares dos cargos de justiça e do Ministerio Público se afastem dos seus postos, senão dentro das condições rigorosamente impostas por lei. Tambem se restabeleceu o regime da Correição, em todos os oficios da justiça, providencia que vem moralizando esses orgãos, pondo termo a abusos que eram verdadeiros crimes.

Encaminhou-se já, ao Departamento Administrativo, projeto do novo Regimento de Custas, cuja vigencia não se deve retardar.

Têm sido sempre de harmonia e de efeitos práticos as relações do Executivo com o Judiciario, baseadas no respeito mutuo e na colaboração intima, que se deve nutrir, para o desempenho regular das suas altas atribuições.

Os Departamentos sob a orientação direta da Interventoria realizam um trabalho de alta significação.

O que tem o encargo do controle estatistico do Estado, reorganizado em moldes modernos, de acordo com diretrizes traçadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, com este mantendo a mais estreita colaboração, torna-se cada dia mais eficiente e desenvolve ação cada vez mais prática. A Agencia Municipal de Estatistica, criada em cada Prefeitura e por esta estipendiada, constitue elemento de real valor, nessa esfera de ação ligada às atividades do interior baiano.

O Serviço de Racionalização da Administração tem desempenhado regularmente seu trabalho, sendo já de todos conhecidos os seus efeitos, na modernização dos métodos burocráticos, particularmente nas repartições da Fazenda, onde mais se fazia necessaria a sua ação.

Organiza-se agora o Departamento do Serviço Público, cuja lei já foi votada pelo Departamento Administrativo do Estado e em breves dias será promulgada e posta em execução. Encarregar-se-á de todos os aspectos da vida pública do funcionario baiano, ao mesmo tempo em que cuidará do aparelhamento material das repartições públicas.

De acordo com determinação de lei federal, foi criado, recentemente, e já instalado, o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda destinado à sistematização do trabalho de divulgação das conquistas da nossa cultura, da nossa arte e de nossos aspectos turisticos, encarregando-se, igualmente, das relações com a atividade jornalistica do Estado e do País, em geral.

### Harmonia entre os orgãos do governo e da sociedade

Têm sido as mais cordiais e lisonjeiras as relações do Governo com a Imprensa, que vem sendo uma das maiores colaboradoras na execução do programa da Interventoria. Cada vez mais se estreitam essas relações e se faz mais forte a compreensão de propósitos reciprocos, o que muito nos distingue e alegra. Está o Governo empenhado em auxiliar a solução do problema da Casa do Jornalista Baiano, cuja campanha, conduzida pela Associação Baiana de Imprensa, tem prestigiado quanto tem estado em suas forças.

Foi objeto de atenção especial a mais representativa das nossas organizações de letras — a Academia de Letras da Baía, auxiliada, igualmente no seu aparelhamento material no periodo em causa. Organizações congêneres como todos os nucleos de atividade litero-artistica da Baía têm merecido a especial consideração do Governo.

Não seria possivel deixar, sem o devido apreço, a necessidade de se reconstruir a casa onde nasceu Rui Barbosa. Em colaboração com a Associação Baiana de Imprensa, foi organizado o projeto, e o berço da Aguia-do-Brasil reaparecerá, em breves dias, com as mesmas linhas da era em que se anunciou à Baía o nascimento do grande genio.

Permanentemente preocupado com o intercambio cultural e a necessidade de impressões objetivas que deve o moço baiano colher do progresso realizado nos Estados do Sul, estabeleceu-se propriamente o regime de caravanas organizadas pelas diversas Escolas Superiores que, subvencionadas pelo Estado, realizam essas viagens, de efeito altamente educativo, a influirem, firmemente na educação do moço para a vida prática e na formação do espirito de brasilidade.

Não só os universitarios são contemplados nessa ação educativa, mas tambem os desportistas que, para pelejas memoraveis, se têm transportado, nesses últimos quatro anos da Baía para os maiores centros da civilização do sul do país.

Deixei propositadamente, para esta parte do meu relato ao povo da Baía, a menção especial que quero fazer, às relações do governo do Estado com o Departamento Administrativo. Sempre conduzidas em terrenos de harmonia e de efeitos realmente práticos para a vida administrativa do Estado, estas relações se desenvolvem, num sentido de alta cooperação, que muito tem facilitado o trabalho governamental. Menção igualmente faço, com o maior agrado, das excelentes relações mantidas com as Forças Federais do Estado, relações que conduzidas com harmonia, cordialidade e respeito mutuo, permitiram que cada qual, no terreno de suas atribuições, levasse a termo a sua tarefa.

Tambem com as classes conservadoras não foram de menor harmonia e de menor cooperação as relações mantidas pelo governo.

Com os Sindicatos patronais como com aqueles que representam as classes trabalhistas da Baía, manteve a interventoria, no melhor entendimento, relações, que se processaram sempre por forma a acatar não só os interesses das grandes classes como os da coletividade baiana. Quero referir, de maneira especial, ao modo por que os operarios baianos pautaram a sua ação, em todo este periodo, revelando uma compreensão inteligente e elevada do grande papel que lhe cabe no conjunto das forças vivas da Nação.

Seria trair a minha propria consciencia de cristão e de governante deixar de referir por igual à excelencia das relações mantidas com o Clero baiano, desde a sua figura maior o excelentissimo senhor Arcebispo Primaz — aos modestos parocos dos sertões, em cujo contacto não teve a felicidade de estar, para lhes sentir a alma, a dedicação a Deus.

### Etapa vencida

Aí tendes, senhores que me ouvis, dos salões deste Palacio aos modestos recantos da terra baiana, onde acostumei a me sentir bem, auscultando o pensamento, as tendencias e aspirações do homem do interior, e medindo a extensão imensa das nossas possibilidades, na esfera econômica como na esfera social.

Tendes aí, em resumo, o trabalho de quatro anos de um governo que se declarou, desde o inicio impessoal e que se haveria de conduzir, com a vossa ajuda, com o auxilio das vossas energias, do vosso pensamento, da vossa confiança, da vossa amizade.

Delegado do Governo da República, orientado pelo espirito de exceção do preclaro presidente Getulio Vargas, nada haveria eu de fazer que lhe não seguisse as diretrizes, nada faria sem estar voltado para o seu pensamento.

Tendes aí o fruto de um esforço coletivo. Organizado que quanto foi possivel consegui-lo, estou certo nos há de orgulhar e encher de fé e confiança aos destinos do Brasil, na capacidade de sua gente, no alto valor de suas virtudes.

### O Brasil na América

E' essa, a confiança que devemos nutrir no momento que enfrentamos da vida do Brasil. E o espirito de ordem, de trabalho construtivo, de respeito, de disciplina, de técnica e sistema no campo da produção, que nos devem assegurar ação equilibrada, com que estaremos todos a postos, secundando a ação superior do Governo da República, na obra de colaboração continental que a historia nos impôs e agora se faz mais premente e necessaria, para a defesa da integridade do Continente Americano, tão intimamente ligada à defesa da nossa soberania e da nossa integridade territorial.

Cerremos todos fileiras para levar, com os irmãos dos outros Estados, em nome da terra brasileira, aos Estados Unidos da América do Norte, o nosso esforço construtivo, na luta em que a grande Nação se empenha, pelos grandes principios de independencia e de liberdade, que o Brasil se habituou a defender e por eles lutar, até o sacrificio. Não devemos duvidar da lealdade da Nação amiga. Toda a historia da nossa vida internacional apresenta episodios que só inspiram confiança no grande povo, cujas tendencias idealistas não impediram, antes concorreram, para que pudesse ele levantar uma civilização que só o realismo construtor pode erguer, plena de sentimentos altruisticos, de propósitos humanitarios. Ainda agora constatamos os resultados alcançados pela Missão Brasileira, encarregada de alí assentar medidas de alta significação para o impulsionamento da nossa economia e para a defesa eficiente do nosso territorio.

Façamos, sem treguas, um trabalho organizado e inteligente, contra os inimigos da ordem, contra todo aquele que pretenda por qualquer forma embaraçar a marcha da politica, no sentido já traçado pelo inclito chefe da Nação.

Estejamos sempre dispostos, até ao sacrificio da propria vida, para a preservação da dignidade nacional.

(xxx)

## NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 2ª página)

Eurico Dutra e às altas autoridades militares, apresentando-se, em seguida, à referida Secretaria. O general Xavier segue no dia 5, às 21 horas, pelo Cruzeiro do Sul. Foram convidados os generais para o embarque.

**DE FERIAS O GENERAL NEWTON**

O ministro da Guerra concedeu, ontem, as ferias regulamentares ao general Marcelino Ferreira, presentes altas autoridades militares, entre as quais o coronel Edgar de Oliveira, chefe do Estado Maior da Primeira Região Militar, foram iniciadas, ontem, as atividades do Departamento Cultural do Clube Militar da Reserva do Exército.

**NA SECRETARIA DA GUERRA**

Foi transferido, por conveniencia do serviço, do gabinete para a 3.ª divisão, capitão Anton Nonato de Faria.

*"Criação de um Batalhão de Paraquedistas"*

**A INFANTARIA NA GUERRA MODERNA, SEGUNDO O MAJOR VIEIRA DE MELO**

Sob a presidencia de honra do general Marcelino Ferreira, presentes altas autoridades militares, entre as quais o coronel Edgar de Oliveira, chefe do Estado Maior da Primeira Região Militar, foram iniciadas, ontem, as atividades do Departamento Cultural do Clube Militar da Reserva do Exército. A conferencia do major Hildebrando Vieira de Melo, chefe da Segunda Subsecção do Estado Maior Regional, sobre "A Infantaria na Guerra Moderna", veio mostrar as notaveis aplicações, nos dias de hoje, da arte da guerra com a "rainha das armas".

Relembrando a infantaria desde os tempos remotos, sua aplicação com Napoleão, os feitos valorosos de Clausewitz, Moltke, Ludendorff, as manobras dos grandes exércitos ingleses, alemães, russos, etc., o sr. major Vieira de Melo, exaltando a influencia decisiva da infantaria nos grandes combates da historia, fez sentir que, nos dias de hoje, ainda com todo o progresso militar, são de mesmos efeitos observados.

O conferencista, comentando as observações feitas sobre o armamento das grandes forças, atualmente em luta, lembrou a criação, entre nós, de um batalhão de paraquedistas, principalmente considerando a nossa extensão territorial e dificuldade de transportes.

**FISCAIS ADMINISTRATIVOS**

Foram nomeados fiscais administrativos para o 7.° Regimento de Infantaria e a 6.ª Circunscrição de Recrutamento, respectivamente, os majores Jerônimo Ferreira Romariz Rodrigues e Oscar de Barros Amaral.

**O INICIO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE MEDICOS MILITARES**

Será realizada no dia 5 do corrente (terça-feira), às 9 horas, no Colegio Militar, à rua São Francisco Xavier, a prova escrita do novo concurso de matricula no Curso de Formação de Oficiais Médicos da Escola de Saude do Exército.

**PROSSEGUEM OS EXAMES DE RECRUTAS DA TROPA DA PRIMEIRA DIVISÃO DE INFANTARIA**

Os exames de recrutas, previstos pelas diretrizes regionais, prosseguem nas unidades de tropa e estabelecimentos militares, onde foram os mesmos iniciados. No Batalhão Vilagrá Cabrita da guarnição da Vila Militar e Deodoro, os exames, com a presença das altas autoridades da 1.ª Região Militar, foram satisfatorios. Amanhã, dia 4, esses exames serão levados a efeito no Batalhão de Guardas, que, para isso, se transportará com a sua tropa para a Quinta da Boa Vista, onde terão lugar os exames, a partir de 7 horas da manhã. Esses exames serão assistidos pelo general Silva Junior, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria e guarnição da Capital da Republica, que comparecerá acompanhado do major Joaquim Soares d'Ascenção, oficial de seu Estado Maior.

**ALTA A PEDIDO DO H. C. E.**

Teve alta do Hospital Central do Exército, a pedido, o major médico Osvaldo Moura Nuire, adido à Diretoria de Saude.

**PERMISSÃO A MÉDICO MILITAR**

O ministro da Guerra permitiu, enfim, ao capitão médico Davi Alcure de Lacerda, da 5.ª Região Militar e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

**MATRICULA DE OFICIAIS NOS CURSOS REGIONAIS**

De acordo com as disposições contidas nas Diretrizes para o funcionamento dos Cursos Regionais, a se iniciarem no dia 11 do corrente, foram matriculados, ontem, nesses Cursos, os seguintes oficiais, os quais deverão se apresentar à 1.ª Região Militar:

— Curso de Infantaria: capitães Osmar Roman, Gery Martins de Lima, Aracan Toscano e Henrique Pinheiro de Almeida; 1.ºs. tenentes Joel Coelho da Silva, Luiz da Costa Pereira Junior e Mario de Menezes, do Regimento Sampaio; capitães Creso Moutinho da Costa, Osni Caldeira e Mario Dornelas, do 2.° R. I.; capitão Raimundo Neto Correia e 1.ºs. tenentes Sergio Delgado e Francisco de Araujo Galvão, do 3.° R. I.; capitães Aercio Rebouças e Luiz Zeláis de Moura Carvalho, do Batalhão de Guardas, capitães José Luiz Jansen de Melo, Carlos Hanequim Dantas e Ari Mota de Azevedo, do 1.° R. T. G.; capitão José Rubem Bolell, do 1.° C. E.

— Curso de Cavalaria: capitão Lucidio de Andrade, do R. A. N.; capitão Renato Paquet Filho e 1.° tenente Benevinu Caira, do 1.° R. C. D.

— Curso de Artilharia: capitão Leontino Nunes de Andrade, do 1.° R. A. M.; 1.° tenente Floriano Moura Brasil Mendes, do II.ª R. A. A. etc.; capitão Celso Freire de Alencar Araripe, do Grupo Escola; capitães Antonio Pereira Leitão Machado, Hermelindo Pereira Ferreira Cardoso Filho e Plinio da Cunha de Barros e Azevedo, 1.ºs. tenentes José Alves Martins, Oly Dorneles e Alci Jardim de Matos, do D. D. C.

— Curso de Engenharia: major Lindolfo Ferreira Chagas, capitão Leão Freire Netto; Tolentino Pereira da Silva, capitão Lafayete Azevedo Taumaturgo e Pedro Arcelino Gonçalves Filho, do 1.° B. E.

**OFICIAIS DA RESERVA QUE VÃO ESTAGIAR EM 1943**

Nos requerimentos em que aspirantes a oficial da reserva de segunda classe do Exército da 1.ª linha, pediram transferencia de 1942 para 1943, informou o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, o seguinte despacho: "Deferido, seja o estagio transferido para 1943". Esses aspirantes, são os seguintes: Aloisio Sabóia, Otavio Pinto Cordeiro de Sousa, Segismundo Carlos de Andrade, Paulo Carlos Schmidt de Vasconcelos, Valdomiro Facini, Silvio de Andrade, José Fonseca Maranhão, Nervy Valim Besil, Casimiro Galesi, Silvio da Cunha Santos, Alin Pontes de Carvalho, Osvaldo Mattos, Jair Garcia de Freitas, da Arma de Infantaria, Hamilton Lamego Ziegler, Francisco Alberto Domingos Machado, Marcial Dias Pequeno, da Arma de Cavalaria.

— Foi transferido para 1943 o estagio de instrução do aspirante a oficial da reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª linha, João Batista Simões Correia. Mario Henrique de Oliveira Borges da Rocha, da Arma de Cavalaria; Paulo Emilio Freire Barbosa e José Alves Linhares, da Arma de Infantaria, relacionados para estagiarem no corrente ano.

**O NOVO HORARIO DA POLICLINICA MILITAR**

A direção da Policlinica Militar modificou o horario das suas clinicas para o seguinte: Clinica oftalmológica, das 8 às 11 horas e das 13 às 16 horas; clinicas fisioterápica, cirúrgica, médica, urológica, radiológica, odontológica e oto-rino-laringológica, das 8 às 11 horas e das 13 às 16 horas; cardiológica, pediatria e ginecologia, das 13 às 16 horas; dermatologica, a neurologia e a de metabolismo basal, não tiveram modificado seu horario, funcionando das 9 às 12 horas, todas as clinicas.

**APRESENTAÇÕES DE OFICIAIS**

Apresentaram-se, ontem, ao comando da 1.ª Região Militar, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel médico Candido Pertele, capitães Sergio Fontes, Afonso Cannitere Filho e 2.° tenente Jacob Albrecht Beck.

**INQUERITO NO REGIMENTO FLORIANO**

O coronel Angelo Mendes de Morais, comandante do Regimento Floriano, da guarnição da Vila Militar e Deodoro, designou o 1.° tenente José Francisco da Cunha, do mesmo unidade, para proceder a um inquerito policial-militar.

**NA DIRETORIA DE ENGENHARIA**

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Frederico Pessoa Carneiro Monteiro, capitão Afonso C. Filho e 2.° tenente Ciro Denilee Coelho.

— O ten. cel. Alberto Ribeiro Salaberry participou haver assumido o comando do 4.° Batalhão Rodoviario.

**CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXERCITO**

Comunicam-nos:

"O Clube Militar da Reserva do Exército convida todos os oficiais da Reserva a comparecerem à Pascoa dos Militares, cuja solenidade realizar-se-á no dia 10 de maio, às 8 horas, na Igreja da Candelária".

**MONTEPIO MILITAR E MEIO-SOLDO**

Pela Secção de Pensões da Diretoria da Despesa Publica foram expedidos titulos de Montepio Militar e Meio-Soldo em favor das beneficiarias senhoras Maria Medeiros e Silva e Maria dos Santos Passos.

## Associações culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Dia 5, às 17 e 30 horas — Lecture. Subject: "The Ballet in England" by M. Algaranoff of the Original Ballet Russe. (By kind permission of the Colonel de Basil). Chairman: Mr. Francis Toye.

INSTITUTO BRASIL - ESTADOS UNIDOS — Em prosseguimento à serie de palestras que vem realizando nessa entidade, o sr. Orson Welles dissertará, amanhã, às 17 e 30 horas, sobre "Development of Painting".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á depois de amanhã, em sessão ordinaria, sob a presidencia do dr. Rafael Pardelas, estando inscritos na ordem do dia os drs. Murilo Bretas de Araujo, Aresky Amorim e Silvio d'Avila.

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL — Reunir-se-á, no dia 5, às 21 horas, para comemorar o centenario de Antero de Quental. Durante a mesma, usará da palavra o escritor Valdemar de Vasconcelos, que discorrerá sobre "Antero de Quental, o socialista e o amante da liberdade".

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES CATOLICOS — Terminado o periodo de ferias, realizar-se-á, no dia 7 do corrente, às 17 horas, a reabertura dos trabalhos dessa entidade. Após tomar conhecimento do expediente e da ordem do dia, o Conselho Deliberativo estudará "A nova estrutura do ensino secundario".

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Reunir-se-á, amanhã, às 21 horas, em sessão ordinaria, sob a presidencia do dr. Oscar Alves, com a seguinte ordem do dia: "Kyste dermoide do mediastino. Extirpação por via transpleural" - dr. Aresky Amorim; "Luxação recidivante escápulo-humeral" - dr. José Londres; "Torcicolo espasmódico" - drs. Deolindo de Couto e Domingos Guilherme da Costa; continuação da discussão sobre "Secção do feixe piramidal no tratamento do parkinsonismo unilateral" - dr. Domingos Guilherme da Costa.

ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS — Reunir-se-á, no dia 6 do corrente, às 21 horas, para dar posse à sua nova diretoria. Para essa solenidade, foi organizado o seguinte programa: I — Palavras do sr. Tomé Guimarães, empossando a nova diretoria; II — Discurso do orador, Alcino de Magalhães; do presidente, sr. J. E. da Silva Araujo; III — "O Brasil e o Espirito Americano", pelo acadêmico Belisario de Sousa. Encerrar-se-á a sessão com um recital de poetas da Academia.

INSTITUTO BRASIL - MEXICO — Reuniu-se a diretoria do Instituto Brasil - México, tendo tomado conhecimento de varios assuntos de interesse do Instituto. Entre as comunicações feitas pelo secretario geral, figurou a da concessão feita pelo ministro da Educação, atendendo aos bons oficios do Instituto, permitindo a matricula de aria Enriqueta Dávila, filha do embaixador do México, no curso secundario de um dos colegios desta capital, importando o seu nome justa exceção às naturais exigencias nessa lei de ensino, considerada a situação de diplomata do pai da referida menor e também que foram enviados aos presidentes das Republicas do Brasil e do México os seus diplomas de presidentes de honra do Instituto e exemplares da respectiva Lei Orgânica e transmitidos telegramas de felicitações ao presidente.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Realiza-se no proximo dia 7, quinta-feira, às 16,30 horas, em sua sede, a terceira sessão ordinaria da diretoria e do Conselho Diretor desta Sociedade. Durante a mesma haverá comunicações e efemérides geográficas, destacando-se a palestra do prof. Francisco José Rodrigues de Oliveira, sobre "A navegação do Paraiba no Norte Fluminense".



Educação e Cultura

# DIARIO ESCOLAR

Movimento Universit rio

## Faculdade Nacional de Odontologia

**VALIDAÇÃO DE DIPLOMA**

Está convidado a comparecer à Faculdade Nacional de Odontologia, depois de amanhã, às 8 horas, o sr. Bernardo Pontes Ribeiro de Melo, afim de prestar exames de Prótese Dentaria e Técnica Odontológica.

## Serviço de Educação Cívica

Programa de Educação Cívica a ser irradiado amanhã, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P. R. D.-5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Entrada de estrangeiros no territorio nacional, em 1938.

II — Educação moral: Um exemplo de lealdade.

III — O Brasil no canto de seus poetas: "Rio de Janeiro", de Medeiros e Albuquerque.

IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: O DASP.

V — Nota biográfica de Saldanha Marinho, patrono do C. C. E. da Escola "Rosa da Fonseca".

## Atividades esportivas

**INSTITUTO JURUENA X COLEGIO OTATI**

No jogo realizado entre os colegios acima saiu vencedor o "five" invicto do Instituto Juruena pela contagem de 44 a 12.

O "five" vencedor, preparado pelo professor Ernani, estava assim constituido: Sebastião (10), Sergio (2), Mauricio (6), Marcelo (11), Gilberto (7), Fabio (6) e Nicolino (2).

## Curso de Formação de Professores Primarios

Estão sendo chamados ao Serviço de Controle Legal do Departamento do Pessoal da Secretaria Geral de Administração, à Avenida Graça Aranha, n. 416, sala 417, os alunos do 1.° e 2.° anos do Curso de Formação de Professores Primarios, afim de ser iniciado o processamento de admissão no cargo de professor extranumerario.

## Leitura à primeira vista de "Brasil, país de futuro"

O Centro de Coordenação se reunirá, quinta-feira próxima, às 10 horas, no Instituto de Educação, para ser feita a leitura à primeira vista de "Brasil, país de futuro (letra e música de José Vieira Brandão), e ensaiadas as seguintes musicas: Hino à Bandeira (letra de Olavo Bilac, música de Francisco Braga), Hino da Independencia (letra de Evaristo da Veiga, música de D. Pedro I) e Hino da Proclamação da República (letra de Medeiros e Albuquerque, música de Leopoldo Miguez).

## VIII Congresso Brasileiro de Educação

Por determinação do prefeito Henrique Dodsworth, o Serviço de Divulgação da Secretaria de Educação, fará, por intermedio da P. R. D.-5, Radio-Difusora da Prefeitura, a transmissão de uma serie de palestras sobre o Congresso de Educação, a ser realizado em junho próximo, em Goiania, capital de Goiaz. Iniciará esse curso de palestras, amanhã, às 18 e 30 horas, o dr. Teixeira de Freitas, secretario geral do Instituto Nacional de Geografia e Estatistica.

## Casa do Estudante

**CURSO DE ANTROPOLOGIA BRASILEIRA, DIRIGIDO PELO PROF. ARTUR RAMOS**

O Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, inaugurando os seus Cursos de Inverno, dará inicio, em meiados de junho próximo, ao primeiro da serie, que será o curso de Antropologia Brasileira, dirigido pelo prof. Artur Ramos. Assim é que já se acham abertas as inscrições para aquele curso, que estuda as novas diretrizes da antropologia: a antropologia brasileira — o indio, o negro, o europeu e outros grupos étnicos no Brasil; assimilação e aculturação no Brasil.

O referido curso será constituido de 24 palestras que serão realizadas às terças e sextas-feiras, de 18 às 19 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Educação.

## Ginasio Santa Cruz

**ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO**

Realizar-se-ão, hoje, as solenidades comemorativas de mais um aniversario da fundação do Ginasio Santa Cruz.

Foi organizado interessante programa de festas, iniciando-se o mesmo com missa em ação de graças, às 8 horas, no altar-mor da matriz de Bonsucesso.

## 1.ª Exposição de Livros de Ciencias Sociais

Está tendo grande repercussão nos meios culturais a iniciativa de se exporem os livros de Sociologia, Economia, Estatística, Historia Social, Antropologia, Folclore, Etnografia, etc., publicados no Brasil de 1931 a 1941, incluindo as traduções que, por necessidade de estudo, foram feitas. Já aceitaram fazer parte da Comissão Patrocinadora da Exposição os professores Delgado de Carvalho, Artur Ramos, Nogueira de Paula, Teixeira de Freitas, Almir de Andrade, Augusto de Lima Junior, Jorge Kinpton, Silvio Julio e outros.

Pede-se aos membros da Comissão Patrocinadora que compareçam a uma reunião na próxima quarta-feira, dia 6, às 17,30 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, em que se tratará de assuntos relativos à Exposição.



## Conferencias

CORONEL DR. VALDEMAR COTA — Hoje, dia 3, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana 141, sobrado, sobre o tema: "A Caridade". Entrada franca.

*

SR. ROBERTO RUGGIERO — Hoje, às 18 horas, na Tenda Espirita Mirim, à rua Ceará, n. 57, em São Francisco Xavier, iniciando a serie sobre a significação da "Linha Branca de Umbanda". Entrada franca.

*

PASTOR J. M. PINTO — Hoje, às 10 e 19,30 horas, na Igreja Batista, no Meier, à rua Dias da Cruz, n. 79, sobre assuntos evangélicos.

PROF. J. LUCIANO LOPES — Hoje, às 20 horas, no santuario da Igreja Batista de Osvaldo Cruz, à rua Atila da Silveira, 15, sobre: "Cristo, nossa esperança". Entrada franca.

*

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Realizar-se-ão, nesta semana, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90, 7.°, as seguintes conferencias:

Dia 4 — "Development of Painting", segunda de uma serie de palestras que o sr. Osson Welles pronunciará para os socios e convidados desta associação.

Dia 6 — "Poetry and War", pela sra. Elizabeth Danforth.

Dia 8 — "Arte Aplicada à Industria", pelo sr. Robert Lee Eskridge, professor da universidade de Hawaii, e que será ilustrada com projeções coloridas.

As conferencias terão inicio às 17,30 horas.

*

SRA. VIOLETA ODETE — Amanhã, às 20 horas, na Sociedade Teosófica, à rua do Rosario, n. 149, sobrado, sobre o tema: "O casal ideal". Entrada franca.

*

M. ALGARANOFF — Terça-feira, às 17,30, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à Av. Graça Aranha, 19-A, sobre o "Ballet na Inglaterra".

*

SR. VALDEMAR VASCONCELOS — Terça-feira, às 20,45, na sessão comemorativa do centenario de Antero de Quental, no Liceu Literario Português, sobre "Antero de Quental, o socialista e o amante da Liberdade".



## Exposições

*"PAISAGEM CARIOCA". — Diariamente, das 8 às 22 horas, na Associação Cristã de Moços, promovida pela Sociedade Brasileira de Belas Artes.*

•

*"SALÃO DE MAIO" — Inauguração no dia 8 do corrente, no Museu N. de Belas Artes, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros.*

•

*PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE EX-LIBRIS. — Inaugurar-se-á nesses breves dias, no Museu N. de Belas Artes.*

•

*GALERIA BERNARDELLI. — Deverá inaugurar-se na segunda quinzena do mês que hoje se inicia, no Museu N. de Belas Artes.*

•

*BATISTA DA COSTA — Paisagens — Está funcionando no Museu N. de Belas Artes.*

•

*T. PEREZ RUBIO — Pintura. — Até o dia 5 do corrente, no Museu N. de Belas Artes.*

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 3 de maio de 1942

# Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.
A entrega pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, será feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

## CASO 92

### Prole enorme na maior miseria

E' sempre enternecedor o apelo de socorro proferido por uma criança ou adolescente. O pedido reveste-se fatalmente de toda a ternura e sinceridade das almas simples. Não faz muitos dias que tal aconteceu. Recebemos extensa carta de uma jovem que solicitava acudissemos a seu pai e irmãozinhos, dez irmãozinhos, frisava a missivista, que estavam em situação angustiosa, carta da qual eram muito emocionantes os dizeres. Dentre os seus tópicos havia o seguinte:

"Não calcula o senhor redator as privações que temos passado. Minha mãezinha acha-se exhausta de trabalhar, meu pai quase nada ganha e, nestes últimos meses, alem de tudo, tem ele apresentado sintomas de grande alteração nervosa. Por vezes, desaparece e passam semanas a fio sem que dele tenhamos noticias. Só volta terminado o acesso e, ainda assim, meio desorientado e castiga-nos sem nada lhe termos feito. Depois, chora, desespera-se por isso — um horror! Sabemos todos que são consequencias da molestia e tudo suportamos com paciencia, pois, antes disso, fora sempre muito bom, muito carinhoso. Tambem, quanto ele tem sofrido, coitado! Estamos atrasados em três meses de aluguereres e há dias em que não temos o que comer".

A carta indicava a residencia do casal e de sua grande prole — 11 filhos. Era em paragem longinqua, para os lados de Jacarepaguá, na ladeira Felizardo Alves, 177-a, ladeira que desemboca na rua Coronel Rangel, pela altura do n.º 437. Mas o reporter se dispôs a partir, acudindo o mais breve possivel ao apelo desesperado. Afinal, depois de exhaustiva viagem, chegava à moradia indicada. E' uma casa de madeira, muito antiga, em centro de terreno e que fica em meio de ingreme subida. Fomos recebidos pela senhora e seus 11 filhos, inclusive a mais velhinha, de nome Maria, que fora a missivista. Não precisariamos mais nada do que presenciar tal cena, naquele ambiente de extrema pobreza, para tudo concluirmos. Quase a moradia inteira é de chão batido, e o telhado e as paredes estão todas remendadas, para que a chuva não alague o tugurio. O aluguel dessa misera habitação é de 80$000 mensais. Em todo caso, os poucos moveis do interior — mesas de pinho, bancos, catres e armarios, tambem de pinho — estavam em ordem, demonstrando cuidados especiais da dona da casa e das filhas mais velhas. Impressionavam o interior e a escadinha humana dos filhos do casal. Estavam todos presentes: Maria, Dalva, Jônatas, Jurema, Manuel, Ariete, Lidia, Ubirajara, Guiomar, Sidney e João Batista.

A mocinha mais velha conta 17 anos e o menorzinho de todos tem, apenas, 8 meses de nascido. Todos os pequenos em idade escolar frequentam a escola pública Paraná, e Jônatas terminou, em dezembro passado, o curso primario. Tem 15 anos. Desejava continuar os estudos, mas será forçado a empregar-se para ajudar os pais.

Ouvimos, então, da boa senhora a narrativa de uma angustia imensa. Casou-se há 23 anos, em Pernambuco. Seu marido e ela são filhos de Recife, onde se conheceram. Ele era músico da 3.ª Companhia Isolada do Exército. Ela era filha de um agricultor do Estado, e nada lhe faltava. Mas gostou do rapaz, embora fosse ele pobre. Casados, logo depois o marido foi transferido para aqui, onde chegou a ser sub-oficial. Botou divisas no braço. A vida era feliz. Os filhos, todavia, nasciam quase todos os anos. São 11 os vivos, mas o casal teve 18! Quanto, porem, maior ficava a familia, mais as despesas aumentavam, porque os filhos cresciam e isso foi ao auge precisamente quando tambem chegou a idade da reforma do militar. Foi reformado o pai de toda essa prole, passando a perceber somente 200$000 mensais. E é esse o seu soldo de lei para toda a vida. Eis porque a situação é de extrema angustia para a familia. A senhora lava e engoma para fora. As filhas mais velhas auxiliam-na nesses misteres domésticos. Mas, por mais que façam, os proventos do trabalho não chegam para morar e manter a subsistencia de 13 pessoas — ela, o marido e os filhos. Há uma lei recente de proteção às familias numerosas. Essa lei, no entanto, não está ainda produzindo os seus efeitos e, enquanto não se faz sentir na prática da sua legitima finalidade, que será de toda essa gente? Tudo isso coincide com a grave molestia nervosa de que está acometido o seu chefe, certamente consequencia das dificuldades nascidas com a sua reforma, que foi inapelavel dentro das novas leis de rejuvenescimento do Exército. Ele é um homem de mais de 60 anos de idade. Está por isso quase que virtualmente impedido de ainda conseguir trabalho que ponha a salvo da miseria a esposa e os filhos.

Não é de estranhar, portanto, que, como disse a jovem Maria na sua carta desesperada — um grito de socorro — surjam dias em que, na verdade, nada haja até para comer na casa humilde dessa pobre e numerosa familia.

### Donativos em nosso poder

| | | |
|---|---|---|
| Importancia anteriormente recebida, conforme publicação feita na edição de ante-ontem ...... | | 1:449$000 |
| Recebido nestes dois últimos dias: | | |
| Linda — casos 84, 89 e 90, sendo 10$000 para cada, no total de ...... | 30$000 | |
| Em intenção a S. José — casos 86 e 88, sendo 10$000 para cada, no total de ...... | 20$000 | |
| C. M. O. — casos 86 e 90, sendo 5$000 para cada, no total de ...... | 10$000 | |
| Em memoria de minha mãe — caso 90 ...... | 30$000 | |
| A. R. — casos 87, 88, 89, 90 e 91, sendo 5$000 para cada, no total de ...... | 25$000 | 115$000 |
| | | 1:564$000 |

### Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Caso n.º 2 | [illegible] | Transporte | 350$000 |
| Caso n.º 3 | 30$000 | Caso n.º 58 | 135$000 |
| Caso n.º 5 | 46$000 | Caso n.º 60 | 30$000 |
| Caso n.º 6 | [illegible] | Caso n.º 61 | 35$000 |
| Caso n.º 9 | 30$000 | Caso n.º 65 | 226$000 |
| Caso n.º 11 | 20$000 | Caso n.º 66 | 11$000 |
| Caso n.º 16 | 35$000 | Caso n.º 68 | 13$000 |
| Caso n.º 20 | [illegible] | Caso n.º 69 | 13$000 |
| Caso n.º 22 | [illegible] | Caso n.º 70 | [illegible] |
| Caso n.º 24 | 10$000 | Caso n.º 75 | 535$000 |
| Caso n.º 25 | [illegible] | Caso n.º 76 | [illegible] |
| Caso n.º 30 | 11$000 | Caso n.º 77 | [illegible] |
| Caso n.º 36 | 10$000 | Caso n.º 78 | [illegible] |
| Caso n.º 37 | 15$000 | Caso n.º 79 | [illegible] |
| Caso n.º 39 | 3$000 | Caso n.º 80 | [illegible] |
| Caso n.º 40 | 14$000 | Caso n.º 82 | [illegible] |
| Caso n.º 41 | [illegible] | Caso n.º 84 | 65$000 |
| Caso n.º 43 | 45$000 | Caso n.º 85 | 18$000 |
| Caso n.º 44 | [illegible] | Caso n.º 86 | 100$000 |
| Caso n.º 45 | [illegible] | Caso n.º 87 | 30$000 |
| Caso n.º 46 | 58$000 | Caso n.º 88 | 35$000 |
| Caso n.º 48 | 35$000 | Caso n.º 89 | 85$000 |
| Caso n.º 50 | 5$000 | Caso n.º 90 | 20$000 |
| Caso n.º 53 | [illegible] | Caso n.º 91 | 15$000 |
| Caso n.º 54 | 14$000 | | |
| Caso n.º 55 | 5$000 | | |
| Caso n.º 56 | 3$000 | | |
| Caso n.º 57 | 3$000 | | |
| Transporta | 305$000 | | 1:564$000 |







# O desastre ocorrido com o automovel do presidente da República

## Sem gravidade o estado do sr. Getulio Vargas, que recebeu um ferimento na região coxo-femural

### Detido o médico Amadeu Centolla que dirigia o carro causador do acidente — Declarações desse facultativo e do guarda do tráfego encarregado da sinalização — Repercussão da ocorrencia — Visitas de delegações trabalhistas — Os boletins de saude — Outras informações

O sr. Getulio Vargas, presidente da República, partira do Palacio Rio Negro, em Petrópolis, para esta capital, ante-ontem, afim de assistir às comemorações do Dia do Trabalho no estadio do Vasco da Gama. Vinha o chefe do Governo no automovel n.º 84, da Presidencia, acompanhado do comandante Isaac Cunha, membro de sua casa militar.

Cerca de 15 horas, o automovel presidencial subia a Praia do Flamengo e ia entrar na rua Silveira Martins, afim de se dirigir ao Palacio Guanabara, quando se deu o acidente. Ao dobrar a esquina o carro do chefe do Governo, aproximava-se, em condições perigosas, outro automovel, particular, que vinha de Botafogo. Era o carro n.º 22.149, dirigido por seu proprietario, o médico Amadeu Ludovico Carmelio Centolla.

O motorista Euclides, antigo servidor da Presidencia da República, que guiava o automovel 84, ao perceber o risco iminente de uma colisão, manobrou rapidamente para impedir um choque violento, o que conseguiu, pois o carro apenas tocou o para-lama do outro automovel. Mas, vendo, do lado para onde dirigira o carro, um monte de pedras, foi forçado a outra brusca manobra, não podendo impedir, que o automovel presidencial se chocasse com um poste de sinalização. O choque foi violentissimo, derrubando o poste e danificando o automovel. O carro 22.149, freiado pelo seu condutor, parou a pequena distancia.

#### A ASSISTENCIA DE POPULARES AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Verificado o desastre, acorreram de todos os lados numerosas pessoas que transitavam pelo local a pé ou em bondes e outros veiculos ou se encontravam nas casas das vizinhanças. Os populares, juntamente com os membros da guarda pessoal do presidente da República, apressaram-se em prestar-lhe assistencia. O sr. Getulio Vargas tranquilizava os que se lhe acercavam, afirmando a nenhuma gravidade do seu estado. Sentia apenas dores na perna direita.

Pouco depois, o chefe do Governo, acompanhado do delegado Benedito Lopes, que saltara de um ônibus, tomou, amparado pelos circunstantes, um automovel, dirigindo-se para o Palacio Guanabara. Já então S. Exa. fora atendido por um médico da Assistencia, o dr. Carlos Tinoco, que passava pela praia numa ambulancia, após haver satisfeito um chamado no Russel. Outra ambulancia, chamada ao local, após o acidente ali compareceu, com o dr. Rachid Nader.

#### NO GUANABARA

No Palacio Guanabara, foi o presidente da República recebido pelo sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, que ali o aguardava para o acompanhar ao estadio do Vasco da Gama, bem como por pessoas de sua familia.

Momentos após chegaram à residencia presidencial, em uma ambulancia, os drs. Carlos Tinoco e Jorge Doria, médicos do Pronto Socorro, que examinaram o sr. Getulio Vargas, constatando não serem graves as contusões.

A seguir compareceram o dr. Jesuino de Albuquerque, secretario de Saude e Assistencia da Prefeitura e médico do chefe do governo, e o professor Castro Araujo, a cujos cuidados ficou o sr. Getulio Vargas. Ambos tambem verificaram, após fazerem varias chapas de raios X, cuja aparelhagem fora transportada para o Guanabara, que o presidente apenas apresentava uma contusão na coxa. Seu estado era, assim, lisonjeiro.

#### CONTUNDIDO TAMBEM O COMANDANTE ISAAC CUNHA

O comandante Isaac Cunha, que acompanhava o presidente da República, sofreu no acidente luxação do polegar direito.

#### DETIDO O MOTORISTA DO CARRO N.º 22-149

Verificado o acidente, foi detido o médico Amadeu Centolla, que guiava o seu automovel, n.º 22-149. Reside esse facultativo à rua Pedro Américo, 58, apartamento 8, e pertence ao corpo clinico do Hospital Carlos Chagas.

Viajava acompanhado de uma senhora de suas relações, D. Regina de Almeida, e dos seus primos Crescenzo Centolla e José Ovidio.

O dr. Centolla, conta 26 anos, é formado há dois anos, natural de Mococa, S. Paulo, e tem consultorio nesta capital, no Edificio Carioca, 9.º andar.

#### O DEPOIMENTO DO DR. CENTOLLA

O dr. Amadeu Centolla foi conduzido à delegacia do 4.º distrito, onde foi aberto inquérito. Ali compareceram os delegados Demócrito de Almeida, Dulcidio Gonçalves e Frota Aguiar.

No seu depoimento, declarou o médico que àquela hora regressava da casa de uma sua tia, à rua Uruari, 11, Botafogo, onde almoçara, como o faz todos os domingos em que não está de plantão. Ao entrar no cruzamento da Avenida Beira-Mar com a rua Silveira Martins, encontrou o sinal aberto. Já havia avançado cerca de dois metros quando o guarda de trânsito do local, avistando o carro presidencial, apitou três vezes e fechou o sinal. Imediatamente — acrescentou o dr. Centolla — freou o seu carro mas infelizmente já não havia tempo de impedir o acidente. Com um golpe rápido de direção evitou uma colisão em cheio, que teria consequencias mais deploraveis.

Acentuou o dr. Centolla a magua que lhe causara o casual acidente, dizendo que, ao fazer parar o seu carro, seu primeiro pensamento foi atender, como médico, ao chefe do Governo, não conseguindo, porem, aproximar-se do carro presidencial devido à grande aglomeração de populares que logo se formara.

#### NA DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Em seguida ao seu depoimento, o dr. Amadeu Centolla foi conduzido à delegacia Especial de Ordem Politica e Social, onde prestou declarações perante o respectivo delegado, capitão Batista Teixeira.

#### O DEPOIMENTO DO GUARDA 1.153

O guarda sinaleiro n. 1.153, que se achava de serviço no local, disse no seu depoimento que pouco depois de 15 horas, viu aproximar-se, vindo de Botafogo, o carro 22.149. Olhou para um e outro lado e como não visse nenhum outro veiculo, abriu o sinal. Mas logo em seguida ouviu a busina do carro presidencial. Incontinenti fechou o sinal. O carro 22.149, porem, já havia avançado e não foi mais possivel evitar o acidente.

Tambem foi ouvido no inquérito o guarda 1569, que se encontrava no local.

A autoridade lavrou auto de flagrante delito contra o médico proprietario do carro causador do desastre.

O dr. Amadeu Centolla prestou fiança, que foi arbitrada em 1:300$.

#### OS SERVIÇOS DO PRONTO SOCORRO

O diretor do Hospital de Pronto Socorro, logo que teve conhecimento do desastre, providenciou para que o presidente da República fosse cercado de imediata assistencia. Remeteu desde logo para o Palacio Guanabara quatro enfermeiros e a aparelhagem médica necessaria.

Alem dos drs. Carlos Tinoco e Jorge Doria, este chefe do Serviço de Cirurgia do H. P. S., compareceu ao Guanabara o dr. Cesario Rangel, chefe do Serviço de Radiologia, com um completo aparelhamento, para os necessarios exames.

AO ALTO: O automovel da Presidencia da República, no local em que se verificou o acidente — AO CENTRO: O automovel causador do desastre — EM BAIXO: Sindicalizados, no Guanabara, em visita ao sr. Getulio Vargas, quando eram recebidos pelos srs. Marcondes Filho, Geraldo Mascarenhas e capitão Adamastor Cantalice.

#### O PRIMEIRO BOLETIM MÉDICO

As primeiras horas da noite de ante-ontem — dia do desastre — a Agencia Nacional distribuiu o primeiro boletim médico sobre o estado do chefe do Governo, o qual dizia:

"O estado do sr. presidente da República, após o acidente de hoje, é inteiramente satisfatorio. S. excia. recebeu forte contusão na região coxo-femural direita, não havendo sinais radiológicos de fratura. Pulso, temperatura e pressão arterial permanecem normais, em 1.º de maio de 1942. (a) Castro Araujo. (a) Jesuino Albuquerque".

#### COMO NARRA O DESASTRE UM DOS PASSAGEIRO DO AUTO 22.149

O sr. Crescenzo Centolla fez à imprensa, horas depois do acidente, o seguinte relato:

— Posso afirmar que o desastre foi pura obra do acaso. Ao chegarmos defronte da rua Silveira Martins, onde deviamos entrar, o dr. Amadeu vendo o sinal fechado parou o carro entre as duas alamedas da Avenida, junto ao refugio. Nesse momento, o guarda, vendo-nos chegar, manobrou o sinaleiro abrindo passagem para o nosso automovel. Meu primo, então, impulsionou o carro e ia entrar na rua Silveira Martins quando ouvimos uma buzina estridente e vemos aproximar-se outro carro. Nesse instante o guarda voltou a fechar o sinal e apitou. Então o dr. Amadeu, que já havia avançado um pouco com o carro, percebendo a nova ordem do guarda, freou. Nossa impressão foi que ia dar-se um choque violentissimo. Felizmente o outro automovel, por um golpe feliz de direção do motorista, evitou a colisão em cheio com o nosso carro, indo, porem, chocar-se com o poste sinaleiro. Como é facil de imaginar, quando soubemos que no automovel 84 viajava o presidente da República, nossa emoção foi enorme. Meu primo procurou socorrer o sr. Getulio Vargas, mas não conseguiu aproximar-se. Um guarda surgiu ao nosso lado e nos deu voz de prisão.

Narrou ainda o sr. Crescenzo Centolla que, quando o carro presidencial foi de encontro ao poste, outro automovel que vinha atrás quase esbarrou no 22.149, mas, fazendo uma manobra rápida para trás, afastou-se do local.

#### O SEGUNDO BOLETIM

Pela manhã de ontem, os assistentes do presidente da República forneceram o seguinte boletim, que era o segundo:

"O sr. presidente da República passou bem a noite. No exame desta manhã foi considerado em boas condições. Pulso, temperatura e pressão arterial normais. Estado geral bom. Estado local sem maior alteração. — (aa.) Castro Araujo. — Jesuino de Albuquerque. — Florencio de Abreu".

#### O SR. GETULIO VARGAS ASSINOU ONTEM UM DECRETO E ESTUDOU O EXPEDIENTE

O presidente da República, ontem cedo, recebeu os seus médicos assistentes, drs. Castro Araujo, Jesuino de Albuquerque e Florencio de Abreu, que após minucioso exame, redigiram o boletim n. 2.

Em seguida, o sr. Getulio Vargas estudou alguns papéis do seu expediente comum assinando, mesmo, entre outros, o decreto-lei n. 4287, do Ministerio da Fazenda.

#### O MOVIMENTO DE VISITAS NO GUANABARA

Desde que se tornou conhecido o acidente, na tarde de ante-ontem, tem sido grande a afluencia de pessoas de todas as classes sociais que vai ao Palacio Guanabara levar suas visitas ao chefe do Governo e procurar noticias de sua saude.

Logo após a lamentavel ocorrencia, os portões da residencia presidencial foram franqueados aos que ali acorreram.

Dois livros foram colocados à disposição dos visitantes para suas assinaturas. O número destas sobe já a milhares.

Ontem prosseguiu, intenso e ininterrupto, o movimento de visitas.

#### NO GUANABARA O CARDEAL LEME

O cardeal Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, esteve pessoalmente no Guanabara em visita ao sr. Getulio Vargas.

#### OS MINISTROS E OUTRAS ALTAS AUTORIDADES

Todos os ministros de Estado visitaram, no correr do dia, o chefe do Governo. Tambem levaram seus votos de pronto restabelecimento ao sr. Getulio Vargas, outras altas autoridades, os presidentes dos institutos autárquicos, o diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, e altas patentes do Exército, Armada e Aeronáutica.

#### A VISITA DOS CHEFES DE MISSÕES DIPLOMÁTICAS

Entre outras pessoas que estiveram, no decorrer do dia de ontem, no Guanabara, destacam-se as seguintes: Embaixadores Jefferson Cafery, Marino Fontecilla, Eduardo Labougle, Cesar Gutierrez, Rodrigues Alves, Noel Charles, Julio Sardi, Juan Baptista Ayala, José Maria Davila, Jorge Prado, Saint-Quetin, Martinho Nobre de Melo, Fernandes Cuesta, ministros Barros Barreto, Eduardo Espinola, José Linhares, Bento Faria, Eduardo Lopes, ministros Lino Wallikangas, Manuel Arroyo, e outros representantes diplomáticos.

#### TELEGRAMAS E TELEFONEMAS

Desta capital e de varios pontos do territorio nacional têm sido recebidos no Palacio Guanabara inúmeros despachos telegráficos e telefonemas, com pedidos de informação sobre o estado do sr. Getulio Vargas e votos pelo seu pronto restabelecimento.

#### MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELA SAUDE DO PRESIDENTE

Em ação de graças por não haver o presidente Getulio Vargas sido vitima de maior mal no acidente que atingiu o automovel em que viajava, ante-ontem, a "União Católica dos Guardas Civis" fará rezar, hoje, missa, na igreja de S. Vicente de Paula, do Dispensario Irmã Paula, à Avenida Mem de Sá n.º 271.

O ato religioso será celebrado às 9 horas da manhã, oficiando-o o padre Mario Silva, diretor daquela União.

#### DELEGAÇÕES OPERARIAS, EM VISITA AO CHEFE DO GOVERNO

As 17 horas de ontem, esteve no Guanabara, em visita ao sr. Getulio Vargas, uma numerosa delegação de 57 sindicatos paulistas, chefiada pelo sr. Agenor da Veiga. Os visitantes foram recebidos pelo oficial de dia, a quem transmitiu os seus votos ao presidente da República.

O operariado carioca não tem deixado, tambem, de acorrer ao Guanabara. Alem da grande afluencia de grupos isolados de operarios, varias comissões de sindicatos e associações operarias têm visitado o chefe do Governo. Ontem uma grande delegação chefiada pelo sr. Luiz Augusto da

(Conclue na 14ª página)







Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições as quais são elas dirigidas pelo público.

### Com a Saude Pública

**13.411 FULIGEM** — Queixam-se: — "São desastrosos os efeitos que nos causa a fuligem constante que escapa de uma confeitaria localizada na rua Gonçalves Dias, entre Ouvidor e rua Sete. Não é possivel que num dos trechos mais chics do Rio, onde se acham instalados os mais elegantes estabelecimentos da cidade, fiquem as nossas casas cheias do carvão da famosa confeitaria, que bem poderia evitar tal estado de coisas".

### Com a Prefeitura

**13.412 TRÊS PEDIDOS** — Escrevem-nos: "Os moradores da Trav. Alvaro (Engenho Novo) vêm solicitar ao prefeito o seguinte: 1) Mudança do nome: de Travessa Alvaro para Rua Professor Toledo Dodsworth - atendendo ao elevado número de construções residenciais ultimamente construidas e em homenagem a esse antigo educador.
2) Prolongamento da rua - desapropriação de um predio e dois terrenos para execução do projeto aprovado, 2.759, de 14-4-37.
3) Calçamento a paralelepipedos".

### Com a Secretaria de Educação

**13.413 RESSENTIMENTO** — Solicitam-nos a publicação do seguinte: "As professoras municipais, pelo menos as de certo distrito, sentiram-se melindradas, até mesmo humilhadas, com uma circular, ou melhor, uma ordem, não oriunda já se vê, do sr. secretario de Educação, a qual as ameaça de punição rigorosa se não forem encontradas nas respectivas salas de aula. Ninguem se afasta a não ser pelos motivos proprios da atividade escolar. Tem-se a impressão de que a linguagem poderia ser mais delicada, tanto mais que classe alguma existe onde a noção do cumprimento do dever seja maior do que no magisterio primario municipal, tão mal compreendido. Certas de que o sr. secretario ignora os termos descorteses dessa recomendação, ao seu conhecimento levamos o nosso ressentimento".

### Com a Limpeza Urbana

**13.414 CAPINAÇÃO NECESSARIA** — Queixa-se um leitor: "Pedem providencias os moradores das ruas Olina e Furtado de Mendonça — entre Quintino Bocaiuva e Piedade, no sentido de serem capinadas aquelas vias públicas, onde o mato viceja, atingindo alturas assombrosas. Em consequencia disto, esses matagais passaram a constituir focos perigosos de mosquitos e cobras, que põem as familias locais em estado de permanente inquietação".

**13.415 A PRAÇA AVAÍ** — Os moradores da Praça Avaí, no Meier, pedem providencias no sentido de ser a mesma capinada, o que não é feito há já bastante tempo. Aquele logradouro está transformado num vasto matagal e constitue um perigoso foco de mosquitos.

ESTÁ NO RIO O DIRETOR DE "SELEÇÕES DO READER'S DIGEST" — Procedente de Buenos Aires, chegou a esta capital, viajando num avião da Panair, o sr. Fred Thompson, diretor de "Seleções do Reader's Digest", a vitoriosa revista americana editada em português, cujo lançamento no Brasil alcançou completo êxito. Em palestra com os jornalistas, declarou o sr. Fred Thompson que é a primeira vez que visita o nosso país, ao qual, porem, conhece muito bem através informações e estudos que realizou, [illegible] grande admirador [illegible] já alcançamos. O sr. Fred Thompson demorar-se-á [illegible] na capital, pois veio a negocios da revista que dirige. Na gravura vê-se o sr. Fred Thompson, tendo à direita o sr. C. A. Ullmann, [illegible] no Rio da J. Walter Thompson Company, e, à esquerda, os srs. Péricles Neiva e Fernando Chinaglia, respectivamente, representantes do DIARIO DE NOTICIAS e de "Seleções do Reader's Digest".

## Feriado em sexta-feira

Não há coisa peor, neste mundo, do que um feriado em sexta-feira.

Por mais ativo, por mais honesto e diligente que seja um cidadão, que precisa ganhar o seu pão misto de cada dia, não pode deixar de sentir, lá bem no fundo das bibocas de seu coração, o secreto e facinoroso desejo de enforcar solenemente o sábado, para emendá-lo, logicamente, com o domingo e, gozar, assim, não um simples feriado, mas umas pequenas ferias, que não fazem mal a ninguem.

Todos nós, por mais trabalhadores que sejamos, temos dentro de nós, alem da clássica fera adormecida, ainda um malandro disfarçado, que não perde oportunidade para nos sugerir a gazeta e nos insinuar, molemente, que o homem não é de ferro e, portanto, não deve trabalhar sempre como uma besta.

Um feriado em sexta-feira é, assim, um convite natural para matar friamente o sábado, contando com a cumplicidade do domingo.

E' verdade que, embora raros, ainda existem muitos homens dignos neste mundo, dotados de extraordinaria força de vontade e com uma noção muito nítida do dever. Essas criaturas excepcionais não se deixam vencer facilmente pelas tentações e acabam cumprindo corajosamente as tarefas que lhes foram impostas pelas necessidades da existencia.

Não é possivel, porem, se obscurecer que, — apesar do esforço do pé-de-boi, apesar de toda a boa-vontade e de todo o heroismo dos que pegam, com vontade, no pesado, — se quebra fragorosamente todo o rítmo do trabalho do sábado, diante da lombeira da sexta-feira e da perspectiva preguiçosa do domingo.

Um feriado em sexta-feira não é um premio, mas um castigo para os que trabalham no sábado. Mas a tortura maior se acumula na segunda-feira, porque, por força do hábito, a gente se convence de que não se vai trabalhar na terça.

E se vai...

### Proverbio inglês

Os algarismos não mentem. Mas qualquer mentiroso pode escrever algarismos.

### Não é a mesma coisa

Um caminho de pedra e uma pedra no caminho.

## MISERAVEL

Aquele sujeito era tão miseravel que fingia que não via os seus conhecidos na rua, só para não dar-lhes o bom-dia.

## Chucho Martinez

*Não sabemos de coisa mais parecida com um tenorzinho mexicano que outro tenorzinho mexicano. Chucho Martinez, quando canta certas canções é igualzinho aos demais. Torna-se diferente, porem, quando interpreta sambas melhor do que todos os nossos "insignes" sambistas.*

*Ouvimos Chucho Martinez cantar "Amelia" e "Praça Onze". Na primeira música, dir-se-ia que o cantor tinha a alma dilacerada pela saudade da mulher humilde, que nada queria a não ser amor. Não sabiamos se cantava ou chorava. As frases brotavam-lhe compassadas, doloridas, profundas como uma oração crepuscular. Expressão — o ângulo vital da arte — era a vida do belo samba, que a orquestra acompanhava em surdina, compartilhando da ternura com que o tenor balbuciava a homenagem do homem infeliz evocando Amelia, a mulher de verdade.*

*Delirantemente aplaudido, Chucho Martinez cantou "Praça Onze". Nova revelação. Parecia-nos estar ouvindo esse samba pela primeira vez! A letra, interessantissima. A música, bem bonita. Quase declamando, o tenor dava a cada verso um colorido descritivo admiravel, narrando a desdita da cidadela do carnaval, depois de ficar sem o ruido dos pandeiros e dos tamborins...*

*Não sabemos, precisamente, a que atribuir o êxito do tenor Chucho Martinez, quanto à apresentação daqueles sambas. A orquestra ajudou-o, é certo. Tem apreciavel voz, visivel musicalidade e compreensão dos nossos ritmos. Mas, tudo isso não bastava.*

*Com certeza, Chucho Martinez ouviu os referidos sambas. Gostou. Não concordou com a interpretação dos "insignes" nacionais, que deixam desapercebido tudo que havia de mais delicioso nos compassos sentimentais. Resolveu cantá-los e criou verdadeiros poemas de puro sabor popular. Não importa que se chamem "Amelia" e "Praça Onze". Falam ao coração E isso é tudo.*

*May.*

**ÁTILA** Nunes vai mostrar hoje, às 22 horas, aos ouvintes do programa "Teatro de Amadores", novas revelações. Esse Programa tem a finalidade de aproveitar elementos que demonstrem decidida vocação para a arte radio-teatral.

* * *

**ESCREVEM-NOS** da S. B. A. T.:

"O dia 5 de maio, consagrado como o "Dia do Compositor", em memoravel assembléia do Departamento dos Compositores da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, terá festiva comemoração na próxima terça-feira. Alem da adesão das emissoras desta capital, que concederam alguns minutos da sua programação à exaltação da nossa música, focalizando, principalmente, a figura de Noel Rosa, que é como um simbolo da classe dos nossos compositores de música popular, a SBAT e o Departamento dos Compositores realizarão inúmeras e expressivas solenidades.

O programa comemorativo organizado é o seguinte: 9 horas: missa solene na igreja da Candelaria, por alma dos compositores falecidos; 11 horas: visita à herma de Noel Rosa, no bairro de Vila Isabel, na qual serão depositadas flores, falando varios oradores; 16 horas: inauguração do retrato de Noel Rosa, na sede do D. C. falando na ocasião o compositor Gomes Filho; 21 horas: sessão solene, sob a presidencia do dr. Geisa Boscoli, presidente da SBAT. Orador oficial, Ari Barroso, presidente do Departamento dos Compositores. A festa contará com a presença de altas autoridades, finalizando com uma hora de arte onde tomarão parte artistas do radio e do teatro".

## PROGRAMAS PARA HOJE

**MAYRINK VEIGA**
**(P R A-9)**

11 — Programa Casé. 15 — Jogo de futebol Fluminense x América 17,30 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Gravações.

**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO**
**(P R A-2)**

18 — Retransmissão em combinação com o Departamento de Imprensa e Propaganda, diretamente de Neu-Bredford, homenagem dos portugueses residentes nos Estados Unidos aos do Brasil.

**GUANABARA**
**(P R C-8)**

18 — Momento espiritual. — Chá Dansante Guanabara. 20 — Programa Arabe. 20,45 — Programa Alberto Cordeiro — estudio com os seguintes artistas: Regional de Nelson Miranda, Dulci Pereira, Edie Leal, Haidê Silva, Alceu Sousa, Fausto Paranhos. 22 horas — "Radio Teatro" — "Casamento Singular" — original de Jaime Faria Rocha — Elenco do Teatro Alberto Cordeiro.

**TUPI — (P R G-3)**

15,30 — Transmissão do jogo Flamengo x Madureira. 17,30 — Chá dansante. 19,30 — Juan Daniel e orquestra. 19,45 — Dora Luz e Lupita Palomera. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Programa ligeiro variado. 21,30 — Resenha Esportiva. 22 — Bazar de Ritmos. 22,30 — Baile. 1 — Encerramento musical.

**EDUCADORA**
**(P R B-7)**

14,30 — Programa variado. 15,30 — "Jogo "Vasco x Bonsucesso" — na palavra de Mario Provenzano. 18 — Suplemento Dansante. 21,30 — "Teatro de Amadores" — animado por Atila Nunes.

**VERA CRUZ**
**(P R E-2)**

9 — Programa Canta Brasil. 10 — Programa Voz Traço de União. 12 — Programa Joaquim Pimentel. 14 — Programa Popular. 15,30 — Irradiação da partida de futebol Flamengo x Madureira, do campo do Botafogo. 18 — Saudação angélica. 18,10 — Programa Cock-Tail. 19,10 — Programa Santa Cruz. 22,10 — Final.

**RADIO CLUBE**
**(P R A-3)**

10 — Hora dos Bairros. 11 — Ases do Ritmo. 11,30 — Programa "Portugal no ar". 15 — Programa popular. 15,30 — Irradiação do jogo de futebol: Flamengo x Madureira. 17,30 — Chá dansante. 20,30 — Programa dedicado a Polonia e Resenha esportiva. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — Programa "Desfile de celebridades', com trechos selecionados da ópera "La Boheme", de Puccini. 23 — Final.

## Programas para amanhã

**HORA DO BRASIL**
**(D I P)**

Suplemento musical da Hora do Brasil de amanhã:

Recital da cantora Cristina Maristany: — 1 — Martini — Plaisir d'amour. 2 — Saint-Saens — Air du Rossignol. 3 — Rhené Baton — Berceuse. 4 — Auber — L'eclat de Rire. 5 — Ari Barroso — As três lágrimas. 6 — Rossini — Una voce poco fà.

**MAYRINK VEIGA**
**(P R A-9)**

18 — Edú e sua gaita e Edgar Lafourcade. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes e Galho de Urtiga. 19,15 — Passos e sua orquestra com Bob Stewart — Edgar Lafourcade e Zarur. 21 — Você leu? A novela semanal. 21,10 — Carlos Galhardo, Ele e a outra. 21,50 — Dircinha Batista. 22,15 — Brasil Brasileiro, A vida em perguntas e respostas e Orquestra. 23 — Biblioteca do Ar.

**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO**
**(P R A-2)**

18 — Hora dos Serviços de Saude do Exército e da Aeronáutica. 19,30 — "Programa da Casa do Estudante do Brasil". 21 — "Programa com a Orquestra Sinfônica de Milão". 22 — "Intervalo Cultural". 23 — "Programa Lirico".

**DIFUSORA DA PREFEITURA**
**(P R D-5)**

18 — Suplemento musical: Programa instrumental. 18,30 — Programa sinfônico. 19 — Programa de canções. 19,30 — Transmissão em conjunto com P R A-2 do programa da Cruzada Nacional de Educação. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: Ballet do Fausto de Gounod, pela sinfônica de Paris. 21,30 — Meia hora com trechos de óperas — E' sogno? E' realta? do Falstaff de Verdi, e O Monumento da Gioconda de Ponchielli, por Leonard Warren. Habanera e Dueto do 1.º ato da Carmem de Bizet, por Gabriela Bezanzoni, Maria Carbor e Piero Pauli. Che gelida manina da Boemia de Puccini e Aria da Marta de Flotow, por Jan Kiepura. 22 — Sinfonia em ré maior de Cesar Frank, pela sinfônica de San Francisco.

**TUPI — (P R G-3)**

19 — Boa noite para você. 19,20 — A embolada do dia e Pimpinela. 19,30 — Horacina Correia. 19,45 — Fon-Fon e sua orquestra com Claude Bernie. 21 — Gilberto Alves. 21,15 — Ivonete Miranda. 21,30 — Pimpinela — Anestesio e o Telefone. 21,45 — Morais Neto. 22 — Teatro — Apresenta a peça "O que a vida não ensina". 23,35 — Penumbra. 24 — Boa noite musical.

**EDUCADORA**
**(P R B-7)**

19 — Proverbio do Dia — Estudio com: Ivete Canejo, Mario Morais, Floriano Belens, (Duo) Geraldi. 19,15 — "O Sorriso na Historia". 21,45 — "Ondas Curiosas". 22 — "Surpresas B-7.

**VERA CRUZ**
**(P R E-2)**

18 — Oração e Santo do Dia. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Programa para o jantar. 21 — Programa Calouros na roça. 22 — Final.

**RADIO CLUBE**
**(P R A-3)**

19 — Biografia de homens célebres e Marilú. 19,25 — Conhecimentos em gotas. 19,30 — Sergio Goulart. 19,45 — Dia na Historia. 19,50 — Regional de Benedito Lacerda (Solos). 21 — Marilú e Conversa Fiada. 21,10 — Marilú. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Sergio Goulart. 22 — Mais e Coelho. 22,15 — Regional de Benedito Lacerda. 22,30 — Comentario de P R A-3 e palestra pelo cel. Ari Maurel Lobo. 23 — Final.







# TEATRO

## Reprises e Primeiras

### *"Deus lhe pague", pela Companhia Joraci Camargo, no Regina*

O sr. Joraci Camargo, em "Deus lhe pague", tem, talvez, a sua produção teatral de maior êxito. Há, na historia desse mendingo que constitue o "pivot" do entrecho de sua comedia, qualquer coisa de irreverente, mas, ao mesmo tempo, de simpático, por se tratar, é claro, de um homem que estende a mão, publicamente, à caridade alheia.

Nada mais justo, do que, havendo se tornado intérprete de seu proprio repertorio, o autor de "Deus lhe pague" desejasse trazer para a ribalta o modo por que sente a figura central da sua comedia de maior sucesso. E a sala do Regina encheu-se para assistir Joraci Camargo na exteriorização do aludido mendingo. E', não há dúvida, um trabalho, sobretudo na arte de dizer, digno das palmas com que a assistencia premiou a interpretação do "autor-ator". Os demais intérpretes, com Aimée à frente, colaboraram para o sucesso da representação. — INT.

### *"Às Armas", pela Companhia Araci Cortes, no João Caetano*

Popular como é, o reaparecimento de Araci Cortes, em um palco dos nossos teatros, não podia deixar de encher a sala, como ontem se encheu o João Caetano, para aplaudir a grande "estrela" da revista no nosso momento teatral. Para a sala repleta representou-se a revista "Às armas!", de Custodio de Mesquita e Miguel Orrico. Trata-se de dois atos e muitos quadros, em que se põe em relevo cômico o momento internacional, tudo isso apresentado, dentro de bonitos cenarios de Angelo Lazari e Jaime Silva, com guarda-roupa sob figurinos de Voigt e uma inteligente coreografia de Oterito de Naya. A peça tem graça e tem passagens patrióticas. Está bem vestida e possue vistosa encenação. E' assim um espetáculo atraente e agradavel, diverte e chega a empolgar.

Na representação, o novo elenco mereceu as palmas com que foi saudado. Alem de Araci, que dominou a cena, é justo destacar os cômicos Grijó Sobrinho, Estevam Matos e Amadeu Celestino, cada qual mais se esforçando para trazer a platéia em constante hilaridade. Anita Sorrento sobressai com seus papéis e com sua figura simpatica. Representando e cantando, Armando Nascimento agrada, como sempre. Betty Simone, Celeste Aida e Julinha Dias pertencem tambem à constelação das "estrelas". A central é Isabel Ferreira, bem conhecida da nossa platéia. Miguel Orrico, autor e ator, e Artur Sanches completam o quadro dos intérpretes.

Numa palavra: "Às armas!", apresentando a companhia Araci Cortes, promete uma boa serie de representações no teatro da praça Tiradentes — G.

### *"Matei", pela Companhia Vicente Celestino, no Carlos Gomes*

Subiu à cena, no Carlos Gomes, a interessante peça "Matei", de autoria de Vicente Celestino. O conhecido ator extraiu do entrecho de uma das mais populares canções uma obra bastante aceitavel, introduzindo cenas sentimentais intercaladas de outras que proporcionaram hilaridade na platéia do popular teatro. "Matei" agradou plenamente e Vicente Celestino não só escolheu para si um papel adequado como tambem destinou a Gilda de Abreu imortante personagem. Ambos tiveram um desempenho elogiavel nos delicados números de canto que a peça contem. A parte cômica foi bem defendida por Otavio França e Durvalina Duarte, que interpretaram dois papéis excêntricos. Tambem Ildefonso Norat, Jandira Santos e Cila de Matos deram conta do recado.

Cenarios modestos. — SANT.

## No Ginástico

### *Não se interrompe o curso triunfal da temporada da "Comedia Brasileira"*

Em respeito às leis trabalhistas, a "Comedia Brasileira", companhia padrão de organização do Serviço Nacional de Teatro, não realizará espetáculo às segundas-feiras. E' já de dominio público tal resolução, o que não impede que se a repita, notadamente como um aviso ao público, que tem ocorrido ao Ginástico, dando invulgar brilhantismo à temporada daquele magnifico conjunto artistico, tão bem iniciado com a peça "O homem que não soube amar", original do novel escritor Ferreira Rodrigues.

Interrompendo por um dia os seus trabalhos, às segundas-feiras, o curso triunfal da referida temporada permanecerá, entretanto, o mesmo. O Serviço Nacional de Teatro, tomando aquela medida, se assim com ela mantem o prestigio de nossa condificação social, por outro lado demonstra a segurança com que confia no atual cartaz do teatro da Avenida Graça Aranha. Está sobejamente convicta a direção do citado orgão técnico de que não sofrerá a minima solução de continuidade a corrente de público que vem aplaudindo, com aquele original, uma das melhores páginas da literatura cênica dos últimos tempos com um magnifico desempenho pelo melhor conjunto de teatro de dicção que possuimos. Ocorre, ainda, a circunstancia de ser "O homem que não soube amar" representado todas as noites em sessão única que tem inicio, rigorosamente, às 20,30 horas, o que é de conveniencia geral, como todos o reconhecem e proclamam.

De tudo se infere, em resumo, que o Serviço Nacional de Teatro está realmente cumprindo um elevado programa de grandes realizações.

## Noticias Diversas

Conforme prometeram os srs. Hottum, Zagari & Cia., proprietarios da papelaria e tipografia Coelho, puseram à venda os números 3 e 4 da coleção Teatro Nacional. Estes editores propuseram-se à impressão deste gênero de literatura, e como prometeram vêm cumprindo.

No mês passado, iniciando a referida coleção, pondo à venda as comedias de Mario Lago e José Vanderlei, "Pertinho do céu", e de Paulo Magalhães, "Marido n.º 5", e agora acabam de lançar "O troféu", de Armando Gonzaga, e "O garçon do casamento", de Miguel Santos e do saudoso escritor Carlos Bittencourt, e prometem ainda para o mês de maio os números 5 e 6 da referida coleção, as comedias "Mulheres modernas", de Lourival Coutinho, e "Chuvas de verão", de Luiz Iglesias.

As filhas de Estefania Louro, Odete, Olga e Margot Louro, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar por alma de sua mãe, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas de terça-feira, 5 de maio, depois de amanhã.

Hoje e todas as noites, no Teatro Ginástico, edificio do Clube Ginástico Português, a dois passos da Avenida Rio Branco, repete-se a vitoriosa comedia de Ferreira Rodrigues, "O homem que não soube amar", três atos de grande emoção, lindamente montados e representados com êxito pelo magnifico elenco organizado pelo Serviço Nacional de Teatro. Os principais intérpretes são: Lourdes Maier, Amelia de Oliveira, Maria Castro, Guiomar Santos, Lú Marival, Teixeira Pinto, Rodolfo Maier, Arnaldo Coutinho, Carlos Machado e Brandão Filho.





## Denunciado um empregado da Central do Brasil

**POR HAVER FURTADO DUAS LATAS TINTA NO VALOR DE 63$000**

O promotor J. A. Ribeiro Mariano, em exercicio na 7.ª Vara Criminal, denunciou Bacily Fernandes, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Segundo a denuncia, no dia 2 de março último, cerca das 11,30 horas, na Ponte da Estação do Engenho de Dentro da Central do Brasil, o acusado, que era empregado da mesma Estrada como correiro, foi preso quando conduzia em uma pasta de couro, escondidas, duas latas de tinta a oleo vermelha zarcão, pesando 10 quilos e meio, no valor de 63$000, conforme o auto de avaliação, que havia furtado da oficina de pintura, junto à qual trabalha.

O denunciado confessou o delito, pretendendo fazer desaparecer as coisas furtadas jogando-as pela janela do trem que o conduzia preso à Estação D. Pedro II, quando o mesmo passava entre as estações Todos os Santos e Meier.

Como testemunhas, foram arrolados José Pedro Etchandy, João Cardoso de Lima, José de Sousa Aires e João Chiaverini.



## Varios créditos concedidos pela Diretoria da Despesa Pública

O diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional concedeu créditos, ao diretor geral do Departamento de Administração do Ministerio do Trabalho, de 11.600:200$000, por conta das verbas Serviços e Encargos. Eventuais, Obras e Desapropriações; ao diretor da Divisão do Pessoal do Ministerio da Educação, de 241:480$000; e ao diretor regional dos Correios e Telégrafos do Amazonas, de 45:000$000.

## *Exercite sua memoria*

**LEITOR:** Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

*2641 — Que é um neologismo?*

*

*2642 — Quando D. João VI se retirou do Brasil?*

*

*2643 — Quem foi o criador da Marinha de Guerra da Argentina?*

*

*2644 — Que é um arcaismo?*

*

*2645 — Qual a primeira Constituição politica que teve o Brasil?*

**AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS**

**2636** Quantos shillings tem uma libra esterlina e quantos pence tem um shilling? — A libra, 20 shillings; o shilling, 12 pence.

*

**2637** Onde e quando foi torpedeado pelos alemães, durante a guerra de 1914-18, o navio brasileiro "Paraná"? — Em 3 de abril de 1917, ao largo da embocadura do rio Sena, na costa francesa.

*

**2638** Quando se instituiram os Premios Nobel? — Em 1895, na data do testamento de Alfredo Nobel.

*

**2639** Quem fez e quando a primeira grande exploração do rio Amazonas? — O capitão Pedro Teixeira, de 1637 a 1639.

*

**2640** Onde fica a cachoeira brasileira de Taruman ou Cachoeira-Grande? — A 4 leguas da cidade de Manaus, capital do Amazonas.

# A Construtora do Lar Ltda. cumpre o que promete

**Entregue ao sr. José Marques, um imovel no valor de 15 contos, com duas mensalidades, apenas, pagas, de 3$000. 61.836, o número do título vitorioso**

Dentre as realizações que se vêm destacando no terreno das colaborações, em beneficio de favorecer a economia popular, na aquisição da casa propria, podemos citar com destaque o nome da conceituada empresa CONSTRUTORA DO LAR LIMITADA que, tendo a sua sede em São Paulo, possue, entretanto, agencias em todo o Brasil.

Conquistando cada vez mais a confiança do público, a CONSTRUTORA DO LAR LIMITADA paga integralmente os seus premios, em sua Agencia desta capital, situada à rua do Ouvidor, 160 - 3.º andar, onde acaba de ser contemplado com duas prestações, apenas, pagas de 3$000, relativos ao Plano Construtor serie A, no valor de 15 contos, o sr. José Marques, residente à rua Aristides Lobo, 246-A.

Alem desse plano ao alcance do mais modesto chefe de familia, possue a Empresa os planos B, com um premio de 20 contos; C, de 25 contos e finalmente E, de 100 contos, com as respectivas mensalidades de 5$000, 10$000 e 5$000.

Outro lado interessante da modalidade dos planos da CONSTRUTORA DO LAR LIMITADA reside em que, se por qualquer ventura, o prestamista não tiver o seu título premiado nos sorteios mensais, nem por isso deixa de ser contemplado pela operosa organização.

De conformidade com as prestações pagas, a CONSTRUTORA, integralizando o título, assegura ao seu prestamista o reembolso das importancias acumuladas; o que não deixa de representar um beneficio valioso aos seus inúmeros associados.

Dessa forma, dentro dos postulados do Estado Novo, em boa hora implantados pelo presidente Vargas, a iniciativa particular, neste caso representada pela firma acima citada, presta uma colaboração eficiente e produtiva, concorrendo para a solução de um dos problemas que mais aflige a maioria dos chefes de familia, qual seja: a aquisição da CASA PROPRIA.

A nossa reportagem que acompanha nos minimos detalhes os fatos que se prendem à vida da cidade, informada do feliz acontecimento que veio beneficiar a mais um dos associados da CONSTRUTORA DO LAR LIMITADA, da maneira que acima narramos, esteve nas Agencias dessa importante empresa aqui no Rio, onde foi recebida pelo representante exclusivo, sr. Tavares Ferreira, que, como antigo jornalista, recebeu-nos com a fidalguia que lhe é peculiar, prestando-nos interessantes informes acerca da atividade sempre crescente que vem dando à Construtora a sua diretoria, a cuja frente se encontram nomes de destaque no mundo financeiro da capital bandeirante.

O nosso "clichê" representa o momento em que o sr. José Marques, contemplado com o sorteio do Plano A, 15 contos de réis, recebia o premio a que fez jus, encontrando-se ladeado pelo sr. Paulo Ferreira, inspetor da Construtora e que, pelas suas grandes atividades foi quem levou o titulo da sorte ao felizardo associado.

# NO LAR E NA SOCIEDADE

## Lá em casa e em Salzburg

*Entre as centenas de anedotas correntes, há a daquele individuo que dizia ao amigo:*

*— Pois, lá em casa não se dão mais brigas, graças ao sistema que adotamos: a mulher resolve os pequenos casos, e, eu, os grandes...*

*— E tudo corre bem assim?*

*— Muito bem. Até agora só tem havido casos pequenos...*

*Ora, o último discurso do sr. Hitler teria dado lugar, segundo os telegramas, a graves complicações internas na Itália. Com a censura, etc., etc., é evidente que o mundo não poderia saber da extensão ou, mesmo, da exatidão desses acontecimentos. Mas o que veio até certo ponto confirmá-los, foi a conferencia de Salzburg. O sr. Hitler, que — do modo mais estranho — prescindiu da audiencia de seu aliado, antes de fazer as sensacionais revelações da sua arenga do Reichstag, resolveu chamá-lo — no desejo de obter, pessoalmente, uma impressão dos fatos e de traçar as diretrizes convenientes ao governo fascista, diante da crise.*

*O sr. Mussolini não desdenhou, com certeza, da convocação — gostoso incomodo para quem já era dado como deposto. E se os telegramas narrarem fielmente as coisas, dirão que, ao chegar a Roma, de regresso, o "Duce" terá dito aos jornalistas que o interrogaram acerca dos resultados da conferencia:*

*— "Nosso acordo continua perfeito. Fiquei sabendo como Hitler resolve os pequenos casos..." — L.*

## O que é correto

*Por Elinor Ames*

*SEJA BREVE... — Não prolongue demais uma conversa telefônica, mesmo que se trate de assunto agradavel para a outra pessoa. Enquanto a palestra prossegue, outras pessoas ficam impedidas de chamar qualquer dos dois aparelhos, às vezes para assunto importante e urgente*

(Terça-feira: "Simplicidade com as amigas")

### Nascimentos

*MARIA LUCIA. — Com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Maria Lucia, está aumentado o lar do dr. Jorge de Hannequin Kropf, assistente cirúrgico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, e de sua esposa, sra. Myrka de Medeiros Gualter Kropf. Maria Lucia, cujo nascimento ocorreu a 24 de abril último, é a primogenita do casal e também a primeira neta do jornalista e contabilista, sr. A. de Medeiros Gualter, e de sua consorte, sra. Dagmar Botelho de Medeiros Gualter.*

*ANTONIO CARLOS. — Acha-se enriquecido o lar do sr. Florival Durante e de sua esposa, sra. Dagmar Medela da Costa Durante, com o nascimento de um menino que recebera o nome de Antonio Carlos.*

### Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Francisco Salles Malheiros, advogado e jornalista
— Sr. Armando Segadas Vianna, pagador geral da Leopoldina Railway
— Dr. Ernesto Stampa Berg
— Dr. Jaime de Castro Barbosa
— Desembargador Frutuoso de Aragão
— Dr. Evaristo da Veiga
— Sra. Anaide Taumaturgo Marchere
— Sra. Guiomar Nobre, esposa do dr. Raimundo Leone de Almeida Nobre
— Escritora Silvia Moncorvo
— Sra. Antonieta Brandão
— Sra. Maria da Conceição Duarte
— Menino Mauro-Roberto, filho do dr. Edmundo Pimentel
— Jornalista Hugo Barreto, tesoureiro do S. P. S. E. e da A. B. I.
— Srta. Alciria Lessa, filha do dr. Urbano Lessa
— Srta. Ismenia Medeiros Guimarães, filha da viuva dr. Agostinho Luiz Guimarães
— Srta. Aurea Serra Franco, aluna da Escola de Formação de Professores, do Instituto de Educação, e (filha do prof. Carlos Alberto Franco e profª Maria Serra Franco
— Menino Murilo Carlos, filho do casal Vinicio Carlos de Gouveia - Iracema Jandira de Gouveia e neto da viuva dr. Américo de Gouveia
— O jovem Joel Barreto, estudante

*

SR. OTO SERPA GRANADO — Passa hoje a data natalicia do sr. Oto Serpa Granado, destacada figura do nosso mundo farmacêutico e diretor industril da Casa Granado, Laboratorios, Farmacias e Drogarias Ltda. Muito estimado no seio da sua classe e no nosso meio social, o distinto aniversariante verá reafirmado neste dia o merecido conceito em que é tido.

*

Farão anos, amanhã:
O dr. Paulo Ramos, interventor federal no Maranhão
— Dr. James Darcy
— Baronesa de Pinto Lima
— Sra. Laurinda dos Santos Lobo
— Dr. Roberto Trompowsky Junior
— Sra. Cordelia Fontes
— Sra. Maria de Sousa Dantas
— Sr. Dermeval de Sales Rosario
— Sra. Aldeinilda Caldeira, esposa do jornalista Lelio Braga Caldeira
— Prof. dr. Carlos Paiva Gonçalves, da Universidade do Brasil, chefe de clinica do H. C. E. e secretario geral da Academia Brasileira de Medicina Militar
— Menino Ademar Francisco; filho do sr. Francisco da Silva Pontes e da sra. Zulmira Pereira Pontes

*

SR. PEDRO BRANDO. — Transcorrerá, amanhã, o aniversario do sr. Pedro Brando, diretor da Companhia Nacional de Navegação Costeira, da Companhia de Seguros Lloyd Sulamericano e do Lloyd Industrial Sulamericano, e figura de destaque em nossos meios sociais e financeiros.

### Batizados

NEIDE — Será batizada, hoje, na igreja do Ingá, em Niterói, a menina Neide, filhinha do sr. Paulo d'Ávila Garcia, funcionario da E. de F. Maricá, e de sua esposa, sra. Gesira Garcia. Serão padrinhos o sr. Otavio Alvarenga e sua esposa, sra. Cirene Alvarenga.

### Noivados

— Contrataram casamento o sr. Almir Resende, funcionario do Banco do Brasil, e a srta. Elza Simões Freitas, filha do sr. Manuel Simões Freitas e de sua esposa, sra. Rosalina Simões Freitas.

### Casamentos

SRTA. ANADIR VIEIRA ROSELLI - DR. EUGENIO MARCOS CAVALCANTI — Na igreja do Sagrado Coração de Jesús, realizou-se, no dia 30 do mês último, o casamento da srta. Anadir Vieira Roselli, filha do dr. Alberto Roselli, com o dr. Eugenio Manços Cacalvanti, filho do dr. Nelson Marcos Cavalcanti e da sra. Maria Eugenia Ribeiro de Almeida Cavalcanti.

*

SRTA. ROSITA - SR. JOÃO DE SOUSA — Realizou-se no dia 29 de abril último, em Campos, o enlace matrimonial da srta. Rosita Faquer com o sr. João de Sousa. No ato religioso foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. José Faquer e a sra. Vitoria Faquer Margem, e, por parte do noivo, o dr. Alfredo Chácar e a dra. Faride Chácar. No civil foram testemunhas o sr. Bichara Faquer e a sra. Iolanda Matoso Faquer, do noivo, e o dr. Alfredo Chácar e a dra. Faride Chácar, da noiva. Os nubentes fixarão residencia no Rio de Janeiro.

### Bodas

— Comemoram, hoje, simultaneamente, mais um aniversario de casamento o casal comendador Antonio Louçã de Morais Carvalho - D. Maria da Luz Lamego de Carvalho; o casal composto de seu filho, sr. Aldemar Lamego de Morais Carvalho e sra. Luci Coelho de Morais Carvalho, que por sua vez é filha de outro casal aniversariante, o sr. Adelino de Sousa Coelho e d. Irene Rebelo Coelho.

### Diplomáticas

SR. FELIX NIETO DEL RIO — Passageiro do "Clipper" da Pan American Airways, chegou, na sexta-feira, ao Rio, procedente de Buenos Aires, o diplomata chileno sr. Felix Nieto del Rio, antigo embaixador do seu país no Brasil, recentemente nomeado representante do Chile na Comissão Juridica Inter-Americana.

*

SR. PAULO PINTO DA SILVA — Afim de assumir as funções de vice-consul do Brasil em Montreal, parte, amanhã, para o Canadá, via Estados Unidos, de avião, o consul Paulo Pinto da Silva.

### Jantar

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DO BANCO BOAVISTA — O Departamento Social da Associação dos Funcionarios do Banco Boavista levará a efeito, na próxima terça-feira, às 20,30 hs., um jantar dansante, no Cassino da Urca. A elegante festa é uma manifestação de apreço e simpatia dos associados ao seu patrono, por motivo do restabelecimento de sua saude, sr. João Luciano de Carvalho Soares Brandão, procurador e chefe do pessoal do aludido estabelecimento de crédito.

### Festas

*A. A. DO GRAJAÚ. — Hoje, o departamento social do A. A. do Grajaú fará realizar, em a sede social sua primeira festa de maio, que terá inicio às 21 horas e terminará às 24 horas. Far-se-á ouvir a orquestra de Homero. Traje: passeio.*

*

*ORFEÃO PORTUGAL. — Hoje, o Corpo Orfeônico tomará parte nos festejos comemorativos do Descobrimento do Brasil, às 19,30 horas, na P. R. E.-2, Radio Vera Cruz.*

*

*CLUBE DOS CONTADORES. — O Departamento Social do Clube dos Contadores fará realizar hoje mais um elegante chádansante no "grill-room" do Cassino da Urca, com inicio às 16 horas. Para reserva de mesas, na sede do clube até à véspera da festa.*

*

*AUTOMOVEL CLUBE. — O Departamento Social do Automovel Clube do Brasil realizará, no próximo dia 14, o seu jantar-dansante mensal, no "grill-room" do Cassino da Urca.*

*

*C. R. FLAMENGO. — Hoje, realizar-se-á, às 20 horas, o habitual jantar-dansante no Clube de Regatas do Flamengo. Traje completo de passeio para damas e cavalheiros.*

### Comemorações

DIA DO COMPOSITOR — A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e o Departamento dos Compositores, comemorando o "Dia do Compositor", realizarão na próxima terça-feira varias solenidades. Foi elaborado o seguinte programa: às 9 horas: missa solene na igreja da Candelaria, por alma dos compositores falecidos; 11 horas: visita à herma de Noel Rosa, no bairro de Vila Isabel, na qual serão depositadas flores, falando varios oradores; 16 horas: inauguração do retrato de Noel Rosa, na sede do D. C., falando na ocasião o compositor Gomes Filho; 21 horas: sessão solene, sob a presidencia do dr. Geisa de Boscoli, presidente da SBAT, sendo orador oficial o sr. Ari Barroso, presidente do Departamento dos Compositores. A festa contará com a presença de autoridades, finalizando com uma hora de arte onde tomarão parte artistas do radio e do teatro.

### Viajantes

SR. WALDO FRANK — Tendo regressado de sua viagem a Belo Horizonte e outras cidades do Estado de Minas Gerais, viajou, ontem, para S. Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, o escritor norte-americano, sr. Waldo Frank, que visita presentemente o nosso país.

*

SR. DANTE COSTA — Afim de participar, em Washington, do 6.º Congresso Pan-Americano de Nutrição, a reunir-se esta semana na capital dos Estados Unidos, viajou, ontem, pelo "Clipper" da Pan American Airways, com destino a Miami, o sr. Dante Costa, técnico do Serviço de Alimentação da Previdencia Social do Ministerio do Trabalho.

— Passageiros do "Clipper da Pan American Airwais, viajaram, na sexta-feira, acompanhados de suas esposas, com destino a Trinidad e Miami, os srs. Jurandir Carlos Barroso, vice-consul do Brasil em Port of Spain, e Luiz Paulo de Amorim, vice-consul do Brasil em Norfolk, que vão assumir os cargos para os quais foram recentemente nomeados.

### Falecimentos

SRA. INEZ DA COSTA ALECRIM — Em sua residencia, à rua Barão da Torre n.º 642, em Ipanema, faleceu, ontem, a sra. Inez da Costa Alecrim, viuva do coronel Antonio da Costa Alecrim e irmã do ministro Tavares de Lira e do falecido ex-senador João Lira. A veneranda senhora deixou varios filhos, genros e netos e era sogra do dr. Julio Tavares, advogado e procurador geral do Instituto da Estiva. O seu enterramneto realizar-se-á hoje no cemiterio de S. João Batista, saindo o féretro da casa acima, às 10 horas.

### "In memoriam"

SRA. ISABEL GONÇALVES — Na igreja dos padres dominicanos, à rua Araujo Gondim, no Leme, será celebrada, às 8 horas de terça-feira, missa de trigésimo dia em sufragio da alma da sra. Isabel Gonçalves, mãe da sra. Clarissa Gonçalves de Lamare, esposa do sr. Abelardo de Lamare; do major Cesar Gonçalves e do jornalista Carlos Gonçalves.

*

CAPITÃO EDGAR SOTER DA SILVEIRA — Na matriz de Deodoro será rezada, amanhã, às 9 horas, missa de 30.º dia, por alma do capitão Edgar Soter da Silveira.

### Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Maria da Conceição Borges — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 9 ½ horas.

D. Clotilde de Azevedo Macedo Magalhães — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 horas.

Eurico José Pereira de Morais — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 11 horas.

Vva. Comandante Severino dos Santos — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 10 horas.

Neusa de Sousa — 6.º aniversario. Igreja de S. Francisco de Paula, às 9 ½ horas.

Alvaro Luso Pereira — 30.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas.



VIII EXPOSIÇÃO-FEIRA AGROPECUARIA DE UBERABA — Com destino a Uberaba, onde foi inaugurar a 8ª Exposição-Feira Agropecuaria, viajou, na sexta-feira, pelo avião da linha mineira da Panair do Brasil, o sr. Apolonio Sales, ministro da Agricultura, que se fez acompanhar pelo dr. Mario de Oliveira, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, e pelo dr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do Estado de Minas Gerais. O regresso do ministro da Agricultura está marcado para a próxima terça-feira, tambem pela Panair. A gravura fixa um flagrante do embarque do titular da Agricultura.

# A propósito de uma suspensão condicional de execução de pena

***Interessante questão de direito a ser decidida dentro de alguns dias — Um menor de 18 anos, condenado por crime contra os costumes, requereu "sursis", que lhe foi negado — As alegações do juiz e o recurso do advogado***

O Tribunal de Apelação, dentro de alguns dias, decidirá uma interessante questão de direito, em face do novo Código Penal, à propósito da suspensão condicional de execução de pena, nos casos de condenação à pena de reclusão inferior a dois anos, tratando-se de réu menor de 21 anos de idade.

Um jovem de 18 anos, condenado por crime contra os costumes a um ano de reclusão, requereu "sursis". O juiz Machado Monteiro, prolator do decisão condenatoria, indeferiu o pedido, alegando ser o réu dotado de sentimentos maus, baixos.

Argumentando, disse o magistrado, em sua sentença, que, se o fim da suspensão condicional da execusão da pena era evitar o contagio do réu primario com os demais criminosos profissionais, no caso em apreço, a sentença criminal firmava um direito indiscutivel para a ofendida, uma obrigação para o criminoso, e, assim, constituia uma coisa julgada, que não podia ser mais objeto de dúvida e contraversias.

— "A obrigação para o criminoso — acentuou o juiz — é reparar o mal com o casamento ou cumprir a pena e dotar a ofendida, portanto, não se compreende que se vá suspender uma obrigação que o réu tem para com a ofendida".

Não se conformando, o acusado, por intermedio de seu advogado dr. Alfredo Tranjan, recorreu ao Tribunal de Apelação.

Em seu recurso, o advogado, após varias considerações, escreveu:

—"Sem dúvida, um dos principios inspirados da lei do "sursis" foi o de se evitar o contacto do criminoso primario com os profissionais do crime, e, por certo, o despacho recorrido afirmou isso. Negar-se ao recorrente a medida é, pois, querer arrasar o principio. Verdade é que o prolator do despacho recorrido acrescenta: no caso em discussão, aquele contacto deixaria de se verificar se o réu se casasse com a ofendida. O acima é o argumento-mater do despacho recorrido. A' primeira vista, impressiona. Mas, depois de bem examinado, não resiste à critica. Que é, "última ratio" o "sursis"? O modo porque o beneficiado cumprirá a pena de prisão que, aplicada em determinadas circunstancias, se converte numa outra, sempre mais longa, porem mais suave: o sentenciado não se recolhe à prisão, ficando, durante um periodo de tempo sempre mais longo que o da pena aplicada, com uma serie de obrigações, das quais a principal é não delinquir novamente, de vez que tal sucedido, responderá pelo novo delito e, mais, pelo cumprimento da pena anteriormente suspensa. E', então, — ou não é? — um modo de cumprimento de pena? O despacho recorrido sustenta uma inovação: substituir essa modalidade de cumprimento de pena, que é o "sursis", por outro que é o casamento".

# Divisão de Compras do Gabinete da Produção para a Guerra

*Sr. Corwin Wickersham*

O sr. Corwin Wickersham, vice-presidente da Standard Brands Inc., incorporadora da Standard Brands of Brazil, Inc., acaba de ser nomeado pelo governo norte-americano chefe de serviço dos Requisitos Estrangeiros, da Divisão de Compras do Gabinete da Produção para a Guerra. Esta distinção, tornada pública pelo sr. Douglas C. MacKeachie, diretor da Divisão, é uma noticia que será recebida com a maior satisfação por seus inúmeros amigos na industria panificadora e alimenticia.

Todos os programas das necessidades estrangeiras passam inicialmente pelo departamento chefiado pelo sr. Wickersham, afim de ser feito o despacho às secções competentes do Gabinete da Produção para a Guerra. O sr. Wickersham, que serviu como oficial de artilharia na Grande Guerra, que desde novembro último vinha exercendo o cargo de membro da Divisão de Prioridades da Diretoria de Produção, já estava e continuará, licenciado pela Standard Brands Inc., para dedicar-se exclusivamente aos seus novos deveres.

Anteriormente presidente da Standard Brands Limited, do Canadá, e vice presidente da Standard Brands Inc., durante oito anos como encarregado da divisão que dirige todos os negocios da Companhia fora dos Estados Unidos, é, realmente, o homem indicado para as funções que acabam de ser-lhe confiadas. Radicado há 25 anos na antiga Companhia Fleischmann e na Standard Brands Inc., já visitou o nosso país por duas vezes, conhecendo bem o Rio e diversas capitais dos Estados.



# Voluntarios para o "front" aliado

A bordo de um transatlântico chegado, ontem, ao nosso porto, procedente de Buenos Aires, encontra-se, segundo tivemos informações, um pequeno grupo de voluntarios que se destinam aos Exércitos que estão dando combate às forças do "Eixo". Esses voluntarios, todos embarcados na capital argentina, pertencem a colonias de paises aliados radicados no Rio da Prata.

# MUSICA

## RESOLUÇÃO INJUSTA

Ninguem mais do que nós tem louvado, com entusiasmo, os programas "Ondas Musicais". A visivel preocupação de cultura e arte que os mesmos têm revelado, apresentando não só os melhores artistas nacionais, como os estrangeiros em transito, ou aqui domiciliados, nos têm animado a proclamá-los, sem receio, o mais alto ponto do broadcasting nacional.

Hoje, porem, infelizmente, temos uma seria restrição a fazer aos seus organizadores.

Como é do conhecimento público, o artista escolhido para preencher os programas de maio fora o jovem e brilhante violinista polonês Henrik Szering, já contratado para esse fim. E o interesse que a sua presença no radio despertou, correspondia ao merito desse virtuose. Szering, num programa radiofonico prestigiaria qualquer firma que o patrocinasse e levaria aos radio-ouvintes um enlevo altamente espiritual.

Quiseram, todavia, circunstancias imprevistas, que precisamente agora a direção do "Colon", de Buenos Aires, até onde chegou a fama desse violinista, se apressasse em contratá-lo para um concerto com orquestra, sob a direção do maestro Albert Wolff. O convite fora feito com tempo suficiente para que o jovem artista fosse à Argentina e regressasse ao Rio, antes do começo de maio. Eis, porem, que as dificuldades de transporte, no momento, impediram-no de fazê-lo com a necessaria presteza. E, quando tudo parecia desfeito, porque o Colon não desistia de sua presença nesse inicio da temporada, presença, aliás, já divulgada amplamente, por interferencia do embaixador americano na capital portenha, é já finalmente concedida uma passagem a Henrik Szering, de ida e volta, num avião da Panair.

Sendo, assim, não só porque já então não devesse desistir do convite, depois de tantas "demarches" e da colaboração de uma alta personalidade diplomatica, como ainda porque se oferecia ao artista polonês a oportunidade de se lançar num grande centro como o de Buenos Aires, não vacilou ele em seguir viagem, certo de voltar na quarta-feira vindoura, para cumprir o seu contrato com as "Ondas Musicais".

Mas, o inicio dos programas da Liga Brasileira de Eletricidade estava marcado para terça-feira e não quiseram os seus organizadores adiá-lo por um dia. Preferiram rescindir o contrato a conceder qualquer vantagem ao virtuose violinista.

Ora, há uma injustiça visivel nessa atitude das "Ondas Musicais". Não se sobrepõe aos interesses artisticos de um jovem que se atira numa carreira, lutando com as vicissitudes da hora presente, os interesses comerciais dessa ou daquela empresa. Esperaria o nosso público, por um ou dois dias, a estréa de Szering, nas "Ondas Musicais". E não perderia a espera.

Oscar Borgerth foi chamado a substituir o seu colega polonês. Mas, este nosso patricio já se fez ouvir nos mesmos programas. E se ele é violinista de valor, ninguem negará que Szering é ainda muito mais.

Esse gesto das "Ondas Musicais" toldará, não há duvida, as simpatias com que as vê o nosso público. E as nossas, tambem.

D'OR.

## "Original Ballet Russe"

**Serão dadas mais 3 récitas a preços reduzidos**

Chega ao fim a bela temporada de bailados classicos que o "Original Ballet Russe" vem realizando no Rio e que tamanhos aplausos despertou da critica e do publico pela excelencia de seu conjunto coreografico e pela beleza de suas montagens. Hoje terá lugar a ultima das quatro vesperais anunciadas e amanhã, à noite, a sexta e ultima récita de assinatura. O programa de hoje inclue "Cimarosiana", bailado de um encanto singular por sua beleza e graça; "Espetro da Rosa", pagina romantica calcada nas embaladoras melodias de Strauss e dansada com elegancia e brilho por Paul Petroff e Nina Stroganova; "Proteu", em estilo neo-classico, revivendo uma lenda mitologica; e "Choreartium", visão coreografica da Quarta Sinfonia de Brahms, de uma alta beleza, expressão de arte profunda que conquistou os maiores aplausos. A ultima récita de assinatura amanhã apresentará: "Cotillon", "O Filho Prodigo" e "Danubio Azul", um belo programa. Balanchine creou "Cotillon" em estilo de grande pureza classica; decorre em um salão de baile e descreve episodios ora galantes ora grotescos [illegible] até a espetacular danse final de todo o conjunto. E "O Filho Prodigo", bailado de grandes proporções Lichine divide o episodio biblico em três fases: O Filho Prodigo abandonando o pai, arruinado e entregue a festas e prazeres, a sereia e seu duo, fá-lo beber, arruina-o; a volta à casa, o terno acolhimento dos irmãos que o reconciliam com o velho pai. "Danubio Azul, finalmente, calcado na deliciosa musica de Strauss ouvida sempre com prazer, proporcionará ao publico na concepção coreografica de Serge Lifar, os mais agradaveis momentos de jovial encantamento através de cenas de Viena dos romanticos tempos das valsas e do amor. Esse belo espetaculo não será, porem, o ultimo. Em consideração [illegible] apresentação desta maravilhosa companhia a lotação ficou sempre esgotada, [illegible] organizador da temporada oficial, [illegible] ficasse uns dias mais no Rio com seu belo conjunto. [illegible] preços fortemente reduzidos, mais tres espetaculos; terça e quarta-feira, à noite, e na quinta-feira, às 17 horas. O primeiro desses espetaculos, terça-feira, [illegible] lumbrante programa: "O Lago dos Cisnes"; "Proteu"; "O Espectro da Rosa", e pela ultima vez, esse maravilhoso "Paganini", que resultou um dos mais estrondosos sucessos desta feliz temporada".

## Gluck, Wagner, Tschaikowsky, Ravel e Miguez pela Orquestra Sinfônica Brasileira

No segundo concerto de assinatura que a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará na próxima quinta-feira, 7 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, será executado um programa sensacional.

Ifigenia em Aulide, de Gluck, 5.ª Sinfonia, de Tschaikowsky, Prometeu, de Leopoldo Miguez, La Valse, de Ravel e [illegible] de "Tannhauser", de Wagner, são numeros que têm no maestro Eugen Szenkar um excelente intérprete.

A partir de amanhã, às 9 horas, os socios da Orquestra Sinfônica Brasileira poderão procurar os seus ingressos para este concerto e para o próximo, na sede, à avenida Almirante Barroso, 90, 7.º andar, sala 711.



## Músicos célebres

### Claude Achille Debussy

Nasceu em Saint Germain-en-Laye, França, a 22 de agosto de 1862, e morreu em Paris, a 26 de março de 1918. Discipulo de Marmontel, de Lavignac e de Giraud, ele foi um estudioso apaixonado da ciencia musical.

Entregando-se à composição, rebelou-se contra o wagnerismo e sonhou com uma nova escola, uma harmonização mais sutil e renovadora das teorias classicas.

Concebeu a sua arte propria, inteiramente pessoal e lançou-a com desassombro. O primeiro embate teve-o na apresentação da obra com que concorreu ao "Grande Premio de Roma". Já então revelava-se o revolucionario que todo o mundo vivia a combater e, sobretudo, a sua patria que, todavia, mais tarde, encontraria um motivo a mais de orgulho ao cognominá-lo de "Claude de France".

A Secção de Belas Artes do Instituto de Paris recusou uma das suas produções por achá-la excessivamente moderna. Nada, porem, desanimou o jovem musico, nem as vaias que coroaram as suas primeiras apresentações.

Levava uma existencia austera e laboriosa. Deixando Roma, Debussy rumou à Russia e ali tomou-se de admiração pelos compositores russos, Reminsky-Korsakoff, Maussorgsky e Borodini. Mas, nem por isso adotou-lhes a escola. Esta, criou-a ele sem se avizinhar de nenhuma outra ,apenas filiando-se às tendencias das demais outras, na época, como a poesia simbolista, de Mallarmé e Baudelaire, e a pintura impressionista de Mariet, Monet, Cezanne e outros, da vanguarda espiritual francesa.

O tempo, no entanto, foi o melhor amparo que teve Debussy. Com ele foi se convencendo o público, com ele vieram os adeptos da nova escola e seus imitadores. Sua música transparente, impalpavel, cheia de luz e cores esbatidas, começou a formar uma legião de admiradores. E o principio da tonalidade tradicional e as regras da música ruiram sob a sua influencia.

Debussy tinha quarenta anos quando as portas da "Grande Opera de Paris" se abriram a "Pelleas e Melisande", escrita sob drama de Maenterlinck, E se a vitoria não foi já completa, se ainda se discutiu a sua arte, como, aliás, até hoje se discute, houve, contudo, uma aprovação e uma aquiescencia animadora, que parte do público e dos técnicos.

Muitas outras obras, porem, a precederam, tais como "La demoiselle eleve" (cantata); "Petite suite" (piano a quatro mãos); "L'enfant Prodigue", duas Arabescas; "Suite Bergamasque", "24 Preludios", um Quarteto para cordas, "Prelude à l'aprés midi d'un faune", "O martirio de S. Sebastião", sobre o Misterio de Gabriel D'Annunzio. Poemas liricos com poesias de Baudelaire e Verlaine, seis Sonatas para instrumentos diversos, dez melodias, "Children's Corner", para piano; "Chansons de Bilitis"; "Imagens em duas series, três "Estampes", "Boites à joujoux", a Sonata Sinfônica — "La mer", etc.

Debussy, que desapareceu durante a grande guerra de 1914, fundou uma nova arte e marcou a emancipação da música francesa contemporanea, deixando por continuadores Maurice Ravel, Paul Schmitt e outros.



CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MÚSICA — Grupo de crianças de seis a 10 anos, que tomaram parte na prova de aptidão musical para a inscrição de cinco vagas gratuitas, neste Conservatorio.

## Xadrez

**PROBLEMA N.º 372, DE J. VALADÃO MONTEIRO (INÉDITO)**

BRANCAS — R6TR, D2BR, T5CD, B2CR, B7BD, C4BD, C6BR, P3BR, P3BR, P3BD, P7CR — 10 peças.
PRETAS — R5BR, D3D, T1D, B8BR, P4BD, P5D, P4BR — sete peças.
As brancas jogam e dão mate em dois lances.

**PARTIDA N.º 372**
(partida catalã)

Jogada no Torneio das Nações — Buenos Aires — Setembro 1939.
Brancas — O. TROMPOWSKY (Brasil).
Pretas — P. KERES (Estonia).

1 — P4D, P3R; 2 — C3BR, C3BR; 3 — P3CR, P4B; 4 — P4B, P4D; 5 — B2C, C3B; 6 — 0-0, PxPD; 7 — PxP, CxP; 8 — CxP, B3R; 9 — CxC, PxC; 10 — D2B, B2C; 11 — B2D, 0-0; 12 — C3B, P4BD; 13 — TR1D, D3C; 14 — TD1B, TD1D; 15 — P3TD ?, TR1D; 16 — P4R, C3B; 17 — P3T, B3B; 18 — B3R, D2C; 19 — R2T, T1C; 20 — TxT xeq., TxT; 21 — P4B ?, T1C; 22 — T1CD, P4TR; 23 — B3B, P3C; 24 — P4CR, PxP; 25 — PxP, P4C !; 26 — R3C, C2T; 27 — D2T, P3B; 28 — T1TR, B3D; 29 — C2R ?, BxPR; 30 — C1C, BxB; 31 — CxC, PxP xeq.; 32 — BxP, BxB xeq.; 33 — RxB, D2B xeq.; 34 — R4R, D3B xeq.; 35 — (as brancas abandonam).

**Solução do Problema n.º 371: D3CR.**

### O aniversario do C. X. Teresópolis

O vitorioso Clube de Xadrez Teresópolis comemorou seu primeiro aniversario no dia 21 de abril p. p., com duas festividades:

A primeira constou de uma grande reunião do Conselho Deliberativo (todos os fundadores), na qual foi conferido o titulo de socio honorario ao prefeito local, dr. Lauro Paes de Andrade e o de benemérito ao dr. Osvaldo Marques de Oliveira e Manuel Gomes da Silva, pelas grandes realizações que conseguiram para o Clube.

A segunda constou de uma brilhante festa, que alcançou grande êxito.

TORNEIO DE EQUEPES — Mais um interessante torneio foi levado a efeito pelo Clube de Xadrez de Teresópolis, no qual foram homenageadas diversas figuras de destaque no enxadrismo pátrio. Foram organisadas 4 equipes de 5 elementos cada uma e após bela performance, sagrou-se vencedora invicta, a Equipe CALDAS VIANA, capitaneada pelo dr. Osvaldo Marques, cujos demais elementos foram os seguintes: dr. Ari Rodrigues, Manuel Gomes da Silva, Antonio Moniz da Silva e Heitor de Moura Estevão.

Em 2.º a equipe COMANDANTE COUTINHO MARQUES, capitaneada por André Brito Soares; em 3.º a equipe FRANCISCO VIEIRA AGAREZ, capitaneada por Humberto Rizi e em 4.º a equipe DR. LAURO PAES DE ANDRADE, capitaneada por Benicio Araripe.

"XADREZ BRASILEIRO" ofereceu os seguintes premios: Exemplar do vol. 10, para a partida mais brilhante; doado ao dr. Ari Rodrigues por sua brilhantissima vitoria contra o vice-campeão de Teresópolis, sr. André Brito Soares.

Exemplar do Vol. 9, para o vencedor da partida mais curta; coube ao sr. Manuel Gomes da Silva na sua partida contra João Eickert.

Exemplar do Vol. 8 de 1939, oferecido ao sr. Antonio Muniz da Silva, a maior revelação do torneio, pois venceu todas as partidas disputadas contra enxadristas de turma superior.

"Xadrez Brasileiro" ofereceu ainda 5 exemplares do número especial 66-A, para serem sorteados entre os 20 disputantes do torneio.

TIJUCA DO RIO X C. X. TERESÓPOLIS — Estão, sendo realizadas demarches no sentido de ser efetuar em Teresópolis, no próximo domingo, um encontro entre a turma do Tijuca, campeã do Distrito Federal, e a de Teresópolis, vice-campeã do Estado do Rio.

## OS PRÓXIMOS CONCERTOS

**MAIO**

— Quinta-feira, 7 — Orquestra Sinfônica Brasileira — Teatro Municipal, às 21 horas.
— Sábado, 9 — Pianista Alexandre Brailowsky — Teatro Municipal, às 17 horas.
— Domingo, 10 — Orquestra Sinfônica Brasileira — Cine Teatro Rex, às 10 horas da manhã.

## Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical

Inaugura-se, amanhã, às 16,30 horas, o Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical, que a pianista Madalena Tagliaferro levará a efeito na Escola Nacional de Música, sob o patrocinio do Ministerio da Educação.

# NOTICIAS DA PREFEITURA

## Designado para exercer as funções de cobrador fiscal

**Tem nova sede o Departamento de Difusão Cultural — Atos e expedientes das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Educação, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos**

O prefeito, em ato de ontem, resolveu designar o motorista Augusto Rodrigues Vieira, para exercer as funções gratificadas de cobrador fiscal.

**TEM NOVA SEDE O DEPARTAMENTO DE DIFUSAO CULTURAL**

Acaba de transferir suas instalações para nova sede, o Departamento de Difusão Cultural, da Secretaria Geral de Educação.

Essa dependencia municipal, que funcionava no Beco Manuel de Carvalho, transferiu-se para o 6.º andar do edificio "Bancarios", à rua Debret. Tambem o Serviço de Educação de Adultos, pertencente do citado Departamento e que funcionava no Beco Manuel de Carvalho, mudou-se para as salas 207, 208 e 209, do Edificio Santa Catarina, na mesma rua Debret, n. 69.

### *Secretaria do Prefeito*

**DESPACHOS DO PREFEITO**

Na Secretaria Geral de Finanças — Oficio do Secretario Geral de Finanças — Autorizo, nos termos do parecer e da lei.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio do Departamento de Educação Primaria — Autorizo, nos termos dos pareceres dos srs. Secretarios Gerais de Educação e Cultura e de Administração, obedecidas as prescrições legais.

Oficio do Departamento de Educação Nacionalista — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

**DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA**

Atos do diretor.

COMPARECIMENTOS: — Determinando os seguintes comparecimentos: ao Serviço de Urologia, amanhã, às 13 horas, os vigilantes Manuel de Sousa Vieira, Helio Werneck de Melo, Claudionor Nascimento, Hildebrando José Pereira e João Batista Soares; ao Serviço Médico, amanhã, às 14 horas, os oficiais de vigilancia Basilio Tavares Junior e José Joaquim Ferreira da Costa Braga Neto.

### *Secretaria Geral de Administração*

**SERVIÇO DE EXPEDIENTE**

Despachos do Secretario Geral:

Floriano Ferreira Braga — Aguarde a ultimação do processo administrativo, já instaurado. Nicolau Stanziola — Mantenho o despacho recorrido. Promova a retificação de nome regularmente processada, com assistencia de representante da Prefeitura. Juraci Vasconcelos — Indeferido, à vista do que consta do processo, por falta de amparo legal, uma vez que, mesmo abonados os dias referidos, a requerente atingiu, em 1941, número de faltas superior ao previsto na lei. Diógenes Tremendani de Abreu — De acordo com o despacho do sr. prefeito exarado no processo 1826140-ASE ficam abonadas as faltas verificadas no periodo de 17 a 22 de abril deste ano, por se ter verificado caso de doença infecto-contagiosa em sua residencia.

**DEPARTAMENTO DO PESSOAL**

Despachos do diretor:

Carlos Gentil de Araujo — Providencie o interessado o comparecimento de qualquer pessoa, a este Departamento, para pagar o imposto de expediente devido. Alice Fraga Figueiredo — Indeferido, por falta de amparo legal. Carmelita Bastos — Indeferido, nos termos do parecer do Serviço de Controle Legal. Fausto Ferreira da Cunha — Indeferido; a função do extranumerario é aquela para a qual foi admitido. José Cachoeira dos Santos — Nada há que considerar. Arquive-se. José Jacinto de Medeiros — Satisfaça a exigencia, que é a da justificação de nome e não como é alegado. Alfredo da Conceição — Compareça para esclarecimentos. Jupira Campos Teixeira — Anexe a requerente outros documentos probantes de ser seu nome Jupira Campos Teixeira. Oficio 79 do Distrito Sanitario n. 3 — Compareça a atendente D. Maria de Queiroz Porto à minha presença. Alfredo Bastos Carvalhais — Diga o requerente da oportunidade.

**SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL**

COMPARECIMENTOS: — Compareçam a este Serviço os serventuarios das seguintes matriculas: Francisco Silvert Sobrinho, Adelino Gomes dos Santos, Otacilia Rangel Miranda, Clara Santos, Zuleica de Magalhães, Edesia Judite Lauro de Vasconcelos, Noemia Santos Rosa, Boabcil Aquiles da Miranda Varejão, Nazir Cardoso da Fonseca, Otaviano F. de S. Cheremi Dulce Cordeiro e Herondina de Melo Mourão Branco.

### *Secretaria Geral de Educação e Cultura*

Serviço de Expediente — Ensino Particular — Exigencia: — Luci Gomes Ferreira — Compareça para esclarecimentos.

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA**

Atos do diretor:

Designação: — Da professora Elza Marta de Oliveira Batista, para a escola Conselheiro Mayrink.

Transferencias: — Das professoras: — Ana dos Santos Dias, para a escola Duque de Caxias; Airde Pires Martins Costa, para a escola Eusebio de Queiroz; Regina Castro de Barros, para a escola Heitor Lira; Ieda G. de Oliveira, para a escola Francisco Cabrita; Léia Cunha Mendes, para o colegio Nicaraguá, e Bernardete Araujo Ferreira Braga, para a escola Nerval de Gouveia.

Ensino Particular — Exigencias: — Maria Albino de Oliveira Sousa, Marina Aureliana Alves da Silva Pontes, Flavia Gomes dos Santos e Maria Isabel Furtado da Silva — Compareçam para esclarecimentos.

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO TECNICO - PROFISSIONAL**

Atos do diretor:

Designações: — Da professora Olga Castrioto de Oliveira Coutinho Amorim, para ter exercicio no Serviço de Correspondencia, deste Departamento; do inspetor de alunos Maria da Costa e Silva, para o I. P. Orsin ada Fonseca.

Exigencia: — Ligia de Araujo Dias — Compareça para esclarecimentos.

### *Secretaria Geral de Finanças*

**SERVIÇO DE EXPEDIENTE**

Despachos do Secretario Geral: — Joaquim Antonio de Sá — Cobre-se na base de 60:000$000. Vera de Castro Coimbra — Indeferido, por estar prescrito o direito de reclamar por via administrativa. Jandira Aguiar Fernandes de Oliveira — Mantenho o despacho recorrido, em face do valor material do imovel. Alberto Arouh — Cobre-se na base de 140:000$000. Antonio Tavares Leite (Dr.) — Deferido, nos termos do parecer do sr. diretor do D. R. D.

**DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO**

Atos do diretor:

Transferencias: — Dos serventuarios: o continuo Joaquim Campos, do trabalhador Marino Quintanilha Williams, do medidor José dos Santos, para o Serviço de Correspondencia 4-PM; do escriturario Celso Romero Junior, para o Serviço do Registro e Tombamento.

Designações: — Dos serventuarios: — O servente Durvalino Lopes da Rocha, do trabalhador Orestes Dutra e do oficial administrativo Gentil Pereira Belem, Eduardo Rodrigues Garcia e Odilon, para o Serviço de Registro e Tombamento 1-PM.

**CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS**

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

12646 - 452 - 16472 - 4037 - 40072
40861 - 16371 - 17490 - 30320 - 21475
13837 7- 41098 - 6495 - 20197 - 7280
24310 - 19905 - 9061 - 40139 - 820
1658 - 24025 - 19440 - 1445 - 11674
31025 - 19046 - 5689 - 11840 - 5128
10156 - 16623 - 10149 - 12043 - 650
7019 - 5069 - 23737 - 29413 - 28572
7125 - 31345 - 29882 - 13686 - 13526
23728 - 7390 - 15906 - 2511 - 13777
11895 - 7987 - 19471 - 7894.

Atrasados — Matriculas:

30167 - 20721 - 1642 - 6473 - 6467
16872 - 9644 - 28179 - 2173 - 1510
10150 - 17561 - 32060 - 16742 - 20155
40179 - 1021 - 24201.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias — Matriculas:

24703 - 23752 - 22010 - 1722 - 7721
26342 - 24102 - 26730 - 24073 - 17612
23719 - 26514 - 32115 - 20930 - 24113
18147 - 24123 - 27785 - 31003 - 13184
10037 - 20656 - 27505 - 22720 - 16194
22638 - 17321 - 16030 - 23846 - 15507
15095 - 20353 - 27475 - 16388 - 25700
35478 - 23217 - 24078 - 28271 - 25760
29418 - 20710 - 16381 - 20668 - 27459
11472 - 14210 - 1588 - 11198 - 25051
6605 - 10090 - 19572 - 20920 - 23115
11904 - 10241 - 12670 - 11704 - 17722
7722 - 9671 - 25654 - 25672 - 20701
15073

## Livros Novos

"O BRASIL QUE EU VI" — A Editora Pongetti, acaba de publicar mais um livro da sra. Ernesta de Weber. Essa jornalista austriaca, há longos anos domiciliada no Brasil, reuniu no seu trabalho uma serie de artigos em que fixa suas impressões do meio intelectual brasileiro, ocupando-se de figuras dos nossos circulos literarios, artisticos e jornalisticos. Presta a sra. Weber com esse livro uma homenagem à terra que escolheu como sua segunda patria e em cuja vida se integrou. — N. L.

## Publicações

RESENHA MÉDICA — Iniciando nova fase, sob a direção do prof. Mauricio de Medeiros, acha-se em circulação o 1.º número deste ano da "Resenha Médica". Edição comemorativa do 20º aniversario dos Labs. Raul Leite S. A., apresenta, alem das secções habituais, selecionada colaboração dos profs. Clementino Fraga, Mauricio de Medeiros, Roquete Pinto e outros.



## O advogado da Prefeitura reteve o processo durante 10 anos...

**Em novo despacho o juiz Ribas Carneiro considerou que, no caso, nenhuma responsabilidade cabe ao atual procurador da Municipalidade**

Publicâmos, há dias, um despacho do juiz Ribas Carneiro, da Primeira Vara da Fazenda Pública, em torno de uma ação de consignação em pagamento contra a Prefeitura, proposta em 1932, perante o então existente Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.

No referido despacho, disse o magistrado que o então primeiro procurador dos Feitos da Fazenda Municipal ficara com os autos durante dez anos, só os devolvendo, e sem produzir qualquer alegação, por força de cobrança judicial.

A propósito, o dr. Lino de Sá Pereira, 1.º procurador da Prefeitura, apresentou uma justificação ao Juizo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, demonstrando que, no caso, a culpa não cabia à atual procuradoria da Municipalidade.

Aceitando as ponderações arguidas pelo dr. Lino de Sá Pereira, o juiz Ribas Carneiro exarou o seguinte despacho:

"Não tinha o ilustre sr. 1.º procurador da Prefeitura atual, cujo nome declino com particular respeito — o dr. Lino de Sá Pereira — que vir com uma "defesa pessoal", de vez que, de maneira nenhuma, o provecto sr. procurador Lino de Sá Pereira foi, mesmo indiretamente, envolvido nas considerações firmadas por minha sentença, quando declarei terem estes autos ficado durante dez anos na Procuradoria da Prefeitura.

O dr. Lino de Sá Pereira tem patenteado perante o Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública qualidades tão apreciaveis que em hipótese alguma estaria coibido por qualquer critica no caso em apreço.

A responsabilidade pessoal de s. s. na hipótese examinada pela sentença é nenhuma.

E folgo em deixar consignado o que acima declaro.

D. F., 29-IV-42. — a) Ribas Carneiro".



# NOTICIAS DO DASP

## *Interino que passa para extranumerario*

**Resultado do concurso para os Institutos de Previdencia Social — Concursos em realização — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica**

O presidente da República aprovou o parecer do DASP favoravel à admissão do agrônomo Alvaro da Silva Machado para, no Laboratorio Central de Enologia, desempenhar a função de técnico especializado em enologia, com a incumbencia de proceder à analise de amostras de vinhos e derivados, mediante o salario mensal de 1:200$000, até 31 de dezembro do corrente ano.

O candidato é ocupante interino do cargo da classe G da carreira de agrônomo do Q. U. do Ministerio da Agricultura, com exercicio no referido Laboratorio, situação essa que cessará, ultimado que seja o processamento do atual contrato, quando deverá ser exonerado daquele cargo.

**RESULTADO DE CONCURSO**

O "Diario Oficial" de ontem publicou as classificações dos concursos para Auxiliar e Datilógrafo dos Institutos de Previdencia Social.

Foram habilitados, pela Banca Examinadora, 171 candidatos.

**RESULTADO DE PROVA**

O resultado da parte I (datilografia) da prova de habilitação para Auxiliar e Praticante de Escritorio foi publicado no "Diario Oficial" de ontem.

**ESTATISTICO AUXILIAR**

A prova de nivel mental e aptidão do concurso para Estatistico Auxiliar se realiza hoje, às 7.30 horas, no Colegio Pedro II (Externato).

**INSPETOR DE PREVIDENCIA**

As provas de matemática e estatistica serão efetuadas no próximo dia 5, às 10,30 horas, na D. S. No mesmo local, a 7 do corrente, serão realizadas as provas de direito e legislação.

**CONCURSOS EM REALIZAÇAO**

Estatistico Auxiliar — A prova de nivel mental e aptidão se realizará hoje, às 7,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Inspetor de Previdencia — As provas de Matemática e Estatistica serão realizadas na terça-feira, 5, às 10,30 horas, na Divisão de Seleção, Praça Marechal Ancora. No mesmo local, se realizarão na quinta-feira, 7, às 8 horas, as provas de Direito e Legislação.

**PROVAS EM REALIZAÇAO**

Auxiliar e Praticante de Escritorio — O "Diario Oficial" de ontem publica os resultados de Datilografia (parte I) da prova referente aos candidatos de número 1.382 a 1.581. Amanhã, às 12 horas, será identificada a parte II (Português e Matemática).

**INSCRIÇOES ABERTAS**

Estão abertas inscrições nos seguintes concursos e provas: Auxiliar e Praticante de Escritorio; Biologista Auxiliar (D. C. P.), até 6 do corrente; Laboratorista (L. P. M.), até 16 do corrente; Tecnologista XVIII (I. N. T.), Atendente (I. N. P.) e Inspetor Especializado XXI (D. R. I.), até 18 do corrente.

**CHAMADAS AO S. B. M.**

Estão chamados ao S. B. M. do INEP, na Praça Marechal Ancora para a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos:

Amanhã, às 11 horas: Estatistico Auxiliar, ns.:
253 - 299 - 303 - 305 - 307 - 310
311 - 313 - 314 - 319 - 320 - 322
328 - 331 - 332 - 333 - 334 - 335
336 - 337 - 338 - 341 - 342 - 343
344 - 345 - 346 - 348 - 349. Tecnologista (D. F. C.): 2 - 4 - 5.

Às 13 horas:
263 - 268 - 269 - 271 - 278 - 287
289 - 293 - 294 - 296 - 297 - 300
301 - 304 - 306 - 308 - 309 - 315
316 - 317 - 318 - 321 - 323 - 324
325 - 326 - 327 - 329 - 330. Tecnologista XVIII (L. P. M.): 1 - 2

Chamados com urgencia — Para completarem a prova de sanidade e capacidade fisica, estão chamados com urgencia ao S. B. M. do INEP os seguintes candidatos: Auxiliar e Praticante de Escritorio — ns. 225 - 325 400 - 448 e 638. Coletor — n. 48. Datilógrafo do DASP — ns. 23 - 79 - 133 210 - 271 - 316 e 419. Dentista — ns. 46 - 61 - 67 - 127 - 156 - 164 - 166 105 - 210 - 228 - 272 - 290 - 290 e 3064. Enfermeiro — n. 74. Escriturario — n. 3665. Escrivão de Coletoria — ns. 5 - 22 - 37 - 63 - 41 e 92. Estatistico Auxiliar — n. 69. Oficial Postal Telegrafico — ns. 24 e 44. Postalista — ns. 67 - 119 - 152 - 166 175 - 238 - 426 - 440 - 602 - 605 717 - 734 - 754 - 800 - 812 - 835 843 - 865 - 975 - 1064 - 1069.

## Doação da colonia americana à Cruz Vermelha Brasileira

Quinta-feira última, estiveram no gabinete do general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, os srs. Braunstein, presidente da "The American Society of Rio de Janeiro"; J. F. Brown, vice-presidente da mesma agremiação; James Montgomery, presidente da Camara de Comercio Americana; e srs. John Simmons, presidente do Comité da Cruz Vermelha dos Estados Unidos; e C. A. Silvester. Com a palavra o sr. Braunstein, recordou a valiosa colaboração que seu país vem recebendo daquela instituição brasileira, terminando por ofertar à C. V. B., em nome da colonia norte-americana a importancia de 51:142$000, sendo 47:521$900 da arrecadação feita no Distrito Federal, produto duma festa realizada no Cassino da Urca e 3:671$000 vindos de Recife. Acrescentou que essa era a contribuição inicial, já que prosseguia aquele movimento. Agradecendo, tambem de improviso, o general Alvaro Tourinho fez o elogio do povo dos Estados Unidos, terminando por dizer que a Cruz Vermelha Brasileira saberia reconhecer o gesto altamente nobre da colonia norte-americana. Ao ato, estiveram presentes o general Ivo Soares e o coronel Carlos Eugenio, respectivamente vice-presidente e Secretario da Cruz Vermelha Brasileira. Terminada a cerimonia, o coronel Carlos Eugenio convidou o redator da Agencia Nacional para uma visita às diversas dependencias da benemérita entidade, detendo-se particularmente nos Serviços de Socorros de Guerra, a cargo da sra. Zelia Whshington de Sousa e na Secção de Investigações e Informações de Casos Pessoais, dirigida pela sra. Estela Duval.



## Registro bibliográfico

INTRODUÇÃO A GEOGRAFIA DAS COMUNICAÇÕES BRASILEIRAS — Mario Travassos — "Introdução à Geografia das comunicações brasileiras" é o substancioso estudo que o oficial Mario Travassos vem de ter publicado pela Livraria José Olimpio. Autor de varias obras que lograram o maior êxito, pela erudição, patriotismo e brilho do estilo, o sr. Mario Travassos é, sempre, um escritor agradavel, cujoos ensaios são disputados. E' o que acontecerá com este de agora, a respeito das nossas comunicações e transportes — trabalho rico de sugestões, não só sob o ponto de vista brasileiro, como social e humano. — N. L.

AUGUSTO DOS ANJOS E AS ORIGENS DA SUA ARTE POETICA — O sr. A. L. Nobre de Melo, figura de relevo da geração nova, vem de ter publicado pela Livraria do Globo um excelente estudo a respeito de "Augusto dos Anjos e as origens da sua arte poética". Trata-se de um trabalho de grande mérito, no qual aquele jovem ensaista soube pesquisar as fontes da estranha arte do inimitavel poeta, o seu temperamento esquizoide, a morbidez de muitos de seus versos. O livro do sr. Nobre de Melo é enriquecido com um indice onomástico que esclarece melhor o leitor. — N. L.

"NAUFRAGOS", DE REMARQUE — Erich Maria Remarque, o consagrado autor de "Nada de Novo do Front" — o melhor livro que se escreveu sobre a guerra de 1914 — vem de ter traduzido pela sra. Raquel de Queiroz e editado pela Livraria José Olimpio, sua última obra: "Náufragos", historia ligada aos acontecimentos que preludiaram a catástrofe dos nossos dias — a dramática odisséia dos refugiados da Alemanha nazista. — N. L.

"MEDITAÇAO SOBRE O MUNDO MODERNO", DE TRISTÃO DE ATAIDE — O sr. Tristão de Ataide, critico militante dos mais incansaveis, acaba de reunir em volume mais uma serie de estudos escritos em torno de livros e fatos da hora presente. Em "Meditação sobre o mundo moderno", o sr. Ataide analisa, com rara penetração, a tremenda crise que a humanidade atravessa, concluindo, sempre, que a ausencia de Deus, o materialismo e o espirito anti-cristão constituem os fatores decisivos dessa derrocada. — N. L.

REMINISCENCIAS DO BARÃO DO RIO BRANCO — Raul do Rio Branco — "Reminiscencias do Barão do Rio Branco", pelo seu filho, o embaixador Raul do Rio Branco, é um livro de leitura facil e repousante, alem de constituir obra indispensavel a todos os brasileiros que quiserem conhecer bem as grandes figuras do país. Alem de outros assuntos, o livro expõe os seguintes episodios da vida do "Deus Termo": visita a Pedro II, convivencia com Eduardo Prado, Lavasseur, Jules Dumontier, Reclus, Silveira Martins e o dramático encontro com Verlaine, numa rua de Paris. O livro foi editado, com muitas fotografias, pela Livraria José Olimpio. — N. L.

# AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

## União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17 962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels: 42-4505 e 42-4798. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs., e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

### Domingo, 3 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 27, terreo. Telefone: 42-1700.

AMBULATORIO — Movimento de ontem: Lavagens uretrais 4, dilatações 1, injeções endovenosas 5, injeções intramusculares 19, de 914 - 1; curativos 11, raios ultra-violeta 5, raios infra-vermelho 3. Total 48.

FIANÇA — Foi prestada a de ...... 400$000 em favor do associado Manuel Fernandes Touças, matricula 11.929, no 24.º Distrito Policial, como incurso no art. 129 § 6.º do Código Penal.

FUNERAIS — Foram pagos os seguintes: 200$000 ao sr. Ernesto Rodrigues de Almeida, o do associado Ambrosio Rocha da Silva, matricula 5350; de 200$000 ao sr. Luiz Gonzaga Heitor, o do associado Antonio Augusto Ribeiro, matricula 3860.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas dos candidatos: — Apolo da Costa Oliveira, Alvaro de Jesús, Ana Machado Pinto de Sousa, Aristeu de Oliveira Mendes, Agostinho Pinto Tavares de Oliveira, Antonio Gouveia, Antonio Martins, Antonio Valente Pereira, Geraldo Neves da Silva, Jorge da Costa, José Pinto de Sousa, Moacir Piragibe, Nilton Amaro Pereira, Wilton Wandeck Silva. Os candidatos acima foram propostos pelos associados: Norival Bruno de Morais, Leonel de Castilho, Albano Bento Morais, Natalino Rodrigues, Norival Bruno de Morais, Luiz Vilela, Carlos Salvador Fernandes, Pascoal Vilard, José Monteiro da Cruz, Manuel Cândido da Silva 2.º, Albano Bento Morais, Sócrates Floriano Peixoto, Norival Bruno de Morais, Albano Bento Morais.

LICENÇAS CONCEDIDAS — São concedidas por um ano, as requeridas pelos associados: Antonio Dias Sutil, Joaquim Lopes de Oliveira e Orestes Correia de Melo.

MENSALIDADES EM ATRASO — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Samuel Vilas Nunes, matricula 8391; Antero Rosa de Almeida, matricula 9210; Antonio Sales de Souza, matricula 10.345; Joaquim Ferreira da Fonseca, matricula 4894; Sebastião Ferreira da Silva, matricula 11.465; Serafim Pedro de Alcântara, matricula 14.077.

### 2.ª feira, 4 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego.

PROCURADOR — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 27, terreo. Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: — Francisco Possinhos Filho, na 8.ª Vara Criminal; Armando de Oliveira, na 9.ª Vara Criminal.

TESOURARIA — Os pagamentos de beneficencia serão realizados das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação. As beneficencias relativa à 2.ª quinzena de abril do corrente ano importaram em 27:299$400.

PROVA PRATICA: — Antonio Sebastião da Silva.

PROVA REGULAMENTAR — Armando Russo e Rubens Valente.

TURMA SUPLEMENTAR: — Antonio Carlos dos Santos — Raimundo Silva Oliveira — Otavio Delfino dos Santos — Manuel de Holanda Cavalcanti.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7,45 HORAS — (*Turma "B"*): — Clovis Correia Cardoso — Chaim Tojwia Waka — Rui de Almeida — Léo José Valim Schneider — Oldrick Kyllar — Richard Olivier Battles — Osvaldo Santiago Passos — José de Oliveira — João Serva Medeiros — Manuel Novela da Silva Junior — Milton Rangel da Silva e Aprigio Virgilio Mendonça.

PROVA REGULAMENTAR: — Casemiro Tavares e Emilio Domingos de Oliveira Filho.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM. — *Aprovados*: — Abelardo Vieira Calheiros — Luiz Nicolau da Conceição — Djalma da Fonseca Hermes — Naudi Esteves — Eduardo de Almeida Magalhães — João da Costa Faria — Sebastião Francisco Moreira — Osvaldo Luiz da Rosa — Josino Batista dos Santos — Manuel Francisco de Sousa — Humberto José Lauria — Eduardo Augusto Chianca da Silva — José de Castro Sthel Filho — Gileno da Silva Lima — Firmo Pereira Nunes — Wilson Pizza — João Salomão — Fausto de Azevedo Silva e Artur Seixas Pires.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (Prática e Regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição. (Art. 294, do Regulamento do Tráfego).

Inspetoria do Tráfego, em 2 de maio de 1942. — O inspetor, dr. *Edgar Pinto Estrela*.

### Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 27.190 — 29.786.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 18.907.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 251 — 603 — 1.357 — 1.459 — 4.072 — 8.648 — 13.253 — 15.013 — 17.108 — 19.530 — 20.999 — 21.128 — 23.094 — 25.860 — 26.468 — 27.047 — 29.005 — 29.760 — 31.082 — S. P. 1-7.191 — P. E. 2.734.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 1.437 — 8.767 — 14.498 — 14.796 — 15.141 — 17.131 — 19.239 — 19.834 — 20.712 — 20.851 — 21.398 — 21.211 — 32.084 — 35.076 — 35.988 — 36.224 — 36.672 — S. P. 1-5.868 — R. J. 2.557.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 33.398.

PASSAR À FRENTE: — P. 22.820.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 953 — 1.817 — 2.015 — 4.057 — 4.380 — 9.734 — 11.706 — 15.522 — 17.939 — 20.497 — 21.703 — 30.326 — 30.611 — 31.046 — 36.604.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 12.964 — 22.858 — 24.286 — 25.150 — 26.479 — R. S. 14.071.

ABANDONADO: — P. 17.476 — 34.526 — 34.591 — 35.614 — S. P. 1-5.868 — R. J. 9.642.

FILA DUPLA: — P. 14252 — 9.156.

PARAR NAS CURVAS: — P. 5.507 — 21.524 — S. P. 114 — 17.749.

I. A. P. E. T. E. C.: — P. 781 — 1.659 — 5.189 — 5.829 — 11.214 — 13.276 — 14.922 — 26.016.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR: — P. 19.867 — 24.133.

BUZINAR EXCESSIVAMENTE: — P. 3.961 — 21.149.

DIVERSOS: — P. 8.311 — 15.514 — 28.867 — 29.884.

### INSPETORIA DO TRÁFEGO

#### Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7,45 HORAS — (*Turma "A"*): — Carlos Pereira Troufa — Abel Montanari — Benedito Monteiro da Silva — Felicio Otavio Dias — Everaldo Fontes do Nascimento — José de Almeida Leda — Ursula Hoepeke — Zilda Duarte Soares — José Laurindo de Sousa — Heitor Lamounier — Isaac Dain e Otacilio Miranda.





# VIDA BANCARIA

## Instituto dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo sr. presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

BENEFICIO MATERNIDADE — Itajara Nogueira Borba — 2.ª parte deferida; Jorge Marques de Sousa — Total deferido.

SERVIÇOS MÉDICOS

Movimento do dia 30 de abril p. findo: 33 primeiras consultas; 2 visitas domiciliares; 26 exames de laboratorio; 9 radiografias; 18 inspeções de saude, e 2 internações hospitalares a: Teresa, beneficiaria de Valdir Marcolini e Aloisio, beneficiario de Carlos Figueiredo.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores: 22.213 empréstimos, na importancia de 45.605:600$000; concedidos, ontem, no Distrito Federal, 4 empréstimos, na importancia de 10:000$000; total geral: 22.217 empréstimos, na importancia de réis 45.615:600$000.

MOVIMENTO SEMANAL

Durante a semana p. finda, foram concedidos: 157 primeiras consultas; 19 visitas domiciliares; 106 exames de laboratorio; 41 exames de raios X; 7 internações hospitalares; 73 inspeções de saude; 8 aposentadorias; 9 auxilios-enfermidades; 6 pensões; 32 auxilios-maternidade e 1 auxilio funeral. A Caretira de Empréstimos, ao mesmo periodo, concedeu 5 empréstimos no Distrito Federal, na importancia de 12:600$000 e autorizou 4 para o interior, na importancia de 3:500$000, num total de 9 empréstimos, correspondentes a 16:100$000.



# ASSUNTOS ORIENTAIS

## Resumo telegráfico de ontem

O presidente Roosevelt declarou ser vital para os Estados Unidos a defesa do Oriente árabe.

— O emir Sidi Monssef Bei, o novo herdeiro do trono da Tunisia, foi recebido em audiencia pelo almirante Esteva.

— Os aviões inimigos bombardearam Port-Said, causando grandes incendios.

— Recrudescem as atividades da artilharia no deserto ocidental.

— Frustrou-se um "complot" de prisioneiros alemães que pretenderam se apoderar do navio que os transportava do Egito para a Africa.

## Do exterior, pelo correio

O general Catroux, chefe dos franceses livres do Oriente Medio foi recebido por Sir Cummingham a bordo do cruzador "Queen Elisabeth", no porto de Beiruth, onde conferenciaram sobre os preparativos bélicos no Libano.

*

Quinze mil servios foram massacrados a punhal pelos alemães na região da Matchina. Esta noticia foi espalhada nos paises árabes por fugitivos muçulmanos provenientes do Montenegro.

*

Revelam os comentadores politicos do Egito que a queda do Gabinete chefiado por Serri Pachá foi devida à intervenção do embaixador britânico.

*

O cheique Taj Eddin Al-Hosni, presidente da República siria e o dr. Hamid Bei Feranjiéh, ministro do Exterior do Libano, dirigiram veementes apelos aos emigrantes sirios e libaneses que vivem na América e que estão na idade do serviço ativo das armas, para se incorporarem às forças democráticas que lutam pelo triunfo do espirito da Liberdade no mundo.

Atendendo ao apelo dos seus governos, os libaneses e os sirios se apresentaram ao alistamento geral nos Estados Unidos, desde o mês de fevereiro.

Uma estatística oficial revelou que o número dos guerreiros de sangue árabe, que defendem a gloriosa bandeira americana no Norte alcançou a noventa mil.

*

Para a esperada batalha do Oriente árabe, chegam diariamente 4.500 toneladas de armamentos ao porto de Basra.

*

Foi estabelecido em Bagdad, cidade do glorioso Harun Ar-Rachid, o quartel-general dos aliados que dirigirá as operações da futura batalha árabe. Oficiais americanos escolhidos pelo proprio sr. Roosevelt, fazem parte do Estado Maior aliado.

*

O famoso astrólogo Al Senussi, cujas previsões impressionaram vivamente o mundo, devido à sua precisão matemática, acaba de fazer a sensacional revelação de que o sr. Hitler morrerá ou perderá a guerra no dia 10 de julho do ano corrente.

*

Os oficiais aliados do Oriente Medio reuniram-se em Jerusalem, onde debateram os planos gerais da conduta da guerra.

*

A ilha de Chipre sofreu dez bombardeios aereos durante o ano de 1941, porem não experimentou dano algum, nem se registraram mortes ou ferimentos, a não ser a de um burro.

*

O exército árabe da Libia está lutando contra o Eixo, sob o comando do filho do cheique Al Mukhtar, que os italianos mataram em 1937.

*

O Nizam de Haidarabad declarou que se o Egito ou outro qualquer país árabe for atacado pelo Eixo, a Alemanha e a Italia seriam tratadas com métodos sumarios.

## Noticias da colonia

Procedentes de São Paulo, chegaram a esta capital, os srs. Samuel Haim, o industrial Anis Feres Achear, José Elias Bittar e Felipe Hasson.

*

A consagrada pintora srta. Julieta Rabay, no "Salão de Marad", de Beiruth, inaugurou no Palace Hotel, da Cidade do Salvador, Baía, uma exposição de "pintura a oleo" que foi muito visitada. A ilustre artista ofereceu um "cock-tail" em homenagem à imprensa baiana.

*

As noticias sociais, e os comunicados da colonia são publicados gratuitamente nesta secção.

# BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

## Apresentações de oficiais — Promoções e exclusões de sargentos. Aptos para o serviço do Exército

### Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 2 DE MAIO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 101.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL. — Apresentou-se ante-ontem, a esta Diretoria, o coronel Amado Mena Barreto, do 26 Batalhão de Caçadores, por ter vindo de Belem em gozo de licença para tratamento de pessoa da familia.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS SEM EFEITO. — Torno sem efeito a transferencia dos soldados Claudiolando Winter, Ari Martins da Silva e Magno de Sousa Maciel, do 11.º Regimento de Infantaria, para a Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra, conforme fez público o item II do Boletim n.º 7, de 9 de janeiro de 1942.

— Transfiro, do 11.º Regimento de Infantaria para a Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra, o cabo Claudionor Winter.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS. — Transfiro, por troca, sem onus para a Fazenda Nacional, o terceiro sargento Miguel Francisco Bergamo, do 2.º Regimento de Infantaria para a Primeira Companhia do 2.º Batalhão de Caçadores e dessa Companhia para aquele Regimento, o terceiro dito Antonio Castor da Silva.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Retifico, a transferencia do terceiro sargento Pedro Isaias da Silva, do 23.º para o 30.º Batalhão de Caçadores e não para o 31.º Batalhão de Caçadores, conforme publicou o Boletim Interno n.º 77, de 1 de abril de 1942.

ADIÇÃO DE EX-CADETES. — Na forma do art. 34 da Lei do Ensino Militar, determino que fiquem adidos ao Batalhão Escola, afim de cursarem o C. C. P., os terceiros sargentos José Amelio Macedo de Carvalho, do 2.º Regimento de Infantaria, e Fernando Batista Soares Silveira e Sousa, do 7.º Batalhão de Caçadores.

PROMOÇÃO DE SARGENTOS. — Foram promovidos ao posto de segundo sargento, nas unidades abaixo, os seguintes sargentos:

— De acordo com o Aviso n.º 162-Promoção 2, de 21 de janeiro de 1942 e na conformidade do Aviso n.º 1.198, de 23 de março de 1940, os terceiros ditos Manuel Porfirio do Nascimento, Aristóteles Mesquita, Valdemar Duarte de Carvalho, Antonio Capistrano de Freitas e Valter Ferreira de Sousa, todos do 16.º Regimento de Infantaria, conforme autorização desta Diretoria.

— No dia 23 de abril findo, o terceiro dito Alfredo Diehel Reis, do 8.º Batalhão de Caçadores, de acordo com o Aviso n.º 162-Prom. 2, de 21 de janeiro de 1942.

— No dia 28 de abril findo, o terceiro dito Valdemar Borges, do 8.º Regimento de Infantaria, de acordo com o Aviso n.º 288, de 29 de janeiro de 1942 e autorização desta Diretoria.

EXCLUSÃO DE MÚSICO. — O comando do 26.º Batalhão de Caçadores comunica, em radiograma n.º 167, de 28, que foi excluido daquela unidade, no dia 13, tudo de abril do corrente ano, o soldado músico de segunda classe Alberto José da Cunha, em virtude de ter sido julgado incapaz, definitivamente, para o serviço do Exército.

PROMOÇÕES A SARGENTO. — Foram promovidos ao posto de terceiro sargento, nas unidades abaixo, os seguintes cabos:

— No dia 28 de abril findo, Oli de Oliveira Melo, do 8.º Regimento de Infantaria, de acordo com a autorização desta Diretoria.

— No dia 23 de abril findo, Luiz Engelke, do 8.º Batalhão de Caçadores, de acordo com o Aviso n.º 253-Promoção 3, de 29 de janeiro de 1942.

(a.) — General de Brigada *Boanerges Lopes de Sousa*, diretor de Infantaria.

Confere: — Tenente-coronel *Otavio Monteiro Aché*, chefe do Gabinete.

### Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 2 DE MAIO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 100.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — Transfiro, por necessidade do serviço, o segundo tenente da Reserva, convocado, Jadar João Ferreira, do Quartel General da Primeira Região Militar para o Quinto Grupo de Artilharia de Costa (Forte Itaipú).

PERMISSÃO. — Concedo permissão ao primeiro tenente Ismar Gonzaga Roland, transferido do 1/5.º Regimento de Artilharia Divisionaria de Costa para o Grupo Escola, para gozar parte do trânsito no Rio.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — Por esta Diretoria:

— Luiz Batista da Silva Pereira, capitão, pedindo contagem de tempo de serviço. — "Indeferido, de acordo com a informação da Primeira Divisão".

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

### Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 2 DE MAIO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 100.

INSPEÇÃO DE SAUDE. — (RESULTADO). — Na inspeção de saude a que foi submetido, na Diretoria de Saude do Exército, no dia 24 de abril de 1942, para fins de promoção, o coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira, foi julgado: — "Apto para o serviço do Exército".

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Fialho*, chefe do Gabinete.

## A PEDIDO

# COMPANHIA DE SEGUROS UNIÃO PANIFICADORA

O Sr. Fernando Marinho, ex-funcionario e acionista da Companhia acima, de que sou Presidente, inseriu neste jornal do dia 1 deste mês, sob a epigrafe (Uma Seguradora Insegura) uma publicação, em que afirma que, da leitura da ata da Assembléia de 31 de Março, resulta uma impressão desoladora.

Queixa-se S. S. da não integral transcrição de seu voto escrito, bem como de enxerto de diatribes não proferidas pelo presidente e, depois de negar à Diretoria autoridade para taxar quem quer que seja de incompetente, porque à sua frente se acha um cidadão de Freixo de Espada à Cinta, termina procurando indispor nossa Companhia com as autoridades do País, pelo simples fato da mesma mandar publicar a referida ata, no "Correio Português".

Nesta arremetida, como em tantas outras, não tem o Sr. Fernando Marinho, a menor razão.

Se alguma impressão desoladora pode restar, como resta, da referida ata, evidentemente não atinge à Diretoria, mas sim, a ele proprio. Ninguem foi à Assembléia pensando no Sr. Marinho.

Abertos os trabalhos, S. S. fez uma serie de impugnações destituidas de fundamento, consistindo todas elas em verdadeiras nugas. A Assembléia, é claro, deu-lhe o valor que mereciam. Inquiriu se a alusão a atos ilegais praticados por funcionarios, estendia-se a si, obtendo resposta negativa. Prosseguiu ainda discordando de todos e de tudo. Fez referencias desabonadoras à Diretoria e votou contrariamente à maioria. Tudo isto consta da ata de maneira clara. Que mais poderia S. S. desejar?

Agora insurge-se o Sr. Marinho, sob a alegação de que a publicação de seu voto deveria ser na integra, quando a lei manda que os debates sejam consignados em resumo.

Ninguem ignora que S. S. é um atrabiliario por natureza. Por ocasião da fundação desta Companhia, surgiu, não se sabe como, o Sr. Fernando Marinho. Nesse periodo, que muito se prolongou, toda a sua atividade, embora resultasse ineficiente foi regiamente remunerada. Fundada esta, S. S. de tal maneira se insinuou, que abiscoitou logo o cargo de Gerente-técnico, com vencimentos superiores aos dos proprios diretores e nada se fazia sem o seu "placet". A sua proficiencia porem, foi aos poucos sendo posta à prova, para mais tarde ruir fragorosamente.

E' assim que, no encerramento do Exercicio de 1940, ao invés de lucro apresentado no relatorio sob sua assistencia e inspiração de técnico a pericia mandada fazer, verificou prejuizos que atingiram a importancia de 209:303$000 em virtude de desvio e indébita apropriação por um infiel funcionario — o que não foi por S. S. contestado.

Daí as queixas formuladas contra si, por diversos acionistas na Assembléia de 31 de Março, naturalmente extasiados com a tardia e inoportuna demonstração de saber por parte do Sr. Marinho.

A Companhia já se acha restabelecida do mal que lhe causaram, uns conciente, e outros inconcientemente, estando rigorosamente em dia com todos os seus pagamentos inclusive com as indenizações em juizo. Não tenho que me penitenciar por ter nascido em Freixo de Espada à Cinta, tanto mais quanto, hoje tenho a honra de ter a minha condição de cidadão brasileiro, reconhecida pelas autoridades do País, por ter feito jus à mesma, em contraposição à de S. S. que, talvez, nenhuma prova possa apresentar de sua nacionalidade.

Rio de Janeiro, 2 de Maio de 1942. — ADELINO AUGUSTO DE MORAES.

# Companhia Nacional de Comercio de Café

## Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 24 de Abril de 1942

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e dois, nesta cidade do Rio de Janeiro, na sede da Companhia Nacional de Comercio de Café, á rua da Quitanda n.º 143, 3.º andar, ás quatorze horas, compareceram os Senhores acionistas abaixo assinados, convocados pelos anuncios publicados no "Diario Oficial" de 13, 14 e 15 e "O Jornal" de 12, 14 e 15 do corrente mês, representando 1.958 ações, ou seja mais da metade do capital social conforme assinaturas no "Livro de Presença", e ainda os membros da Diretoria e Conselho Fiscal. [illegible]

[illegible]

Rio de Janeiro, 24 de Abril de 1942. — (assinados): Domingos Lourenço Lacombe, — Oswaldo Benjamim de Azevedo, — Murray, Simonsen & Cia. Ltda. — Argemiro Hungria da Silva Machado. — Charles R. Murray. — José Lima de Sá Campelo Lamprela — Herbert H. Barker.

Declaro que a presente ata é copia fiel da ata lavrada em 24 de Abril de 1942, no Livro de Atas da Companhia Nacional de Comercio de Café. — Rio de Janeiro, 24 de Abril de 1942. — Oswaldo Benjamim de Azevedo — secretario da Assembléia.

# COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

## CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, firme, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

O tipo 7 foi cotado ao preço de 27$500 por 10 quilos, na tabua, e venderam-se, durante os trabalhos, 210 sacas, contra 1.162 ditas, anteriores.

Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| | | | |
|---|---|---|---|
| Tipo 3 | 29$500 | Tipo 6 | 28$000 |
| Tipo 4 | 29$000 | Tipo 7 | 27$500 |
| Tipo 5 | 28$000 | Tipo 8 | 27$000 |

Pauta mensal — Estado de ... cotado ao preço de 19$500 por fino, 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200.

O ano passado o tipo foi cotado ao preço de 19$200 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 30

| | | Sacas |
|---|---|---|
| Stock em 29 | | 366.759 |
| Entradas: | | |
| Leopoldina | 3.846 | |
| Central | 5.961 | |
| Reg. Flum. Rio | 1.927 | 11.734 |
| Total | | 378.493 |
| Embarques: | | |
| Rio da Prata | 8.475 | |
| Cabotagem | 50 | 8.525 |
| Total | | 369.968 |
| Consumo local | | 600 |
| Total | | 369.368 |
| Café doado | | 45 |
| Stock em 30 | | 369.413 |
| Idem, ano passado | | 330.304 |
| Entradas até 30 | | 281.002 |
| Saidas gerais até 30 | | 216.749 |
| Café revertido ao stock desde o 1.º de julho | | 130.685 |

### Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 2

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 24$300.

N. 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 26$000.

Embarques — Hoje, 14.433 sacas; anterior, 551; ano passado, 27.754 ditas.

Entradas — Hoje, 20.520 sacas; anterior, 20.281; ano passado, 17.301 ditas.

Existencia — Hoje, 1.368.380 sacas; anterior, 1.362.293; ano passado, 1.268.104 ditas.

Saidas — não houve.

### Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 2

O mercado funcionou estavel, cotando o tipo ⅞ ao preço de 26$600, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

| | Sacas |
|---|---|
| Entradas | 1.990 |
| Embarques | — |
| Em stock | 182.438 |

## AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, firme, com os preços inalterados e negocios mais desenvolvidos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

| | |
|---|---|
| Branco cristal | 67$000 a 70$000 |
| Mascavo reg. | 52$000 a 54$000 |
| Demerara | 58$000 a 60$000 |
| Mascavinho | — Não há — |

MOVIMENTO DO DIA 2

| | | Sacas |
|---|---|---|
| Stock em 29 | | 45.680 |
| Entradas: | | |
| De Campos | 2.063 | |
| De Minas | 250 | 2.313 |
| Total | | 47.993 |
| Saidas | | 15.313 |
| Stock em 30 | | 32.680 |

### Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 2

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

| | |
|---|---|
| Somenos | 67$000 a 68$000 |
| Mascavo | 56$500 a 57$500 |
| Mascavo | 57$000 a 58$000 |
| Branco cristal | Nominal |

Mercado firme.

### Em Pernambuco

Cotações por 60 ks.:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Estav | Estav |
| Usina de 1.ª | 62$000 | 62$000 |
| Usina de 2.ª | n/c. | n/c. |
| Cristais | 54$000 | 54$000 |
| Demeraras | 41$200 | 41$200 |
| 3.ª sorte | 40$000 | 40$000 |
| Somenos | 10$500 | 10$500 |
| Mascavos | 7$500 | 7$500 |
| Entradas | 6.000 | — |
| De 1.º de set. | 3.993.500 | 1.987.500 |
| Exist. em sacas de 60 quilos | 1.154.800 | 1.197.00 |
| Exportação: | | |
| N. do Brasil | — | 1.600 |
| Rio | — | 7.000 |
| Sul do Brasil | 10.300 | — |
| Total | 21.200 | 1.600 |
| Santos | 10.900 | — |

— Consumo local — 27.000 sacas.

## ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou, ontem, estavel, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| | |
|---|---|
| Seridó-Fibra longa: | |
| Tipo 3 | 58$000 a 59$000 |
| Tipo 4 | 55$000 a 56$000 |
| Sertões-Fibra media: | |
| Tipo 4 | 52$000 a 53$000 |
| Tipo 5 | 43$000 a 44$000 |
| Ceará-Fibra curta: | |
| Tipo 3 | Nominal |
| Tipo 5 | 42$000 a 43$000 |
| Matas-Fibra curta: | |
| Tipos 3 e 5 | Nominal |
| Paulista-Fibra curta: | |
| Tipo 3 | Nominal |
| Tipo 5 | 38$500 a 39$000 |

MOVIMENTO DO DIA 2

| | Sacas |
|---|---|
| Stock em 29 | 10.105 |
| Saidas | 350 |
| Stock em 30 | 9.755 |

### Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 2
ÚNICA CHAMADA
(Contrato C)

| Ent.: | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Em maio | 53$700 | 63$700 |
| Em junho | 53$500 | 53$700 |
| Em julho | 54$000 | 54$100 |
| Em agosto | 54$700 | 54$800 |
| Em setembro | 55$200 | 55$800 |
| Em outubro | 55$800 | 56$000 |
| Em novembro | 56$000 | 56$700 |
| Em dezembro | 57$000 | 57$200 |
| Em janeiro | 57$300 | 57$800 |

Vendas — 13.500 fardos.
Mercado estavel.

PREÇO DISPONIVEL

| | Comp. Vend. |
|---|---|
| Tipo 4 | 58$000 a 59$500 |
| Tipo 5 | 53$000 a 54$000 |
| Tipo 6 | 47$000 a 48$000 |

### Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 2

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Estav. | Estav. |
| Preços dos sertões: | | |
| Tipo 5 | 56$000 | 56$000 |
| Matas | 46$000 | 46$000 |
| Entradas | — | 900 |
| De 1.º de set. | 195.600 | 195.600 |
| Consumo local | 600 | 600 |
| Existencia | 110.800 | 111.400 |

Exportação: Não houve.

### Em Nova York

NOVA YORK, 2.
ABERTURA

Amer. Futures:

| Ent.: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Em maio | — | 19.22 |
| Em julho | 19.45 | 19.45 |
| Em outubro | 19.77 | 19.66 |
| Em dezembro | 19.77 | 19.75 |
| Em janeiro | — | 19.78 |
| Em março | 19.87 | 19.89 |

Mercado estavel.
Alta de 2 e baixa de 1 a 2 pontos parcial.

## TRIGO

PREÇOS CORRENTES

| | |
|---|---|
| Moinho Inglês: | |
| Tipo "Soberano" | 60$000 |
| Moinho Barra Mansa: | |
| Tipo "Catita" | 60$000 |
| Moinho da Luz: | |
| Tipo "D. K" | 60$000 |

## BORRACHA

NOVA YORK, 2.
ABERTURA

| Disponivel | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Latex-crepe | 25 | 25 |
| Smoked Planta-Sheet | 24 | 24 |
| Mercado | Calmo | Calmo |

## MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial não funcionou ontem. O Banco do Brasil, porem, manteve a sua tesouraria aberta das 10 às 11 ½ horas, para o serviço de cobranças.

### Câmara Sindical de Corretores

EM 30 DO CORRENTE

| | Oficial | Livre | Especial |
|---|---|---|---|
| Libra area | 67$495 | 79$585 | 79$590 |
| Nova York | 16$580 | 19$638 | 20$101 |
| Argentina | — | 4$670 | 4$914 |
| Portugal | — | $807 | $873 |
| Suiça | — | 4$630 | 4$850 |
| Canadá | — | — | 18$200 |
| Suecia | — | 4$720 | — |
| Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos | | | |
| Londres - Lbs. area | — | — | — |

### Em Nova York

NOVA YORK, 2.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, tel., p/£ $ | 4.04 | 4.04 |
| S/França não ocupada | 2.32 | 2.32 |
| S/Lisboa, tel., p/Esc. | 4.11 | 4.11 |
| S/Madrid, tel., por P. | 9.20 | 9.20 |
| S/Estocolmo, tel., p/£, Kr. | 23.87 | 23.87 |
| S/Berna, tel., p/F. C. | 23.32 | 23.32 |
| S/B. Aires, tel., por P. | 23.65 | 23.65 |

### Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2.

| Fecham., à vista, livre: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, £, t/venda | 17.00 P. | 17.00 |
| S/Londres, £, t/compra | 16.90 P. | 19.60 |
| S/N. York, 100 $, t/comp. | 424.25 P. | 424.00 |
| S/N. York, 100 $, t/venda | 423.75 P. | 423.75 |

### Em Montevidéu

MONTEVIDEU, 2.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, £, t/venda | n/c. | n/c. |
| S/Londres, £, t/comp. | n/c. | n/c. |
| À vista: | | |
| S/N. York, 100 $, t/comp. | 190.75 P. | 190.75 |
| S/N. York, 100 $, t/venda | 190.25 P. | 190.25 |

### Em Londres

LONDRES, 2.

| | | |
|---|---|---|
| S/N. York, p/£, $ | 4.02.50 a 4.03.50 | 4.02.50 a 4.03.50 |
| S/Berna, p/£, frs. | 17.30 a 17.40 | 17.30 a 17.40 |
| S/Lisboa, p/£, es. | 99.80 a 100.20 | 99.80 a 100.20 |
| S/Madrid, p/£, p. | 40.50 | 40.50 |
| S/Madrid, liv.£, p. | 46.55 | 46.55 |
| S/Estocolmo, por £, Kr. | 16.85 a 16.95 | 16.85 a 16.95 |

### TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 2.
FECHAMENTO

| Para desconto: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Banco da Italia | 4 ½ % | 4 ½ % |
| Banco da França | 2 % | 2 % |
| Em Londres, 3 meses | 1 1/16 | 1 1/16 |
| Em N. York, 3 ms. t/c. | 7/16 | 7/16 |
| Em N. York, 3 ms., t/v. | ½ % | ½ % |
| Cambio à vista: | | |
| Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos | 99.80 | 99.80 |
| Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos | 100.20 | 100.20 |

### BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos não funcionou ontem.







## FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias: —

| | | | |
|---|---|---|---|
| M. e Barros | 635 | C. Machado | 974 |
| J. Palhares | 660 | Maria Passos | 114 |
| Catumbi | 108 | Pça. Pérolas | 126 |
| Estacio de Sá | 90 | P. Q. Bocaiuva | 16 |
| Had. Lobo | 106 | C. C. Meneses | 28 |
| Mach. Coelho | 112 | Paraobi | 14 |
| 7 Setembro | 61 | V. Carvalho | 293 |
| Andradas | 29 | Cons. Galvão | 654 |
| Sen. Pompeu | 233 | Gaspar Viana | 46 |
| Acre | 28 | S. L. Gonzaga | 38 |
| Riachuelo | 133-a | S. L. Gonzaga | 248 |
| Gal. Caldwell | 310 | S. Januario | 168 |
| Gal. Pedra | 21 | B. Monteiro | 86-b |
| Catete | 245 | Bela | 633 |
| Cosme Velho | 128 | Bonfim | 351 |
| Lapa | 57 | Fig. de Melo | 335 |
| Aurea | 30 | Av. J. Ribeiro | 61a |
| M. Abrantes | 214 | 24 de Maio | 665 |
| Laranjeiras | 384 | S. Fc.º Xavier | 993 |
| Alice | 7-a | Ana Neri | 780 |
| Carlos Góis | 38 | Sousa Barros | 62 b |
| S. J. Batista | 14 | B. B. Retiro | 38 |
| Humaitá | 310 | B. B. Retiro | 370 |
| M. S. Vicente | 18 | L. Vasconcel. | 503 |
| Vol. Patria | 365 | C. Meier | 12-a |
| M. Olinda | 95-b | Dias da Cruz | 1 |
| S. Clemente | 21 | Adriano | 97 |
| Visc. Pirajá | 616 | Cachambi | 357 |
| Montenegro | 128 | A. Cordeiro | 622 |
| Franc.º Sá | 23-b | A. Miranda | 451 |
| Sousa Lima | 8-c | Eng. Dentro | 104 |
| Av. Copacab. | 599 | 3 Fevereiro | 266 |
| Siq. Campos | 83 | A. Carneiro | 20 |
| Av. P. Isabel | 46 | C. Melo | 398 |
| C. Bonfim | 301 | Av. Suburb. | 6720 |
| C. Bonfim | 832 | Av. Suburb. | 8255 |
| P. Siqueira | 69 | Av. J. Ribeiro | 739 |
| Des. Izidro | 21 | Pç. Encantado | 40 |
| Av. 28 Setemb. | 21 | Piauí | 249 |
| Av. 28 Setem. | 283 | Lepold. Rego | 28 |
| V. St.ª Isabel | 4 | Elelvina | 9 |
| Itabaiana | 3-a | Itaú | 79-a |
| B. Mesquita | 238 | Est. B. Pina | 750 |
| B. Mesquita | 786 | Av. A. Naver. | 530 |
| B. Mesquita | 700 | Est. P. Velho | 345 |
| B. Mesquita | 1026 | Es. Sta. Cruz | 404 |
| S. Fc.º Xavier | 420 | Av. C. Vascon. | 161 |
| Visc. Abaeté | 34 | Est. E. Novo | 32 |
| Mal. Rangel | 5 | Maranguá | 2 |
| João Vicente | 1131 | Es. Sta. Cruz | 837 |
| Est. M. Felix | 720 | Av. G. Dantas | 657 |
| Es. M. Rangel | 847 | C. Benicio | 618 |
| Av. Suburb. | 10442 | F. Borges | 4 |
| Maria Freitas | 24 | C. Agostinho | 45 |
| Siricí | 62-b | Pça. 3 de Maio | 9 |
| Av. Suburb. | 9377a | F. Cardoso | 123 |

### Amanhã:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Matoso | 15 | Av. Suburb. | 8701a |
| B. Hipólito | 102 | C. C. Meneses | 4 |
| Catumbi | 6 | B. Vermelho | 527 |
| Av. Salv. Sá | 77 | Av. A. Clube | 2287 |
| Arist. Lobo | 1 | F. Otaviano | 286 |
| Mach. Coelho | 174 | Silva Gomes | 8 |
| Had. Lobo | 461 | S. L. Gonzaga | 38 |
| Itapirú | 49 | S. L. Gonzaga | 248 |
| Catete | 280 | S. Januario | 188 |
| Laranjeiras | 168 | B. Monteiro | 86-b |
| S. Vergueiro | 23 | S. Cristovão | 518a |
| Gloria | 90 | Bela | 633 |
| A. Alexandr.º | 98 | 24 de Maio | 348 |
| S. Clemente | 94 | 24 de Maio | 1029 |
| Humaitá | 149 | L. Cardoso | 361 |
| Av. B. Mitre | 770a | Vva. Claudio | 469 |
| Gal. Polidoro | 2 | B. B. Retiro | 231 |
| R. Grandeza | 313 | Dias da Cruz | 476 |
| Vol. Patria | 245 | A. Cordeiro | 622 |
| Visc. Pirajá | 709 | M. Fernandes | 61 |
| Visc. Pirajá | 146 | Rezende Costa | 6 |
| Siq. Campos | 110 | Goiaz | 614 |
| F. Otaviano | 32 | Eng. Dentro | 345 |
| Av. Copacab. | 692 | C. Melo | 306 |
| C. Bonfim | 300 | Pç. Encantado | 40 |
| Av. Tijuca | 31-b | Av. J. Ribeiro | 263 |
| S. Fc.º Xavier | 268 | Av. Suburb. | 7407 |
| Av. 28 Setem. | 104 | T. de Castro | 121 |
| Av. 28 Setem. | 430 | C. de Morais | 580 |
| B. B. Retiro | 704b | João Rego | 146 |
| B. Mesquita | 367 | Romeiros | 188 |
| B. Mesquita | 766 a | Lobo Junior | 27 |
| S. Fc.º Xavier | 466 | Av. A. Navar. | 45 |
| Est. M. Rangel | 5 | B. Marcial | 383 |
| Est. M. Felix | 636 | Es. Sta. Cruz | 206 |
| Av. Suburb. | 10468 | Av. C. Vasconc. | 9 |
| P. da Rocha | 106 | Est. E. Novo | 15 |
| Es. M. Rangel | 847 | C. Seara | 35 |
| Maria Freitas | 24 | Av. G. Dantas | 1469 |
| Sirici | 62-b | C. Benicio | 1222 |
| F. Marinho | 13-a | E. Taquara | 372-b |
| M. Passos | 66 | F. Borges | 4 |
| Topazios | 71 | Sen. Camará | 41 |
| N. Gouveia | 5 | F. Cardoso | 123 |



## O desastre ocorrido com o automovel do presidente da República

(Conclusão da 9ª página)

França esteve no Palacio, sendo recebida pelo ministro do Trabalho e pelos membros dos gabinetes civil e militar da Presidencia.

Eram as seguintes as associações operarias então representadas: Federação Nacional dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café, Federação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos, Federação Nacional dos Marítimos, Federação Nacional dos Empregados no Comercio Hoteleiro, Federação dos Empregados do Grupo do Comercio, Federação Transviaria do Brasil, Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros; Sindicato dos Empregados do Comercio do Rio de Janeiro, Sindicato dos Trabalhadores nas Ind. Metalúrgicas M. M. Elétrico do Rio de Janeiro, Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios do Rio de Janeiro, Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador do Rio de Janeiro, Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Construção Civil do Rio de Janeiro, Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Fumo do Rio de Janeiro, Casa dos Artistas, Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres de Fiação e Tecelagem, Sindicato dos Trabalhadores de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro do Rio Janeiro, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitarias, Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comercio do Rio de Janeiro, Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares do Rio de Janeiro, Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Calçados do Rio de Janeiro, Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Trigo, Milho e Mandioca do Rio de Janeiro, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Papel e Papelão, Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, Sindicato dos Trabalhadores na Construção de Moveis de Madeira do Rio de Janeiro, Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Mármore e Granito, Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Cerveja e Bebidas em Geral, Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres da Marinha Mercante, Sindicato dos Trabalhadores Ensacadores de Café e Carregadores, Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro, Sindicato dos Empregados em Empresas Ferroviarias do Rio de Janeiro, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio Janeiro, Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais do Rio de Janeiro, Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Produtos Quimicos para fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos e de Tintas e Vernizes do Rio de Janeiro, Sindicato dos Empregados em Escritorios das Empresas de Navegação do Rio de Janeiro, Sindicato dos Comissarios da Marinha Mercante do Rio de Janeiro, Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Açucar do Rio de Janeiro, Sindicato dos Operadores Cinematográficos do Rio de Janeiro, Sindicato dos Pescadores Profissionais do Rio de Janeiro, Sindicato dos Corretores de Fundos Públicos do Rio de Janeiro, Sindicato dos Transportadores de Bagagens do Porto do Rio de Janeiro, Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro, Sindicato dos Conferentes de Cargas e Descarga do Rio de Janeiro, Sindicato dos Taifeiros, Culinarios e Panificadores Marítimos do Rio de Janeiro, Sindicato dos Calafates Navais do Rio de Janeiro, Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Naval do Rio de Janeiro, Sindicato dos Vidreiros e Classes Anexas do Rio de Janeiro, Sindicato dos Telegrafistas da Marinha Mercante do Rio de Janeiro, Sindicato dos Empregados em Empresas de Esgotos do Rio de Janeiro, Sindicato dos Médicos da Marinha Mercante do Rio de Janeiro, Sindicato dos Musicos do Rio de Janeiro, Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante e Sindicato dos Trabalhadores em Sal do Rio de Janeiro.

## ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

# Os paulistas, campeões brasileiros de natação e de polo aquático

### Encerrados ontem os dois certames da C. B. D.

São Paulo sagrou-se campeão brasileiro de natação, e de polo aquático, levantando os dois certames da Confederação Brasileira de Desportos ontem encerrados, na piscina do C. R. Guanabara. A vitoria era esperada, posto que, ao contrario do que sucedeu nesta capital, os nadadores bandeirantes não se descuidaram do seu preparo após a conquista do último certame sulamericano. O feito dos paulistas representa, pois, um premio aos seus esforços, um aplauso à sua dedicação. Uma vitoria brilhante. Das provas de ontem, duas despertaram particular interesse: a de 100 metros, moças, nado de peito, na qual chegaram empatadas Hilda Coltro e Daisy Krug, e a de 200 metros, moças, nado de costas, que ocasionou uma chegada empolgante de Jeane Berrogain, carioca, e Helena Bondar, baiana, vencendo a primeira por dois décimos de segundo. Os resultados técnicos foram os seguintes:

1.ª prova — 200 metros — Moças — Nado livre. — 1.º, Liselote Krauss, (S. Paulo), 2,46''; 2.º, Lily Richter, (S. Paulo), 3,04''1|10; 3.º, Hildete Margarida Campos (Baía), 3,10''.

2.ª prova — 200 metros — Homens — Nado livre. — 1.º, José Carlos Pinto (S. Paulo), 2'25''8|10; 2.º, Vitorio Filelini (S. Paulo), 2,26''1|10; 3.º, Lauro Meier (R. G. Sul), 2'40''2|10.

3.ª prova — 1.500 metros — Homens — Nado livre. — 1.º, Alberto de Oliveira (Minas Gerais), 22'12''8|10; 2.º, Armando Bandeira de Lima (D. Federal), 23'09''1|10; 3.º, João Francisco Schneider (S. Paulo), 23'33''4|10.

4.ª prova — 100 metros — Moças — Nado de peito. — 1.º, Hilda Coltro e Daisy Krug (S. Paulo), 1'34''9|10. No desempate venceu Daisy Krug, no tempo de 1'36''4|10; 3.º Maria Velmouth Sampaio (Baía), 1'47''4|10.

5.ª prova — 400 metros — Homens — Nado de costas. — 1.º, Paulo W. Fonseca e Silva (D. Federal), 5'47''3|10; 2.º, Ivan Freyleiben (D. Federal), 5'56''; 3.º, Henrique Pedreira de Freitas (Baía), 6'09''2|10.

6.ª prova — 400 metros — Homens — Nado de peito. — 1.º, Fernando Coelho (S. Paulo), 6'10''6|10; 2.º, Dieter Halhamer (S. Paulo), 6'23''; 3.º, Pedro Afonso Mibieli de Carvalho (D. Federal), 6'37''2|10.

7.ª prova — 200 metros — Moças — Nado de costas — 1.º lugar, Maria Helena Cortes (D. Federal) 3'17''3|10; 2.º, Jeane Berrogain (D. Federal), 3' 23''8|10; 3.º, Helena Bondar (Baía), 3'24''.

8.ª prova — Revezamento — 400 metros — Homens — Nado livre — 1.º lugar, Turma paulista, formada por Willy Oto Jordan, José Carlos Pinto, Vitorio Filelini e Adalberto Mariano. Tempo, 4|16''; 2.º, Turma carioca, formada por Aloisio Bandeira de Melo, Decio Amaral Filho, Armando Coelho de Freitas e Cesar Gonçalves Filho. Tempo, 4'20''6|10; 3.º, Turma gaucha, formada por Antonio C. Biderman, Edú Jaeger, Lauro Meyer e Edú Las Casas. Tempo, 4'30''6|10.

CONTAGEM DE PONTOS
Resultado das provas de ontem:

| | M. | F. |
|---|---|---|
| 1.º — S. Paulo | 201 | 141 |
| 2.º — Distrito Federal | 137 | 72 |
| 3.º — Baía | 50 | 72 |
| 4.º — Minas e R. G. Sul | 39 | — |
| 5.º — E. do Rio | 10 | — |

CONTAGEM FINAL

| | |
|---|---|
| 1.º — S. Paulo | 342 pontos |
| 2.º — Distrito Federal | 209 " |
| 3.º — Baía | 102 " |
| 4.º — Minas Gerais e R. G. Sul | 39 " |
| 5.º — Estado do Rio | 10 " |

CAMPEÕES, TAMBEM, DE POLO AQUÁTICO

Os paulistas levantaram, tambem, o campeonato brasileiro de polo aquático, tendo vencido os cariocas, na prorrogação, por 5-3. A arbitragem do sr. Saulo Bicudo de Castro deixou a desejar. Os quadros estiveram assim formados:

D. Federal — Filinberg, Zé Roberto, Schweiss, Isaac, Lourenço, Pelanca e Arp.

S. Paulo — Ricci, Gerardi, Shall, Havelange, Filelini, Caropreso e Alcides.

1.º tempo — S. Paulo, 1-0 (Alcides).
2.º tempo — Empate, 2-2 (Zé Roberto, Pelanca e Alcides).
Prorrogação — S. Paulo, 5-3 (Caropreso, Havelange, Zé Roberto e Alcides).





## Sociedades Anônimas

Realizam-se, amanhã, as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Cinema Colonial: às 15 horas, ao Largo da Lapa, n.º 47/49;

— Editora Pan-Americana, S. A.: às 17 horas, à rua Alvaro Alvim, n.º 33/37, 7.º andar, salas 704/5;

— Imobiliaria Santa Catarina, S. A.: Extraordinaria, às 14 horas, à Av. Graça Aranha, n.º 226, 13.º pavimento.

## Aviso ao Público

Com autorização da Prefeitura, a partir do próximo dia 4 de maio, os carros da linha atual Jardim Zoológico mudarão o seu distico para "Praça Malvino Reis".

Rio, 30 de abril de 1942. — CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

## NAVEGAÇÃO

### MARITIMA E AEREA

Vapores — Procedencia — Destino — Telefone da Companhia

#### DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

| Procedencia | Navios | Destino | Tel. |
|---|---|---|---|
| Bilbau | Cabo de Hornos | B. Aires | 23-1532 |
| Rio | Henrique Dias | B. Aires | 23-3756 |
| Rio | Afonso Pena | B. Aires | 23-3756 |
| Rio | Felipe Camarão | Buenos Aires | 23-3756 |
| Rio | Sicilia | B. Aires | 23-3443 |
| Rio | Astri | Buenos Aires | 23-2930 |
| Rio | Paraná | Buenos Aires | 23-2930 |

#### DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Navios | Destino | Tel. |
|---|---|---|---|
| Rio | Bagé | Leixões | 23-3756 |
| B. Aires | Serpa Pinto | Leixões | 23-2930 |

#### Linhas Nacionais

| SAIDAS PARA O NORTE | Tel. | SAIDAS PARA O SUL | Tel. |
|---|---|---|---|
| Araraquara - Cabedelo | 23-3566 | Max - Laguna | 23-0742 |
| Jangadeiro - Cabedelo | 23-3756 | Ana - Florianópolis | 23-0742 |
| A. Alexandrino - Manaus | 23-3756 | C. Hoepcke - Florianópolis | 23-0742 |
| Mauá - Belem | 23-3756 | Araranguá - Porto Alegre | 23-3566 |
| Cte. Capela - Aracajú | 23-3756 | Tutóia - Itajaí | 23-3756 |
| Norteloide - S. Luiz | 23-3756 | Asp. Nascimento - Iguape | 23-3756 |
| Brasiloide - Manaus | 23-3756 | Uçá - S. Francisco | 23-3756 |
| Mantiqueira - Tutóia | 23-3756 | Carioca - P. Alegre | 23-3756 |
| Bocaina - Tutóia | 23-3756 | Bandeirante - P. Alegre | 23-3756 |
| Tieté - Recife | 23-3756 | Brandino - Itajaí | 23-3443 |
| Cte. Riper - Belem | 23-6100 | Aragano - Antonina | 23-3566 |
| Inconfidente - Cabedelo | 23-3756 | Piauí - P. Alegre | 43-2708 |
| A. Jaceguai - Manaus | 23-3756 | A. Pena - Santos | 23-3756 |
| A. Benévolo - Aracajú | 23-3566 | Herval - Porto Alegre | 23-6100 |
| Arari - Canavieiras | 23-3756 | A. Benévolo - Santos | 23-3756 |
| Caí - Belem | 43-2708 | Itapé - P. Alegre | 43-3424 |
| D. Pedro II - Belem | 23-3756 | Vesper - Joinville | 43-4748 |
| Suloide - S. Luiz | 23-3756 | Palmares - Itajaí | 43-4748 |
| Itaimbé - Belem | 43-3424 | Itatinga - Porto Alegre | 43-3424 |
| Chuí - A. Branca | 23-6100 | J. Aranha - Porto Alegre | 43-2708 |
| Taquari - Macau | 43-2708 | Venus - Antonina | 43-4748 |
| São Bento - Aracajú | 43-2708 | O. Pinho - Laguna | 43-4748 |
| Araim - B. do Itapemirim | 23-3756 | Asp. Nascimento - Santos | 23-3756 |
| Itapura - Cabedelo | 43-3424 | Araponga - Porto Alegre | 23-3566 |

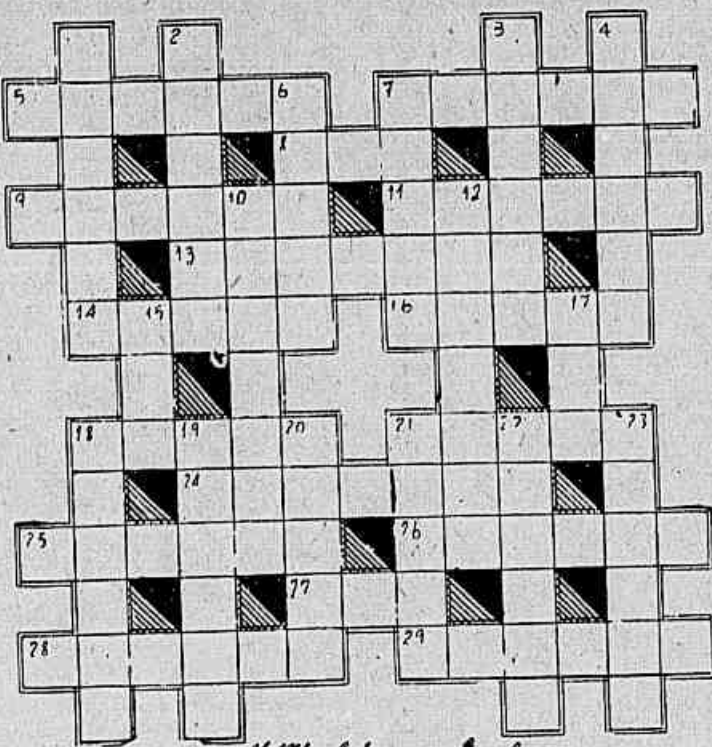
#### Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C- Condor; P- Panair; L-Lati)

| Saidas | Cia. | Chegadas | Dia | Saidas | Cia. | Chegadas | Dia |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 3 P. Alegre | P | Porto Alegre | 3 | 4 Miami | P | Buenos Aires | 4 |
| 3 Recife | P | Mans. e P. Velho | 3 | — | N | Fortaleza | 4 |
| 3 Cuiabá | P | Cuiabá | 3 | 5 P. Alegre | P | Porto Alegre | 5 |
| 3 Miami | P | — | | 5 S. Paulo | V | São Paulo | 5 |
| 3 Curitiba | P | Curitiba | 3 | Assunción | P | — | |
| 3 B. Aires | P | Miami | 3 | 5 S. Paulo | V | São Paulo | 5 |
| — | V | Goiania | 4 | 5 Recife | P | — | |
| 4 P. Alegre | P | Porto Alegre | 4 | 5 Miami | P | Buenos Aires | 5 |
| 4 S. Paulo | V | São Paulo | 4 | 5 S. Paulo | V | São Paulo | 5 |
| — | P | Recife | 4 | 5 P. Alegre | C | — | |
| 4 S. Paulo | V | São Paulo | 4 | — | P | Uberaba | 6 |
| 4 B. Horizonte | P | B. Horizonte | 4 | 6 P. Alegre | P | Porto Alegre | 6 |
| 4 S. Paulo | V | São Paulo | 4 | 6 P. Alegre | P | Porto Alegre | 6 |
| 4 Cuiabá | P | Assunción | 4 | 6 S. Paulo | V | São Paulo | 6 |
| — | C | Porto Alegre | 4 | 6 P. Caldas | P | P. Caldas | 6 |

# PALAVRAS CRUZADAS

## TORNEIO DE MAIO

Problema n. 1, de Eulina Guimarães — Mme. Solon de Melo, Rio

**HORIZONTAIS**

5 — A menos extensa das cinco partes do mundo.
7 — Uma das cinco partes do mundo, Numidia dos antigos.
8 — Contração de maior.
9 — Cidade de Minas Gerais, a 90 kms. de Ouro Preto.
11 — Na parte interior.
13 — Terrestre.
14 — Serra do Estado da Baia.
16 — Pouco abundante.
18 — Composição em verso vulgar.
21 — Flutuar.
24 — O resto do grão no eirado.
25 — Serra do Estado do Ceará.
26 — Ação ridicula.
27 — Possuir.
28 — Humor rubro que circula nas arterias e veias.
29 — Ponta aguda. Espinha de peixe.

**VERTICAIS**

1 — Boi silvestre, ruminante do gênero antilope.
2 — Ponta no Estado da Baia. Lobo ainda novo.
3 — Trilar. Gorgear.
4 — Rei do Egito; combateu Artaxerxes com auxilio dos gregos.
6 — (Santo) Cidade do Estado da Baia.
7 — Queimar-se fazendo chama.
10 — Perdoar.
12 — Cativa.
15 — Grande quantidade.
17 — Lavra.
18 — Engulir sem mastigar.
19 — Ilha da Oceania no arquipélago das Filipinas.
20 — Diminuição de preço, ou de qualquer quantia.
21 — Teima caprichosa.
22 — Medicina na Arabia.
23 — Pudor, pejo.

Dicionario: Simões da Fonseca (ed. pequena).

**RETIFICAÇÕES**

Há a fazer as seguintes retificações no problema n.º 4, do torneio de Abril, publicado em nossa edição de domingo passado: Horizontal n.º 19 — Compreendi, em vez de compreende. Vertical n.º 4 — Quem não tem cauda, em vez de que tem cauda.

**PROBLEMA A PREMIO DE "CORINGA"**

Conforme foi anunciado, procedeu-se, na passada quarta-feira, dia 29, pela Loteria Federal, ao sorteio de desempate entre os concorrentes que enviaram a solução certa. Foram contemplados os portadores das centenas 223, Douglas Estudante, e 082, Atilec, correspondentes aos 2.º e 3.º premios daquela Loteria. Ficam, assim, os dois concorrentes sorteados a vir à nossa redação afim de receberem os respectivos premios.

**CORRESPONDENCIA**

AILIL SAID (Nesta) — Gratos pelos dois trabalhos enviados. Vamos examiná-los e oportunamente serão publicados.

JOSÉ DUARTE DE OLIVEIRA JUNIOR (Nesta) — O desenho do seu problema está, um tanto ou quanto, imperfeito. Vamos procurar dar-lhe um jeito e, se o conseguirmos, será publicado em tempo oportuno.

JOSÉ AZEVEDO (Nesta) — Gratos pela remessa do complemento do seu trabalho.

NODJY (Nesta) — A solução a que se refere não chegou ás minhas mãos, razão pela qual não figurou entre os concorrentes anunciados.

RADIO (Nesta) — Vamos estudar a sua sugestão e mais tarde voltaremos ao assunto.

DAMA LOURA (Nesta) — Não há inconveniente em enviar as soluções escritas a lapis.

Mme. SOLON DE MELO (Nesta) — As soluções de março estão incluidas na relação de hoje.

* * *

Soluções recebidas desde o dia 25 de abril até ontem: — Agá R. M., 2; Aldeb Aran, 8; Anibal Pinto Cardoso, 4; Apolodoro, 4; Armando V. Bittencourt, 1; Artur V. Bittencourt, 1; Atlas de Carvalho Castro, 8; Augusto Amarante da Silva, 4; Bertier, 4; Carlino, 4; Carlos Mesquita, 1; Cecilia Guimarães, 4; Clotilde de Almeida Batista, 4; Cunha Barbosa, 1; D. Braga, 4; Dama Loura, 4; Darci Machado, 3; Debá, 4; Delio de Almeida, 4; Dom Cortez, 4; Douglas Estudante, 1; Dulce Nogueira, 3; Edgar Nascimento Filho, 1; Erbio C. Andrade, 1; Eugenio Agostinho, 3; Eunice de Macedo, 2; Fabio Severino Costa, 1; Farida, 4; Garibaldi, 4; Guima, 4; Gunga-Din, 4; Herminia Visconti; Herminio Guimarães, 2; Itagiba, 4; J. J. Mouram, 4; J. Seravat, 4; Janota Rosais, 4; João Dias da Silva, 4; João do Seridó, 4; Jorge Soares, 4; José de Araujo, 4; José Azevedo, 1; José Duarte de Oliveira Junior, 1; José Natanael de Macedo, 4; José Noronha Trindade, 1; Julas, 4; Jusibel, 4; Koyla, 4; Lauro Costa Mendes, 4; Leonam, 4; Luiz Gonzaga Machado, 4; Mme. Lechar, 4; Mme. Solon de Melo - Eulina Guimarães, 8; Marco Tulio, 4; Marilú, 4; Marinetti, 4; Marsan, 4; Matilde Braga, 4; Matilde Meneses, 1; May Chamorro, 4; N. Casi, 4; N. Medeiros, 1; Neusa Maria, 4; Nicanor Aires de Sousa, 4; Nodjy, 4; Olga Couto Soares, 2; Omar Clemente de Sales, 4; Orléans, 4; Osvaldo Blois, 4; Palmira Fernandes, 4; Paulinho, 4; Pequenino, 4; Pitijo, 1; Pixole, 4; Radio, 8; Raivo Ilvas, 4; Ricardo Januzzi Carpenter, 1; Ronega, 4; Rosa de Sousa, 3; Sabor, 4; Silvio Alves, 1; Stragildo, 4; Teresinha Pinto, 4; Toberal, 4; Urbano de Albuquerque, 1; Vinicia, 1; Voltaire, 4; Valdoso, 4; Zalitéia, 4; e Zumali, 4.

**PROBLEMA A PREMIO DE NEWCAFRA**

No próximo domingo publicaremos a solução do problema a premio de Newcafra, publicado em fevereiro, bem como a relação dos concorrentes que enviaram a solução certa e que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se no dia 13 do corrente, pela extração da Loteria Federal.

O premio oferecido pelo autor do problema consta de um exemplar de "Matemática Divertida e Pitoresca", de Melo e Sousa. Haverá outro premio, um exemplar de "Arte e Tecnica do Charadismo", de Silvio Alves, ao portador da centena correspondente ao 2.º premio da referida loteria.

ALMATA



# JARDIM DE ÉDIPO

*(Orientação de Ludovico)*

## Torneio Trimestral

( 3 de Maio a 2 de Agosto inclusive )

### 251) Charada antiga

251) Assim Leandro nadava — 1
Hero assim lhe respondia — 1
Umas vezes é formosa,
outras cobre ... uz do dia.

D. RODRIGO (Petrópolis)

### Novíssimas

252) Encontrei no "mato" um "macaco" "perfumado" — 2-2
HILDEBERTO REIS (Rio)

253) "Percorre" o "navio" qualquer "mariola" — 2-1
CAMILO DE SOUSA (Rio)

254) No "oriente" é "inutil" procurar o "homem" — 2-1
SERRANO DE MINAS (J. de Fora)

255) "Para" ! E' "inutil" matar o "bicho" — 1-1
SINHO (Campos do Jordão)

256) "Severo" "de Matos" "Ramos" — 2-1
AGA ERRE (Rio)

257) "Liga" essa "especie de gente" e não fiques de "vigilancia" — 2-2
IDAMARCUN (Rio)

### 258) Logogrifo

258) Se alguem pretender "casar" — 2-4-3-1
com "mulher" de tenra idade, — 4-5-3-1
não devemos "concordar" — 5-4-2-31
com essa "calamidade".

ALCEU (Rio)

### Casais

259) Quem é "plácido" não teme o "pecado" — 2
BONZO (Rio)

260) A "mulher" carrega o "feixe" de trigo — 2
CUNHA BARBOSA (Rio)

261) A "mulher" tem longa "duração" — 2
PAULO R. DA SILVA (Rio)

262) "Jesús" está "na montanha" — 2
RAUL ALVES DE SOUSA (Rio)

263) Com esta "medida" chegaremos à "vitoria" — 2
JOALPA (Rio)

### Sincopadas

264) Nesta "casa" não se admite "cantiga" — 3-2
BERTOS (Rio)

265) Sou "pacifico" mas não sou "idiota" — 3-2
ATLAS DE CARVALHO CASTRO (Rio)

266) Corria como um "aerolito" o "animal" — 3-2
MARIO DE SOUSA (Rio)

TORNEIO TRIMESTRAL — Com os trabalhos hoje publicados iniciamos o nosso segundo torneio trimestral. Lembramos a nossos prezados colaboradores que, de agora por diante, adotaremos um único dicionario: o de Simões da Fonseca. Devemos, outrossim, acentuar que os trabalhos enviados poderão sofrer emendas do orientador do Jardim de Édipo.

CORRESPONDENCIA — Recebemos até hoje soluções que nos foram enviadas pelos seguintes confrades: Raivo Ilvas, Ene, Dr. Pichote, H. C. dos Reis, Flamarion José Viana, A. C. Passos, Luiz Lins, Idamarcun, Cap. Odnagerdoc, Itagiba, João de Queiroz, Cunha Barbosa, Herminio Guimarães, José Dias Pereira, Rafael, Jota Eme, Plácido, Martinho, Clarice S, D. Rodrigo, Carlos Nascimento, Lauro Aguiar, J. Luz, Cruz Filho, W. de Almeida, Rosalia, João Carioca.

## Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 446, extraida em 2 de maio de 1942:

| Número | Prêmio |
|---|---|
| 23.911 (Cachoeira, R. G. do Sul) | 300:000$ |
| 23.910 (Apr.) | 7:500$ |
| 23.912 (Apr.) | 7:500$ |
| 30.387 (São Paulo) | 30:000$ |
| 9.536 (Rio) | 10:000$ |
| 14.143 (Rio) | 5:000$ |
| 1.625 (Niterói, Estado do Rio) | 3:000$ |

E mais 12 premios de 2:000$, 17 de 1:000$, 50 de 500$, 50 de 200$, 180 de 100$, 550 de 60$, 1.400 de 50$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quinto premio, e 3.500 de 50$ para os bilhetes terminados em 1.



## COMPANHIA IMOBILIARIA KOSMOS

Resultado do 506.º sorteio, realizado em 2 de maio de 1942

**Número sorteado 065**

O próximo sorteio terá lugar no sábado, 6 de junho de 1942, às 12 horas, na sede social, à rua do Ouvidor n.º 87.

O Fiscal do Governo
ALVARO CARNEIRO DE CAMPOS

## Avaliações imobiliarias na zona rural

### A SEMANAL DOS CORRETORES DE IMOVEIS

Efetuou-se, ontem, na sede do Sindicato dos Corretores de Imoveis, mais uma semanal daquele orgão de classe.

Depois de tratados os assuntos constantes da ordem do dia, o presidente, sr. Milton Ferreira de Carvalho, teceu demoradas considerações sobre os inestimaveis serviços que prestará aos socios e aos contribuintes do imposto sindical o cadastro imobiliario da cidade, que está sendo organizado sob sua direção e cuja execução foi confiada a um técnico de reconhecida competencia.

Comunicou o presidente que o Sindicato, a pedido do dr. Péricles Madureira de Pinho, secretario geral da Câmara de Reajustamento Econômico, fez diversas avaliações na zona rural desta capital.

O dr. Paulo Câmara ofereceu à biblioteca do Sindicato trabalhos técnicos editados pelo Serviço Atuarial do Ministerio do Trabalho.

Tem sido muito visitada a sede por pessoas gradas e diretores de empresas contribuintes do imposto sindical.









## Noticias de Portugal

### O "DIA DO TRABALHO

LISBOA, 2 (U. P.) — O Dia do Trabalho foi festejado nesta capital sem a paralização das atividades como antigamente, realizando-se sessões cinematográficas e culturais, sendo as primeiras efetuadas à expensas da Municipalidade nos teatros locais, às quais compareceram trinta e cinco mil trabalhadores.

### NOVA TARIFA POSTAL INTERNA ENTRE O BRASIL E PORTUGAL

LISBOA, 2 (U. P.) — Toda a imprensa matutina publica com destaque, na coluna de honra das primeiras páginas, a noticia da assinatura ontem, na presidencia do Conselho, no Palacio São Bento, do acordo para a aplicação da nova tarifa postal interna entre Portugal e Brasil.

Salientando a importancia do acordo, os jornais afirmam que o Brasil e Portugal, depois de muitos anos de indiferença e hesitações, se reencontram e marcham numa colaboração de amisade cada vez mais estreita e intima.

### RESTAURAÇÃO DE CASTELOS E MOSTEIROS

LISBOA, 2 (U. P.) — O governo autorizou, pelo fundo de desemprego, o dispendio de 1.200 contos para obras de restauração de castelos e mosteiros situados em diferentes regiões do país.

### COMEMORANDO A DESCOBERTA DO BRASIL

LISBOA, 2 (U. P.) — O ministro das Colonias, sr. Vieira Machado, para comemorar a descoberta do Brasil, amanhã, 3 de maio, determinou a aplicação das novas taxas nas correspondencias postais. A partir de amanhã, pois, são fixadas de modo uniforme as taxas para as correspondencias postais permutadas entre todos os territorios de lingua portuguesa.

## Civís chamados à Diretoria de Recrutamento

Estão chamados a comparecer à R-2 da Diretoria de Recrutamento, para tratarem de assuntos de seus interesses os srs. Aloisio Maia Lima, Alvaro Couto da Costa, Antenor Pestana de Lima, Agenor José de Medeiros, Alexandre Miguel Abrão, Armando Martins, Alcidio José do Nascimento, Arnaldo Magalhães, Antonio Fernandes Lorca, Alceu Galbi Lourenço, Carlos Fontes Lourenço, Diógenes José Felix, Floriano Nilo de Oliveira, Francisco de Paula Magalhães, Godemar de Freitas, Gerson Barroso Nogueira Siqueira, Herlino Milhazes de Magalhães, Henrique Eduardo Weaver, Horacio Faria de Abreu, Ibsen Malolino, Julião Francisco Marim, Jorge Alberto Lacerda, João Geraldo Moreira, José Corregundes da Silva, Manuel Garcia, Manuel Lopes Martins, Pedro de Carvalho Barbosa, Roberto da Silva Mendes, Wilson Alves Macedo, Valdemar Torres e Zelmar Cardoso Aznar.

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

### SEU NOVO PRESIDENTE

Na assembléia geral da Companhia Nacional de Navegação Costeira, realizada a 30 de abril findo, foi eleito diretor-presidente o sr. Pedro Brando, nome bastante conhecido nos nossos meios maritimos.

A escolha do sr. Pedro Brando para a presidencia da maior companhia da Organização Henrique Lage foi bem recebida, pois que, já durante a enfermidade do sr. Henrique Lage e depois do falecimento deste, vinha prestando relevantes serviços como coordenador financeiro de todas as empresas controladas por aquele saudoso industrial, atuando ...

## O D.I.P. à A.B.I.

### UMA CARTA DE AGRADECIMENTOS DO SR. LOURIVAL FONTES

Em resposta à comunicação do voto aprovado pela Assembléia Geral da Associação Brasileira de Imprensa, o diretor geral do DIP enviou ao presidente da A. B. I. a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 28 de abril de 1942. Presado Moses — Acompanhada de sua carta, tão cheia de simpatia, recebi a moção aprovada pela última Assembléia Geral da A. B. I., aplaudindo a atuação do Conselho Nacional de Imprensa e salientando as excelentes relações mantidas pelo mesmo com essa prestigiosa instituição. Agradecendo as generosas referencias feitas ao DIP, ao Conselho e à minha pessoa, desejo salientar a colaboração que nunca nos faltou por parte da Associação e do seu digno presidente. Esse espirito de compreensão, revelado a todo momento, vem facilitando a missão deste Departamento e do Conselho Nacional de Imprensa. E' motivo de grande contentamento e infunde animo novo ver que os jornalistas patricios sabem compreender a missão do orgão criado pelo senhor presidente da República para coordenar as relações da Imprensa com o poder público. Com um cordial abraço. (as.) Lourival Fontes".



todos e posta em destaque pelo seu antecessor, comandante Thiers Fleming, em carta dirigida ao diretor-secretario da referida compa[illegible] assistindo de [illegible]



## O centenario da pacificação do movimento de 1842

### COLABORAÇÃO DA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu a seguinte carta assinada pelo dr. Lourival Fontes e à qual respondeu prometendo toda a colaboração e apoio: — "Meu caro presidente — A Comissão Organizadora dos Festejos Nacionais Comemorativos da Pacificação do Movimento de 1842, designada pelo sr. presidente da República, acaba de elaborar o programa das comemorações, que terão por objetivo principal focalizar a ação pacificadora do Duque de Caxias e o seu papel no fortalecimento da unidade brasileira. Nesta capital, os festejos iniciar-se-ão no dia 18 de agosto, indo até o dia 25. Essa Associação, que nunca faltou com o seu apoio às iniciativas patrióticas, por certo não deixará de colaborar com esta Comissão, afim de que as comemorações alcancem o máximo brilhantismo. E' nesse sentido que me dirijo ao presado amigo, solicitando que a A. B. I. [illegible] modo das comemora[illegible] [illegible]idade, em dia e [illegible] mais conveniente, [illegible] programa a essa [illegible] se faça da mesma a mais ampla publicidade. Certo de que a A. B. I. emprestará a sua colaboração, no sentido de glorificar o esforço pacificador de Caxias, aqui deixo os meus agradecimentos, aproveitando o ensejo para abraçá-lo mui cordialmente. (a) Lourival Fontes"

# A EXPOSIÇÃO DE TIMOTHEO PEREZ RUBIO

**ANTONIO BENTO**

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

DURANTE a guerra civil espanhola, os tesouros de arte que se encontravam em Madrid e nas outras grandes cidades estiveram ameaçados de destruição. Como ninguem ignora, a Luftwaffe fez na Espanha os seus treinos preliminares para empreender posteriormente a sua monstruosa tarefa de liquidação da Europa, mediante o bombardeio de cidades inteiras. Por isso, não foi Varsovia a primeira das capitais européias a receber o impacto demolidor de milhares de bombas. Cronologicamente, esse titulo cabe à pequenina Guernica, que foi totalmente arrasada pela arma aerea alemã, servindo de alvo natural para um dos devastadores "raids" de experiencia dos aviões do marechal Goering. Sua população civil foi então assassinada em massa pelas bombas e metralhadoras aereas dos nazistas.

Como Madrid tambem passasse a sofrer um duro castigo, o governo espanhol tratou de defender os tesouros artisticos do país. Os quadros dos grandes museus foram transportados para a Suiça, onde ficaram como se sabe, sob a guarda da Liga das Nações. O sr. Avenol, secretario dessa instituição internacional, foi quem se encarregou dessa tarefa, pela qual tanto lhe ficou devendo a cultura espanhola.

Nessa época, era diretor do "Museu Nacional de Arte Moderna", de Madrid, o sr. Timotheo Perez Rubio, que faz atualmente uma exposição em nosso Museu Nacional de Belas Artes. Coube-lhe a tarefa de cooperar para o salvamento das coleções do Museu do Prado. Só isso empresta ao artista que se encontra no Brasil um titulo de benemerencia que não deve passar despercebido aos nossos meios artisticos e intelectuais.

O espanhol é um povo de grande carater, no sentido carlyleano do termo. A ultima guerra comprovou a exatidão desse conceito já consagrado pelos sociólogos europeus. Foi essa a razão pela qual esse grande povo se atirou a uma luta de vida e morte contra os invasores totalitarios e as tribus mouras de mercenarios que assaltaram o seu país.

No tumulto apocalitico de uma guerra civil de tais proporções, um povo valente e desprendido como o espanhol dá muito pouca atenção aos museus e às preciosidades artisticas. Se ele sacrifica a propria vida pela vitoria da sua causa, é claro que tambem sacrificaria todos os bens materiais, inclusive as coleções dos museus.

Cabe aos artistas e intelectuais preservar a cultura nestas horas sombrias do mundo, nas quais as forças elementares da especie humana fazem a sua reaparição bestial.

Tendo ajudado a salvar as coleções do Prado, pode-se muito bem observar que o sr. Timoteo Perez Rubio não tomou nenhuma atitude politica. Cumpriu estritamente o seu dever de artista e de espanhol, pelo que merece toda a nossa estima e simpatia.

*

A pintura contemporanea teve em Goya o seu grande iniciador. Ele é um marco imenso, separando a velha da moderna pintura. Por isso quando eu considero a pintura moderna em seu conjunto universal, não penso no movimento impressionista nem na enorme contribuição da Escola de Paris — penso em Goya, cuja obra genial fecundou toda a pintura dos tempos modernos. Sendo profundamente espanhola, sua arte é ao mesmo tempo de todos os povos porque traduz todos os sentimentos humanos. E' uma pintura que passa da tragedia nos temas mais leves e graciosos, com uma mestria e uma riqueza que poucos tiveram antes e quase ninguem depois dele. Por fim, a pintura moderna possue em Picasso a sua figura culminante. Esse prodigioso espanhol, misto de criança e de demiurgo, encarna, com o seu profundo romantismo, todo o espirito de renovação das artes do nosso tempo. De Goya a Picasso; neste periodo de mais de um século, a pintura contemporanea se nutre da seiva prodigiosamente humana de que é tão rico o genio plástico espanhol.

Percorrendo a exposição ora aberta no Museu Nacional, logo se verifica que o sr. Perez Rubio permanece fiel às melhores tradições da pintura de seu país.

Talvez se possa salientar que, em muitos de seus retratos, o pintor tenha feito inevitaveis concessões às exigencias do público. Mas, esse não é um caso individual. Constitue um verdadeiro drama para todos os grandes retratistas modernos. Que interesse podem ter os pintores do nosso tempo em competir com os fotógrafos? Depois da maquina fotográfica, os pintores se não quiserem cair na banalidade e numa especie de esteril naturalismo académico, têm de ampliar o campo estético do retrato, que não pode mais se limitar à reprodução fiel do modelo, segundo os velhos cânones. Os pintores antigos fizeram maravilhas de tecnica em seus retratos quando não tinham que temer a concorrencia dos fotógrafos, hoje armados de máquinas diabólicas. Mas, a partir da segunda metade do século XIX, iniciou-se outra época para o retrato, que deixou de ser um gênero fechado para ser essencialmente pintura. Tão pintura quanto a natureza-morta e a paisagem.

*

Essas observações vêm a proposito de alguns retratos de Perez Rubio, onde se sente o pintor obrigado a tornar-se agradavel aos seus modelos. Contudo, há retratos muito bons em sua exposição, tais como os das senhoras Catá, Pentanha, Ret Turner e Sandbank. São trabalhos admiraveis pela simplicidade e graça do modelado. E sem [illegible] de cores. Gostei mais do quadro "Noite" do que do retrato adquirido pelo nosso Museu. Ambos são retratos da mulher do pintor. Mas, há no primeiro uma presença mais ostensiva do modernismo e uma atmosfera de muita poesia. Dá, talvez, uma impressão romanesca, cheia de intenções literarias. Mas a pintura não é somente materia. Transcende para o campo das outras artes, tornando-se, assim, muito mais completa.

Na maioria das paisagens agora expostas o pintor demonstra uma maior liberdade, afirmando o seu grande talento. Agradam-me particularmente certos aspectos do Rio, os morros da Guanabara envoltos em neblinas amaveis e o seu Paquetá tão repousante, com a nossa luz forte esbatida em tons de branco e cinza, pouco vibrantes e por isso mesmo mais carregados de sugestões liricas.

Habituado a trabalhar com a luz matizada da Europa, o pintor ainda se sente ofuscado pela vibração intensa de nossas claridades.

O verde é uma das cores preferidas de Timoteo Perez Rubio. Há em sua pintura verdes "profundos", como o de dois quadros de Genebra ou verdes misteriosos e sensuais como o das nossas paisagens de mangueiras e árvores tropicais. Verdes que se tornam irreais e transfiguram a paisagem, dando à pintura a sua verdadeira dignidade, que é a de ser uma representação estética do mundo.

*"Noite", um dos mais belos quadros da exposição ora aberta no Museu Nacional de Belas Artes*

VIDA LITERARIA

# MÚSICA BRASILEIRA

**AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO**

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

PUBLICANDO a segunda edição da sua "Historia da Música Brasileira", Renato Almeida salienta, e com razão, que oferece ao público um novo livro. E me apresso a acrescentar: um grande livro. Grande pelas proporções imponentes do volume, e tambem pela importancia que imediatamente adquire, não somente para os estudiosos da nossa música, como tambem para os que se preocupam com o folclore, a dansa, a etnografia, a sociologia e a historia do Brasil. São quinhentas e tantas páginas de texto substancioso e serrado, intercalado de dezenas de músicas ou trechos musicais de todos os gêneros, constituindo o conjunto um admiravel esforço de paciente pesquisa, de larga erudição brasileira, tudo exposto num estilo de simplicidade cientifica e arranjado dentro de um plano lógico facilmente acessivel ao leigo. Em resumo: livro construido com um material, um plano e um acabamento que despresam o sucesso efêmero e facil, mas desafiam o tempo.

Não sei se o trabalho de Renato Almeida agradará, por igual, aos músicos, como deve agradar aos leigos, pois me parece haver nele muito mais substancia extra musical, embora ligada à música, do que propriamente critica ou teoria musicais. E' verdade que Mario de Andrade, uma das nossas grandes autoridades em materia de música, aplaudiu sem reservas o trabalho. Mas é igualmente certo que Mario reune na sua complexa personalidade artistica muitas outras curiosidades alem da musical, e, por isto mesmo, o livro poderá ter lhe interessado principalmente como trabalho de historia, de folclore, de sociologia, em suma por um qualquer desses ângulos através dos quais poude interessar a um leigo, como eu.

De qualquer maneira, para o estudioso dos assuntos brasileiros, não falta mais um ponto de partida e um ponto de apoio no que diz respeito à música.

Renato Almeida dividiu o seu trabalho em duas partes iguais: 'A Música Popular Brasileira" e "Historia da Música Brasileira". Na primeira metade do livro, sem dúvida a que mais esforços lhe custou, realiza talvez o mais completo e sintético panorama, até hoje conseguido entre nós, das manifestações do espirito do nosso povo em materia de música, dansa, e canções, não só como tradição e folgança, como tambem nas suas manifestações miticas e mágicas. Na segunda parte Renato Almeida nos fornece a historia da nossa música através das biografias dos seus mais destacados cultores, método que bem demonstra a falta absoluta de verdadeiras escolas ou tendencias artisticas de carater musical, entre nós, e o fato de que na música, mais do que na literatura, a evolução brasileira se fez ao acaso das aventuras pessoais sucessivas.

Nos capitulos destinados à música popular tive a satisfação de ver confirmados os pontos de vista a que invariavelmente chegamos, os estudiosos da historia, da sociologia ou da literatura brasileiras. Isto é, ao predominio da influencia lusa, seguida, em ordem de importancia, pelas influencias negra e india. Na música, como nas demais manifestações da nossa vida esta observação não poderia falhar, pois a soma destas parcelas de valor desigual é que forma realmente a personalidade do povo brasileiro, tanto na sua civilização material como na sua formação cultural. "Afinal de contas, toda a estrutura da música, nós a recebemos de Portugal", diz Renato Almeida, nisto apoiado por Mario de Andrade. Quanto à música negra, de que Renato Almeida nos cita, apoiado em bons autores e em textos recolhidos por altas autoridades, tantos e tão curiosos exemplos, desejo acrescentar um depoimento, que creio inédito, de Ferdinand Denis. Trata-se de uma carta escrita provavelmente da Baia, em 1817, onde e quando o escritor estava servindo no consulado do seu país. Copiei esta carta, junto com numerosas outras, no arquivo particular de Ferdinand Denis, na biblioteca de Santa Genoveva, em Paris, da qual ele foi diretor. O inicio da carta falta, e assim não pude fixar nem a data nem a quem era ela dirigida. Provavelmente será ao pai do correspondente, pois há outras varias escritas a este destinatario, e é natural que sejam estas as únicas cartas que, por herança, tenham voltado novamente à posse de quem as escrevera. Aqui vai a tradução:

"O que há de surpreendente é a incrivel mobilidade das suas nádegas que devem estar sempre em movimento, e a facilidade que têm sempre as negras de as fazerem rebolar espanta muito aos europeus. De resto seria necessario um volume inteiro para descrever os bailes selvagens de que sou testemunha todos os dias, basta que te diga que os dois sexos participam separadamente deste divertimento favorito e que eu penso que a maioria destas damas poderia bem pertencer à religião (pourraient bien tenir à la religion"...). A música exerce todo o seu poder sobre os negros; eles são músicos por instinto: muitos dentre eles inventaram instrumentos de corda ou de sopro que têm analogia com aqueles de que nos servimos. Observei um negro carregador que, sem ter aprendido a fábula, soube fazer um violino (sic) de carapaça de tartaruga, guarnecido de uma única corda de baleia muito delgada. Ele tira deste instrumento sons graves muito belos, e suas arias são monótonas e se assemelham muito, necessariamente. Mas nunca Orfeu conseguiu talvez maior efeito. Todos os amadores do bairro vêm escutar o nosso músico, que se acompanha cantando com palavras muito doces na sua lingua. Pouco a pouco ele revira os olhos, com uma expressão singular; o mais delirante entusiasmo se desenha em toda a sua fisionomia, e se ele continua a cantar ninguem mais pode resistir aos possantes encantos do homem. A gente se aproxima, se curva sobre ele, imitando os seus gestos e respondendo por palavras entrecortadas e pelo som de diversos instrumentos. Então a embriaguês está no auge, e o prazer não pode mais ser expresso: as palavras são insuficientes. Um europeu não entende grande coisa de tudo isto, não pode mesmo adivinhar o segredo que emociona tão extraordinariamente cinco ou seis pessoas e entretanto não ficará insensivel a este espetáculo que não tem nada de ridiculo. Ele se renova muito frequentemente, e a gente pode gozá-lo completamente. Nenhum dos atores se perturba e se fores bastante generoso para dar à amavel gente alguns vintens, (sic, no original), que devem conservar o entusiasmo por meio do "guachas" (sic, cachaça?), terás canções em tua honra que não acabarão mais".

Acho esta carta muito interessante, principalmente pela época em que foi escrita. Em vez de, como a maioria dos viajantes, passar superficialmente, com despreso, pela descrição das cerimonias de cantos negros, Já Denis lhes atribue importancia, o que bem demonstra as qualidades, aliás consagradas, do arguto observador da vida do nosso povo. Quanto ao instrumento que tanta estranheza lhe causou vejo pelo livro de Renato Almeida que não devia ser, propriamente, invenção do negro cantor. Tratava-se de uma especie da sansa, "cuia ou casco de jaboti, coberta de uma prancheta de madeira, onde são fixadas tiras metálicas". E' verdade que o instrumento descrito por Denis tinha cordas de madeira, mas é tambem possivel que o narrador aqui se tenha enganado.

Sobre a música indigena, Renato Almeida recolhe, nos melhores autores, interessantes dados. Apenas lamento que ele se tenha esquecido de incluir o que a respeito das canções indigenas, escreveu o ilustre Montaigne, que, ainda no século XVI, lhes sentia a poesia e o doce encanto. Em todo caso Renato Almeida salientou muito acertadamente que, em materia de música, "a influencia amerindia não terá nunca, na vida em geral do brasileiro, como não teve na literatura e nos cotumes, a marca decisiva deixada pelos outros sangues que fizeram a nossa gente".

Outra observação que desejo fazer, tambem, a Renato Almeida é sobre a modinha. Diz ele, (pág. 64), que "no Brasil a modinha era cantada nos mais ilustres salões da sociedade do primeiro e do segundo reinados e cultivada pelos mais altos espiritos, inclusive José Mauricio e Carlos Gomes. Só mais tarde é que a modinha caiu na boca do povo, tornando-se, de todas as composições urbanas, uma das mais caracteristicas". E acrescenta que a modinha aproveitou a poesia de quase todos os nossos poetas, dentre os quais salienta especialmente Gonzaga, Claudio Manuel, Gonçalves Dias, Casimiro e Castro Alves. Ora a verdade é que a modinha estava na boca do povo desde muito antes do prazo fixado por Renato Almeida, -que, como vimos, começa a vigorar somente depois de Carlos Gomes. E a prova do que afirmo, nós a temos em um grande livro, citado aliás, na bibliografia de Renato Almeida, e que é a "Viagem ao Brasil", de Spix e Martius. No primeiro volume da primeira edição (1823) lemos o seguinte, a propósito de Gonzaga: "Nebst den unter den Titel "Marilia de Dirceu" durch den Druck bekannt gewordenen Liedern dieses Dichters, gehen noch eine Menge derselben im Minde des Volkes, die nicht weniger als jene von der zarten Muse des Ungluecklichen zeugen". O que assim traduzo: "Alem dos cantos deste poeta, que sob o titulo "Marilia de Dirceu", foram tornados conhecidos pela impressão, há ainda uma quantidade deles na boca do povo, os quais, não menos que aqueles, testemunham a doce musa do infeliz". E Spix e Martius contam como numa casinhola em que se refugiaram da chuva, perto do Rio do Peixe, em Minas, ouviram os filhos do dono cantarem, ao violão, uma modinha de Gonzaga, que começava com as palavras "No regaço", etc

Já chamei a atenção para este

(Conclue na 2ª página)

# "A VIDA DE RUI BARBOSA" PELO SR. LUIS VIANA FILHO

I

**HOMERO PIRES**

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

DA Baia nos vem o primeiro livro que ali se escreveu sobre Rui Barbosa. O seu autor, o sr. Luiz Viana Filho, não se preocupara jamais com a investigação especializada da vida e da obra do seu grande conterraneo. Nem esta, nem aquela foram nunca objeto dos seus estudos prediletos. Mas, deliberando-se afinal a explorar esses vastos latifundios, onde é facil a gente se perder, entrou a ouvir aqueles, cujos depoimentos lhe pudessem ser uteis e o guiassem através das suas pesquisas. E, de par com isso, andou pelo rasto de nada menos que seis arquivos, dos quais um, o maior e o principal, o da Casa de Rui Barbosa, ainda não está totalmente conhecido e classificado. Percorreu tambem algumas livrarias, à cata de documentos, publicações e jornais da época. Nem foram esquecidos, avisa o autor, "os múltiplos trabalhos do biografado, como é obvio", e que constituem verdadeira biblioteca, acrescentamos nós.

Tudo isso, porem, que demandaria, ainda de um especialista, dias largos e descansados, o sr. Luiz Viana levou a cabo num abrir e fechar de olhos, e muito menos lhe custou o planejar e escrever o livro, que, em última análise, é uma improvisação perfeita, com todas as marcas denunciadoras de um proviso. Somente a leitura das obras completas de Rui Barbosa, se o sr. L. Viana as encontrasse e lesse atentamente a todas, lhe absorveria um periodo de tempo muito maior do que aquele, dentro do qual andou à busca de arquivos, visitou bibliotecas, examinou jornais, tomou depoimentos e redigiu o seu trabalho.

E bem util que seria ao sr. Luiz Viana Filho travar conhecimento mais amplo e seguro com a obra de Rui Barbosa. Porque ela é inseparavel da sua vida. Uma e outra se completam e se explicam maravilhosamente. Alem de não ser possivel, em hipotese nenhuma, o exame de uma individualidade qualquer sem o conhecimento integral da sua obra, sucede, no caso, que Rui Barbosa disse muito de si mesmo, e muita vez precisava de assim proceder, como homem público, não raro assaltado e injuriado no seu caminho. Não será exagero afirmar que se podem traçar longamente as linhas fundamentais da vida de Rui Barbosa, só com as suas palavras mesmas, apenas travadas pelo nexo do discernimento e da análise.

E' de fato Rui Barbosa uma figura que reclama um estudo verdadeiramente digno deste nome. Porque os que dele se aproximam, ou fazem apologia sem critica, ou critica sem perfeita noticia da obra, muito vasta e esparsa, dificil de ser manuseada.

Livro mais que proveitoso sobre Rui Barbosa seria aquele que, escrito por quem lhe conhecesse por igual a vida e a obra, nos desse o sentido, a interpretação de ambas, com o lugar do grande homem na historia da sua época. Escrevem-se por aí, ainda hoje, sobre Rui Barbosa as coisas mais irreconciliaveis, quer como elogio, quer como critica. Os elogios são entre si violentamente dispares, como fortemente contraditorias são tambem entre si as criticas. Enquanto vivo, se sofreu agressões, os louvores foram contudo sem medida e sem conta. Morto, pedem-lhe coisas que não pode dar, ou que nunca quis dar, e lhe negam coisas que contem e lhe desconhecem. Por isso mesmo que a sua atuação politica sobre o meio foi muito grande, reclamam dele o que não exigem de outros contemporaneos da mesma categoria, como Nabuco e Rio Branco.

E como, pelo seu prestigio e pela influencia do seu numeroso e irredutivel séquito pessoal, quase não deixou liberdade aos do seu tempo para o julgarem livremente, dominando sem o querer o ambiente de forma às vezes opressiva, hoje dele se vingam, declarando-o em crise O mesmo sucedeu a Chateaubriand, a Renan, a Hugo. Chega-se a negar que Rui Barbosa tenha sido escritor. Então, escritor tambem não foi Demóstenes, em cuja "Oração da Coroa" se lê, segundo o juizo da grande critica européia, uma das três passagens, que são "les trois sommets de toute la littérature". Então, igualmente não foram escritores Cicero, Vieira, Bossuet, Chateaubriand, Lamartine, Victor Hugo, Paul de Saint Victor, todos os oradores que, ao contrario de Phocion, de Demades, de Gambetta, se salvaram pela pena com que escreveram os seus discursos; e todos os objetivos, todos os sensoriais, todos os representativos. A medida para se avaliar do escritor não é uma só. A lingua de Rui Barbosa é romântica, oratoria, com a qual, à maneira de Isocrates e Lamartine, escrevia não só discursos, como livros, artigos e até algumas cartas. O avesso de Machado de Assiz, avesso que se compõe de nomes e obras imortais. E é tambem clássica a sua lingua, com uma estrutura, um processo tradicional, lingua que não inventou, mas que se identifica à maravilha com a estrutura e o processo de Cicero e de Vieira, de quem foi discipulo, lingua com o processo e a estrutura que se acham miudamente compendiados e expostos na "Rhetorica ad Herenium".

A grande flama de Rui Barbosa, porem, é a da ação politica. Os que vivemos pelo menos sob uma parte do seu tempo, e foi uma das mais importantes dele, fomos arrastados à sua órbita pela sua condição de homem de combate, de defensor de todas as liberdades, de criador da opinião pública numa terra marasmada, de propulsor de algumas idéias politicas fundamentais à nossa terra. E isso o foi quase que a vida inteira, em oposição aos governos.

Mas o sr. Luiz Viana Filho não compreendeu nem sentiu a obra politica de Rui Barbosa, e a outra, a dos livros, a dos pampletos, a dos opúsculos de toda a ordem, a dos jornais, a da tribuna, esta absolutamente não a conhece suficientemente e revela ignorá-la em coisas triviais.

Quis o autor fazer um livro humano, e julgou fazê-lo sem o concurso da simpatia, mas com uma traidora suspicacia invariavel, que atribue a atos de Rui Barbosa motivos não raro menos confessaveis, ainda mesmo quando os não descubra ou os indique erradamente. Não pode o sr. Luiz Viana repetir com relação à sua obra aquilo que Montaigne pôs no pórtico dos "Ensaios": "C'est icy un livre de bonne foy, lecteur".

Por isso mesmo que o autor ficou na gazetilha do jornal, quando chegou o momento de lhe passarem pela pena os passos culminantes da vida de Rui Barbosa, não os percebeu, não foi tocado por eles, e assim fechamos a última página do livro com esta interrogação: "Mas quem é de fato esse herói, cuja vida assim tão longa e compridamente se escreve?"

Com os labores de pesquisas anunciados pelo sr. Viana Filho numa nota final da sua obra, tem-se o aviso de que se trata de um trabalho rigorosamente, puramente, exclusivamente histórico. Mas a verdade é que, sem o dizer, é esta uma vida em varios lugares romanceada, e para um livro desse feitio ainda falecem evidentemente qualidades ao jovem escritor baiano. Parte às vezes o autor de um caso real, e, quando ele se encerra, o continua com a fantasia. Outras, conta romanescamente todo o fato. Outras, enfim, inventa a narração inteira. De sorte que não se trata de um rigoroso livro de historia, no qual possa confiar o leitor desavisado.

E, pelo breve espaço de tempo que consagrou ao estudo de Rui Barbosa e ao ainda menor em que lhe escreveu a vida, são frequentes os enganos, as desatenções, as falhas, os erros, enfim, erros que se entrelaçam à figura mesma de Rui Barbosa, erros de compreensão, erros de ordem geral, erros de cultura, grandes erros e erros pequenos, que repontam de varias páginas dessa obra de literatura apressada.

Temos diante de nós um livro de miudezas. O forte do autor é esse fraco. E com um verdadeiro sambaqui de cascas de ostras e restos de cozinha, supôs o sr. Luiz Viana transfundir sangue ao sistema venoso do seu herói. Para o autor, o Rui Barbosa verdadeiro, real, vivo, o Rui humano, é o Rui que traz pendente da cadeia do relogio uma miniatura colorida, é o Rui que toma chocolate à noite, quando regressa à casa depois da última cena do drama a que assistiu no teatro, ou que gasta 7$500 de condução para ir a São Cristovão conversar com o Imperador. Esse, sim, é o Rui que para o biógrafo poreja sangue de toda a carnação. Pode ser. Porque o Rui vianista só tem carne e nenhum músculo. Ou, deixando a anatomia e entrando na serraria, poderemos dizer que o Rui do sr. Luiz Viana é um daqueles "bonecos cheios de farelo, cuja substancia se esvai por qualquer rasgão", e aos quais aludia o proprio Rui, a citar James Russell Lowell.

Antes, pois, de entrarmos no edificio que o sr. Luiz Viana construiu com tanta precipitação, precisamos afastar esses miudos e dar-lhes o destino conveniente, para, depois de despejado o bric-à-brac, podermos lançar uma vista de conjunto a toda a [illegible] ciencia o leitor. A culpa não é nossa.

Aos infiéis, Senhor, aos infiéis! E não a mim...

Logo no capitulo primeiro do seu livro, ao falar do pai de Rui Barbosa, diz o sr. Luiz Viana que, "no dia em que alguem se atreveu a apontar-lhe erros de colocação de pronomes, destroçou o adversario com duzias de exemplos dos melhores escritores." Ora, não houve jamais ninguem que lançasse em rosto a João Barbosa deslises dessa especie. Ninguem. Os pronomes obliquos que ele dispôs na frase sem atenção às regras da gramática portuguesa, ficaram todos impunes. E'

(Conclue na 2ª página)

ETNOGRAFIA & FOLCLORE

# Sugestões para os inquéritos folclóricos

**LUIZ DA CAMÂRA CASCUDO**

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

FOLK LORE "é a ciencia da cultura tradicional nos ambientes populares dos paises civilizados" (Saintyves). Sua confusão, pela quase identidade finalistica, com a Etnografia, levou Andrew Lang a declarar que não sabia separá-las mesmo da Antropologia. Marinus, o folclorista belga, aconselha que o estudioso não se inquiete nem perca tempo procurando saber onde começa e onde termina o Folclore. Vamos deixar em paz a monomania classificadora e não devemos esquemar o Folclore do Brasil, sem que conheçamos sua extensão. Não se vende a pele do urso vivo.

Interessam ao Folclore o Homem e a Natureza, quando condicionada à ele. Ve-la-emos saturada de suas lendas e povoada com seus pavores e esperanças. Para nós o elemento subsidiario geográfico é a Antropogeografia.

Toda a gente sabe que o Homem aje em aspectos interdependentes e distintos. Terá três vidas, harmônicas, mas caracterisadas. Vida material, espiritual e social. Essas relações constituem, ligadas entre si e com as reações do grupo humano circundante, objetos imediatos do Folclore e da Etnografia.

Qual será a nossa tarefa no Brasil? O esforço lógico é a pesquisa e o registro, o arquivamento. Individualmente há liberdade de comentar, classificar, deduzir e escrever sobre esse material acumulado. No ponto de vista associativo somos uma cooperativa, recolhendo, selecionando, conservando uma produção digna de lavor e de elevação intelectual.

PARA A SISTEMATICA

Tudo quanto for recolhido pela sociedade deveria ser estudado num ângulo de sistematização. Recolher o mais possivel. Aproveitar o essencial, o tipico, o mais expressivo. Não guardar verso popular porque é verso popular. O frio, o banal, o comum, será posto à margem.

Contra essa idéia de sistemática opõem-se afirmando que não há um sistema entre o Povo, quando de sua poética, mitica, ritmica, etc. Respondo que existe e bem visivel. Cada gesto, verso, superstição, frase, está em momento psicológico definido, oportuno. Só emprega uma palavra ou alude a um bicho encantado no minuto proprio, compativel e natural com a evocação. Há é a diferença entre a sistemática do Folclorista e a sistemática do popular. O primeiro estudará o material num certo ponto de vista. O outro produz ou repete sem a preocupação associativa.

Pederiamos a preocupação da sistemática para simplificar nosso proprio trabalho, facilitando os estudos maiores, os mapas folclóricos dos Estados brasileiros. Num adagiario será mais facil consultar os adagios agrupados numa só direção. Estudando "animais nos proverbios", a consulta é clara quando os adagios estão dispostos nessa função, indicando-os na ordem em que aludem aos animais, vegetais, minerais, etc.

O mesmo nos versos populares, nas quadrinhas. O tipo clássico da "Silva", é catástrofico. A reunião de centenas e centenas de versos liricos, satiricos, religiosos, misturados, presos apenas pelo sutil liame da imaginação anônima, é de leitura que pode ser agradavel, mas inoperante. Con em orientar a exposição, mostrando um sentido único. Esse "único" é infinito porque abrange todos os aspectos da lirica, da satirica, da mistica ou da religiosa populares.

NOTAS PARA OS VERSOS

Registrar, o nome dado aos diversos tipos do verso popular, a linha, as assonacias ou toantes, a disposição estrófica. Quais os mais usados. Quais os preferidos para cantar. Registro pela fórmula alfabética, simplista. Escrever que um verso é ABCB será bastante para que se entenda que apenas o segundo e o quarto verso têm rimas. Se as rimas fossem parelhadas, a fórmula seria ABAB. A "colcheia" do sertão nordestino é uma sextilha, ABCBDB. A "oitava" camoneana, ABABABCC. E' de esperar que haja a indicação do número de silabas, o metro, (§).

(§) ver "Vaqueiros e Cantadores", "Livraria do Globo, Porto Alegre). Modelos do verso sertanejo.

LITERATURA ORAL

Literatura oral está empregada aqui na acepção de "popular" e, de "tradicional". Mesmo impressa, constituindo o que se chama em Portugal "livrinhos de Cego" e para os folcloristas franceses a literatura de colportage, não perde seu aspecto tipico, sendo produção anônima, ou de autor conhecido, mas divulgada especialmente pela voz do povo. Os velhos romances portugueses, "Donzela Teodora", "Imperatriz Porcina" ou no norte do Brasil, "Alonso e Marina", o "Capitão do Navio", jamais perdem o cunho de oralidade, porque o conhecemos sempre através dos cantos nas feiras, declamados ao som de violas e rabecas, pelos cantadores.

Interessa recolher essa literatura oral desde que seja avidenciada sua area de aceitação memorial bem vasta. O conto, engraçado ou triste, a narrativa de atos heróicos, as adivinhações, os proverbios, ditados, anexins, as facecias, respostas-de-pulha, que horas são? Um dez réis para mei-tostão, pertencem a um gênero universal e que devemos recolher.

HISTORIAS DE TRANCOSO

Gonçalo Fernandes Trancoso de tal forma se tornou famoso com seu livro "Historias de Proveito e Exemplo", que se tornou patronimico de todo gênero. Trancoso (1515-1596), dá nome às nossas narrativas de fadas e genios, de animais fabulosos, tesouros encantados, principes valentes, pastoras modestas, um mundo gentil e sofredor onde a gloria pertence aos bons, aos fracos, aos pacientes. De Portugal, em mais alta porcentagem, vieram esses contos moralistas e pedagógicos, difundidos, ampliados, deturpados, coloridos pelos labios grossos das mãos pretas, contadeiras inimitaveis, as nossas inesqueciveis e humildes Scheherazadas das cozinhas senhoriais.

Lembro a necessidade de ser empregada estoria para as narrativas, os contos tradicionais, ficando "Historia" para o sentido oficial do vocábulo. Os ingleses dizem story e History. Parece haver necessidade em distinguir "Historia do Brasil" da "Historia da Carochinha". E' natural que essa distinção se possa dar pela simples fixação ideográfica. Não alteraria o cambio bancario nem a tensão arterial de ninguem.

SUPERSTIÇOES

Não aludo às classificações esquemas, quadros, divisões, subdivisões, chaves, etc. Dividir pelos temas é tarefa inicial destinada a simplificar a colheita do material e sua sistemática. Superstição é o vestigio de um mito desaparecido. O gesto supersticioso é o derradeiro traço de um rito cuja liturgia desapareceu, diluida na religião que vive em nós. Como todos nós temos uma continuidade, as superstições fazem nossa armadura exterior, ins-

(Conclue na 4ª página)

## EXCERTOS

— A palavra.
— O que salvou a Inglaterra.
— Aduladores.

### A PALAVRA

Por THOMAS MANN

(De uma das "As Grandes Cartas da Historia")

Grande é o misterio da Palavra; a responsabilidade que nos impõe e a sua pureza é de uma natureza simbolica e espiritual; tem não só um significado artistico, mas tambem um significado geral ético; é responsabilidade em si, responsabilidade humana pura e simples, mas tambem responsabilidade pelo povo a que pertencemos, o dever de manter pura a imagem dele aos olhos da humanidade. Na Palavra está envolvida a unidade do gênero humano, a totalidade do problema humano, que não consente a ninguem, hoje menos do que nunca, separar o intelectual e artistico do politico e social, nem isolar-se dentro da torre de marfim do estritamente "cultural". Essa verdadeira totalidade iguala a humanidade, e quem quer que intente "totalizar" um segmento da vida humana — refiro-me à politica, refiro-me ao Estado — pratica um ataque criminoso contra a humanidade.

### O QUE SALVOU A INGLATERRA

Por JOHN DOS PASSOS

(De um artigo na imprensa americana)

Antes desse outono passado na Inglaterra, durante o estranho e luminoso idilio que é essa tregua inesperada, não percebera como me parecem os ingleses da alta e os da baixa camada. Há coisas que um estrangeiro só vê em épocas como esta, quando a estrutura da sociedade fica à mostra, como a de um edificio meio destruido pelo incendio.

A mesma recusa de se mostrar aterrorizado, ou até mesmo espantado pelos acontecimentos, que existe em Churchill, esse esplendido aristocrata, existe nos trabalhadores e nos camponeses.

E' porque possuem um denominador comum, porque os une uma solidariedade na sua essencia, que os ingleses são capazes de andar pelas ruas em ruinas como pessoas livres, de continuar a fazer as mesmas coisas, de recomeçar os mesmos gestos rituais, e de encarar o futuro com confiança. Não foi apenas a Mancha que salvou a Inglaterra do destino da França.

### ADULADORES

PADRE ANTONIO VIEIRA

Uns Autores comparam estes aduladores ao camaleão, que não tendo cor certa nem propria, se investe e pinta de todas as cores, qualquer que sejam as do objeto vizinho. Outros os comparam à sombra, que não tem outra ação, figura, ou movimento, que o do corpo interposto à luz, do qual nunca se aparta, e sempre e para qualquer parte o segue. Outros os comparam ao espelho, retrato natural e reciproco de quem nele se vê; porque lhe pondes os olhos, olha para vós; se rides, ri; se chorais, chora; lágrimas, porem, sem dor, e riso sem alegria; que não fazer o espelho adulador, se assim não fora. Mas como o camaleão, a sombra e o espelho, tudo são assistentes mudos; a comparação de Santo Agostinho é a mais propria e semelhante de todas; porque os comparou ao eco... O eco sempre repete o que diz a voz, nem sabe dizer outra coisa; e onde as concavidades são mais, a cena verdadeiramente aprazivel vez como os ecos se vão respondendo sucessivamente uns aos outros, e todos sem discrepancia dizendo o mesmo. O que disse a primeira voz é o que todos uniformemente repetem. E isto que fez a natureza nos bosques, faz a adulação nos palacios, diz Agostinho. Diz o rei que quer fazer uma paz; a que a empresa seja pouco provavel, e o sucesso de perigosas consequencias, que respondem os ecos? Guerra, guerra, guerra. Diz que quer fazer uma paz; e ainda que a ocasião seja intempestiva, e os fatos e as condições pouco decorosos, que respondem os ecos? Paz, paz, paz. Diz que quer enriquecer o erario, e para isso multiplicar tributos, e ainda que os fins ou pretextos tenham mais de vaidade que de utilidade, que respondem os ecos? Tributos, tributos, tributos.

## "O modernismo Brasileiro"

A CONFERENCIA DO ESCRITOR MARIO DE ANDRADE, NO ITAMARATI

Na sala de conferencias do Itamarati, o nosso colaborador sr. Mario de Andrade fez, quarta-feira, uma palestra sobre o movimento modernista, a convite da Casa do Estudante do Brasil. Abriu a reunião, em nome do ministro do Exterior, sr. Osvaldo Aranha, que não pôde a ela comparecer conforme estava anunciado, o ministro J. R. de Macedo Soares, que compôs a mesa com o escritor Carlos Drumond de Andrade na presidencia, e os srs. [illegible] de Melo Neto, diretor da C. E. B., e Almeida Filho. Este leu uma saudação ao autor de "Macunaíma", em nome da entidade universitaria.

O sr. Mario de Andrade, um dos iniciadores do nosso modernismo, que goza de consenso geral como uma das maiores figuras da inteligencia brasileira de hoje, fez a historia e a critica do ruidoso movimento, que, a embargo de todas as interpretações contraditorias, marcou uma fase bem definida na literatura brasileira. Referiu-se aos coletivos iniciais da nossa revolução estética, em São Paulo: o movimento em torno da exposição da pintora Anita Malfatti, e depois, a célebre "Semana de Arte Moderna" em 1922. Evocou os nomes mais representativos entre os precursores e os que se associaram depois aquela arrancada gloriosa: Vitor Brecheret, Osvaldo de Andrade, Sergio Milliet, Manuel Bandeira, Graça Aranha, Ronald de Carvalho, Lazar Segall, Di Cavalcanti, Tarsila do Amaral, [illegible]. Estudou os valores surgidos depois da fase heroica do modernismo e a ele de qualquer modo vinculados: os romancistas que se destacaram nesses ultimos anos: Erico Verissimo, Otavio de Faria, Lins do Rego, Ciro dos Anjos, Emil Farhat, Telmo Vergara; os poetas Carlos Drumond de Andra-

de, Murilo Mendes, Augusto Frederico Schmidt, Cândido Portinari e outros pintores, Camargo Guarnieri e outros musicos, etc.

Precisou, com um senso critico, [illegible] de "humano", através de [illegible] de vista originais, a vinculação do movimento literario e artistico com a inquietação e as modificações politicas e sociais no mundo e no Brasil.

E terminou com uma pagina emocionante de auto-análise, de confissão, expondo o desencantamento com que chega, [illegible], no fim de vinte e tantos anos, depois de uma intensa e múltipla produção, na poesia, na ficção, no romance, na critica, [illegible] do seu espirito da época e no sentimento de [illegible].

A admiravel palestra do sr. Mario de Andrade, foi ouvida por um numeroso publico de escritores e artistas que a acompanhou com apaixonado interesse e aplaudiu com entusiasmo incomum.



# LISPETH

(CONTO)

*RUDYARD KIPLING*

ELA era filha de Sonoo, um homem das montanhas do Himalaia, e de sua mulher Jadeh. Certo ano, o trigo não deu lucro e dois ursos devastaram o seu único campo de papoulas, que ficava justamente sobre o vale do Ludiedge, na margem do Kotgarh.

Alem disso, na estação seguinte, ambos se fizeram cristãos e levaram a filhinha à missão para ser batizada.

O capelão de Kotgarh deu à pequena o nome de Elisabete, que os povos das montanhas pronunciam "Lispeth".

Mais tarde, a cólera assolou o vale de Kotgarh e matou Sonoo e Jadeh. Lispeth tornou-se meio criada e meio dama de companhia, em Kotgarh, em casa da mulher do capelão.

O cristianismo terá feito bem a Lispeth? Os deuses do seu povo não a teriam ajudado mais?

O certo, é que ela se tornou encantadora e crescida. Quando uma moça das montanhas se torna bela, vale a pena que se ande 50 milhas, por maus caminhos, para encontrá-la. Lispeth tinha um perfil grego — um desses rostos que só se vêm nas pinturas, mas que, na realidade, pouco existem. Era pálida, da cor do marfim e, atendendo à sua raça, muito alta.

Possuia olhos magnificos e se não usasse as abominaveis vestimentas das missões, acreditar-se-ia, ao encontrá-la, de repente, descendo as montanhas, que era a Diana dos romanos que ia à caça.

Lispeth adaptou-se ao cristianismo e não se afastou dele quando se tornou mulher como fazem algumas filhas das montanhas. As pessoas da sua raça detestavam-na, porque — diziam — era ela uma branca e se lavava todos os dias. A mulher do capelão não sabia o que fazer dela. Não se pode pedir a uma deusa imponente de cinco pés e seis polegadas de altura, para lavar pratos.

Brincava por isso, com os filhos do capelão, ensinava na escola aos domingos, lia todos os livros da casa e se tornava cada vez mais linda, como as princesas dos contos de fadas.

A mulher do capelão achou que a moça devia ir trabalhar em Simla, como enfermeira ou qualquer outra coisa. Mas Lispeth não quis, pois se sentia muito feliz como estava.

Havia, por ali, poucos viajantes, naquela época, mas quando aparecia algum, Lispeth fechava-se no seu quarto, à chave, receiosa de que a levassem para Simla ou algum outro lugar desconhecido.

Certo dia — ela fizera dezesete anos havia alguns meses — saira para dar uma volta.

Não caminhava à moda das senhoras inglesas que mal andam no campo, uma milha e meia, e voltam logo de carro; ao contrario: andava de vinte a trinta milhas, nos seus pequenos passeios, percorrendo todo o país, entre Kotgarh e Narkunda.

Desta vez, regressou, já noite fechada, e desceu a ladeira abrupta que leva a Kotgarh, com qualquer coisa de pesado, nos braços.

A mulher do capelão cochilava na sala, quando Lispeth entrou arfando e exausta, ao peso do seu fardo, que depositou no sofá, dizendo simplesmente:

— "Este é o meu marido. Encontrei-o na estrada de Bagi, ferido. Cuidaremos dele, e, quando estiver restabelecido, vosso esposo nos unirá".

Lispeth não tinha, até ali, dado sua opinião sobre a questão de casamento. Por isso, a mulher do capelão soltou um grito de horror. Todavia, era preciso cuidar do homem que estava no sofá: um jovem inglês, cuja cabeça fora ferida por uma pedra ponteaguda.

Lispeth contou que o tinha achado, na descida da montanha. O rapaz respirava dificilmente e perdera o conhecimento.

Colocaram-no na cama e o capelão, que entedia um pouco de medicina, cuidou dele.

Lispeth esperou atrás da porta, para o caso de ser necessaria a sua presença. Explicou, depois, ao capelão que aquele era o homem com quem queria casar.

O velho e sua mulher censuraram-na severamente pela inconviniencia de sua conduta. Lispeth escutou, tranquila e repetiu a sua primeira proposição.

E' preciso uma grande dose de cristianismo para destruir os instintos bárbaros do Oriente, como, por exemplo, amar à primeira vista. E ela, tendo achado o homem que adorava, não via razão de guardar silencio sobre a escolha que fizera. Pretendia tratar do inglês até que ele ficasse completamente curado, para, depois, esposá-lo, — tal era o seu programa.

Depois de quinze dias de febre benigna, o inglês voltou a si e agradeceu ao capelão, à sua mulher e, sobretudo — a Lispeth, os bons cuidados que tinham tido com ele.

Viajava pelo Oriente e viéra de Dehra Dun em busca de plantas e borboletas das montanhas, de Simla. Por isso, ninguem ali o conhecia. Lembrava-se de ter caido do alto de um rochedo, ao inclinar-se para apanhar uma planta que nascera num tronco apodrecido. Seus criados, hadones-fuparaD eta on shrd u uu. viam-lhe roubado naturalmente, a bagagem e fugido. Queria tornar à Simla, quando se sentisse um pouco mais forte, pois acabara com as excursões nas montanhas.

Não se apressou em partir, pois suas forças voltavam lentamente.

Como Lispeth recusasse aceitar os conselhos do capelão e da mulher, este falou ao inglês sobre o que pensava a moça.

O jovem riu muito e achou tudo bonito e romantico; mas como tinha uma noiva na Inglaterra, imaginava que as coisas não iriam mais longe.

Certamente, pretendia conduzir-se com prudencia. No entanto, gostava de conversar com Lispeth, passear com ela, dizer-lhe coisas gentis e dar-lhe nomes afetuosos, enquanto retomava as forças para partir.

Tudo isso não tinha nenhuma importancia aos seus olhos, mas para Lispeth era todo o universo. Foi felicissima durante todo o tempo, porque achara um homem para amar.

Sendo selvagem de nascimento, não tinha trabalho de esconder seus sentimentos; e o inglês muito se divertia com isso.

Quando ele partiu, Lispeth acompanhou-o até ao alto da montanha, até Narkunda, sentindo-se muito desgraçada.

A mulher do capelão, que era uma piedosa cristã, com aversão decidida por tudo que abeirasse a escandalo, pois perdera toda a autoridade sobre Lispeth, pedira ao inglês que prometesse à moça que voltaria para esposá-la.

— "Ela é uma criança, o senhor compreende, e no fundo, tenho medo, em se tratando de uma pagã", disse a boa senhora.

Por esse motivo, durante as doze milhas que fizeram para chegar ao cume da montanha, o inglês, abraçando à moça, não cessou de prometer que voltaria para casar-se com ela.

Lispeth chorou até vê-lo desaparecer no atalho de Muttiani.

Secou, depois, as lágrimas e voltou para Kotgarh, dizendo à mulher do capelão:

— "Ele vai voltar para casar-se comigo. Foi apenas prevenir aos seus parentes".

E a boa senhora, com pena, dizia-lhe: "Ele voltará".

Ao fim de dois meses, Lispeth mostrou impaciencia e lhe disseram, então, que o rapaz fora, por mar, à Inglaterra. Ela conhecia essa terra porque lera, embora muito pouco, algum compendio de geografia, mas, sendo das montanhas não compreendia o que poderia ser o mar. Havia em casa um jogo de paciencia, que formava um mapa e com o qual brincára em pequena. Tirou-o do armario, e passou horas juntando os pedaços e chorando silenciosamente, enquanto tentava adivinhar onde estaria o seu inglês.

Como não fazia idéia das distancias e dos vapores, sua imaginação éra muito vaga.

De resto, nada ganharia em ser mais precisa, porque o jovem não pensava, absolutamente, em esposar uma filha das montanhas. Esqueceu-a por completo, caçando borboletas no Assam e, mais tarde, escreveu um livro sobre o Oriente, no qual o nome de Lispeth não figurou.

Ao fim de três meses, resolveu ela fazer peregrinações quotidianas à Narkunda, para ver se o seu inglês aparecia na estrada.

Isso a consolava um pouco e a mulher do capelão, vendo-a mais feliz, pensou que estivesse começando a esquecer sua loucura bárbara e tão contraria à modestia.

Depois de certo tempo, os passeios deixaram de fazer bem a Lispeth e seu carater azedou-se muito. A mulher do capelão achou que chegara o momento de dizer-lhe a verdade: que o inglês só lhe havia prometido amor, para tranquilizá-la, mas que não pensava em cumprir sua promessa; e que era inconveniente para ela pensar em casar-se com ele, um homem de raça superior, sendo, alem disso noivo de uma compatriota sua.

Lispeth respondeu que tudo aquilo era evidentemente impossivel, pois que ele lhe dissera que a amava e a propria mulher do capelão lhe afirmara que ele voltaria.

— Como pode ser falso, se vós me dissestes e ele tambem? perguntou a moça.

— Isso não foi mais que um pretexto para te acalmar, minha filha, disse a mulher do capelão.

— Então, mentistes, — falou Lispeth — vós e ele.

A senhora abaixou a cabeça e nada replicou.

Lispeth ficou silenciosa durante um momento; depois desceu ao vale e voltou vestida de filha das montanhas — horrivelmente suja — embora sem anel no nariz e sem brincos nas orelhas. Seus cabelos estavam fortemente trançados e presos com uma fita preta, como era costume no seu povo.

— Volto para os meus, disse, pois matastes Lispeth. Não há mais em mim, senão a filha de Sonoo e Jadeh. Os ingleses são todos mentirosos.

Quando a mulher do capelão se refez do golpe que lhe dera a moça, dizendo que voltava aos deuses de sua mãe, ela já partira.

Nunca mais voltou.

Abraçou, com paixão, a vida do seu povo sujo, como que para descontar o tempo que passara longe dele. Logo depois, casou-se com um lenhador que a espancava sem dó, e sua beleza fanou-se depressa.

— "Não há lei que explique as excentricidades dos pagãos, disse a mulher do capelão; e creio que Lispeth foi sempre, no fundo, uma infiel".

Visto ter sido Lispeth recebida no seio da igreja da Inglaterra desde a idade de cinco semanas, essa afirmacão não fez honra à mulher do capelão.

Lispeth era uma velha quando morreu.

Conservou até à morte grande magua do inglês; e quando estava embriagada, contava a história dos seus primeiros amores.

Era dificil, então, reconhecer-se naquela criatura imunda e enrugada, a que fora, outrora, "Lispeth da missão de Kotgarh".

## Medicina Social

*HUGO FIRMEZA*

*A EDUCAÇÃO HIGIENICA DO POVO — A educação sanitaria no Brasil é indiscutivelmente um caso de interesse nacional. Para quem conhece o nivel mental da nossa gente, quem tem observado o poder da ignorancia, em certos aspectos, alarmante da grande massa do nosso povo, [illegible]*

*O DIARIO DE NOTICIAS tem sido um grande batalhador do ideal [illegible]*

*ASSISTENCIA MEDICO-SOCIAL NA VENEZUELA — O Ministerio de Saude e Assistencia Social da Venezuela vem seguindo ultimamente um amplo programa de intensificar e coordenar a assistencia hospitalar [illegible]*



## Letras e Artes

*98 candidatos estão inscritos no Consurso de Romances "José de Alencar", da Livraria José Olimpio, cujo premio é de 10 contos de réis. Entre os originais, há seis de dois volumes, e um de três volumes.*

*Ao Premio de Contos "Humberto de Campos", da mesma editora, concorrem 41 livros.*

*As comissões estão procedendo aos julgamentos.*

* * *

*O sr. Altamir de Moura escreveu "Saulo de Tarso", editado por Zelio Valverde, poema em prosa sobre a transfiguração do Apóstolo São Paulo, na Estrada de Damasco.*

* * *

*A biografia de Lincoln por Nathaniel Wright Stephenson foi traduzida pelo sr. Monteiro Lobato e acaba de ser lançada pela Companhia Editora Nacional.*



(Conclusão da 1ª página)

que, por aqueles tempos, mal e timidamente, sem repercussão, se iniciava o debate sobre o assunto. Apesar das sucintas observações de Gama Barros em 1842, no "Jornal do Comercio", das lições do gramático funchalense Andrade Junior, em 1850, das rápidas anotações de José Feliciano de Castilho, em 1871, nas "Questões do Dia", aqui editadas, e dos reparos de Teixeira de Melo em 1874, continuavam todos despercebidamente a deixar cair na escrita tais pronomes à vontade. Depois de morto, João Barbosa, em 1874, publicou Rui Barbosa, em 1877, "O Papa e o Concilio", com todos os pronomes à brasileira. Os seus discursos na Câmara do Imperio, e que lhe sofreram a revisão, trazem, tambem, assim os pronomes complementos. Em 1880, Artur Barreiros, na segunda "Revista Brasileira" e em 1811, Batista Caetano nos "Rascunhos Gramaticais", foram os primeiros que deram maior desenvolvimento às investigações acerca do sinclitismo. Em 1881, na "Gramática Filosófica", um técnico como o prof. Carneiro Ribeiro, deixava os pronomes obliquos entregues a si mesmos. Em 1886, a colocação deles era objeto das suas primeiras explorações no Colegio de Pedro II, num concurso de português a que, entre outros, concorreu João Ribeiro. Em que pese a tudo isso, porem, ainda Eduardo Ramos, então deputado, assim começava o primeiro verso de uma das estrofes da poesia "A Irmã de Caridade", por ele recitada em 1896, no Cassino Fluminense:

## "A vida de Rui Barbosa" pelo sr. Luis Viana Filho

"Te disseram que lá se dilacera Tudo"...

O sr. Luiz Viana ouviu cantar o galo, mas não percebeu bem donde lhe vinha o canto. O pai de Rui Barbosa manteve de fato um debate filológico, através do "Diario da Baia", com um dos mais notaveis sabedores de humanidades da antiga provincia, mas foi "Contra o erro crasso e pertinaz do sr. Murici, a que chama subjetividade do "Se"". Não foi ele o provocado, e sim o provocador de João da Veiga Murici, famoso helenista e latinista baiano daqueles dias.

Três páginas adiante, o sr. Luiz Viana faz Rui Barbosa aluno do Colegio Ibirapitanga, colegio que nunca existiu na Baia. Antonio Gentil Ibirapitanga foi apenas professor de aula primaria de Rui Barbosa, numa escola pública, à rua da Assembléia. Escola primaria pública não é colegio. Interessante seria se o sr. L. Viana, que tanto presa o pormenor, nos contasse alguma coisa sobre o ensino revolucionario de Ibirapitanga, na Baia de 1855, e nos desse as impressões de Antonio Feliciano de Castilho, sobre esse ensino, a que ele teve oportunidade de assistir exatamente no ano em que Rui Barbosa frequentava a escola de Ibirapitanga.

No mesmo capitulo em que já entramos, e que é o segundo, conta o sr. Luiz Viana Filho que "todos os dias, depois da ceia, começava a aula de historia sagrada", ministrada por João Barbosa aos filhos. E' pura, inteira fantasia, criação integral do autor, a pretexto de um exemplar da "Histoire du Nouveau Testament", de Derome, presenteado por João Barbosa ao filho. E o sr. Luiz Viana começa a descrever, como se fora real, a lição noturna dos santos evangelhos. Em cada serão João Barbosa desdobrava aos olhos dos dois filhos as passagens mais relevantes do grande livro cristão. "Chegava a vez das nupcias de Canaan", anuncia alviçareiro o sr. Luiz Viana. Certamente não faltaram nupcias em Canaan, até porque era a terra da promissão, que, depois de conquistada, Josué repartiu aos filhos de Israel. Apenas a Biblia, meu caro sr. Luiz Viana, não refere quaisquer bodas em Canaan, mas sim em Caná, onde Cristo operou o milagre de transformar em vinho a agua que mandara vasar em seis grandes talhas.

Mas o austero João Barbosa continua, através da imaginação do sr. Luiz Viana, a ensinar aos filhos, com todo o serio, uma historia sagrada grosseiramente falsificada. Contudo, as crianças se animavam, e demonstravam grande interesse pela doutrina que lhes era transmitida pelo progenitor. E os episodios sucediam-se: o coloquio noturno de Jesús com Nicodemus, Jesús e a Samaritana, Judas, Pedro e Pilatos. O proprio sr. Luiz Viana começa a comover-se com a cena por ele mesmo imaginada, cena verdadeiramente biblica, em que João Barbosa, com a mulher ao lado, explica aos filhos o Novo Testamento. E, no auge da sua comoção, o sr. Viana Filho exclama: "Como era emocionante o degolamento de São José"!

Nós, porem, sentimos não poder participar dessa emoção, que se apoderou do ânimo do escritor baiano. Porque ele é quem está sacrilegamente a secionar o esqueleto milenario de um santo que morreu de morte natural. Supõe-se que S. José tenha falecido quando o Salvador iniciou a sua missão. São João, este, sim, é que foi degolado, sr. Luiz Viana.

O autor, que é católico maltrata a Biblia mais irreverentemente que Léo Taxil.

Então era isso que o "severo" João Barbosa ensinava aos meninos? Ora, que devia ser um forte tolo esse João José, de quem o filho, entretanto, disse que era, na Baia, "a maior cabeça da sua época, o orador mais perfeito", que já conhecera.

O sr. Luiz Viana não se deu sequer ao trabalho de folhear o livro de Derome, que, aliás, tinha entre mãos. E, não conhecendo a Biblia, devia pelo menos ler os modernos, Oscar Wilde, por exemplo, cuja tragedia "Salomé", trasladada a português por João do Rio, lhe mostraria num prato, e a escorrer sangue, a cabeça desfigurada de São João, porque assim o quis a vingança de Herodias, mulher de Herodes Antipas, tretarca da Galiléia.

## O romance que eu li

*O LOUCO DO CATÍ, de Dionelio Machado*

(Ed. da Livraria do Globo — 286 págs.).

No fim do século dezenove terminada a revolução com a vitoria do governo, a campanha, principalmente a fronteira — ninho de revolucionarios — não estava ainda "pacificada". Fazia-se necessario isso que depois as guerras iriam chamar "operações de limpeza". E essa limpesa se inaugurou, se consolidou, se prolongou. Tornou-se coisa regular. Uma especie de banditismo legal, entronizado naquele "Castelo", sobre uma elevação às margens dum arroio, nas caidas dum dos rios que teem mudado de pronuncia com a mudança de fronteira de dois povos inquietos.

Não respeitavam nem as mulheres. E os pais e os irmãos é que pagavam, atirados nos poços medievais. Daí, quando saiam, eram quase sempre degolados. Todos os que caiam eram degolados: por motivos pessoais, por motivos politicos, comerciais, por qualquer motivo... Altivo e frio, o Catí apertava, arrastava, triturava. E durante anos, anos. Fez-se uma legenda, real, verdadeira, de sangue, de morte, de terror feudal.

Essa legenda marcou fundo a alma de um menino.

* * *

Vinte e tantos anos depois. Esse menino é um ser estranho, grotesco e soturno, reagindo apenas, com um grito de pavor, ante qualquer coisa que lembre o Catí. E' um maluco, o maluco do Catí, mais tarde passando a ser chamado apenas pelas pessoas mais benévolas, o "seu" Catí.

Certo dia, uns rapazes que emprendiam num velho fordeco uma excursão alegre, levaram-no como companheiro. Da praia, objetivo da excursão, os rapazes voltaram, menos Norberto. E com o Norberto ficou o louco. Junto prosseguiram viagem, em caminhão, em ônibus. Uma noite, quando chegavam a Araranguá, a policia esperava o ônibus, esperava Norberto, em cuja pista se encontrava há tempos. Ao ser preso tambem, o maluco, com um pé no ar, a cara de dôr e os olhos fundos escancarados, gritou numa voz de terror, de terror pânico:

— Isto! isto é o Catí

* * *

Conduzidos para Florianópolis, aí embarcados num navio, desembarcados no Rio, encerrados no cubiculo 14. Norberto em liberdade. Agora, a liberdade do maluco. A vida no Rio, expedientes, a ajuda de um amigo, as resoluções a tomar. Norberto ficaria no Rio, era preciso recambiar o maluco para o Rio Grande.

Foi tudo arranjado. O maluco embarcou na 2.ª classe mas recomendado a um viajante rico e à companheira, uma mulher de olhos mongólicos. Desembarcaram em Santos. Passaram uns dias em São Paulo. O maluco foi reembarcado, num navio menor, em Santos, com destino à sua terra. A bordo, interessou ao médico de bordo, o dr. Valerio, com quem deu passeios em Paranaguá. Ao chegar a Florianópolis, tomou assento na boléia de um caminhão de carga para Lajes. Geraldo, o chofer, tinha conhecido o Catí, isto é, o lugar chamado Catí. Em Lajes, ele já gostava do maluco. A mulher e os meninos gostaram tambem. O maluco ficou hospedado na casa deles, sempre calado, com o ar sempre distante, mas bom sujeito, prestavel, encarregando-se de puxar agua na cisterna.

Passados uns dias, cumpria continuar a viagem. Geraldo arranjou condução para o maluco no automovel de um coronel, seu conhecido, que passou em Lajes.

Chegada a Antonio Prado, debaixo de chuvas torrenciais. Quando foi comprar passagem, juntamente com o coronel, o maluco comprou até Santa Maria, pretendia ir até lá. Em Santa Maria, o coronel influiu o maluco para irem até o centro. Seguiram, chegaram a Livramento. E ali não havia como continuar, os caminhos todos inundados.

Afinal, iriam de avião. E foram. Mas antes de chegar à etapa seguinte, Quaraí, o mau tempo obrigou o avião a uma aterrissagem forçada, numa estancia.

Ao descerem, então, alguem comentou que de onde estavam havia umas quatro leguas para o Catí.

— O Catí! O Catí!

O maluco disse isso atirando as palavras nas costas do que falara, como cuspos, e fugiu à disparada.

Os rapazes do avião deram o alarme:

— Lá vai ele! Já vai longe!

* * *

O maluco sumira mesmo. E mais tarde, com a roupa, que o temporal maltratara e aviltara, recebendo um raio de luz, pôde ver à sua frente o sol atirando-se contra as ruinas, as ruinas do Catí. Aqueles panos de paredes, aqueles cacos de paredes que mal se equilibram e em que ele nem quisera reparar, eram o Catí! Dun Catí que ele deixara para ver quando já não era mais do que escombros...

Mas sorria... Sorria, na antevisão até dum descanso, na estrada. Agora, é que se via quanto ainda era moço... — R. L.

Endereço para remessa de livros: Rua Silveira Martins, 152.

Recebidos: — da Americ-Edit: "Turenne", do general Weygand; da Cia. Editora Nacional: "As Grandes Cartas da Historia", de M. Lincoln Schuster, trad. de Manuel Bandeira, e "Lincoln", de Nathaniel Wright Stephenson, trad. de Monteiro Lobato; da Livraria Martins: "O Senado do Imperio", de Alonso de E. Taunay; da Livraria do Globo: "A 5.ª Coluna no Brasil", do tte. cel. Aurelio da Silva Py; da Editora Anchieta: "Terra & Cifrão", de Humberto Bastos, e "Rotary para mim é...", de Eurico Branco Ribeiro; da Cultura Moderna: "Manual" de Epiteto Filósofo, trad. de Frei Antonio de Sousa; "Obras Completas", de Horacio, trad. de Elpino Duriense, José Agostinho de Macedo, Antonio Luís de Seabra e Francisco Antonio Picot; "Da Natureza das Coisas", de Lucrecio, trad. de Antonio José de Lima Leitão; de Zelio Valverde: "Vida da Condessa de Iguassú", de Carlos Maul; "Saulo de Tarso", de Altamir de Moura; da Editora Vecchi: "A mulher depois dos 40 anos", de Sarah Trent, trad. de Estela Martins Paredes.





## Música Brasileira

(Conclusão da 1ª página)

importante trecho do famoso livro de viagens, que demonstra a existencia de outros poemas de Dirceu não incluidos nas Liras. Mas penso que ele tambem se aplica a demonstrar que, ao contrario do que sustenta Renato Almeida, a modinha já andava "na boca do povo", como dizem literalmente os sabios estrangeiros, desde, pelo menos, os tempos remotos do Brasil Reino. E já que estamos em Minas e com Gonzaga, me perdoarão como mineiro, reparar na falta que fazem ao livro de Renato Almeida as descrições que Gonzaga faz de dansas e cantos, nas suas "Cartas Chilenas". Algumas coisas contestaveis poderiam ainda ser respigadas aqui e ali, como, por exemplo, a afirmativa de que "o Brasil já se libertou de todas as formas de terror primitivo", que Renato Almeida parece conservar da sua amizade por Graça Aranha, a quem era caro este roseo e cerebrino otimismo. A verdade provada é muito outra, pois é inegavel o obscurantismo em que ainda vivem grandes massas da nossa população, na prática de religiões primitivas e elementares. Obscurantismo patente aqui mesmo na Capital Federal, quanto mais no interior imenso e inerte. Tambem achei estranho que Renato Almeida desse ao grande Alexandre Rodrigues Ferreira, o verdadeiro fundador das ciencias naturais entre nós, o sobrenome de Rodrigues Teixeira, (pág. 35). Mas estas e outras são nugas sem importancia. O que desejo é repetir agora, como impressão final, aquilo que acentuei a principio, isto é, que com a nova edição da "Historia da Literatura Brasileira", Renato Almeida publicou o seu melhor trabalho e, ao mesmo tempo, um dos melhores estudos que a nossa cultura tem produzido nos últimos tempos.

Remessa de livros: Rua Anita Garibaldi, 19, Copacabana.

Livros recebidos: W. H. Harnich, "Lord Clive" e "O Rio Grande do Sul"; Claudio de Sousa, "Impressões do Japão" e "Os infelizes"; padre Agostinho Keijzers e José Honorio Rodrigues, "Os holandeses no Brasil"; Dante Costa, "Alimentação, politica nacional"; M. Carlos, "A filosofia universal".

## Premio de contos "Humberto de Campos"

Relação dos originais que concorrem ao "Premio Humberto de Campos", instituido pela Livraria José Olimpio Editora.

Cara de Choro, "Aos pés de caruanas caiporas e curupiras" — Pojucan de Carvalho, "A vida imita a ficção" — Aventureira, "Contos tristes" — Luis de Montegeant, "Nas cidades, nos campos e nas serras" — Gilberto Helio, "Ciranda parada" — Boris Etchmendigaray, "Apesar de tudo" — Valery, "Vidinhas de nada" — Paulo Acari, "Caminhos perdidos" — Clidenor Ribeiro Bastos, "Contos do São Francisco" — Magda, "Rumos ignotos" — Quasimodo, "Personagens do meu mundo" — Diretor do Circo, "O eterno palhaço" — Cândido Asmodeu, "Eu, tu, ele" — Afram, "Sombras que eu vi" — Ismenio Brasilio, "Macaco, olhe o seu rabo" — Juca Macambira, "Entre dois mundos" — Bernardo Ermitão, "Do arquivo da vida" — Oesteano, "Beco do portão" — Boanerges do Amaral, "Sorrisos e lágrimas" — Alegria Diamar, "Boca de sapo" — Sertanejo, "O encantamento do sertão" — Zé Boa Vida, "João Torto" — João Frutuoso, "A beira da estrada" — Fluminêo, "Contos ribeirinhos" — Sagitario, "Os angustiados", Parcival, "Um frio céu de Inglaterra" — Moacir, "Sapupema" — Moema, "Estrela do mar", Antonio José, "Maria Cachaça" — Fulaninha, "Maria da Graça", Luis Ricardo, "Museu do homem" — Lucio-lo, "Três almas se encontraram" — Pedro Nunes, "Algumas historias" — João da Ega, "Episodios da vida romântica" — José Augusto, "Os braços suplicantes" — Joaquim da Grama, "Cateretê" — Marçal Liborio, "Maconha" — Uirapurú, "Vejo dois namorados à janela" — Aksar Mac Peter, "Mortiços" — Braz Cubas, "Navio sem porto" — 812, Cândido Serrano "Migalha".

A comissão está procedendo ao julgamento, cujo resultado será oportunamente noticiado.

# LAVAL

## WALTER LIPPMANN



NÃO houve um só momento, desde o armisticio com a França, em que Hitler não pudesse fazer o que fez agora, colocando Laval no poder. Jamais lhe foi dificil nomear para a França européia o governo que quisesse. A razão de ter preferido, até agora, o governo semi-independente de Pétain a um governo declaradamente quislinguista tendo por chefe Laval, é que tinha muito mais a ganhar de um regime como o de Pétain.

• • •

Com relação a França, tinha Hitler dois objetivos principais. Um era controlar o imperio francês ultramarino sem assumir os riscos e sem pagar o preço de uma tentativa de travessia do Mediterraneo para ocupação da Africa Francesa. De um modo ou de outro, Hitler tinha de exercer o poder em um territorio que não estava a facil alcance de seu exercito. Como o marechal Pétain gozava da confiança e obediencia das forças francesas e dos altos funcionarios daquela vital parte norte-africana do imperio, seu regime era um inestimavel instrumento de que Hitler dispunha para neutralizar um imperio que não podia ocupar. Um homem como Laval jamais serviria para esse fim. Porque todos os franceses vêem em Laval um agente nazista. Durante esse periodo de neutralização procurava Hitler ganhar tempo, para expurgar do imperio francês os homens que pudessem resistir-lhe.

O outro objetivo de Hitler era obter do povo francês o máximo apoio e reduzir no minimo sua resistencia. A França é a única, entre as grandes potencias do mundo, que Hitler conquistou e, para manter submissa uma grande potencia, enquanto travava uma guerra mundial, não podia confiar exclusivamente na força bruta. Tinha de recorrer à astucia. Quando vemos quanto lhe custa manter na submissão os noruegueses, os poloneses e os servios, facilmente compreendemos que seria uma tarefa demasiado dificil manter submissos quarenta milhões de franceses. Hitler o sabia porque não é um imbecil. Devia, pois, estabelecer um regime encabeçado por alguem em quem os franceses confiassem, mas de quem ele proprio pudesse estar seguro de que não iria acender os fogos da resistencia nacional francesa. O marechal Pétain ajustava-se ao papel. O proprio fato de ser o marechal francês o patriota, mas, ao mesmo tempo, um derrotista, tornou possivel a Hitler dominar a França com menos tropas, menos Gestapo e menos pelotões de fusilamento.

E assim, embora não tenha dado a Hitler todo o auxilio que este queria da França, o marechal Pétain ajudou-o bastante e, acima de tudo, poupou ao Fuehrer o trabalho, a despesa e as consequencias morais de tratar a França do modo como trata a Polonia ou a Noruega.

• • •

A questão que se nos apresenta é, pois, a de saber o motivo por que, nesta primavera de 1942, achou Hitler necessario assumir o risco de governar a França por intermedio de um agente tão profundamente detestado e suspeito ao povo francês. Só há uma resposta: é que o espirito da resistencia nacional francesa se ergue, que Hitler é impotente para subjugá-lo ou apaziguá-lo com as meias-medidas do marechal Pétain, e se sente forçado a esmagar a resistencia francesa, fazendo na França o que tem feito nos outros paises ocupados. Empregando Laval, Hitler reconhece que a França não aceita a Nova Ordem de que, aliás, há muito tempo não se houve falar. Reconhece tambem que, mesmo ao preço da destruição de toda esperança de induzir os francezes à colaboração, tem de agir imediatamente, com urgencia, sobre o territorio e a população da França, com um pulso mais firme.

O motivo está na visita do general Marshall a Londres e em tudo que ela significa relativamente à grande estrategia das Nações Unidas. Hitler sabe, e a missão Marshall era para fazê-lo saber, que a Inglaterra e os Estados Unidos não ficarão como espectadores enquanto ele ataca a Russia e o Oriente Medio. Vai ser obrigado a lutar no Oeste, em algum ponto ou em muitos pontos, desde a Noruega, passando pela França, até a Italia e os Balcãs. Nesse vasto teatro da guerra européia a França é a chave estratégica e, como o povo francês nos saudaria como libertadores, torna-se necessario a Hitler esmagar o espirito de resistencia desse povo, antes de chegarmos.

• • •

Laval só poderá ter êxito se, depois de fuzilar ou aprisionar os lideres patriotas da França, puder convencer o resto do povo francês de que os americanos e os ingleses são incapazes de atacar. A nação francesa não há de supor que assumamos riscos levianos, que nos empenhemos em empreendimentos que não estejamos aptos para levar a cabo. Mas contará com que assumamos aquilo que os militares chamam os riscos ponderados, isto é, que recorramos ao ataque para fatigar o inimigo e, acima de tudo, para demonstrar que as Nações Unidas são de fato unidas; e sabe que o principal teatro da guerra mundial não está nos postos avançados, ou mesmo entre as joias de um imperio arcaico, mas no proprio centro do poderio nazista. Porque o povo francês compreende a guerra, e sabe perfeitamente, alem de nela ter um interesse vital, que a guerra será ganha ou perdida na Europa, onde os nazistas estão em contacto direto com os russos, com os ingleses, e conosco. Hitler sabe, como nós, que mesmo a guerra do Pacifico não pode ser decidida da Australia, ou na India, ou na Libia, ou em Suez. Ela será decidida no lugar onde as três grandes potencias das Nações Unidas mantêm o máximo de suas forças combinadas, contra seu inimigo mais formidavel, isto é, na Europa. A não ser e até que o poder de Hitler seja esmagado, a Inglaterra, a Russia e a América só poderão opor ao Japão uma parte de suas forças. E se Hitler fosse vitorioso na Europa, jamais seria possivel derrotarmos os japoneses. Conquistadas a Russia e a Inglaterra, estariamos condenados a lutar sozinhos numa defesa de último reduto, numa especie de Bataan maior, nas costas da América do Norte.

• • •

Qualquer confusão mental que possa existir sobre este ponto critico certamente se desfará, agora, pela lógica inexoravel das circunstancias. Sofremos reveses humilhantes no Pacifico, porque, durante longos anos, nos recusavamos a ver que a resistencia bem sucedida ao Japão não era uma questão de possuirmos cinco encouraçados para três nipônicos, mas sim de formarmos uma coalisão em torno daquele pais, abrangendo a Russia, a China, a Inglaterra, a França e a Holanda. Sempre foi essa a única maneira possivel de conseguir-se facilmente deter o Japão; nossos proprios planos de guerra anteriores a Pearl Harbor, baseados na premissa duma politica estrangeira isolacionista, nunca incluiram a possibilidade de derrotarmos o Japão de uma maneira facil ou barata. Ao contrario, esses planos previam exatamente uma derrota, de inicio, como a que sofremos nas Filipinas. Jamais foi possivel a uma América isolacionista deter os avanços do Japão no Extremo Oriente. Eis porque julgávamos imprudente, muitos de nós, desafiar o Japão, enquanto não houvesse certeza de que a Inglaterra e, se possivel, tambem a Russia, seriam nossas aliadas integrais.

Esses paises não podiam ser nossos aliados integrais, ou mesmo parciais, enquanto estivessem mortalmente ameaçados pela Alemanha de Hitler. Portanto, mesmo que Hitler não tivesse designios sobre o Hemisferio Ocidental (e suas quintas-colunas provam de maneira decisiva que ele os tem), sua derrota e a sobrevivencia de uma forte Inglaterra e de uma forte Russia era e são, agora mais do que nunca, de fundamental interesse nosso.

Os que honestamente ainda não compreendem esta verdade não meditaram, com clareza, sobre os nossos interesses vitais, e os que procuram ocultá-lo de nós, quaisquer que sejam seus motivos, estão fazendo o jogo dos nossos mortais inimigos.

# AS BASES DE VICHY E A ESTRATEGIA ALIADA

## MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT



UMA vez mais, vemo-nos forçados a reconhecer, e uma vez mais, com amargor, a impossibilidade de tratar de politica e estrategia separadamente, em compartimentos estanques. A volta de Pierre Laval ao poder, na França, marca a falencia de uma linha politica que nunca fez sentido do ponto de vista estratégico, mas pela qual insistiam membros do governo não habituados a pesar as considerações de ordem militar. A nação está em guerra, e as considerações de natureza militar superam — ou deviam superar — todas as demais, tratando-se de determinar a politica a seguir.

Seria um exercicio interessante e instrutivo para qualquer cidadão, agora, munir-se de um mapa-mundi e nele assinalar as regiões ainda sob o controle do governo de Vichy, ou seja, a esta hora, sob o controle de Pierre Laval, o amigo dos nossos inimigos e inimigo dos nossos amigos.

Em primeiro lugar observariamos, naturalmente, às nossas proprias portas, à entrada do nosso "lago americano" e antecâmara do Canal de Panamá (o Mar das Antilhas), as ilhas de Martinica e Guadelupe. Não muito longe, no litoral norte da América do Sul, flanqueando a principal rota de navegação para os portos sulamericanos, veriamos a Guiana Francesa.

• • •

A seguir, procurando o outro lado do Atlântico, verificariamos que toda parte principal do oeste da Africa, no ponto em que aquele continente mais se aproxima da América do Sul, é dominada por Vichy. Lá se encontram a famosa base aero-naval de Dakar, na colonia do Senegal; lá tambem se encontram a colonia da Mauritania, a Costa do Marfim, o Dahomey e o resto da Africa Ocidental Francesa. Essas colonias são diretamente adjacentes, por terra, à Africa Francesa do Norte — Marrocos, Argelia e Tunisia. O único favor que a geografia ali nos concede consiste na existencia do Deserto de Sara, situado entre os dois grupos de colonias. Nenhuma estrada de ferro, nenhuma rodovia adequada, atravessa-o, embora existam "pistas" possiveis de ser percorridas por automoveis especialmente construidos e aparelhados para uma travessia de deserto. E, em todo caso, há os ares.

Obtendo o dominio do Mediterraneo Ocidental e conseguindo acesso à Espanha, seria possivel à Alemanha colocar forças consideraveis na Africa Francesa do Norte, para apoiar suas tropas na Libia e, afinal, penetrar na Africa Ocidental Francesa. O territorio da França de Vichy na Europa e a esquadra francesa em Toulon poderiam ser fatores importantes na questão do acesso à Espanha e capacitar os alemães do controle do Mediterraneo Ocidental, ou ao menos do Mediterraneo Central, num momento em que os japoneses, no Pacifico e no Indico, impõem novos encargos às esquadras aliadas, e em que as linhas de abastecimento para a Russia e para a Grã Bretanha já aumentam as nossas responsabilidades navais.

Mesmo que se considerasse apenas o maior raio de ação que a posse dos portos franceses da Africa proporcionaria aos submarinos e aviões do Eixo, a questão seria bastante grave, mas alem disso devemos levar em conta a possibilidade de operações do Eixo, em maior escala, contra a América do Sul, não, provavelmente, esforços vigorosos para uma verdadeira invasão, mas perigosas ações de diversão, num momento em que não podemos consentir numa dispersão ou em perdas da nossa ainda mais escassa marinha mercante.

Pode-se dizer, na verdade, que quase não pode haver uma ameaça tão grave às Nações Unidas, no momento, como a que surgisse à nossa marinha mercante em qualquer parte do globo, ou a que nos forçasse a desviar parte dela, dos seus atuais objetivos, para qualquer nova e improdutiva missão de segurança.

• • •

Examinemos, agora, a posição da grande ilha francesa de Madagascar, situada ao largo da costa sudeste da Africa, bem no meio da nossa principal rota maritima para o vital teatro de guerra do Oriente Medio. Os abastecimentos e reforços para esse teatro seguem por duas rotas: pelo ar, atravessando a Africa Ocidental Francesa, ou pelo mar, contornando o Cabo da Boa Esperança e passando diretamente por Madagascar. Na extremidade norte de Madagascar possue Vichy a base naval de Diego Suarez, fortificada, equipada e esperando. Informa-se que uma divisão de cruzadores de Vichy, escoltando navios de tropas e de abastecimentos, acha-se em viagem para ali, vindo da Africa Ocidental, podendo mesmo já ter chegado, e sendo seu objetivo defender Madagascar até que os japoneses possam alcançá-la, do mesmo modo que Vichy manteve a Indo-China até chegar a hora de entregar traiçoeiramente esta colonia aos nipônicos.

Assim como a entrega traiçoeira da Indo-China ao Japão foi a base estratégica de todos os empreendimentos nipônicos contra Singapura e as Indias Neerlandesas, a entrega traiçoeira de Madagascar aos nipônicos pode muito bem ser o primeiro passo para a interrupção de nossas comunicações com o Oriente Medio, num momento em que os alemães, ao que parece, estão para lançar uma violenta ofensiva naquela região. Poderia tambem ser a porta para a invasão nipônica do proprio continente africano. Mesmo em frente a Madagascar está a Africa Oriental Portuguesa, praticamente sem defesas, mas possuindo duas estradas de ferro que se comunicam com a rede da "South African-Rhodesian Railway". Por essas estradas de ferro, os japoneses poderiam penetrar não apenas no territorio da União Sulafricana, mas tambem no proprio coração do Congo Belga, esse "tesouro da Africa", de cujo desenvolvimento já se tem cogitado esperançosamente, para suprir muitas das perdas econômicas que temos sofrido no Extremo Oriente.

Finalmente, bem ao largo, no Pacifico acham-se as Ilhas Marquesas, na solidão daquele oceano, as mais próximas do Canal de Panamá e que dominam a nossa principal linha de comunicação no Pacifico Sul para a Australia, via Panamá. Tambem essas são controladas por Vichy.

• • •

Deve-se observar, naturalmente, no que concerne à Martinica, Guadelupe, Guiana Francesa, Madagascar e Marquesas, que são posições isoladas, muito longe da Alemanha ou do Japão, podendo ser ocupadas pelas Nações Unidas (se tivéssemos os navios necessarios para isso) muito mais facilmente do que pelo Eixo. Mas temos muita escassez de navios e falta-nos muito tempo, tambem. Este ano de 1942 é crucial. A maioria dos calculos leva à crença de que, se o Eixo não vencer este ano, não poderá mais vencer em qualquer outro ano subsequente. Qualquer coisa que nos possa atrasar e desviar tem a probabilidade de ser tentada pelo Eixo.

Naturalmente que se tivéssemos uma politica única, de onde se tivesse originado uma estrategia única e vigorosa de coalisão, há muito tempo teriamos ocupado todas essas posições avançadas. Provavelmente teriamos achado meio de estabelecermos, ou aos nossos amigos — os franceses livres — até na Africa Ocidental Francesa. Mas nossa politica, em tudo que se refere a questões francesas, tem sido ditada pelo velho e desacreditado espirito de apaziguamento, esse veneno que há tanto tempo circula nas veias das nações livres. Se for permitido que os homens que ainda se apegam a essa politica, depois de verem produzir-se uma sequencia de fatos brutais, continuem a ter qualquer soma de controle da politica das Nações Unidas, ou de qualquer delas, não é provavel que assumamos a iniciativa que agora tão inequivocamente reclamam as exigencias militares da situação. Aguardaremos, nutriremos esperanças, adiaremos e alteraremos os nossos planos, até vermos os alemães em Dakar e os japoneses em Madagascar, e então teremos de perder dez vezes mais homens, aeroplanos, navios e tempo precioso, para expulsá-los, do que seria necessario se agissemos agora e chegássemos primeiro.

Eis uma das coisas que podem ser o preço a pagarmos pela liberdade, mas devemos honestamente considerar que qualquer destes dias o preço poderá ser superior ao que a liberdade pode pagar. A guerra total não pode ser conduzida com êxito por aqueles que raciocinam conforme seus desejos, e não com a realidade dos fatos.

# VISTA GERAL DA SITUAÇÃO

## DOROTHY THOMPSON



LANCEMOS um golpe de vista sobre a situação geral da guerra. As noticias do Pacifico não são boas. Mas, assim como antes haviamos subestimado os japoneses, estamos agora correndo o risco de superestimá-los e superestimar a situação de todo aquele teatro da guerra.

O fato essencial que devemos ter sempre em mente é que o Japão jamais teria atacado o mundo de lingue inglesa, se Hitler não tivesse precipitado uma guerra no seio da civilização ocidental. Todas as vantagens dos japoneses derivam desse fato, e diminuem de importancia sempre que um acontecimento decisivo ocorre no Ocidente.

O Japão ainda tem uma extensa frente de combate na China, uma pequena frente de combate na Birmania, focos de resistencia na maioria das ilhas que conquistou e, por outro lado, uma guerra naval em que está numa posição vantajosa.

•

Nossa situação na Europa é melhor. Há informes, unanimemente favoraveis, acerca do moral russo, sendo que os mais recentes, coisa singular, procedem de fontes nipônicas.

•

Por sua vez os russos embora insistindo por ajuda nossa e admitindo que estão em situação de inferioridade no que se refere a "tanks", alegam superioridade em aviação e potencial humano.

Quanto a reservas de potencial humano, a alegação é, sem dúvida, verdadeira. O "exército de super-homens" da Alemanha, provavelmente nunca foi superior a uns três milhões de homens — tropas intensamente treinadas mas que só começaram a ser convocadas, por classes, em 1935 — ao passo que os russos há vinte anos vinham mantendo um serviço de treinamento militar universal, por classes, convocadas de uma população de mais do dobro da alemã.

A alegação de superioridade aerea é surpreendente. Seja como for, a força aerea russa era subestimada por todos, exceto alguns peritos militares germânicos a quem Hitler, ao que parece, nunca deu ouvidos.

•

A suposição alemã ao desfechar o ataque era de que, absolutamente tomada de surpresa, essa força aerea seria posta fora de ação, no solo, em uma questão de horas e, efetivamente, o primeiro "Blitz" destruiu milhares de aeroplanos russos. Mas a capacidade de produção é decisiva numa guerra prolongada, e a suposição alemã, como agora se tornou evidente, era para um "Blitz", e não para uma campanha demorada.

A força aerea germânica tinha de ficar dividida e, ainda recentemente, Ernest Bevin declarou que a produção britânica já é igual à alemã. Qual a produção americana, todos nós sabemos.

•

E' claro, portanto, que os nazistas perderam a superioridade aerea em todas as frentes.

Não há apenas uma superioridade russa em potencial humano; há, tambem, um grande exército de reserva e, presumivelmente, um enorme arsenal de armas de todas as especies, na Inglaterra. E há um exército no Oriente Próximo e na Africa.

•

Nossa posição estratégica é boa. A Alemanha se acha, com toda a Europa, entre as pontas de uma pinça, formada pelos russos, de um lado, e a poderosa base das Ilhas Britânicas, do outro.

Ora, se estamos fracos no Pacifico e fortes na Europa, deveremos dividir nossas forças, retirando-as de onde estamos fortes para onde estamos fracos?

Não é possivel conceber-se uma só inteligencia militar que aconselhasse tal medida, numa guerra mundial.

Se é verdade que "com a defensiva não se ganhará a guerra", tambem é verdade que não se pode fazer mais de uma poderosa ofensiva, ao mesmo tempo, e que a arte da guerra é assumir a ofensiva no lugar onde se é mais forte. Compreende-se, pois, perfeitamente, a significação da visita do chefe do estado-maior americano a Londres.

•

Uma coisa é certa. A guerra de nervos está agora em nossas mãos, e não nas de Hitler. A propaganda alemã está-se tornando lamentavel.

•

Alem disso, os fatores politicos devem ser muito aflitivos para qualquer alemão inteligente. Tendo conquistado a Europa, Hitler é forçado a lutar pelos interesses do novo Lebensraum, Privada de sua influencia mundial, a Europa não é um Lebensraum, e, sim, um problema; é um passivo.

O resultado da aliança de Hitler com os nipônicos foi, até agora, ganhar o Japão um imperio, à custa da Europa. Hitler tem a Holanda, mas esta, privada de suas materias primas de ultramar, é um pequeno pais super-populoso e empobrecido. O Japão é que tem o premio — as Indias Orientais Neerlandesas — e, naturalmente, não as tomou para servir à Alemanha.

A Alemanha conquistou a França para entregar a Indo-China aos japoneses. E o desmoronamento do Imperio Britânico no Extremo Oriente poderia proporcionar a Alemanha apenas "Schadenfreude" (o prazer do mal causado), mas não um ativo. Na realidade, Hitler não acrescentou uma polegada de territorio ao "Lebensraum" da Alemanha. E assim, sua guerra vai-se tornando, mesmo dentro da ideologia nazista, profundamente desprovida de sentido.

Todo europeu o sente e, assim, o moral europeu, do ponto de vista nazista, está profundamente abatido. Politica, moral e fisicamente, os nazistas estão no seu ponto mais baixo.

•

Devemos tirar vantagem de todos esses fatores. Onde, como, de que maneira e em que teatro, compete aos peritos militares decidir, e não a nós, leigos.



SEMANA INTERNACIONAL

# Napoleão e Hitler

## II

## BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Winston Churchill começa o primeiro capitulo do volume IV da sua famosa obra sobre o conflito de 1914-18, "A Crise Mundial", com esta apreciação: "O fim da Grande Guerra içou a Inglaterra à posição mais elevada a que ele jamais atingira. Pela quarta vez, em quatro séculos sucessivos, dirigira e sustentara a resistencia da Europa contra uma tirania militar, e pela quarta vez a guerra, em que a Inglaterra entrara para proteger os Paises Baixos, terminava pela consagração da plena independencia desses pequenos Estados. A Espanha, a monarquia francesa, o Imperio Francês e o Imperio Alemão, tinham, cada um por sua vez, invadido e procurado se apropriar e dominar essas regiões. Durante quatrocentos anos, a Inglaterra se tinha oposto a esses esforços, pela diplomacia ou pela guerra, e todos tinham sido vencidos ou repelidos. A lista de soberanos e de chefes de guerra, que compreendia Felipe II, Luiz XIV e Napoleão, poder-se-ia doravante juntar o nome de Guilherme II, da Alemanha. Essas quatro grandes series de acontecimentos, obstinadamente conduzidas para o mesmo fim, através de tantas gerações, constituem um "record" de feliz persistencia, sem paralelo na historia dos tempos antigos e modernos."

### I — Bonaparte e a revolução

Inúmeras vezes esse centro de interesse da politica britânica na Europa foi analisado e fixado. Mas onde se poderia encontrar, sobretudo em tempos como estes, uma definição mais cristalina desse persistente reflexo de Londres do que no monumental livro de Churchill? Se passarmos dessa definição, formulada pelo mais autorizado dos ingleses vivos, politico, historiador e atualmente primeiro ministro, a alguns trechos do estudo do Jacques Bainville sobre Napoleão, compreenderemos melhor o mecanismo do destino do Corso, que de certo modo revela o proprio mecanismo da politica européia. Daí chegaremos quase imperceptivelmente ao mecanismo da aventura de Hitler e ao seu desenlace.

"Em outubro de 1795, diz Bainville, produziram-se dois acontecimentos dos quais a conjunção devia fazer um imperador. Se não segurarmos fortemente essa cadeia, se não entrarmos no coração das coisas, a carreira de Napoleão é inexplicavel. O primeiro desses acontecimentos se relaciona com o drama dos termidorianos, depois da queda de Robespierre. E', portanto, uma questão de ordem interna da França revolucionaria. Embora seja de importancia capital no deslisamento do Diretorio para o Consulado, essa questão não interessa tanto ao nosso tema. Eis o segundo daqueles acontecimentos: "A 1º de outubro de 1795, pouco tempo antes de se dissolver, a Convenção ditou o seu testamento verdadeiro. Votou a anexação da Bélgica, que anunciava a anexação da margem esquerda do Reno. Decisão de uma gravidade suprema, formidavel compromisso para o futuro. Desde que a Revolução invadira a Bélgica, a Inglaterra se tornara sua inimiga. E a Inglaterra não faria a paz enquanto os franceses ocupassem o solo belga, do mesmo modo que não fez enquanto o ocuparam os alemães." A consequencia era fatal: tornava indispensavel derrotar a Inglaterra. "A capitulação da Inglaterra, diz Bainville, outra coisa não será procurada por Napoleão, durante 15 anos, e todas as suas anexações não terão outro motivo." Vemos, assim, Bonaparte surgir do ventre da Revolução, como seu continuador: do ponto de vista interno, como um elemento de estabilização, necessario para que fosse extraido todo o proveito prático das suas conquistas, na espera do progresso politico e social; do ponto de vista exterior, para garantir pela espada os seus transbordamentos territoriais.

### II — O mecanismo das conquistas

A partir desse momento, tudo estava regulado. Napoleão dominará a Europa inteira apenas para subjugar a Inglaterra, pois sem isto não poderá conservar a Bélgica. E a Bélgica tornou-se a condição mesma da sua permanencia no poder. Um dos motivos de interesse do livro de Bainville é o cruzamento de duas perspectivas opostas, que ele nos apresenta, e pelo qual se vê o mesmo fator que determinou, irrevogavelmente, a espantosa ascenção do Corso, de simples general a Primeiro Consul e de Primeiro Consul a Imperador, ser o que não menos irrevogavelmente o arrastava à queda, através de todos esses triunfos. Tão intimamente associadas estavam essas duas linhas, divergentes na aparencia, que as vitorias napoleônicas eram indispensaveis à sua ruina, tanto mais impressionante quanto mais alto ele foi arrastado pela luta. Diretamente, a luta pela Bélgica era uma luta contra a Austria, pois a Bélgica na época era um dominio dos Habsburgo. Mas só a Inglaterra a sustentaria inflexivelmente até o fim, com um breve intervalo sem consequencias, logo na primeira fase. O encadeamento de contingencias é uma perfeição de determinismo geográfico-estratégico. Napoleão foi, aliás, o primeiro, ou um dos primeiros grandes chefes que teve a conciencia clara dessa realidade a que hoje o professor Haushofer, inspirador de Hitler, chama de geopolitica: "A politica de um Estado, disse o Corso, é determinada pela sua geografia." A segurança da posse francesa sobre a Bélgica exigia o controle da margem esquerda do Reno. Mas a segurança do controle da margem esquerda do Reno exigia posições avançadas na margem direita. Foch, em 1919, se bateria pela mesma solução, essa desastrada solução estratégica dos problemas que afetam ao destino dos povos e que seria igualmente a causa do erro fatal de Bismarck, ao anexar a Alsacia e Lorena. O norte da Italia, outro dominio dos Habsburgo, será tambem incorporado por diversos modos, à esfera francesa. Depois, para conservar esses dominios ou protetorados, será preciso ir alem, sempre alem. "A historia do Imperio, assinala Bainville, é a da luta pela conservação da Bélgica, e a França não poderia conservar a Bélgica sem ter subjugado a Europa para fazer capitular a Inglaterra." Mas poderia, mesmo assim, fazer a Inglaterra capitular? A dupla perspectiva do livro de Bainville, se define admiravelmente no capitulo sobre Austerlitz a Trafalgar. A vitoria do Corso está intimamente associada à de Nelson. Foi uma consequencia de não ter podido saltar de Boulogne sobre a Inglaterra. O seu almirante se faria bater pouco depois, em péssimas condições, e Bonaparte realizaria, na Europa Central, a mais extraordinaria das suas campanhas, cuja rapidez de movimentos, dadas as condições técnicas da época, faz empalidecer a mais fulminante das investidas dos generais de Hitler. O poder naval e o poder terrestre se defrontaram ai nos seus termos irredutiveis. Eis o que diz Bainville: "Napoleão deve segurar a Inglaterra pela garganta, vencê-la, domá-la, ou então, o que quer que faça, só poderá recuar o fim do prazo. Está perdido". Estas linhas são o comentario do momento de maior poder do Imperador.

### III — O bloqueio

Antes de chegar ao poder, foi ao Egito. E esta campanha, em que foi derrotado, porque Nelson interrompeu, em Abukir, as suas comunicações com a metrópole, leva-o paradoxalmente ao Consulado. A ruptura da paz de Amiens, o único intervalo para respirar que os ingleses lhe deram, e um complot contra a sua vida, tambem montado em Londres, fazem-no Imperador. Mas, através dos anos, as campanhas se sucederão até 1812. Já tinha derrotado a Austria e a Prussia, varias vezes, e uma vez a Russia. Mas era preciso sempre voltar aos mesmos campos de batalha, porque a Inglaterra continuava impassivel no seu rochedo. Bainville observa que, se em Friedland os russos tivessem recuado para dentro dos seus imensos territorios e o tzar Alexandre não tivesse feito a paz de Tilsit, o desastre de 1812 poderia talvez ter sido antecipado de cinco anos. Esses cinco anos, em que Napoleão chega à plenitude do poder sobre a Europa, serão, porem, de uma incessante decomposição. O que ele chamava "o meu sistema", o bloqueio continental, a tentativa de reduzir a Inglaterra pelo fechamento dos mercados europeus aos seus produtos, multiplicou as complicações e as inimizades. Já o seu primeiro aliado russo, Paulo I, pai de Alexandre, fora assassinado pelo "ukase" de fechamento dos portos do Imperio à Inglaterra. O filho será perseguido até à ruptura da aliança de Tilsit pela mesma pressão dos interesses nacionais. Da Espanha a São Petersburgo, o fenômeno será o mesmo. Como recomendassem a Napoleão que puxasse as redeas do seu cavalo, ele respondeu que não podia por um freio nas velas inglesas. O bloqueio exigia o dominio de toda a Europa e as dificuldades resultantes daí, transformaram o "filho da Revolução" no opressor dos povos europeus. Tambem ele, ao preparar a sua campanha contra a Russia, respondeu, a uma observação sobre a inclemencia do clima deste país, que o clima de toda a Europa era o mesmo. Os alemães de 1941, seriam mais modestos: para eles o clima de Moscou seria o mesmo de Berlim. Mas assim como Hitler tem dito que não repetiria o destino de Napoleão, este disse que não repetiria o de Carlos XII.

### IV — "Cento e trinta anos"

Na bibliografia de Bainville há um livro que dá a chave de toda a análise das relações do poder naval inglês com o poder terrestre de Napoleão. E' a famosa obra do almirante Mahan sobre esse tema: "Influence of Sea Power on the French Revolution and Empier". E é notavel observar-se como as mesmas condições se reproduzem "cento e trinta anos depois", para empregar as palavras de Hitler, no seu último discurso. Entre o Imperador e o Fuehrer há uma semelhança de situações estratégicas. Ambos chegaram ao dominio da Europa pela impossibilidade de sair dela. Ambos lançaram-se à tentativa de "conquistar o mar pela terra". Estas palavras, que inúmeras vezes têm sido empregadas para Hitler, figuram tambem, exatamente assim, no livro de Bainville. E Hitler poderia dizer que não pode parar as suas divisões de tanques porque não consegue deter os navios ingleses.

Mas entre um e outro há duas diferenças radicais, uma de natureza, outra de ritmo. Napoleão foi um formidavel instrumento de progresso histórico. O nazismo é essencialmente anti-histórico. Foram precisos varios anos para que o Corso, depois de ter desmoralizado as monarquias retardatarias da Europa, se transformasse em opressor e suscitasse, assim, nos outros paises, aquele mesmo despertar nacional que fez a força da Revolução Francesa nas suas guerras externas. Aí tiveram origem os apelos de Fichte ao povo alemão, que hoje são erradamente apontados como a origem do pangermanismo. Na propria Russia autocrática, as guerras contra a França napoleônica conduziram aos Decembristas. E se depois a Europa mergulhou no obscurantismo da Santa Aliança, foi por um passe de mágica dos gabinetes contra os povos, que se bateram desesperadamente enquanto os seus soberanos tremiam diante da sombra da "redingote grise". Por outro lado, "há cento e trinta anos" a Europa estava muito mais próxima da autarquia do que hoje. Exatamente o "sistema" de Napoleão, que tinha origem da politica econômica dos convencionais revolucionarios contra a Inglaterra, partia do principio de que o mercado europeu era o principal escoadouro da produção inglesa. Hoje é mil vezes mais inconcebivel uma Europa separada do mercado mundial. A sombra do bloqueio continental, a França prosperou e desenvolveu as suas industrias. Hoje a Alemanha desfalece. O ritmo dos tempos agrava a oposição de situações. Por isto os prazos de Hitler nunca poderiam ser os de Napoleão. Entre Tilsit e 1812 passaram-se cinco anos. Entre a viagem de Ribbentrop a Moscou e a ofensiva de Hitler, na frente oriental, menos de dois. Mas no conjunto do processo as diferenças de velocidade ainda são muito maiores.

Hitler não começou pela Bélgica, como Guilherme II. Por isto Chamberlain supôs que lhe pudesse dar mãos livres a leste. Mas a opinião pública inglesa, fonte do seu genio politico, percebeu que na Europa atual Dantzig pode corresponder à Antuerpia. Porque para realizar uma politica mundial, Hitler teria de voltar-se para oeste. O resto era uma simples questão de técnica. Em um continente cortado de comunicações ultra-rápidas e coberto pelo raio de ação dos aviões, a clássica idéia inglesa de que sua defesa está na margem oposta do estreito, tornou-se muito pobre. Na Europa de hoje, ou cada um fica dentro das suas fronteiras, ou quem sair deve empreender o dominio total — e não só daquela peninsula asiática, mas do mundo.

# Produção rural

## Consultas e Respostas

**Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o Eng. agrônomo Mario Vilhena — Redação do DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.**

### *Otite na cadela*

D. ELVIRA MACEDO — (Distrito Federal): — Pela descrição que a senhora faz da doença da sua cadela, diagnosticamos a otite, responde o dr. Pinto Lima.

A fórmula que tem usado (ácido sarbólico e glicerina) é boa, mas aconselhamos fazer o seguinte tratamento: limpe o conduto auditivo com algodão na ponta de uma pinça e aplique em seguida Hendupi liquido, enxugando o local após dois ou três minutos. Pulverize então o conduto auditivo com Hendupi em pó. Faça esse tratamento duas vezes por dia até a cura. Como se trata de uma afecção antiga, esta pode ser muito demorada e, em muitos casos, não se consegue mesmo uma cura completa. Nos cães sujeitos às otites deve-se usar, mesmo a titulo preventivo, essa medicação uma ou duas vezes por mês.

E' um erro não deixar a cachorrinha comer carne crua, de que tanto gosta. O que ela não deve comer é pão, biscoitos, doces, etc. Estou às suas ordens, todas as tardes, no Serviço de Informação Agricola, 4.º andar do edificio do Ministerio da Agricultura.

### *Pedido de publicações*

SR. JOSÉ L. QUIRICO — (Juiz de Fora — Minas): — A nosso pedido, o Serviço de Informação Agricola já lhe enviou o folheto "Criação racional da carpa". Agradecemos as elogiosas referencias feitas à "Produção Rural".

### *Sarna em um cão*

SR. ITAMAR DOMINGOS — (Distrito Federal): — Não há dúvida, diz o dr. Jorge Pinto Lima, que o seu cão está atacado de sarna. Para tratá-lo, use a pomada de Helmerich depois de lavar o animal com agua e sabão, afim de limpar bem a sua pele e amolecer as crostas, facilitando desse modo a posterior penetração do remedio. Será necessario um tratamento prolongado, em vista do estado do animal.

### *Gramineas forrageiras para clima quente e seco*

DR. JOSÉ DE CAMPOS MELO — (Abaeté — Minas): — As "cinco especies de capins mais ricas em valor nutritivo, que se adaptem melhor ao clima quente e seco do sertão mineiro" são o capim gordura ou melado, o capim de Rhodes, o capim Guiné ou colonião, o "sempre-verde" e o capim Venezuela ou pasto imperial. Tambem poderá ser experimentado o "capim elefante" e o "capim Kikuio", que é a graminea forrageira de maior valor nutritivo. Para melhor orientá-lo, solicitamos ao Serviço de Informação Agricola que lhe enviasse folhetos sobre essas gramineas, que já seguiram pelo correio.

### *Combate aos cupins*

SR. ERNESTO PROCOPIO DUARTE — (Santa Maria de Itabira — Minas): — A respeito dos cupins que atacam os feijoeiros, assim se manifesta o agrônomo-fitossanitarista J. S. Brandão, filho:

"Os cupins da terra podem ser prevenidos da seguinte maneira:

a) — Limpeza geral do terreno, antes de qualquer plantio, arrancando-se tocos e restos de madeira seca, esconderijo da praga;

b) — Arar, entrecruzada e profundamente o terreno, escolhendo-se para isso, de preferencia, os meses secos. O revolvimento da terra, praticando-se as lavras aconselhadas, é de grande importancia.

Quando as plantações já estejam formadas é aconselhado o emprego de *iscas envenenadas*.

Uma boa fórmula é a que se segue:

| | |
|---|---|
| Melado de açucar mascavo | 100 gramas |
| Serragem de madeira | 800 gramas |
| Verde de Paris | 200 gramas |

Mistura-se tudo muito bem, adicionando-se agua em seguida, até formar uma pasta ligeiramente umidecida.

As iscas devem ser distribuidas em forma de pelotas, enterradas no solo, junto às plantas ou replantas, em covas de 5-10 centimetros de profundidade.

Uma outra fórmula, de bons resultados na prática, é a seguinte:

| | |
|---|---|
| Arseniato de sodio, ou arsênico ou Verde de Paris | 100 gramas |
| Farelo de trigo ou de caroço de algodão | 2 kg. |
| Melado | 100 gramas |

### *Eczema em uma cadela*

D. LAURA A. FERRAZ — (Distrito Federal): — A coceira, vermelhidão da pele e depilação, observadas na sua cachorrinha, são de origem eczematosa.

Aplique uma vez por dia a seguinte pomada:

| | |
|---|---|
| Óxido de zinco | 8,0 |
| Enxofre sublimado | 2,0 |
| Bálsamo do Perú | 2,0 |
| Vaselina | 40,0 |

E' necessario tambem administrar extrato hepático: "Anemotrat" ou "Extrato hormo-hepático", uma ampola diariamente. Modifique a flora intestinal, dando ao animal, todos os dias, dois tubinhos de "Cambotacy", em um pouco dagua açucarada.

Evite os alimentos farinaceos, pão, queijo, peixe, couve, repolho. Obrigue o animal a exercicios, dando longos passeio pela manhã.

### *Sobre a criação de rãs*

SR. HUMBERTO CASTELO BRANCO — (Distrito Federal): — A ranicultura poderá de fato oferecer boas possibilidades, como exploração subsidiaria nas propriedades rurais, conforme o senhor leu em "Produção Rural" de 26 de abril ultimo. Para iniciar a criação de rãs, em bases racionais, aconselhamos-lhe, antes de tudo, procurar estudar a biologia da rã e a técnica de sua criação.

Existem alguns ranarios que deveriam ser visitados pelo prezado rousulente, como, por exemplo, o Ranario Aurora, na Estrada Rio-São Paulo; o do dr. Mario Braune, em Belford Roxo e da fazenda Van Schenk, em Queimados, Estados do Rio.

Em qualquer deles se poderá adquirir reprodutores e obter amplos informes sobre a ranicultura.

Procure entrar em entendimento com o proprietario do Ranario Aurora, à Avenida Rio Branco n.º 9, sala 333, ou com o dr. Mario Braune, em seu consultorio, à rua São José n.º 118, nesta capital.

Das raças a serem criadas sugerimos-lhe a *Catesbiana gigante*, de origem americana, ou a *Septodactylces ocellatus*, argentina, que alcançam boas cotações no mercado e são bastante prolificas. Procure orientar-se no assunto, tambem, com a Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, instalada no 4.º andar do edificio do Entreposto Federal da Pesca, à Praça Quinze de Novembro.

### *Vermes nos olhos dos pintos*

SR. ANTONIO EMILIANO DE PAULA — (Distrito Federal): — A doença dos pintos, causada por essas "lombrigas miudinhas", situadas "entre o globo ocular e uma membrana que o protege" é a *oxispirurose*, informa o dr. Jorge Pinto Lima. Esses vermes eliminam ovos para o meio exterior, os quais dão origem a larvinhas que vão infestar umas baratas de determinada especie. Quando as aves ingerem essas baratas infestadas, introduzem no organismo as larvinhas dos vermes, que se vão localizar depois nos olhos, onde completam o seu desenvolvimento até atingir a fase adulta.

Como se depreende da evolução do verme causador, a "oxispirurose" é uma verminose de dificil profilaxia, pois é necessario destruir as baratas que servem de intermediarios para o parasito ou, pelo menos, evitar que os pintos e as galinhas as ingiram. O tratamento das aves parasitadas deverá constar de uma a duas gotas de solução de creolina a cinco por cento diretamente sobre os vermes, levantando-se com uma pinça a "membrana nictitante" (chamada de terceira pálpebra) imobilizada. Lavar depois o olho abundantemente em agua. Em vez disso, o tratamento tambem poderá ser feito friccionando o olho com pomada iodoformada a 10 por cento ou vaselina fenicada.

Deve-se procurar evitar os pombos, os pássaros e as aves selvagens, que podem contribuir para a disseminação da doença.

### *Proteção dos animais estabulados contra morcegos*

SR. PAULO FERREIRA — (Terezópolis — Estado do Rio): — Para evitar que os morcegos suguem o sangue dos cavalos presos nas cocheiras só existe um meio seguro: proteger com telas de arame todas as aberturas afim de impedir a sua entrada. Uma lâmpada acesa durante a noite inteira no interior da cocheira, certamente afugentaria os morcegos, que não são amigos da escuridão. E' conveniente, alem disso, dar combate aos morcegos, descobrindo as suas locas, que se denunciam pelo acúmulo dos excrementos (pequenas bolinhas negras).

Em geral, os morcegos habitam nas furnas escuras, ocos de árvores, forros de casas, etc. Procurando vedar todas as saídas torna-se facil exterminá-los, queimando-se enxofre.

Seria conveniente que o senhor capturasse alguns exemplares de morcegos e os enviasse, conservados em álcool, ao Instituto de Biologia Animal do Ministerio da Agricultura, à Avenida Maracanã n.º 222, Rio de Janeiro. Os técnicos desse Instituto se interessam em determinar quais as especies de morcegos que ocorrem aí, e no caso de se tratar realmente de morcegos hematófagos, iriam visitar a sua propriedade para orientar o combate contra esse terrivel inimigo dos criadores, transmissor da "raiva dos hervivoros".





*TERRA FECUNDA — Na fazenda do sr. Valdemar F. de Carvalho, em Paraisópolis, Minas, foi colhida esta batata doce, pesando 11 quilos, e medindo 56 cents. de comprimento. (Foto do Serviço de Informação Agricola)*



## As 21 vantagens do sombreamento dos cafesais

Alem de ir de encontro aos hábitos seculares do cafeicultor, apresenta o sombreamento muitas vantagens, dentre as quais, pela sua importancia, se destacam as seguintes: 1) regulariza a temperatura e a humidade ambiente; 2) diminue, principalmente nas regiões de latitudes baixas, a intensidade luminosa, amenizando os efeitos do calor diario; 3) melhora o estado higrometrico do ar; 4) salvaguarda o cafeeiro contra os efeitos prejudiciais do granizo; 5) evita a ação da seca; 6) protege-o contra os efeitos prejudiciais da geada; 7) limita a irradiação noturna e evita grandes desequilibrios entre as temperaturas diurna e noturna; 8) evita a ação malética dos ventos; 9) evita os efeitos danosos da erosão; 10) concorre para uma profunda humificação do solo, despertando-lhe as energias fisico-quimicas e biológicas; 11) diminue, em virtude da espessa camada de folhas e detritos caidos das arvores de sombra, ao minimo, a capacidade de evaporação do solo; 12) aumenta, em virtude das novas propriedades fisicas do solo, oriundas de sua humificação, da capacidade retentora das aguas pluviais; 13) reduz os trabalhos culturais, principalmente o de capinas; 14) regulariza a produção; 15) assegura a longevidade das plantas; 16) concorre, no caso da escolha racional dos elementos de sombra, para a formação de um parque de árvores que poderá ter finalidades industriais; 17) promove o reflorestamento; 18) concorre para o aumento do tamanho das favas e do peso; 19) torna-o mais rico de certos e determinados principios essenciais; 20) evita a "mela" do polen ou o abortamento das flores; 21) assegura maior produção de cafés de qualidade pelo fato dos frutos permanecerem em estado de cereja por um espaço de tempo bem mais amplo, permitindo, destarte, um aproveitamento quantitativo maior, precisamente quando os cafés se acham na sua melhor fase.



## NOTAS E INFORMAÇÕES

Eis as novas edições do Serviço de Informação Agricola, em distribuição na sua sede, Largo da Misericordia, Rio: "Carbonizador metálico, portatil e desmontavel para a fabricação de carvão vegetal usado em gasogenios", de C. A. Berton; "Como combater o berne", de J. Pinto Lima; "Conservação do solo", de H. R. Tolley; "Cultura da cana de açucar", do agronomo Artur Caminha Filho; "Contribuição ao estudo da ecologia nordestina", do agronomo Pimentel Gomes; "Orientação para o sericicultor", do agronomo Mario Tomé da Silva; "Relação dos agronomos registrados no Ministerio da Agricultura"; "A sericicultura no Ceará, do ponto de vista ecológico", do agronomo J. Nogueira de Carvalho; "Oleo de oiticica", por Antenor Machado.

A pesca, como outros ramos de produção, atravessa um periodo de dificuldades, criado pelo desenvolvimento da guerra.

Cumprindo determinação do ministro Apolonio Sales, o diretor da Divisão de Caça e Pesca remeteu ao Serviço de Informação Agricola a relação dos preços dos principais artigos necessarios à pesca, tomados antes da guerra e atualmente.

E' a seguinte a relação divulgada: anzóis (badejo e cação) n.º 610 — 1000 — quantidade — 400$ e 4:000$; idem n.º 611 — 100 — 370$ e 3:500$; idem (badejo e garoupa), nº 613 — 100 — 163$ e 900$; idem (cherne) n.º 614 — 100 — 148$ e 900$; idem (nam. e vermelho), nº. 615 — 100 — 102$ e 550$; idem (cioba, namorado miudo), n.º 161 — 100 — 97$ e 550$; idem (cioba e pargo), n.º 617 — 1000 — 81$ e 450$; anzóis (pargo), n.º 618 — 100 — 74$ e 200$; arame de latão (cobre), quilo 11$500 e 55$; cabo manilha, quilo 3$500 e 14$; cabo de arame de aço de 1/2 polegada, metro 2$500 e 22$; idem de 3/8, metro 2$ e 14$; gelo, pedra — 1$750 e 2$; fio de algodão, quilo — 15$ e 50$; fio tralha de algodão, quilo — 15$ e 21$; linhas de pesca, quilo 12$ e 24$; oleo combustivel — tonelada 300$ e 720$; oleo lubrificante, litro — 1$800 e 3$600; prumus — quilo — $700 e 1$200; prumus de 2 1/2 ks. — 1$800 e 2$800; tinta em lata, quilo — 3$500 e 13$; rede traineira, metro — 10$500 e 20$; e tinta envenenada — quilo — 12$ e 22$000.

A soja é uma planta que oferece grandes possibilidades de aproveitamento, tanto na alimentação humana e animal como na industria. As plantas verdes ou secas servem para forragem fresca, pastagens, feno e silagem. Os grãos verdes podem ser utilizados em conservas, como legumes verdes ou em saladas e, quando secos, em doces e bonbons, como alimento para animais e no preparo de farinha, leite e seus derivados. Do "leite de soja" se obtem leite em pó ou condensado, queijos, caseina, colas adesivas, condimentos, colas para fábricas de papel, material para impermeabilização e materias plásticas. As farinhas dos grãos secos nos dão alimentos cozidos, doces secos, bonbons, chocolates, bebidas higiênicas, alimentos infantis, massa para fritadas, acessorios para iguarias, pós e produtos para sorvetes e geléias, alimentos para diabéticos e massas alimenticias. O oleo de soja tem largo emprego culinario e aplicação como lubrificante, desinfetante e inseticida, servindo ainda para iluminação, pinturas, vernises, impermeabilização, materias plásticas, velas, sabões, glicerina, lecitina e derivados (produtos medicinais, corantes dos texteis, agente emulsionante, etc.). Finalmente, a farinha da torta de soja fornece alimentos diversos, condimentos em pó, colas vegetais, materias plásticas, massa para moldes de fundição e tem larga aplicação como adubo e na alimentação animal.

O Serviço de Informação Agricola, instalado no 4.º andar do edificio do Ministerio da Agricultura, largo da Misericordia, está habilitado a orientar eficientemente todos os interessados que desejarem assistencia técnica e material dos diversos orgãos do referido Ministerio.

O S. I. A. compõe-se de duas Secções — Informação e Documentação — e de um Gabinete de Cinematografia, cabendo-lhe não só orientar os lavradores e criadores e prestar-lhes informações, como tambem reunir, coordenar e distribuir toda a publicidade do Ministerio da Agricultura, por intermedio do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Quem desejar qualquer esclarecimento em torno das atividades do Ministerio da Agricultura, deve, pois, dirigir-se ao Serviço de Informação Agricola, que procuram prontamente aos que o procuram pessoalmente, por carta ou pelo telefone.

Os pedidos pelo telefone devem ser feitos para os aparelhos: 42-8737 (expedição de publicações, no pavimento terreo), e 42-8686 (Secção de Informação).

A radiofonia rural é um dos elementos de mais valor para a condução de uma grande campanha de aumento da produção, num país de comunicações dificeis como o nosso. Eis por que esta página é feita, há varios meses, em combinação com a "Hora do Agricultor", irradiada aos domingos, pela Radio Mayrink Veiga, de 18,30 às 19 horas. Alem da "Hora do Agricultor", outros programas são ouvidos com proveito pelos nossos agricultores, particularmente a "Hora da Lavoura", da Radio Tupi, de S. Paulo, e lançada tambem aos domingos pelo engenheiro agrônomo Sebastião Gonçalves da Silva, das 18 às 18,30 horas, e a "Hora do Fazendeiro", dirigida pelo agrônomo João Anatolio Lima e irradiada, diariamente, pela Radio Inconfidencia de Belo Horizonte, de 18 às 18,30 horas.



## O consumo de ovos no Distrito Federal

**INSPECIONADAS MAIS DE UM MILHÃO DE DUZIAS NOS DOIS PRIMEIROS MESES DESTE ANO**

O comercio de ovos no Brasil já movimenta grandes capitais e constitue apreciavel fonte de renda. Produto alimentar de larga aceitação, o ovo deve ser submetido à inspeção sanitaria tal como sucede com os outros produtos de origem animal: carne, leite, pescado e seus respectivos derivados.

A classificação comercial era uma outra necessidade que se impunha, pois somente bem orientado e tecnicamente fiscalizado é que o comercio de ovos poderia desenvolver-se e conquistar com segurança novos mercados, ficando protegida a saude do consumidor com a apresentação de um produto saudavel. Desde agosto do ano passado, foram organizados esses serviços pela Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministerio da Agricultura, que passou a exercer a inspeção e classificação dos ovos nos entrepostos, regularizando o seu comercio. Ainda agora, aquela Divisão remeteu ao ministro da Agricultura os dados estatisticos referentes a esse controle nos meses de janeiro e fevereiro últimos, pelos quais se constata que, nos quatro entrepostos fiscalizados no Distrito Federal, foram inspecionadas, respectivamente, 547.787 e 626.720 duzias de ovos, sendo classificadas 4,1 o/o como de "primeira", 53 o/o de "segunda", 32 o/o de "terceira", 8,2 o/o totalmente condenados e menor percentagem condenada para consumo, mas podendo ser utilizada para fins industriais. Comparados com os dados referentes aos últimos meses do ano passado, verifica-se grande diferença para menos nos meses considerados do corrente ano, que correspondem à parte do periodo de produção mais baixa, o que motiva a presente escassez de ovos no Rio de Janeiro.



## Estimulando a avicultura escolar no Brasil

O Serviço de Informação Agricola está examinando a situação dos clubes agricolas escolares afim de distribuir aos que mais se destacaram, no periodo de novembro de 1941 a abril corrente, 24 conjuntos avicolas, no valor de 12 contos, estimulando, dessa forma, as campanhas em favor da avicultura e da educação ruralista da infancia. Tais premios foram oferecidos ao Ministerio da Agricultura pela Sociedade Comissaria Avicola Limitada.

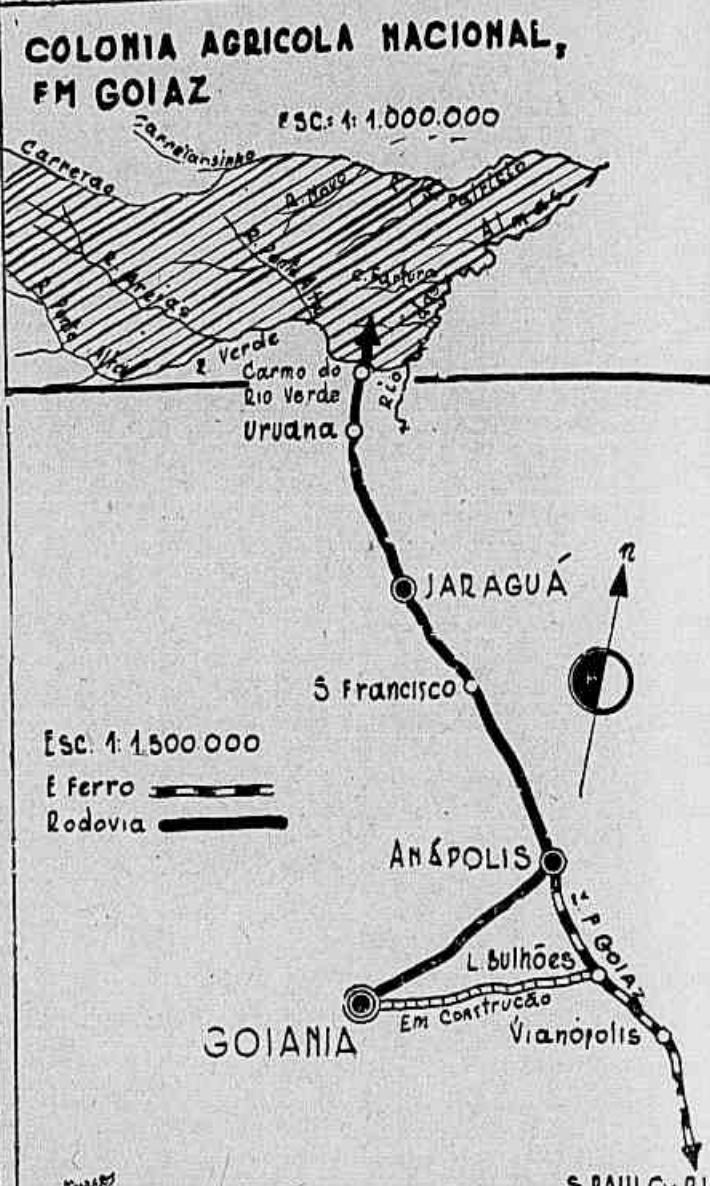
Há dias, voltou o SCAL a oferecer mais a importancia de um conto de réis para ser distribuida pelo Serviço de Informação Agricola, em novembro deste ano, aos quatro clubes escolares que, dentre os 24 a serem agora premiados, apresentarem melhores resultados, a juizo do referido Serviço e pela seguinte forma: um premio de 500$000; um de 300$000 e dois de 100$000.

## Publicações

Recebemos e agradecemos:

"LIÇÕES DE MICOLOGIA" — Agrônomo Verlande Duarte Silveira, professor da Escola Nacional de Agronomia, Rio, 1942, 184 páginas ilustradas. Constitue trabalho de valor e utilidade para os técnicos que se dedicam aos assuntos relacionados com a defesa sanitaria vegetal.



COLONIA AGRICOLA NACIONAL, EM GOIAZ
ESC. 1: 1.000.000
Carmo do Rio Verde — Uruana — JARAGUÁ — S. Francisco — ANÁPOLIS — GOIANIA — Vianopolis — Em Construção — S. PAULO-RIO
Esc. 1: 1.500.000
E. ferro
Rodovia

*O presente gráfico assinala a região em que está situada a Colonia Agricola Nacional de Goiaz, bem como as suas ligações rodoviarias com Goiania e Anápolis, ponto terminal da estrada de ferro*

## RIQUEZAS DO BRASIL

### *A industria da cal no Estado do Piauí*

Os resultados do inquerito feito pelo Serviço de Estatistica da Produção, relativamente ao ano de 1940, acusaram a existencia de 16 empresas produtoras de cal no Estado do Piauí, com um capital invertido de 318 contos e empregando 93 pessoas.

O consumo de lenha atingiu a 4.220 metros cúbicos e o de pedra calcarea a 1.749.250 quilos. O numero de fornos em funcionamento elevou-se a 30. A produção de cal piauiense alcançou, em 1940, 1.251.050 quilos, no valor de 101 contos de réis, destacando-se o municipio de Buriti dos Lopes, com 960 mil quilos.

### *Facilidades para a industrialização do babaçú maranhense*

O babaçú constitue uma das maiores riquezas do Brasil, representando o principal produto da economia do Maranhão, onde existem, segundo as estimativas mais otimistas, 12 milhões de pés.

Afim de facilitar o melhor aproveitamento do babaçú maranhense, o interventor Paulo Ramos baixou o decreto-lei n.º 573, de 4 de fevereiro de 1942, autorizando o governo a permitir a utilização, a titulo gratuito, dos frutos de babaçuais, pertencentes ao Estado, a empresas ou firmas nacionais que se comprometerem a instalar, no territorio maranhense, usinas para a industrialização integral do coco.

O processo rudimentar até agora empregado na industria extrativa do babaçú somente permite o aproveitamento da amendoa, que apenas representa 8 por cento do coco; o prejuizo anual resultante desse desperdicio sobe a cerca de 58 mil contos, sabido como é haver o Maranhão exportado, no último trienio, 128 mil toneladas de amendoas, e, portanto, deixado de aproveitar ..... 1.472.000 toneladas de cascas que, se transformadas em carvão metalúrgico, alcatrão, ácido pirolenhoso, álcool metilico, etc., poderiam ter produzido 170 mil contos.

O referido decreto estadual diz não considerar idoneas, do ponto de vista pecuniario, as empresas ou firmas que não provarem possuir ou poder levantar, inicialmente, capital igual ou superior a 1.000 contos.

### *Produção brasileira de ouro das minas*

A produção brasileira de ouro das minas foi estimada em 4.581.811 gramas, no valor de 107.705 contos de réis, durante o ano de 1941.

Em 1940, produzimos 4.650.768 gramas, no valor de 111.634 contos; em 1939, 4.614.350 gramas, no valor de 110.440 contos; em 1938, 4.446.794 gramas, no valor de 97.717 contos; em 1937, 4.533.557 gramas, no valor de 80.617 contos; em 1936, 3.909.475 gramas, no valor de 74.607 contos; em 1935, 3.712.713 gramas, no valor de 67.960 contos; em 1934, 3.462.387 gramas, no valor de 51.336 contos; em 1933, 3.658.520 gramas, no valor de 40.244 contos; em 1932, 3.728.470 gramas, no valor de 34.966 contos; em 1931, 3.880.047 gramas, no valor de 36.456 contos, e em 1930, 4.188.803 gramas, no valor de 25.472 contos.

A produção aurifera de 1941 está assim discriminada:

Minas Gerais, 3.348.041 gramas, no valor de 102.211 contos; Paraná, 226.881 gramas, no valor de 5.332 contos, e São Paulo, 6.889 gramas, no valor de 162 contos.

São Paulo passou a figurar desde 1934 e o Paraná desde 1935.

### *Peles e couros exportados por Pernambuco*

Pernambuco exportou, em janeiro último, 4.620 couros de bovinos, pesando 107.489 quilos; 18.000 peles de ovinos, pesando 12.975 quilos, e 147.696 peles de caprinos, pesando 81.125 quilos.

### *A exportação do Piauí em fevereiro*

A exportação do Piauí, em fevereiro último, atingiu a 2.833.048 quilos, no valor de 21.241 contos, destacando-se a cera de carnauba, com 528.540 quilos, no valor de 15.303 contos, e as amendoas de babaçú, com 1.366.287 quilos, no valor de 3.152 contos. As vendas para o exterior alcançaram 2.661.110 quilos, no valor de 20.634 contos.





(Conclusão da 1ª página)

tintiva, formada pelas lâminas recolhidas durante séculos, na viagem através das idades. Registrá-las é um dever. Sem elas escaparão as melhores "constantes" de nossa demopsicologia. Joaquim Nabuco, esplendor de inteligencia, não passava por debaixo de uma escada. O barão do Rio Branco não tolerava o gato preto. O visconde de Santo Tirso lembrava que Vitor Hugo e Napoleão eram supersticiosos e, em compensação, um jumento não tinha superstição alguma. Creio, entretanto, que essa exclusão prova apenas que Santo Tirso nunca foi jumento. "No lo creo en las brujas", ensinava Sancho Pansa, "pero que las hay, hay"...

QUADRO DAS SUPERSTIÇÕES

A Terra, pedras, caminhos, encruzilhadas, rastos nas pedras. O mar, as ondas. Aguas correntes, origens de lagoas e fontes, interdições de certos atos nas aguas vivas. Ofertas às aguas. Aguas que se vingam. Excluem-se os seres que vivem nesse elemento. Agua encantada. O Firmamento. Estrelas. Estrelas cadentes. Prognósticos de seca e inverno. Superstições meteorológicas: — vento, redemoinho, chuva, nevoas, nuvens portadoras dagua que retiram do mar e dos rios, trovão, raio, corisco, relâmpago, arco-iris, etc. Superstições sobre a ação do Sol e da Lua, sobre animais e vegetais. A Noite e o Dia. Superstições sosobre as horas. Horas propicias e nefastas. Meio dia e meia-noite. Ao amanhecer e ao anoitecer. Horas abertas. Nomes das horas. Divisão do tempo Atos proibidos durante certas horas. Vegetais. Origens de certos vegetais. Remedios e feitiços de proveniencia vegetal. Vegetais que recebem a molestia dos homens. Arvores vingativas. Vegetais talismãs. Animais. Origens. Animais abençoados e amaldiçoados. Contos etiológicos, explicando peculiaridades dos quadrúpedes e aves. Vozes dos animais. Animais que curam. Animais feiticeiros ou empregados nos feitiços. Amuletos de origem animal. Remedios de origem animal. Animais protetores.

## Sugestões para os inquéritos folclóricos

A casa. Superstições para sua construção. Divisão da casa. Nomenclatura. Lugares privativos do homem e reservados às mulheres. Superstições da soleira da casa, batentes, portais, portas, cumieira, trave, patio, alpendres. O fogo doméstico. A trempe. O fogão. Como se faz lume. Pedir fogo. Conservar o fogo. Cozinha. Alimentação habitual. Tabús de alimentação. O que faz, mas comer junto. Posição dos sexos relativamente às refeições. Juntos ou separados. Orações da mesa. Horario da alimentação antiga e moderna. Comer calado ou comer falando. Pratos tradicionais. Bebidas. Café ou chá. Assuntos e gestos defesos durante a refeição. Superstições sobre os objetos usados nas refeições. Usam a mesa, banco, esteira, cadeira, tamborete ou ficam no solo, acocorados ou sentados. Pode-se comer sem roupa? Nú da cintura para cima?

O Trabalho. Superstições do trabalho segundo as profissões, o que ajuda e o que atraza a tarefa. Bons e maus auspicios. Amuletos para animar o trabalho. No plantio de cereais as covas devem ter número par ou impar? Epocas de colheta. Proteção dos plantios. Amuletos de multiplicação. Festas. Putirum. Ajuda. Dansas e cantos relativos. Intercorrencia religiosa. Festa de Santo coincidindo com as safras. Ofertas de primicias. Superstições sobre as tarefas coletivas, apanha de algodão, de cacau, batida de palha de carnaúba, apanha de café, etc., etc. Comercios e suas superstições.

Vida social. Namoro. Sinais exteriores do amor. Negativas e aceitação. Pedido de casamento. Noivado. Festas do casamento. Brindes. Cavalgata do anel nupcial e outros cerimoniais. Vida comum. Direitos e deveres. Superstições para o noivado, para que a moça não fique solteira, seja feliz. Prejuizos dos solteiros. Casamentos de viuvo. Repetição do matrimonio. Pode-se saber qual dos dois esposos morre em primeiro lugar? Gravidez. Proibições. Dietas. Orações. Previsão do sexo. Escolha do nome. Parto Aleitamento. Batismo. Educação. Brinquedos, cantos, rodas, parlendas infantis, cantigas de ninar. Rapaz. Homem-feito. Molestia. Prognósticos, agouros, anuncios de gravidade, peora, melhoria, restabelecimento. Morte. Lavar, vestir, velar o cadaver. Roupas e objetos do finado. Superstições relativas ao morto.

O homem. O menino e suas superstições. Gestos privativos e atos exclusivos do sexo. Vida sexual. Amuletos amorosos. Rapaz. Homem. Primeira barba. Cabelo. Superstições sobre o sangue, a urina, a saliva, suor, lágrimas e outras secreções. Superstições sobre a indumentaria.

Comunicação social. Amizades e antipatias. Homens simpáticos e antipáticos. Sinais positivos da bondade e maldade. Vocabularios tipicos. Palavras proibidas ou empregadas com previa licença. Código da galanteria. Fórmulas para convidar a dansar e agradecer. Dansas populares. Serenatas. Ritmos. Músicas. Influencias. Vestidos proprios. Direção.

Religião. Práticas deformadas pela tradição. Orações fortes. O mundo sobrenatural. Almas penadas. Dinheiro enterrado. Exorcismos. Invocações. Para afastar os "espiritos". Avisos de outro mundo. Sonhos. Bruxaria. Religião negra, vestigios indigenas. Convergencias, sincretismo.

Medicina popular. Nomes de molestia. Relação dos remedios tradicionais. Curandeiros.

Mitos gerais e secundarios. Mitos que abrangem o Brasil, Lubishomem, por exemplo, Batatão (Mboitatá), etc. Secundarios ou regionais, Cabeça de cuia no Piauí, Pé de Garrafa em Mato Grosso, Mapinguari no Pará. Animais fabulosos. Fórmulas para encantar ou desencantar alguns desses animais. Depoimentos locais.

FINAL

No depoimento popular deve constar nome do interrogado, idade, situação de cultura, profissão e a data e local da conversa. O estudo de cotejo, com o Folclore de outros Estados, do Continente, etc., é trabalho posterior jamais realizado no proprio texto da narrativa. Falei noutra parte sobre a técnica das pesquisas diretas, tentando desta forma evitar a colaboração inconciente do pesquisador que se pode verificar pela maneira de formular as perguntas. Não devemos procurar no Folclore e na Etnografia, comprovações materiais para uma tese pre-fixada. E' preferivel deduzir e não prever.

# CINEMATOGRAFIA

## A exibição de "Confissões de um espião nazista" continua empolgando os espectadores dos cinemas São Luiz, Carioca, Odeon e Capitolio

*Cena de "Confissões de um espião nazista", o filme que Hitler daria tudo para destruir*

Êxito espetacular, êxito sem precedentes é o que está registrando "Confissões de um espião nazista" — o filme que Hitler daria tudo para destruir — nas telas simultaneas do São Luiz, Carioca, Odeon e Capitolio. Esta admiravel e corajosa produção Warner, dirigida por Anatol Litvak, foi filmada sob guarda de policia especial, pois a Gestapo ameaçara de morte todos aqueles que tomassem parte em sua filmagem. Muitos atores negaram-se a representar, até que finalmente Litvak conseguiu reunir Edward G. Robinson (rumeno), Francis Lederer (tcheco), George Sanders (russo), Paul Lukas (austriaco) e Lya Lys (refugiada alemã).

Todos, sem exceção, anti-nazistas e fervorosos admiradores dos principios democráticos. Um fato curioso é que a maioria dos artistas não quis receber o salario, doando-o à Cruz Vermelha. A censura, entretanto, não permitiu a sua exibição em varios paises que mantinham, na época, relações diplomáticas com a Alemanha.

Hoje, os paises aliados se uniram contra a tirania nazista. "Confissões de um espião nazista" tem livre exibição em todos os cinemas, sendo que São Luiz, Carioca, Odeon e Capitolio têm a primazia de apresentá-lo para todo o Brasil.

## "Flores do Pó", poema de ternura e beleza, está no "Metro-Passeio"

*Greer Garson e Walter Pidgeon, em "Flores do Pó"*

Encantando multidões, mostrando-lhe uma das mais finas e bonitas realizações de Hollywood nos últimos tempos, está no Metro-Passeio, desde anteontem, "Flores do Pó", que Greer Garson interpretou sob as ordens de Mervyn Le Roy, ao lado de Walter Pidgeon, Fay Holden, Marsha Hunt e outros. Historia dulcíssima — todo um apaixonante poema de ternura e beleza, "Flores do Pó", realizado em super-tecnicolor, e como tal premiado pela Academia de Hollywood, vale por todo um album de "momentos" de inesquecivel delicadeza. Greer Garson, admiravel na figura da amantissima Edna Gladney, passará a figurar, com sua "performance" de Edna Gladney, entre as verdadeiramente grandes figuras da tela. E' certo que a "estrela" de "Adeus, Mr. Chips!" será, doravante, uma das figuras mais consagradas pelas legiões. Para isso basta a sinceridade e a beleza com que ela vive o dificil papel que lhe coube em "Flores do Pó", "o filme que é um jorro de amor".

## "Viuva Alegre", de quinta-feira em diante no Cine O. K.

O elegante cinema O. K., a nova casa de diversões da Cinelandia que vem apresentando com os maiores êxitos todas as grandes produções da Metro, já anuncia para a próxima semana a exibição da copia nova de "Viuva Alegre". Nada mais grato ao nosso público amante de bom cinema, do que esta noticia, neste momento de crise de bons filmes musicais. Mas ainda que tivessemos muitos filmes do mesmo gênero, ninguem deixaria de vêr a melhor interpretação das grandes melodias de Frans Lehar, neste filme que conservou o nome de "Viuva Alegre" precisamente, porque é a famosa opereta que se representa sob a interpretação altamente fiel de Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald.

"Viuva Alegre" trás ao espectador que sente a magnificiencia da música, o mais são e confortador prazer nesta horra de amarguras, em que compete ao cinema apresentar filmes alegres para dissipar o torpor do pesadelo do momento sangrento que se atravessa.

Vendo "Viuva Alegre" na sua nova apresentação de quinta-feira em diante na Cinelandia, no Cine O. K., passam-se duas horas em um mundo maravilhoso, sentindo-se a voz maravilhosa de Jeanette e a arte incomparavel de Maurice Chevalier.

## Irresistivel bailado de Anita Otero em "Argila"

Em uma das mais interessantes e sugestivas sequencias de "Argila" — a empolgante realização de Humberto Mauro para a Brasil-Vita-Filme que a D. F. B. em breve lançará na Cinelandia — Anita Otero, a linda e perturbadora bailarina, apresenta esplêndida estilização coreográfica do célebre "Cordão da Sôdade". Todos se recordam o que foi esse "Cordão", organizado por Vila-Lobos no carnaval de 1940. Pois o bailado que Anita Otero nos oferece em "Argila" é uma reconstituição perfeita da vibração e do movimento do famoso "Cordão". Esse é um dos bons momentos do belo filme todo brasileiro e que marcará a grande sensaçã da temporada.

## "O Corsario Fantasma" o drama que desvenda os misterios da "quinta-coluna", estará dentro poucos dias no Odeon

Como podem os submarinos nazista longe de suas bases? Onde se abastecem eles, sob a perseguição dos aliados? Quem dirige esses submarinos, inimigos covardes da navegação? onde a fonte de suas informações, traiçoeiras e exatas?

A resposta para estas e outras afflitivas perguntas será dada já na próxima quinta-feira, no Odeon, em "O Corsario Fantasma", um palpitante e oportuno drama da Paramount, que tem como principais intérpretes Carole Landis, Henry Wilcoxon, Onslow Stevens e outros atores de renome.

O vibrante argumento de "Corsario Fantasma" gira em torno de um misterioso navio que tinha por campo de ação o Oceano Atlântico, pondo em perigo, com suas atividades contrarias ao Direito Internacional, as rotas de navegação aliada.

O filme não poderia ser mais oportuno, como se vê, e por certo satisfará em cheio à curiosidade dos nossos "fans".

## E' amanhã, finalmente, que o Rio poderá assistir o primeiro filme anti-nazista da RKO, "...E as luzes brilharão outra vez", com Michele Morgan e Paul Henreid...

*A Gestapo assassina friamente suas vitimas, cena do filme "...E as luzes brilharão outra vez", com Michele Morgan*

Amanhã, a RKO Radio apresentará nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, simultaneamente, o seu primeiro filme anti-nazista, "... E as luzes brilharão outra vez", com Michele Morgan, Paul Henreid, May Robson, Thomas Mitchell, Laird Gregar, etc. "... E as luzes brilharão outra vez" é um filme que mostra com um realismo trágico tudo o que de terrivel se passa em Paris, depois da ocupação nazista.

O filme mostra o que é a Gestapo, essa organização sinistra que dia a dia mais apura os seus instrumentos de tortura, inventando sempre coisas mais originais e mais bárbaras. A Gestapo é uma organização que faria inveja a qualquer inquisidor. "Herr Himmler", uma das feras do partido, foi o cérebro que gerou essa maldita organização. A Gestapo está presente em toda parte. Até mesmo as igrejas ela invade, para de lá arrancar as suas vitimas.

E' focalizando tudo isso que David Hempstead produziu o seu filme, que é um libelo tremendo contra o nazismo, contra a barbarie, contra o esmagamento de um povo...

"...E as luzes brilharão outra vez" bascia-se num romance escrito por dois franceses que viram e "sentiram" a pressão nazista sobre o povo francês... Ninguem melhor do que eles poderia descrever o sofrimento de um povo que teima em não se curvar aos senhores de Berlim...

"... E as luzes brilharão outra vez" é um filme que não se deve perder, de forma alguma; ele iluminará muitas conciencias que insistem em não enxergar bem...

## No "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana" está a alegria de "Se Você Fosse Sincera..."

"Se você fosse sincera", a trepidante comedia musical da Metro-Goldwyn-Mayer, com Eleanor Powell, Ann Sothern, Robert Young e Lionel Barrymore, está agora no "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana" desnovelando suas cenas de irresistivel alegria e todas aquelas canções tão encantadoras. Enredo leve, gracioso, aqui e ali com "instantes" enternecedores, "Se você fosse sincera..." revela definitivamente Ann Sothern e é, em toda a sua pompa, uma realização bem do estilo Metro-Goldwyn-Mayer. E' em "Se você fosse sincera..." que Ann Sothern interpreta, aliás com tanta alma, a canção "A última vez que eu vi Paris".

## "O Monstro Humano", Hoje, no Pathé

"O monstro humano" — um filme empolgante extraido de um romance de Edgard Wallace está em exibição no cinema Pathé, desde quinta-feira passada.

Tem como principais intérpretes este filme, que é distribuido pelo Art Filmes, Bela Lugosi, Hugh Williams, Greta Cynt.

Bela Lugosi interpreta neste magnifico celulóide, o papel de um monstro hediondo com a força de um gigante — simples instrumento do crime nas mãos de um louco de Svengali!

"O monstro humano" é um filme forte, feito quase que exclusivamente para os fortes.

## Somente de dez em dez anos...

*Victor Mature e Betty Grable*

Sinceramente, filme como "Quem matou Vicky ?", da 20th Century-Fox, com Victor Mature e Betty Grable, nos principais papéis, pertence à galeria das produções que os estudios produzem com tal felicidade que têm a garantia de que jamais aparecerá um similar !

"Quem matou Vicky?" é a suprema emoção, e no seu gênero policial, misterioso é onde reside o seu valor máximo, porquanto, fugindo à vulgaridade dos filmes desta natureza, esta produção apresenta algo superior, magnifico, diferente !

Sobre o ineditismo de suas emoções, o mistério que cerca as bem elaboradas sequencias; há o particular encanto da presença de Betty Grable, e de Victor Mature, o novo astro, a sensação das "fans" cariocas, dois jovens artistas que brilham, e dominarão a simpatia de todos !

Ao lado deste novo "team", aparecem ainda, Carole Landis, Laird Cregar, William Gargan e outros, formando um elenco de primeira grandeza! Tantos e tão reais são os valores de "Quem matou Vicky?" que afirmamos aos leitores, dentro do seu gênero policial, romântico, misterioso, somente daqui há 10 anos, surgirá um similar ao nosso público !

Aguardem, pois, a próxima estréia deste gigantesco filme da 20th Century-Fox, nos cinemas São Luiz, Capitolio e Carioca !



## Pagamento antecipado de juros de apólices

A Secção Bancaria do Centro Lotérico, à Travessa do Ouvidor, 9, paga desde já — mediante módica comissão — juros de apólices Federais, Estaduais e Municipais, a vencerem-se até o fim de junho próximo, continuando o pagamento de juros vencidos

Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1942

Este modelo tem elegancia e riqueza de linhas nos traspasses, na esbelteza da saia e do corpete, bem como no chapéu. As mangas são amplas e não muito compridas. Os acessorios são pretos ou de outras cores escuras, como, por exemplo, marron.

## "Premio Raul de Leoni"

A Academia Carioca de Letras acaba de instituir o premio de .... 3:000$, intitulado "Raul de Leoni", para ser concedido, neste ano, ao poeta brasileiro autor do melhor livro de poesias, inédito ou publicado entre os anos de 1941 a 1942.

O autor que não deverá pertencer a academia de letras do Distrito Federal, remeterá para o respectivo concurso o seu livro, de modo a estar na Secretaria da Academia até 31 de agosto vindouro. As instruções do concurso exigem que a obra seja escrita na ortografia oficial.



# AS MULHERES DOS GRANDES HOMENS

*A leitura recente de varias biografias sugeriu-me escrever um livro que tivesse o titulo, mais ou menos, de "As mulheres dos grandes homens" e seria, não bem uma obra original, mas a compilação do que nas historias das vidas famosas de heróis, estadistas, poetas, se diz do papel desempenhado pelas esposas na conquista das glorias que os coroaram.*

*Uma obra nessas condições constituiria verdadeiro manual, rico de ensinamentos, uma fonte de belos exemplos, tanto mais impressionantes quanto assim apresentados em conjunto.*

*O material à disposição é vastissimo, e, para conter o trabalho dentro dos limites de um volume razoavel, haveria que seguir um criterio restritivo, adotar uma seleção — não das mulheres, mas dos homens que elas ajudaram a engrandecer.*

*Realmente, se o nosso sexo tem sido responsavel por uma serie infindavel de desastres, de fracassos, têm igualmente um ativo admiravel, que ainda não foi apreciado devidamente. Sem o estimulo, a dedicação o conforto que receberam das suas companheiras, muitos homens que se imortalizaram pelas suas obras no dominio das ciencias, das artes, das letras, da administração pública, não teriam realizado os feitos que o celebrizaram.*

*Não poucas dessas mulheres teem sido acusadas de ambiciosas, mas, abençoada a ambição que tão bons frutos produz. O que elas acaso exigiram serviu como força de propulsão para um trabalho de que tantas vezes se há-de ter beneficiado a humanidade, ou, pelo menos, uma grande coletividade.*

*Em regra, porém, o que se encontra nelas é o devotamento absoluto, é o esforço pela preservação do ambiente indispensavel à vida que o genio tem de viver, é o sacrificio total.*

*Leia-se, por exemplo, "A Vida de Pasteur", de René Vallery-Radot. "Todas as qualidades que eu pod: desejar para uma esposa, encontro-as nela", escrevera ele ao casar-se. E efetivamente foi ela o anjo tutelar do famoso sabio, com tal delicadeza de sentimentos que Paul de Kruif, num livro interessantissimo, mas meio estabanado nos modos de dizer as coisas, descreveu Pasteur no leito de morte, com estas palavras: "Em uma das mãos segurava o crucifixo e, na outra, repousava a mão do mais paciente, obscuro e importante de seus colaboradores — madame Pasteur".*

*Se, em vez da vida no silencio do laboratorio, queremos um exemplo da vida fragorosa nos campos de batalha, temos na nossa Anita Garibaldi não só a heroina por si mesma, lutadora indômita, mas tambem a artifice humilde da ventura do guerreiro, do Giuseppe que a Italia precisaria de encontrar novamente para salvá-la dos "tedeschi". Uma passagem do livro "Garibaldi — Herói de dois mundos", de Paul Frischauer: "Anita não está cansada da miseria: sabia que, ao lado de Garibaldi, teria sempre lutas e privações. Ele manteve cruelmente o que prometera, mas Anita o ama como no primeiro dia. Enquanto ele dorme, Anita passa a única camisa que Garibaldi possue e que ela lavou na véspera".*

*A admiravel missão da maioria das preciosas companheiras dos grandes homens tem sido defendê-los, protegê-los contra o mundo. Uma biografia de Einstein — "O Criador de Universos" — ressalta o papel que nesse sentido desempenhou Elza Einstein, criatura modestissima que declarava que "ser esposa de um genio não é coisa ideal". Mas, como escreve H. Gordon Garbedian, "não obstante a grande dificuldade de sua tarefa, jamais se queixou. Sempre pronta a cercar o marido de todo o seu afeto, fazendo-lhe companhia e procurando compreendê-lo, nunca o distraia, siquer, para uma explanação do trabalho em que ele se empenhava".*

*Tato, delicadeza, capacidade de sacrifio, devotamento exemplar, existiu sempre a vida dos grandes homens, e sempre encontrou em dignos vultos femininos que nem sempre participaram da gloria, mas invariavelmente participaram das dores e das lutas.*

VIVIAN

Calças talhadas de maneira a aumentar algumas polegadas a estatura. Sua confecção é em pano largo, que seja suportavel pelo seu peso. A jaqueta tem dois botões de madrepérola, duas verdadeiras rodas de carroça. A blusa branca tem as pontas ponteadas à mão, para mais realce.

POR LUCIE SEGUIER

Eis aqui um lindo modelo, embora despretencioso, confeccionado de lã leve, ornado de bordados dourados, trabalhados como joalheria. Uma cadeia de ouro faz parte dos bordados, pendendo como se fosse um colar. Dois bolsos triangulares "emplastro" constituem a única guarnição da saia.





Este modelo é confeccionado em "rayon" impermeabilizado, forrado de cetim e algodão na cor natural ou em vermelho vivo. Abotoa com seis grandes botões de madrepérola, tem grandes bolsos e é provido de um cinto, atrás. O casaco que vai por baixo é de uma sarja muito resistente.



*Por Lucie Seguier*

*Este vestidinho elegante, feito de crepe de lã, em um novo tom cor de rosa, tanto pode servir para a moça do escritorio, como para a que vai a um almoço, em que predomina a elegancia. Seu talhe é simples, porem, muito atraente. Na parte anterior, uma ampla dobra, do mesmo material do costume, atravessa, caindo sobre um dos lados. O cinto é de couro "Suéde" azul marinho.*

# No longinquo campo da Gavea, a principal peleja de hoje

## América e Fluminense reviverão antigas jornadas, realizando, possivelmente, uma luta equilibrada

A principal partida da rodada de hoje será disputada entre as equipes do Fluminense e do América.

Levando-se em conta a tradicional rivalidade esportiva existente entre ambos, facil é aquilatar-se o que poderá ser o prelio desta tarde, no distante campo do Flamengo, na Gavea.

O Fluminense vem de vencer o S. Cristovão facilmente, por 4-0, contagem que poderia ter sido duplicada se os tricolores houvessem demonstrado maior interesse pela partida. Diante do adversario extremamente debil, não quizeram aumentar o "placard".

O América, que tinha empatado com o Vasco e o S. Cristovão, tombou imerecidamente diante do Madureira, por 3-2. Em favor da equipe rubra deve-se dizer que jogou com incrivel falta de sorte. No primeiro tempo, jogou para ganhar. Na fase final, o Madureira, conseguindo um "goal" em claro impedimento, reanimou-se e marcou logo o terceiro. Favorecido com um "penalty", o América não poude beneficiar-se, porque Magri chutou para fora. Analisadas as circunstancias, conclue-se que o América não mereceu perder o jogo com o Madureira.

Aqueles que pensam ser o jogo de hoje francamente favoravel ao Fluminense estão enganados. O América poderá ser um adversario perigoso. Contra o Madureira demonstrou, algumas vezes, agressividade e poder de infiltração. Jogando contra o Fluminense, deverá jogar melhor, porque, segundo o tabú, contra o tricolor todos os "teams" reputados fracos tornam-se fortes...

A peleja deverá ter um transcurso bastante equilibrado.

QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA: Cabrita; Osní e Gritta; Oscar, Danilo e Laxixa; Nelsinho, Plácido, Cesar, Magri e Cascão.

FLUMINENSE: Batatais; Machado e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Afonso; Amorim, Russo, Maracaí, Tim e Carreiro.

O JUIZ

Dirigirá o jogo o árbitro Mario Viana, o profissional do apito classificado em primeiro lugar até a rodada de domingo último pelo Departamento de Arbitros da F. M. F.

As demais autoridades:

4.ª divisão — às 13,45 horas — Juiz: José Pinto Lopes; Juizes de linha: Alcebiades Silva e Adalberto Bianco da Costa; 1.ª divisão — às 15,30 horas — Juizes de linha: Mario F. Faccini e Pedro Dias Pinheiro.

SALDO DE "GOALS" PRÓ FLUMINENSE E "DEFICIT" NO AMÉRICA

Não é apenas na contagem de pontos, que o tricolor leva vantagem. A ofensiva das Laranjeiras continua liderando, tambem, a "artilharia", seguida, justamente, pela que a secundou em 1941: a do Botafogo. Em três jogos, o Fluminense já obteve 14 "goals" e teve suas redes, guardadas por Batatais, vencidas 5 vezes.

Em contraste, o ataque "americano" só foi feliz três vezes, tendo seu guarda-meta, Cabrita, sido burlado quatro vezes.

OS "GOALS" DO FLUMINENSE

| | |
|---|---|
| Maracaí | 10 |
| Carreiro | 2 |
| Tim | 1 |
| Spinelli | 1 |

OS "GOALS" DO AMÉRICA

| | |
|---|---|
| Plácido | 1 |
| Cesar | 1 |
| Orlando | 1 |

*Magri e Cascão, novos valores do "onze" americano*

## Uma peleja fraca para o Botafogo

### No campo do Fluminense, os alvi-negros farão frente ao Bangú

Caberá ao Bangú enfrentar, hoje, um dos restantes invictos do campeonato: o Botafogo. A campanha dos alvi-rubros não está sendo muito feliz, pois perdeu todos os jogos de que participou, até agora. Caiu diante do S. Cristovão, por 5-2, foi batido de 4-3 pelo Fluminense e de 3-2 pelo Canto do Rio.

O Botafogo é um dos fortes candidatos ao titulo de campeão. Iniciou o certame vencendo o Madureira por 5-2, empatou de 1-1 com o Flamengo e venceu de 6-0 o Bonsucesso.

O jogo desta tarde, em Alvaro Chaves, deverá ser franquissimo. Entretanto, às vezes os "teams" fracos desmentem os prognósticos da crítica esportiva. O Bangú, normalmente, nada poderá fazer diante do Botafogo, senão curvar-se a uma derrota inevitavel. Como futebol é futebol, pode ser que aconteça o inesperado.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Ari; Cateira e Borges; Ivan, Santamaria e Zarcí; Luiz, Geninho, Heleno, Gonzalez e Patesko.

BANGÚ — Atlante; Enéias e Rodrigues; Mineiro, Antonio e Adauto; Nadinho, Madureira, Anito, Alvarenga e Joaquim.

O JUIZ

Dirigirá esta partida o sr. José Pereira Peixoto.

OUTRAS AUTORIDADES

4.ª Divisão, às 13,45 horas. Juiz: Carlos Sousa Carvalho. Juizes de linha: Luiz Peluelo e Leônidas Rougemond.

1.ª Divisão, às 15,30 horas. Juizes de linha: Oscar Pereira Gomes e Pedro Morais Sobrinho.

O BOTAFOGO E O BANGU', EM NÚMEROS

O Botafogo vai disputar o seu quarto jogo, no atual campeonato, com 12 "goals" contra 3. (Aimoré foi vencido duas vezes em um jogo, e Ari, uma vez, em dois jogos). Tem, assim, o alvi-negro um saldo de 9 "goals".

A equipe suburbana, nos três jogos efetuados, fez 7 "goals" e sua meta caiu 12 vezes (França).

*Patesko, ponteiro alvi-negro*

OS "GOALS" DO BOTAFOGO

| | |
|---|---|
| Heleno | 7 |
| Patesko | 2 |
| Gonzalez | 1 |
| Ganinho | 1 |
| Geraldino | 1 |

OS "GOALS" DO BANGU'

| | |
|---|---|
| Anito | 5 |
| Nadinho | 1 |
| Otacilio | 1 |

## A rodada de domingo próximo
### América e Flamengo no jogo principal

Serão os seguintes os jogos de domingo próximo, em cumprimento da quinta rodada dos campeonatos de profissionais da F. M. F.:

América x Flamengo, no estadio do Vasco da Gama;

Fluminense x Canto do Rio, no campo do Flamengo;

Bonsucesso x Madureira, no campo do Bangú;

S. Cristovão x Botafogo, no estadio do Fluminense;

Vasco x Bangú, no campo do América.

## Geraldino não pertence mais ao Botafogo

O Botafogo rescindiu os contratos de Geraldino e Valter Silva, ambos da equipe de aspirantes.

## Bermudez no Náutico, de Recife

Por solicitação da Federação Pernambucana de Desportos, a C. B. D. pediu à F. A. A. o passe do jogador José Bermudez, do Velez Sarsfield, para o Náutico Capibaribe.

*CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETEBOL — O forte conjunto do Botafogo F. C., um dos favoritos do certame metropolitano de basquetebol, que será iniciado depois de amanhã com a rodada inaugural do Torneio de Classificação*


# Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 3 de Maio de 1942


## Uma peleja sem responsabilidade para o Vasco

### Enfrentará os cruzmaltinos a equipe do Bonsucesso

O prelio, que se travará esta tarde no campo do Madureira, será um dos mais fracos da rodada, se não for, mesmo, o mais fraco.

O Bonsucesso este ano está com uma equipe muito fragil. Até agora perdeu por contagens elevadas todos os jogos de que participou: contra o Fluminense, 6-2; contra o Canto do Rio, 5-1; contra o Botafogo, 6-0.

Se o Vasco não facilitar, poderá vencer facilmente. O principal será ter cuidado, para que não se descuide, como aconteceu com o Madureira. Quando quis reagir, era tarde e o "placard" assinalava sua derrota pela marca de 5-1.

Só excepcionalmente poderá o Bonsucesso ameaçar o Vasco neste jogo. Mas, em futebol não há impossiveis.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO — Valter; Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alfredo II, Ademir, Nino, Villadoniga e Orlando.

BONSUCESSO — Maneco; Benedito e Pompeu; Filuca, Bibi e Dedão; Lindo, Selado, Gallego, Careca e Odir.

O JUIZ

Solon Ribeiro será o juiz que dirigirá este jogo.

OUTRAS AUTORIDADES

4.ª Divisão, às 13,45 h. Juiz: Benedito Francisco Pereira. Juizes de linha: Mario Ribeiro e Vitorio Tempone.

*Florindo, eficiente zagueiro vascaino*

1.ª Divisão, às 15,30 horas. Juizes de linha: Serafim Moreno e Saulo Rabelo.

"DEFICIT" NO BONSUCESSO E NO VASCO

Nenhum "goal" fez o Bonsucesso, domingo último. Seu "deficit" aumentou de 8 para 14, já que sua cidadela, viginda por Maneco, foi batida 6 vezes pela "artilharia" botafoguense.

O Vasco tambem pisará o gramado com um "deficit", menor, embora, de 4 "goals". Sua vanguarda atingiu seus objetivos apenas duas vezes em três jogos, e seu arquelro Valter deixou passar 6 bolas.

OS "GOALS" DO VASCO

| | |
|---|---|
| Rui | 1 |
| Figliola | 1 |

OS "GOALS" DO BONSUCESSO

| | |
|---|---|
| Selado | 1 |
| Lindo | 1 |
| Odir | 1 |

# RUBRO-NEGROS E TRICOLORES SUBURBANOS NUMA PELEJA EQUILIBRADA

## O campo do Botafogo será o local do interessante encontro de hoje

Teremos, hoje, no campo do Botafogo, uma peleja capaz de oferecer aspectos interessantes, se o Madureira repetir a atuação que teve diante do Vasco da Gama.

*Biguá, excelente medio do rubro-negro*

O Flamengo está com o mesmo número de pontos perdidos que o seu rival desta tarde. Apesar de invicto, o rubro-negro empatou duas vezes, uma com o Botafogo e outra com o Vasco. O Madureira perdeu apenas para o Botafogo, tendo triunfado sobre o Vasco e o América. A situação de ambos, como se vê, é idêntica, na tabela.

O Flamengo apresenta-se como franco favorito. Sua equipe está em grande forma e tem qualidades para desenvolver uma atuação de relevo diante do onze suburbano. O Madureira, porem, vem realizando uma campanha meritoria. Depois do desastre inicial, ao enfrentar o Botafogo, rehabilitou-se amplamente, batendo o Vasco por 5-1 e o América, por 3-2.

Se atuar com o mesmo entusiasmo demonstrado na peleja de 12 do corrente, poderá ser um adversario capaz de dar muito trabalho ao Flamengo. Se, porem, jogar com a relativa displicencia com que se houve diante do América, estará condenado a um revés.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO — Dorival, Domingos e Nilton; Biguá, Jaime e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Perácio e Vevé.

MADUREIRA — Pintado, Jaú e Rubens; Otacilio, Spina e Esteves; Jorginho, Valdemar, Isaías, Jair e Murilo.

O JUIZ

Para controlar este cotejo foi designado o juiz José Ferreira Lemos (Juca).

As demais autoridades:

4.ª Divisão — às 13,45 horas — Juiz — José Pereira da Silva.

Juizes de linha — Antonio S. Ferreira e Osmar de Almeida.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juizes de linha — Ariston Sousa e João Aguiar.

MAIOR E' O SALDO DO FLAMENGO, MAS O MADUREIRA TEM VANTAGEM EM "GOALS"

Disputando o seu quarto jogo oficial, este ano, o Flamengo pisará o gramado com um saldo de 6 "goals". Sua "artilharia" logrou êxito 8 vezes, e Dorival, seu arqueiro, com 2 vezes.

Por sua vez, o Madureira tem 10 "goals". Seu saldo é de 2 "goals", porque sua meta foi atingida com sucesso 8 vezes (Alfredo 6, Pintado 2).

OS "GOALS" DO FLAMENGO

| | |
|---|---|
| Zizinho | 2 |
| Pirilo | 2 |
| Valido | 2 |
| Peracio | 1 |
| Vevé | 1 |

OS "GOALS" DO MADUREIRA

| | |
|---|---|
| Isaias | 4 |
| Murilo | 2 |
| Valdemar | 1 |
| Jorge | 1 |
| Borges (Botafogo, contra) | 1 |
| Laxixa (América, contra) | 1 |

## Irregularidade que prejudica a imprensa

A F. M. F. precisa tomar uma providencia urgente a respeito de seu expediente aos sábados. Nesses dias, sempre o expediente, ali, se encerrará às 16 horas, de modo que os jornalistas podiam estar em seus jornais mais cedo, entregando, consequentemente, a hora mais conveniente, seus trabalhos. Entretanto, ultimamente, sem que tal horario fosse oficialmente alterado, não tem sido encerrado o expediente as 16 horas. Por isto, dirigimos daqui um apelo à F. M. F. para que, aos sábados, a não ser em casos realmente excepcionais, o expediente se encerre dentro do horario que vinha sendo rigorosamente seguido.

## Ortega, para o Ipiranga

O Ipiranga, de São Paulo, solicitou à C. B. D. o passe do jogador Ortega, do Ginazia I Es-

# O São Cristovão tentará melhorar sua colocação

## E o Canto do Rio quer manter-se no lugar em que está

Sem significação para as primeiras colocações, o jogo entre o Canto do Rio e o S. Cristovão, que hoje se realizará no campo do América, promete oferecer aspectos de muito equilibrio, de vez que são de igual valor técnico suas equipes.

Depois de um revés atordoante contra o Flamengo, o Canto do Rio conseguiu firmar-se derrotando o Bonsucesso por 5-1 e batendo o Bangú por 3-2.

O S. Cristovão venceu o Bangú por 5-2, empatando de 1-1 com o América e caindo diante do Fluminense por 4-0.

Poderá ser interessante a pugna, se ambos os adversarios se empregarem a fundo, em busca da vitoria.

Superioridade de um sobre o outro não existe, pois, como dissemos, há equivalencia de forças.

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVÃO — Oncinha, Mundinho e Augusto; Gualter, Dodô e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Durval, Salim e Lenine.

CANTO DO RIO — Chiquinho, Hernandez e Gerson; M. Martins, Portela e Luiz Orlando; Mestiço, Bocão, Geraldino, João e Vadinho.

O JUIZ

Atuará de juiz o sr. Rubens Pereira Leite.

OFICIAIS DESIGNADOS PELA F. M. F.

4.ª Divisão — às 13,45 horas — Juiz — José Mariano Silva.

Juizes de linha — Artur Lopes e Manuel Cristino.

1.ª Divisão — às 15,30 horas. — Juizes da linha — Paulo Mota e Rubens Camargo.

IGUAIS NO "DEFICIT"

O Canto do Rio pisará o gramado, para o seu quarto compromisso, este ano, com 8 "goals" contra 9. Chiquinho, seu guarda-meta, foi burlado 6 vezes no primeiro jogo, uma vez no segundo e duas vezes no terceiro.

Igual é o "deficit" do S. Cristovão, pois, nos embates que travou, teve sua meta, confiada a Oncinha, vencida 7 vezes, enquanto seu ataque agiu com sucesso 6 vezes.

OS "GOALS" DO CANTO DO RIO

| | |
|---|---|
| Geraldino | 4 |
| Bocão | 2 |
| Mestiço | 2 |

OS "GOALS" DO S. CRISTOVAO

| | |
|---|---|
| Lenine | 3 |
| João Pinto | 2 |
| Santo Cristo | 1 |

*Dodó, centro-medio sancristovense*

## Torneio de palpites de futebol do D. I. E.

Fluminense x América
Madureira x Flamengo
Canto do Rio x S. Cristovão
Vasco x Bonsucesso
Bangú x Botafogo.

| | |
|---|---|
| **I. Mendes** | |
| Fluminense | 3-2 |
| Flamengo | 3-1 |
| Canto do Rio | 4-2 |
| Vasco | 5-1 |
| Botafogo | 4-1 |
| **Osvaldo L. Castro** | |
| Fluminense | 4-2 |
| Flamengo | 2-0 |
| Canto do Rio | 3-2 |
| Vasco | 6-0 |
| Botafogo | 5-0 |
| **A. Santasusagna** | |
| Fluminense | 3-1 |
| Flamengo | 3-1 |
| S. Cristovão | 3-2 |
| Vasco | 4-1 |
| Botafogo | 5-1 |
| **José H. Nunes** | |
| Fluminense | 3-2 |
| Flamengo | 3-1 |
| Canto do Rio | 3-2 |
| Vasco | 5-1 |
| Botafogo | 4-1 |
| **I. Cook** | |
| Fluminense | 4-2 |
| Flamengo | 4-2 |
| Canto do Rio | 5-2 |
| Vasco | 4-2 |
| Botafogo | 5-3 |

# MANTIDA A SUSPENSÃO DE MAGNONES

## Segundo o despacho confirmatorio, o profissional punido dera um coice num adversario...

A presidencia da F. M. F. confirmou a suspensão imposta ao jogador Magnones, lavrando o seguinte despacho:

"Recebi o presente recurso apenas para não crear restrições à defesa.

Não ha e não poderia haver dúvidas quanto a ocurrencia registrada pelo juiz no documento oficial que é a súmula.

O juiz de linha e o representante do Departamento de Arbitros confirmam o fato.

O representante da Presidencia viu a relutancia do jogador Magnones em entregar a bola ao adversario, para um arremesso lateral, lance, aliás, contrario a Magnones e já assinalado pelo juiz.

Percebeu que ocorrera qualquer coisa após a entrega obrigatoria da bola, mas, devido a aglomeração de pessoas não conseguiu ver bem o que se dera na ocasião.

Verifica-se facilmente o enredo real desse episodio: Magnones não queria entregar a bola que o bandeirinha concedera ao antagonista. Vem o juiz geral e ordena a entrega imediata. Então o jogador rebelado atira a esfe-

(Conclue na 3ª página)

## Spina em condições de jogo

A F. M. F. aceitou o contrato de Spina novo centro médio do Madureira. Este profissional uruguaio deverá estrear, hoje, contra o Flamengo.

# A Federação Metropolitana de Futebol concedeu 48 horas ao Fluminense para apresentar defesa sobre o recurso do S. Cristovão

# Rockmoy é o favorito do «Clássico Henrique Possolo»

## A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

### Programa de oito carreiras — O "Clssico Henrique Possolo" — Montarias provaveis — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hipica no Hipódromo Brasileiro com um programa composto de oito carreiras. A principal prova do programa é o "Clássico Henrique Possolo" na distancia de 2.000 metros e 20:000$000, onde serão apresentados seis parelheiros nacionais em interessante justa, onde predomina o fator equilibrio.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no ...

PROGRAMA EM REVISTA

*PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.600 METROS — REIS 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.*

KILVA, 55 quilos. — Contra a espectativa, escoltou Axum em seu último compromisso na areia, com o mesmo peso, em 1.500 metros, derrotando Marabout, Ubaibás, Vitorioso, Xintá, Mandão, Galantre e Mondesir. Mantem a forma.

LILITH, 58 quilos. — Não correrá.

XINTÁ, 48 quilos. — Vide Kilva. Com 42 quilos não correspondeu ao que era esperado. Como atua muito bem na grama, não é impossivel figurar nesta turma.

UBAIBÁS, 56 quilos. — Vide Kilva. Com 55 quilos, na areia, em 1.500 metros. Está para ganhar, tendo procedido a excelentes privados. Será hoje?

MONDESIR, 56 quilos. — Último, muito longe, no dia 25 de abril, na areia leve, onde tem as suas melhores atuações. Somente como surpresa é grande.

MARABOUT, 55 quilos. — Com 55 quilos, no sábado, 25 de abril, na areia, foi o terceiro para Axum e Kilva, em 1.500 metros. Suas condições de treino são boas.

GALANTRE, 50 quilos. — Com 53 quilos foi o oitavo nesta turma no dia 25 de abril. Deve fazer carreira para Marabout.

*SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.*

TENTUGAL, 54 quilos. — Perdeu no domingo passado para Dengo, em 1.000 metros, com 1.299 "poules", derrotando, Botafogo, Hegemonia, Fru-Frú e Fulminar.

CAPUANO, 54 quilos. — Estreante. Um bem lançado filho do nosso conhecido Capuã. Bem movido.

BALONA, 52 quilos. — Perdeu para Danaé no último domingo, em 61", sofrendo contratempos no percurso. Na conta para vencer.

FULMINAR, 54 quilos. — Vide Tentugal. Ainda "verdinho" e bobo.

TUPACIGUARA, 54 quilos. — Não tem produzido atuações aceitaveis. Nesta turma foi o oitavo no último domingo. Difícil.

CANZONETA, 52 quilos. — Estreante. E' uma bem lançada filha de Deubigh, bem trabalhada.

MATINADA, 52 quilos. — Estreante. Tem um "pedigree" recomendavel. Bem trabalhada.

MALÚ, 52 quilos. — Terceiro para Danaé e Balona no último domingo. Continua em boas condições de "entrainement".

TALUMINA, 52 quilos. — Em 8 de abril foi a quinta para Dorila, Tenorio, Xingú e Malú. Vem acusando melhoras.

XINGÚ, 54 quilos. — Em 12 de abril foi o quarto para Perfidia, De Cujus e Malú. Tem bons exercicios na areia.

*TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 8:000$000 — PESOS DA TABELA.*

CUPIDON, 55 quilos. — Perdeu no dia 25 de abril para Dopada em 1.200 metros, com 1.120 "poules", areia leve. Só melhoras acusou em seu estado.

EDILIS, 55 quilos. — Quarto para Ninive, Acajá e Nada Mais, na areia pesada. Suas condições de treino são perfeitas.

CEARÁ, 55 quilos. — Estreante. Filho de Origen bem movido.

NADA MAIS, 55 quilos. — Está custando a vencer nesta turma. Aparece sempre um para tirar-lhe o triunfo. Perdeu no sábado anterior para Dopada e Cupidon.

ESFINGE, 53 quilos. — Na ponta dos cascos. Ganhou fácil no domingo de Criqui e Uranio desenvolvendo sua grande velocidade. Se folgar, corram atrás.

MARISCO, 55 quilos. — Muito falado na estréia no dia 21 de abril, com 680 "poules" não chegou a convencer na areia pesada. Continua a fornecer bons exercicios. Como azar.

CONSELHO, 55 quilos. — Não corre na Gavea desde 22 de fevereiro, quando foi o oitavo colocado, sem deixar impressão. Bem movido.

VALERIANO, 55 quilos. — Nesta turma foi o sexto no sábado, 25 de abril. Mantem a forma anterior.

*QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — REIS 6:000$000 — PESOS DA TABELA.*

AZALÉIA, 56 quilos. — Não correrá.

PALHAÇO, 58 quilos. — Com o mesmo peso escoltou Ambar em sua última atuação, quando produziu excelente carreira. Adquiriu estado.

MARAUNA, 56 quilos. — Na última apresentação foi a sexta nesta turma na mesma distancia, bem amparada nas apostas.

ITACUATI, 56 quilos. — Foi a última no dia 10 de abril, nesta turma, na areia pesada. Na grama, entretanto, tem de ser olhada como possivel, pois, ostenta excelente forma.

CLARINADA, 52 quilos. — No dia 19 de abril, foi a sétima nesta turma, sem deixar impressão.

KEMAL, 58 quilos. — Com o mesmo peso foi o quarto para Ambar, Palhaço e Azaléia, na areia pesada. Acusou melhoras.

JÁ VOU!, 50 quilos. — Com 46 quilos derrotou Axum em seu último compromisso, na pista pesada.

*QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO CLASSICO "HENRIQUE POSSOLO" — 2.000 METROS — 20:000$000.*

ROCKMOY, 55 quilos. — Terceiro para Criolá e Taco em sua última apresentação na grama, em 1.600 metros, "Grande Premio Outono", derrotando Amoroso, Exú, Spitfire, Carin, Siteva, Elo, Diágoras, etc. Em plena forma.

SONAMBULO, 56 quilos. — Depois de um facil triunfo na pista pesada sobre Gibraltar, Bienvenue, Lendario, Caroá e Tenis, com 51 quilos, perdeu no domingo para Bienvenue, Gibraltar, Cades e Platão, eleito o favorito com 3.853 "poules", em parelha com Gibraltar.

ARCO IRIS, 55 quilos. — No sábado, 25 de abril, em 1.400 metros, areia leve, escoltou Diágoras, bem amparado nas apostas. Continua em boa forma.

SITEVA, 56 quilos. — Sua última atuação está em Rockmoy. Tem bons exercicios para este compromisso, sendo visada pelos "corujas". Como a turma de agora é mais fraca, pode surpreender.

BONITINHA, 55 quilos. — No dia 12 de abril, quando reapareceu, foi a última no "Clássico Seis de Março", com 51 quilos, não deixando a menor impressão.

SPITFIRE, 56 quilos. — Suas condições de treino são boas. Na última atuação, na pista gramada (pesada), foi o sexto para Criolá, Taco, Rockmoy, Amoroso e Exú. Aprontou muito bem.

*SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — REIS 7:000$000 — "BETTING".*

ARISCA, 53 quilos. — Em sua última atuação no dia 12 de abril, na grama leve, derrotou Cairú, Nada Mais, Amora, Valeriano, Cerila e Ninive. Suas condições de treino continuam boas.

NINIVE, 53 quilos. — Em sua última atuação na pista de areia pesada, pregou uma peça aos "sabidos", derrotando do Acajá e proporcionando 485$300 aos seus 75 "felizes" apostadores, que souberam das grandes melhoras que havia acusado depois daquela "bagagem" incrivel de 12 de abril. Tem bons exercicios.

ITABA, 53 quilos. — Com 671 "poules", no dia 5 de abril, na grama leve, foi a penúltima para Cajoal, Spitfire, Diágoras, Corrida e Arco Iris, sem deixar a menor impressão. Atua bem na grama, tendo produzido bons exercicios.

CURTAIN, 55 quilos. — Reapareceu no dia 25 de abril, entrando último para Diágoras, Arco Iris, Corrida, Ojamba e Três Corações, em 1.400 metros, areia leve. Acusou melhoras, pois, vinha de parado.

TRÊS CORAÇÕES, 55 quilos. — Não correrá.

TUPÃ, 55 quilos. — Terceiro para Checker e Ojamba no dia 29 de março, na areia pesada, em 1.400 metros. Não confirma os excelentes exercicios que procede para suas apresentaçõs. Anda muito bem.

*SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIL HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 6:000$000 — "BETTING" — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.*

APACHE, 55 quilos. — Continua em ótimas condições fisicas. Perdeu no domingo passado para Azteca, derrotando Barthou (52 quilos), Ambar, Itanino, Itaceiera, Angaí e Obús, em 1.500 metros, grama leve.

ALBARRÃ, 56 quilos. — Na última apresentação perdeu para Itanino, Velonora, Itaceiera, Gaibú, Barthou e Apache, com 58 quilos, pista pesada, em 1.500 metros. Fortalece a "poule" de Apache.

ANGAÍ, 51 quilos. — Vide Apache. Com o mesmo peso não deixou a menor impressão. Somente como surpresa.

VELONORA, 56 quilos. — No dia 19 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros e com 53 quilos, perdeu para Itanino, derrotando Itaceiera, Gaibú, Barthou, Apache, Albarrã, Azteca, Divertido (48 quilos), etc. Em excelente forma.

QUINCAS BORBA, 57 quilos. — No dia 11 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, foi o último para Sapateador, Marauira, Santo, Albarrã, etc. Mudou há pouco de propriedade. Dificil.

BARTHOU, 51 quilos. — Com 1.191 "poules", grama leve, onde se adapta, foi o terceiro para Azteca e Apache. Com o aumento da distancia e na pista de sua predileção é o candidato em evidencia.

SUCURUVI, 56 quilos. — Com 51 quilos foi o oitavo para Sapateador, Plumazo, Louisiania, Camões, etc., baixando, agora, de turma. O estado de seus locomotores não inspira confiança.

ITANINO, 51 quilos. — Depois de triunfar sobre Velonora, na areia pesada, perdeu para Azteca, Apache, Barthou e Ambar. Na pista pesada é adversario temivel, pois, procedeu a ótimo exercicio.

AMBAR, 49 quilos. — Com 1.441 "poules", 52 quilos e em 1.500 metros, grama leve, foi o quarto para Azteca, Apache e Barthou. Em pista macia não é impossivel figurar. Anda bem.

INDAIATUBA, 58 quilos. — Não é apresentado em público desde fevereiro, quando fechou a raia para Lendario, Platão, Brasil, etc. Baixou de turma.

DIVERTIDO, 49 quilos. — Com 48 quilos foi o nono nesta turma no dia 19 de abril, na pista de seu agrado. Suas possibilidades dependem do modo com que for disputada a carreira.

*OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 7:000$000 — "BETTING" — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.*

VOLTAIRE, 51 quilos. — Atravessa a melhor fase de sua campanha. Na última apresentação derrotou Condurú e Yankee em 1.200 metros, na grama leve, onde tem as suas melhores atuações.

PLATÃO, 57 quilos. — Quarto para Bienvenue, Gibraltar e Cades, no último domingo, com 695 "poules", com 49 quilos, na grama leve, em 1.400 metros. Baixou de turma.

CAMÕES, 51 quilos. — No dia 21 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, foi o quarto para Sapateador, Plumazo e Louisiania, com 56 quilos. Acusou melhoras que o colocam em evidencia nesta oportunidade.

PERNAMBUCO, 53 quilos. — Sexto para Sapateador, Plumazo, Louisiania, Camões e Marauira, com 58 quilos, na pista de areia, em 1.600 metros. Nada tem produzido em suas últimas atuações.

MATAPÁ, 55 quilos. — Correu há pou no "Cordeiro da Graça", em 1.000 metros, sem deixar impressão. Suas condicões de treino continuam boas.

CAROÁ, 56 quilos. — No dia 21 de abril foi o quinto para Sonâmbulo, Gibraltar, Bienvenue e Lendario, com 863 "poules". Correu, então, abaixo da critica, na areia pesada, adiante-se. Tem bons exercicios.

ALTONA, 48 quilos. — Em sua última atuação, com 57 quilos, foi a terceira para Grumete e Pon na areia. Baixou nove quilos em relação ao peso anteriormente suportado. Está bem trabalhada.

APRICOSE, 51 quilos. — Nada tem produzido em suas últimas atuações, na Gavea. Em 21 de abril foi o sétimo para Sapateador, Plumazo, Louisiania, etc., com 56 quilos.

AFAGO, 56 quilos. — Ainda não foi apresentado em público no corrente ano. Em sua última atuação foi o sexto para Caminito, Acaraú, Albarrã, etc.

## O resultado dos concursos

Na reunião de ante-ontem foram estes os resultados.

BOLO SIMPLES: — 2 vencedores com 6 pontos — Rateio: — 6:952$000.

BOLO DUPLO: — 1 vencedor com 11 pontos — Rateio: — 15:606$000.

BETTING JOCKEY CLUBE: — 5 vencedores. Rateio: 2:178$000.

BETTING-ITAMARATI: — 13 vencedores: Rateio: 4:606$000.

BETTING-DUPLO: — 1 vencedor. Rateio: — 71:452$000.





## Onze desferrados

Na reunião de hoje, segundo comunicações levadas à Comissão de Corridas serão apresentados desferrados: — Marabout, Já vou!, Ambar, Kemal, Xintá, Fulminar, Arisca, Corrida, Ojamba, Palhoço e Maraúna.

## PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

*UBAIBAS — KILVA — MARABOUT*
*TENTUGAL — BALONA — MALU'*
*CUPIDON — ESFINGE — EDILIS*
*PALHAÇO — ITACUATI — KEMAL*
*ROCKMOY — SPITFIRE — SONAMBULO*
*ITABA — OJAMBA — CORRIDA*
*BARTHOU — APACHE — VELONORA*
*CAMÕES — VOLTAIRE — AFAGO*

## O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

*PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — AS TREZE HORAS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.*

| | Animal, jockey | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Kilva, O. Reichel | 55 | 22 |
| 2—2 | Lilith, não correrá | 58 | — |
| 3 | Xintá, S. Batista | 48 | 35 |
| 3—4 | Ubaibás, J. Zúniga | 56 | 22 |
| 5 | Mondesir, A. Araujo | 56 | 60 |
| 4—6 | Marabout, R. Rodriguez | 55 | 25 |
| " | Galantre, L. Leiton | 50 | 25 |

*SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 10:000$000.*

| | Animal, jockey | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Tentugal, I. de Sousa | 54 | 20 |
| " | Capuano, H. Soares | 54 | 20 |
| 2—2 | Balona, V. de Andrade | 52 | 30 |
| " | Fulminar, J. Mesquita | 54 | 30 |
| 3—3 | Tupaciguara, R. Rodrigues | 54 | 100 |
| 4 | Canzoneta, R. Silva | 52 | 50 |
| " | Matinada, J. Zúniga | 52 | 50 |
| 4—5 | Malú, L. Leiton | 52 | 25 |
| " | Talumina, J. O. Silva | 52 | 25 |
| " | Xingú, J. Canales | 54 | 25 |

*TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 8:000$000.*

| | Animal, jockey | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Cupidon, J. Zúniga | 55 | 25 |
| 2—2 | Edilis, D. Ferreira | 55 | 35 |
| 3 | Ceará, J. O. Silva | 55 | 30 |
| 3—4 | Nada Mais, R. Rodriguez | 55 | 35 |
| 5 | Esfinge, L. Leiton | 53 | 25 |
| 4—6 | Marisco, O. Macedo | 55 | 40 |
| " | Conselho, J. Canales | 55 | 40 |
| " | Valeriano, A. Rocha | 55 | 40 |

*QUARTO PAREO — 1.200 METROS — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 6:000$000.*

| | Animal, jockey | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Azaléia, não correrá | 56 | — |
| 2—2 | Palhaço, Caio Brito | 58 | 20 |
| 3 | Marauna, O. Serra | 56 | 50 |
| 3—4 | Itacuatí, J. Canales | 56 | 22 |
| 5 | Clarinada, G. Costa | 52 | 40 |
| 4—6 | Kemal, R. Rodriguez | 58 | 50 |
| 7 | Já Vou!, Rui Benitez | 50 | 40 |

*QUINTO PAREO — PREMIO CLASSICO "HENRIQUE POSSOLO" — 2.000 METROS — 20:000$000 — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS.*

| | Animal, jockey | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Rockmoy, R. Rodriguez | 55 | 20 |
| 2—2 | Sonâmbulo, R. de Freitas | 56 | 40 |
| 3—3 | Arco Iris, E. Silva | 55 | 60 |
| 4 | Siteva, A. Rosa | 56 | 40 |
| 4—5 | Bonitinha, R. Olguin | 55 | 80 |
| 6 | Spitfire, V. de Andrade | 56 | 27 |

*SEXTO PAREO — 1.500 METROS — AS DEZESSEIS HORAS — 7:000$000 — "BETTING".*

| | Animal, jockey | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Arisca, D. Ferreira | 53 | 60 |
| 2 | Ninive, E. Silva | 53 | 100 |
| 2—3 | Itaba, L. Leiton | 53 | 27 |
| 4 | Ojamba, O. Reichel | 53 | 27 |
| 3—5 | Curtain, J. Zúniga | 55 | 50 |
| 6 | Três Corações, não correrá | 55 | — |
| 4—7 | Tupã, A. Rosa | 55 | 40 |
| 8 | Corrida, V. Cunha | 53 | 40 |

*SETIMO PAREO — 1.600 METROS — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 6:000$000 — "BETTING" — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.*

| | Animal, jockey | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Apache, J. Mesquita | 55 | 22 |
| " | Albarrã, V. Cunha | 56 | 22 |
| 2—3 | Angaí, A. Brito | 51 | 70 |
| 3 | Velonora, A. Artur | 56 | 50 |
| " | Quincas Borba, G. Costa | 57 | 50 |
| 3—4 | Barthou, J. Zúniga | 51 | 25 |
| 5 | Sucuruvi, E. Silva | 56 | 70 |
| 6 | Itanino, A. Rosa | 51 | 50 |
| 4—7 | Ambar, R. Silva | 49 | 40 |
| 8 | Indaiatuba, H. Soares | 58 | 50 |
| " | Divertido, E. Coutinho | 49 | 50 |

*OITAVO PAREO — 1.500 METROS — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 7:000$000 — "BETTING" — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.*

| | Animal, jockey | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Voltaire, D. Ferreira | 51 | 30 |
| 2 | Platão, L. Benitez | 57 | 60 |
| 2—3 | Camões, S. Batista | 51 | 30 |
| 4 | Pernambuco, C. Pereira | 53 | 50 |
| 3—5 | Matapá, I. de Sousa | 55 | 60 |
| 6 | Caroá, V. de Andrade | 56 | 60 |
| 4—7 | Altona, J. Mesquita | 48 | 50 |
| 8 | Apricose, J. Zúniga | 51 | 27 |
| " | Afago, R. Olguin | 56 | 27 |





## O inicio da reunião de hoje

**A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas, quando será corrido o premio destinado aos nacionais.**

## Os vencedores do clássico Henrique Possolo

Em 1934 — 2.200 metros — 10:000$000 — CAPUA (W. Andrade); 2.º, Hoquendo; 3.º, Luminar. Tempo 142".

Em 1935 — 1.800 metros — 10:000$000 — MICUIM (K. Popovets); 2.º, Mensageira; 3.º, Moacir. Tempo 112".

Em 1936 — 1.800 metros — 10:000$000 — OH! (S. Batista); 2.º, Olapock; 3.º, Uiapara. Tempo 117"3|5.

Em 1937 — 2.000 metros — 12:000$000 — TINTEIRO (S. Batista); 2.º, Ortruda; 3.º, Tapirapé. Tempo 125"4|5.

Em 1938 — 1.800 metros — 12:000$000 — HOCKERIDGE (J. Mesquita); 2.º, Abeja; 3.º, P. Largos. Tempo 112".

Em 1939 — 1.800 metros — 15:000$000 — ORNAMENTO (T. Mesquita); 2.º, Hazel; 3.º, Marabô. Tempo 112".

Em 1940 — 2.00 metros — 18:000$000 — APOIO (A. Molina); 2.º, Albatroz; 3.º, Acaraú. Tempo 124" 4|5.

Em 1941 — 2.000 metros — 20:000$000 — BACARDI (L. Gonzalez); 2.º, Zeppelin; 3.º, Tamoio. Tempo 123" 4|5.

## Os "forfaits" para hoje

**Na reunião de hoje, não serão apresentados a correr os seguintes parelheiros:**

*1 — Lilith.*
*2 — Três Corações.*
*3 — Azaléia.*

## Os aprontos para hoje

Foram estes os aprontos de varios parelheiros alistados na reunião de hoje:

TENTUGAL (Inacio) 800 metros em 50" 3|5.

UBAIBAS (Zuniga) 600 metros em 38"; último 360 metros em 23" 1|5.

MATAPA (Inacio) — 700 metros em 44"; últimos 360 em 24";

BARTHOU (Zuniga) 600 metros em 37" 4|5;

PLATÃO (Benitez 360 metros em 25", suave.

CUNTAIN (Olguim) 600 metros em 38";

NADA MAIS (R. Rodriguez) 600 metros em 37" 2|5;

TUPACIGUARA (Rodriguez) 360 metros em 24";

CUPIDON (Zuniga) 600 metros em 38";

AFAGO (Zuniga) em parelha com APRICOSE (Alguim) 600 metros em 37" 2|5;

MARAUNA (Serra) 700 metros em 44" 2|5.

## Elenita levantou o "Clássico Major Sukow"

### Atleta e Nieta escoltaram a filha de Maimará — Orpheon, Ciria, Opaiz, Zoroastro, Solterona, Astor e Platanito os demais vencedores ante-ontem

Público numeroso compareceu ante-ontem ao Hipódromo da Gavea para assistir a 33.ª reunião da temporada hípica do corrente ano.

A principal prova do programa foi o "Clássico Major Suckow" na distancia de 1.000 metros e 30:000$000 de dotação, reservado aos animais de qualquer país, de três anos e mais idade.

Contra a espectativa saiu vencedora Elenita, uma filha de Maimará que, não tendo correspondido na anterior apresentação, no "Cordeiro da Graça", devido a uma saida péssima e ao estado da raia, produziu notavel "performance" ao derrotar Atleta e Nieta no tempo de 59" 2/5. Elenita proporcionou um rateio de 220$400, enchendo de contentamento sua proprietaria, a "turfwman" d. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro, a quem foram tributadas homenagens logo após o triunfo da defensora da jaqueta estrelada. Valendo-se de uma boa saida, Elenita, acenou na principal posição assim que o aparelho deu passagem livre aos "concorrentes. Na entrada da grande reta, ante confusão geral dos concorrentes, a filha de Maimará destacou-se do loto, enquanto apareciam Nieta, Atleta e Buena Pieza em forte atropelada, juntamente com Changai, mas folgando em demasia, Elenita, em pouco, resistia ao "rush" de Atleta, para derrotá-lo por meio pescoço, ficando Nieta em terceiro e Changai em quarto.

As demais provas, embora os favoritos do público não correspondessem, foram bem disputadas, havendo algumas chegadas de sensação.

O movimento de apostas chegou a 910:050$000, sendo de 222:255$000 o montante dos concursos.

MOVIMENTO TECNICO

*PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — 6:000$000 — 1:200$000 E 600$000:*

ORPHEON, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Trieste III e Freira, da senhora Francisca Freitas; 53 quilos, Antonio Gomes ........ 1.º
NAPOLITANO, 54 quilos, R. Benitez ........ 2.º
URUCARÊ, 52 quilos, J. Canales ........ 3.º
QUISSAMA, 47 quilos, O. Macedo ........ 4.º
IAMÍ, 54 quilos, J. Martins ........ 5.º
QUATIAÍ, 47 quilos, W. Lima ........ 6.º
MANDÃO, 58 quilos, C. Pereira ........ 7.º
NIQUEL, 48 quilos, R. Silva ........ 8.º
Tempo: 88" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) ........ 36$600
Dupla (14) ........ 68$100

PLACÊS
Do n. 1 ........ 20$000
Do n. 7 ........ 43$200

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, meio corpo.
Movimento do pareo .. 37:640$000
TRATADOR: — G. Feijó.

*SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS — 10:000$000 — 2:000$000 E 1:000$000:*

CIRIA, feminino, castanho, três anos, São Paulo, El Malon e Gain Wood, do sr. F. E. de Paula Machado; 53 quilos, Justiniano Mesquita ........ 1.º
URANIO, 55 quilos, L. Mezaros ........ 2.º
CRIQUI, 55 quilos, J. Zúniga ........ 3.º
ERIX, 55 quilos, C. Pereira ........ 4.º
TOPE, 53 quilos, O. Reichel ........ 5.º
RÉCITA, 53 quilos, S. Batista ........ 6.º
MOLEQUE, 55 quilos, G. Costa ........ 7.º
ROBUSTO, 55 quilos, J. Canales ........ 8.º
VELADA, 53 quilos, E. Silva ........ 9.º
ORTIZ, 55 quilos, D. Ferreira ........ 10.º
NIARA, 53 quilos, H. Soares ........ 11.º
FERRO VELHO, 55 quilos, R. de Freitas ........ 12.º
UJAH, 55 quilos, R. Rodriguez ........ 13.º
MOSCA AZUL, 53 quilos, A. Araujo ........ 14.º
Não correu MASCARADO.
Tempo: 74" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (2) ........ 55$700
Dupla (12) ........ 45$200

PLACÊS
Do n. 2 ........ 20$700
Do n. 4 ........ 18$900
Do n. 1 ........ 14$200

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo e meio; do segundo ao terceiro, meio corpo.
Movimento do pareo .. 63:250$000
TRATADOR: — Celestino Gomes.

*TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — 6:000$000 — 1:200$000 E 600$000:*

OPAÍS, masculino, zaino, quatro anos, São Paulo, Fhetter e Palsiklo, do sr. Silvio Penteado; 56 quilos, Juan Zúniga ........ 1.º
BREVET, 56 quilos, J. Canales ........ 2.º
BRUTUS, 56 quilos, D. Ferreira ........ 3.º
GENTILÍSSIMA, 54 quilos, J. Morgado ........ 4.º
BABASSÚ, 56 quilos, W. Cunha ........ 5.º
CAPOEIRA, 54 quilos, C. Pereira ........ 6.º
BIEN AIMÉE, 54 quilos, R. Olguim ........ 7.º
Tempo: 87" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (4) ........ 44$700
Dupla (23) ........ 33$400

PLACÊS
Do n. 4 ........ 31$500
Do n. 2 ........ 38$300

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
Movimento do pareo .. 84:540$000
TRATADOR: — Manuel J. de Oliveira.

*QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — 6:000$000 — 1:200$000 E 600$000:*

ZOROASTRO, masculino, tordilho, quatro anos, Pernambuco, Denhigh e Grey Astra, do sr. F. J. Ludgren; 52 quilos, Julio Canales ........ 1.º
CONDURÚ, 56 quilos, L. Benitez ........ 2.º
AVENTUREIRO, 56 quilos, Valter Cunha ........ 3.º
YANKEE, 52 quilos, R. de Freitas ........ 4.º
PITANGUÍ, 52 quilos, J. Mesquita ........ 5.º
CARAPUÇA, 50 quilos, D. Ferreira ........ 6.º
Tempo: 65" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) ........ 25$400
Dupla (12) ........ 60$500

PLACÊS
Do n. 1 ........ 14$700
Do n. 2 ........ 27$900

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do pareo .. 110:740$000
TRATADOR: — Eulogio Morgado.

*QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS — 6:000$000 — 1:200$000 E 600$000:*

SOLTERONA, feminino, zaino, seis anos, Uruguai, Viejo Verde e Knalaire, da sra. Estrelina Feijó; 50 quilos, Domingos Ferreira ........ 1.º
ODAX, 58 quilos, J. Mesquita ........ 2.º
GAIBÚ, 55 quilos, E. Silva ........ 3.º
DOM CARLITO, 50 quilos, R. Benitez ........ 4.º
AXUM, 49 quilos, W. Lima ........ 5.º
ANAJÁ, 55 quilos, A. Araujo ........ 6.º
GLORISTA, 46 quilos, O. Macedo ........ 7.º
SERODINA, 58 quilos, S. Batista ........ 8.º
BELARIVA, 54 quilos, A. Artur ........ 9.º
CHERAUÊ, 51 quilos, O. Reichel ........ 10.º
QUEVÍ, 50 quilos, H. Soares ........ 11.º
Onix, 49 quilos, O. Coutinho ........ 12.º
IGARITÉ, 49 quilos, J. Martins ........ 13.º
Tempo: 94".

RATEIOS
Do vencedor (5) ........ 35$000
Dupla (22) ........ 197$700

PLACÊS
Do n. 5 ........ 22$700
Do n. 3 ........ 64$400
Do n. 11 ........ 34$700

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
Movimento do pareo .. 137:400$000
TRATADOR: — O. Feijó.

*SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — 6:000$000 — 1:200$000 E 600$000:*

ASTOR, feminino, castanho, quatro anos, Pernambuco, Jecyron e Astoria, do sr. F. J. Ludgren; 54 quilos, Julio Canales ........ 1.º
TIPÓIA, 54 quilos, W. de Andrade ........ 2.º
ANIRA, 54 quilos, J. Zúniga ........ 3.º
BOLEADOR, 56 quilos, I. de Sousa ........ 4.º
TIBERIUM, 56 quilos, J. Mesquita ........ 5.º
POLO, 56 quilos, L. Mezaros ........ 6.º
MALÉO, 56 quilos, A. Artur ........ 7.º
INHANDUÍ, 56 quilos, E. Silva ........ 8.º
CICLONE, 56 quilos, R. de Freitas ........ 9.º
Não correu BOLERO.
Tempo: 86" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (4) ........ 24$200
Dupla (13) ........ 27$000

PLACÊS
Do n. 4 ........ 11$300
Do n. 1 ........ 11$500
Do n. 2 ........ 11$900

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do pareo .. 130:270$000
TRATADOR: — Eulogio Morgado.

*SETIMA CARREIRA — 1.000 METROS — PREMIO CLASSICO "MAJOR SUCKOW" — 30:000$000 — 6:000$000 E 1:500$000:*

ELENITA, feminino, zaino, três anos, São Paulo, Bambú e Maimará, da sra. Zelia G. Peixoto de Castro; 49 quilos, Osmani Coutinho ........ 1.º
ATLETA, 54 quilos, J. Zúniga ........ 2.º
NIETA, 51 quilos, A. Araujo ........ 3.º
CHANGAI, 58 quilos, R. de Freitas ........ 4.º
BUENA PIEZA, 56 quilos, S. Batista ........ 5.º
FLETE, 58 quilos, D. Ferreira ........ 6.º
SUNSET, 57 quilos, H. Soares ........ 7.º
BAILADOR, 54 quilos, W. Cunha ........ 8.º
JACA, 53 quilos, W. de Andrade ........ 9.º
Tempo: 59" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (6) ........ 220$400
Dupla (23) ........ 33$700

PLACÊS
Do n. 6 ........ 34$100
Do n. 3 ........ 12$900
Do n. 7 ........ 18$500

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio pescoço; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do pareo .. 165:580$000
TRATADOR: — Pedro Costa.

*OITAVA CARREIRA — 1.400 METROS — 6:000$000 — 1:200$000 E 600$000:*

PLATANITO, masculino, castanho, seis anos, Argentina, Lauzum e Rosemarie, do sr. Jurandi Carvalho; 56 quilos, Salustiano Batista ........ 1.º
Marina, 52 quilos, O. Serra ........ 2.º
FESTIVE, 53 quilos, R. de Freitas ........ 3.º
SANTO, 50 quilos, H. Soares ........ 4.º
RELATO, 52 quilos, J. Mesquita ........ 5.º
FRIANT, 54 quilos, A. Brito ........ 6.º
PLUMAZO, 58 quilos, R. Rodriguez ........ 7.º
Tempo: 85" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) ........ 28$600
Dupla (12) ........ 26$100

PLACÊS
Do n. 1 ........ 17$000
Do n. 3 ........ 22$600

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meio pescoço.
Movimento do pareo .. 180:730$000
TRATADOR: — Mario Almeida.

Movimento geral de apostas ........ 910:050$000
Concursos ........ 222:255$000
Pista de grama leve.

# *O Congresso Brasileiro de Natação, que se reunirá hoje, à tarde, deverá indicar o Rio Grande do Sul para local do próximo campeonato brasileiro, desde que o mesmo não possa ser, novamente, na cidade do Salvador*

## Atletas de alfaiataria

ATO ÚNICO
CENA III

LAURA (granfina), MARIA (criada) e JOASINHO (jockey. Tipo "mignon", bem trajado).

LAURA (pensativa) — Cheguei à conclusão de que esses atletas possuem músculos e nada mais.. Já sabia que iria aproveitar o anuncio somente para divertir-me à custa desses bonecos.

MARIA (entrando) — Chegou o terceiro candidato. (Baixinho) Este é um "meio-quilo" com cara de velho.

LAURA — Manda-o entrar.

MARIA — Sim, senhora (vai até à porta) — Venha cá.

JOAOSINHO (aparecendo) — Com licença... (Dirige-se a Laura e beija-lhe a mão) Espero que seja eu o felizardo.

LAURA (à parte) — Melhorou muito... (alto) Talvez... Qual a sua profissão no esporte?

JOAOSINHO (admirado) — A senhora não frequenta o hipódromo?

LAURA — Sim, às vezes. Compareço ao prado porque isso é elegante. O senhor é "jockey"?

JOASINHO — O-Key! Sou o piloto mais honesto entre os muitos que atuam lá. Pode acreditar. E' de admirar que não me conheça.

LAURA — Bem... vamos ao interrogatorio...

JOAOSINHO (aflito) — Não fale em interrogatorios porque isso é uma "cachaça" horrorosa dos membros da comissão de corridas. Eles desconfiam de nós, mesmo quando não atuamos...

LAURA — O senhor deve compreender que preciso exigir informações dos meus pretendentes..

JOAOSINHO — Acho justa tal medida, mas, diga-me primeiro: é mesmo viuva?

LAURA — Claro que sim. Acaso duvida de mim?

JOAOSINHO — Peço perdão. Perguntei porque uma vez me vi em apuros... O "difunto" ressuscitou na hora "h" e apanhei até criar bicho... (Noutro tom) As mulheres são como as patas dos cavalos: ninguem pode confiar nelas...

LAURA (zangada) — A sua comparação é ridícula e sobretudo deselegante... (Mudando de tom) O senhor gosta de literatura?

JOAOSINHO — Imensamente. Os livros, que mais apreciei, foram: "Proesas de Rafles", "Aventuras de Búfalo Bill", "Rocambole" e outros.

LAURA — Bem, deixemos a literatura em paz... O senhor, que domina os cavalos, poderá fazer o mesmo com as mulheres?

JOAOSINHO (entusiasmado) — Isso não se fala. Imagine que "domestiquei" a Lili, a Sara, a Mimi, a Odete...

LAURA (atalhando) — Chega. Elas foram suas noivas?

JOAOSINHO (distraido) — Nunca fui noivo... (Atrapalhando-se) Isto é, eu... eu... esses nomes são de animais que eu montei e levei ao disco do vencedor... (Aparte) Papagaio! Parece que deixei a lingua correr como se fosse um cavalo sem freios...

LAURA — Está bem. Qual é o seu nome? (apanha um caderninho).

JOAOSINHO — Chamo-me ou, melhor dito, os outros me chamam de João Pinguim, o Joãosinho. Dizem que sou o melhor "cavalheiro" dos prados (dá um cartão de visita).

LAURA (irônica) — Muito agradecida, "cavalheiro"...

JOAOSINHO — Acho-a encantadora e considero-me favorito na corrida pela disputa de sua mãosinha... Com licença... (Beija-lhe a mão) Amanhã participarei do Grande Premio. Vá assisti-lo.

LAURA — Aceito o convite. Lá estarei para aplaudi-lo.

JOAOSINHO (radiante) — Muito obrigado, minha Messalina. Ganharei a prova em sua homenagem! (Faz reverencias) Repare bem em mim. Quem correrá não será o cavalo, mas, sim, eu mesmo! (Novas reverencias) Farei tudo isso para conquistar o seu coração. Adeus. (Sai).

LAURA (rindo-se) — Impagavel, romântico e excêntrico, o terceiro candidato... Esse pigmeu, até o momento, apesar de lidar com animais, é o que menos chicotadas merece...

(Continua. O próximo candidato: um automobilista).

### UMA ENXURRADA DE BOLAS...

"Nos três jogos de amadores realizados no mesmo dia, o Fluminense venceu 41 vezes o "goal" do Ideal, cujos quadros perderam por 16-8, 14-1 e 11-0" — dos jornais.

O arqueiro — Papagaio! Nunca vi tantas bolas em minha vida! Acho que é preciso mandar buscar outro arco...

### *Pensamentos esportivos*

A chuteira é o único calçado que espirra.

• • •

Os juizes de futebol são os únicos musicos que não precisam frequentar o Instituto de Música para aprenderem a tocar o apito.

• • •

O árbitro Carurú atua com carapuça para evitar que os jogadores em campo confundam a sua cabeça com a bola.

• • •

O futebolista profissional é o único operario que maneja o instrumento com os pés.

• • •

Rodrigues, zagueiro do Bangú, ganha o pão nosso de cada dia dando pontapés a torto e a direito.

• • •

Nem todo o jogador de bilhar gosta de carambolas.

• • •

Todo o tenista possue os predicados essenciais para caçar borboletas.

### *A tragedia do fenômeno*

Conheci um artista de circo e do ringue, que era formidavel. Alem de ser campeão de box, catch-as-catch, tambem engulia espadas, sabres e outros objetos pesados.

Certo dia comeu um peixe e morreu em virtude de uma espinha ter atravessado a garganta...

### *Passa-tempo*

A mesa de pingue-pongue, esporte que agora mudou o seu nome para tenis de mesa, não é outra coisa senão que um monumento ao tempo perdido.

### *O castigo de um indisciplinado*

Por motivos imperiosos de disciplina, a direção técnica do Madureira resolveu afastar Alfredo do quadro que ia enfrentar o Americano. Este excelente arqueiro e mau profissional foi substituido por Pintado. A peleja entre rubros e "anilcetinos" foi renhidissima e Pintado pegou tudo, ganhando o jogo.

— Com Alfredo no "goal" — disse, numa roda, o esforçado presidente Luiz Pereira —, teriamos sido vencidos. O Pintado foi um herói!

— Vamos aumentar o ordenado do rapaz — comentou o Aniceto Moscoso. — De hoje em diante eu não quero ver o Alfredo nem "pintado"...

### *Uma proposta genial*

Num esforço de reportagem conseguimos apurar que o Bonsucesso vai propor à F. M. F. a supressão do segundo tempo nos jogos oficiais. Alegará o gremio leopoldinense que dois tempos de 45 minutos representa um trabalho exaustivo para os seus jogadores. Realmente, o "onze" rubro-anil conserva-se invicto nos primeiros tempos.

Empatou com o Fluminense por 0-0; com o Canto do Rio por 1-1, e com o Botafogo por 0-0. O "goal" consignado pelo juiz a favor do Botafogo, neste último jogo, não foi "goal" porque a bola não chegou a passar a linha guardada por Maneco.

O Bonsucesso espera ver a sua proposta vitoriosa e, poder, ainda, vencer o campeonato.

### *Um clube de "santos"*

*"Contra a espectativa geral, o São Cristovão foi surrado pelo Fluminense" (dos jornais).*

Os "santos" fizeram um verdadeiro "cavalo de batalha" com um pobre Pinto, como se ele fosse um "bicho de sete cabeças"... O Pinto serviu de "cristo" para justificar os 4-0. Foi uma desculpa pouco católica...

• • •

O diabo, que "viu" o J. Pinto pernoitar no Grande Hotel de Luxo, da rua Guanabara, evaporou-se na hora "h"... A sua alma irá para o Céu e breve teremos a canonização de outro "santo"... de pau oco...

• • •

O São Cristovão, quando não faz milagres no gramado, apela para o Mefistófeles, afim de ganhar os pontos nos tapetes da F. M. F. Dizem os "santos" que não fizeram força porque sabiam que Renganeschi garantiria a invencibilidade do quadro "santo". Quanta santidade!

• • •

Um diretor do gremio alvo, embora de nacionalidade estrangeira, deu uns palpites interessantes sobre a situação do jogador Renganeschi, tambem estrangeiro como ele. Depois recuou e deixou mal o cronista que o entrevistara. O referido esportista, que é uruguaio, arrependeu-se da "espanhola" que havia contado ao reporter.

### *A última do Juca*

O árbitro Juca foi pescar, sendo, ao regressar, interpelado por seu secretario Pereira da Silva, nestes termos:

— Onde você andou?

— Agora sou um fervoroso adepto do esporte da pesca. Passei o dia todo pescando.

— E quantos peixes cairam no anzol?

— Nenhum... Mas, garanto que levaram cada susto...

### OS TAIS "OLHEIROS" SECRETOS...

OLHEIRO — Gr.

*Uniforme oficial dos "olheiros" secretos enviados pelo Departamento de Arbitros da F. M. F. aos jogos de futebol para, com absoluto sigilo, julgarem as atuações dos juizes*

### *Os tais "cracks"...*

O Vasco mandou vir, a peso de ouro, os "cracks" gauchos Noronha e Massinha, alem do treinador Telêmaco. A "trinca" sulina pouco tem feito. O quadro só andou quando tiraram Noronha do centro, depois dos fatidicos 5-1 do Madureira. Com o "cansado" Zarzur e o reserva Nino, isto é, sem os "cracks" gauchos, o "team" vascaino empatou com o Flamengo.

Resultado: por causa da "carta-branca" dada ao Telêmaco, a coisa ficou preta no Vasco...

## Juvenís alvos x Confiança

A direção técnica do quadro juvenil do S. Cristovão, para o jogo de hoje com o Confiança, escalou os seguintes jogadores:

Alvaro — Carlinhos — Carnera — Armindo — Alberto — Espinheiro — Armando — Renato — Buldog — Leleco — Adil — Otacilio — Valter — Rômulo — Mendonça e Esquerdinha.

# Os jogadores corretos constituem a base moral do futebol

*José BRIGIDO*

O nosso futebol, mau grado os defeitos que apresenta, oriundos, principalmente, da deficiente educação esportiva do nosso meio, tem tido jogadores que se salientaram e se salientam ainda pelo devotamento e pela probidade com que defendem os clubes a que pertencem. Esses jogadores, com um senso tão superior dos deveres naturalmente assumidos ao subscreverem contratos, nada têm, ao fim de cada temporada, que possam guardar como testemunho de sua elogiavel conduta esportiva.

• • •

Hoje, o esporte tem uma função importante. Deve, pelo menos, ser considerado um elemento educativo, se for praticado de acordo com preceitos universalmente estabelecidos para a sua prática. Neste caso, os bons jogadores, isto é, os players que atravessam as temporadas sem penalidade de natureza disciplinar, devem ser premiados, devem merecer as atenções das autoridades esportivas, para que as futuras gerações do esporte aprendam na beleza de seu comportamento exemplar o caminho mais curto para a elevada compreensão dos nobres postulados esportivos.

• • •

Comumente, os jornais apontam aos leitores os jogadores indisciplinados e rebeldes impenitentes. A divulgação dos atos desrespeitosos desses maus futebolistas, se constitue um castigo para que os que falseiam seus deveres para com o esporte, tem servido, tambem, infelizmente, de mau exemplo para jogadores ignorantes, que julgam honroso o mau comportamento, desde que se torne pretexto para publicidade... Entretanto, não há na F. M. F. nada que possa favorecer o bom jogador. Ainda há pouco, Carola, player que nunca sofrera uma penalidade, foi punido. Então, graças a essa infração (!) todos ficaram sabendo que ele, até aquela data, havia sido um player de conduta bonita... Fora preciso, como é irrisoria esta vida, que ele procedesse mal uma vez para que se soubesse que vinha procedendo bem até então...

• • •

O jogador Carlos Brant recebeu uma homenagem no clube a que pertence, em virtude de ser um profissional de linha de conduta impecavel. Esse, como se vê, teve sorte. Homenagearam-no, reconhecendo seu valor moral e esportivo. Quantos não andarão por aí, esquecidos, apesar de serem jogadores corretos, dignos de apoio da imprensa, enquanto outros, menos merecedores, não saem das páginas das gazetas? Diante disto, seria justo estimular os bons jogadores, premiá-los, animando-os sempre a proceder bem, porque eles são a garantia do respeito às boas normas do esporte, à segurança da conservação dos principios morais que a ética esportiva encerra.

• • •

A F. M. F. podia criar um premio anual para os jogadores mais disciplinados e eficientes. Um quadro de honra onde figurassem os nomes daqueles que fazem esporte com verdadeiro sentido esportivo. Os que, alem da eficiencia técnica, revelassem respeito à disciplina e observancia dos deveres esportivos, teriam uma recompensa material. Os clubes poderiam concorrer com uma importancia "x" para esse fim, do mesmo modo a F. M. F.

• • •

As boas ações devem ser louvadas e estimuladas. Só assim será possivel favorecer a auto-educação esportiva dos players, premiando os corretos, dando-lhes apoio irrestrito. Se as entidades apenas castigam, não oferecendo tambem recompensa aos que são dignos de elogio, a sua ação se torna falha, por unilateral. Demais, há jogadores que erram, mas, orientados devidamente, poderão vir a ser zeladores da disciplina. Não se deve arrasar um individuo para sempre, porque errou. Deve-se-lhe dar uma oportunidade para mudar de rumo. O errado de hoje, suficientemente amparado, poderá ser o jogador exemplar de amanhã. Se, no entanto, o mau player sabe que não há recompensa para quem procede bem, acaba desinteressado de corrigir-se, certo de que, mais vale um mau jogador que anda sempre com o retrato nos jornais, do que um bom jogador que vive no anonimato... Infelizmente, esse raciocinio está longe de ser raro...

• • •

Concluindo, reafirmo a minha sugestão à F. M. F., no sentido de serem estabelecidos premios aos bons jogadores, àqueles que não são violentos nem grosseiros nem indisciplinados. Devemos todos sustentar o principio de que sem base na moral nada se mantem de pé. O esporte não pode fugir a essa regra. Por isto, os bons elementos, aqueles que de algum modo constituem essa "base moral", devem ser acolhidos, amparados, premiados até.

## Disputa-se, esta manhã, o Campeonato de Estreantes

### Atletas que participarão do certame no estadio tricolor

A Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar, hoje, pela parte da manhã, no estadio da rua Guanabara, o campeonato de estreantes, competição que poderá revelar grandes surpresas para os adeptos do esporte básico.

O PROGRAMA

Distribuição dos atletas nas provas do certame:

9 horas — 83 metros c|barr. — 1.ª semi-final: 420 — 233 — 221 — 301; 2.ª semi-final: 213 — 432 — 411 — 305 — 311.

SALTO EM ALTURA: 405 — 424 — 435 — 238 — 213 — 216 — 300 — 312 — 311 — 100 — 101 — 105.

9,30 horas — 100 METROS RASOS — 1.ª semi-final: 412 — 316 — 235 — 105 — 424; 2.ª semi-final: 216 — 103 — 426 — 319 — 206 — 314.

ARREMESSO DE PESO: 428 — 441 — 438 — 211 — 248 — 210 — 304 — 308 — 318 — 101 — 100.

9,35 horas — 300 METROS RASOS — 1.ª semi-final: 418 — 320 — 219 — 103 — 449; 2.ª semi-final: 204 — 104 — 430 — 303 — 212 — 317.

9,55 horas — 1.000 METROS RASOS — 401 — 443 — 409 — 222 — 236 — 240 — 313 — 302 — 315 — 102.

SALTO EM DISTANCIA: 426 — 444 — 424 — 227 — 235 — 216 — 312 — 309 — 316.

10,15 horas — 83 MTS. C|BARREIRAS — Final.

LANÇAMENTO DO DISCO — 414 — 412 — 423 — 211 — 201 — 218 — 304 — 308 — 318 — 104 — 101.

10,30 horas 100 METROS RASOS — Final.

10,40 horas — 300 METROS RASOS — Final.

SALTO COM VARA: 413 — 404 — 425 — 213 — 243 — 237 — 300 — 309 — 316 — 105.

10,50 horas — 3.000 METROS RASOS — Final: 431 — 435 — 410 — 234 — 209 — 245 — 310 — 315 — 306.

LANÇAMENTO DO DARDO: 413 — 423 — 404 — 208 — 238 — 248 — 315 — 321 — 309 — 101.

11,15 — REV. 4x100 METROS — Final: CRVG — FFC — SCAC — CRF.

11,30 horas REV. 4x300 METROS — Final: CRVG — FFC — SCAC — CRF.



## DISPUTA-SE, HOJE, O CAMPEONATO BRASILEIRO DE SALTOS

### Franca favorita a equipe bandeirante

Na piscina do C. R. Guanabara será realizado, hoje, à tarde, o Campeonato Brasileiro de Saltos Ornamentais, do qual o São Paulo é franco favorito.

O programa que se iniciará às 14,30 horas, é o seguinte:

Moças — Saltos de Trampolim — Três metros — Itala Giongo, Julieta Araujo Costa e Anita Kelsing (R.) — S. Paulo.

Saltos a executar — Salto mortal ao vôo a para a frente — Grupado — com impulso.

Salto mortal de costas — Esticado — parado.

Ponta-pé à lua — Carpado — com impulso.

Meio saca-rolha de costas — Esticado — parado.

Homens — Saltos de Trampolim — Três metros — Concorrentes: Milton Busin, Afton Pacheco, São Paulo; Eduardo Guidão da Cruz, Distrito Federal; João Godoi, Rio Grande do Sul; Antonio Nunes, São Paulo; José Carreira, Distrito Federal; Rubem Jung, Distrito Federal e Eduardo Jung, (R.), — Rio Grande do Sul.

Saltos a executar — Salto mortal ao vôo para a frente — Grupado — com impulso.

Salto mortal de costas — Esticado — parado.

Ponta-pé à lua — Carpado — com impulso.

Mergulho revirado — Esticado — parado.

Meio saca-rolha de costas — Esticado — parado.

## Mantida a suspensão de Magnones

(Conclusão da 1.ª página)

ra ao chão, e, quando o half contrario vai apanhá-la, atira-lhe um coice pela retaguarda. O juiz então o expulsa.

Andou muito bem o juiz em assim procedendo. Não há mais lugar hoje para esses "temperamentos" no esporte.

Devo lembrar mais uma vez que o juiz é a suprema autoridade em campo.

O proprio jogador punido confessa, em sua defesa, a relutancia em entregar a bola e admite mesmo que o juiz tomasse isso como indisciplina, para depois, como é natural, negar que houvesse feito outra coisa.

Dois noticiaristas esportivos fornecem uma carta ao atleta dizendo que nada viram. Esse instrumento não tem o minimo valor. Nada vêr não faz prova alguma. Depois esses noticiaristas são apenas assistentes, como qualquer assistente dos milhares que comparecem aos estadios. E se nós fossemos receber as opiniões de todos os assistentes...

Assim confirmo a suspensão por dois jogos do atleta Antonio Magnones jogador profissional do Fluminense Futebol Clube, de conformidade com os documentos do processo e os três itens do parecer da Comissão Técnica e de Arbitros. Publique-se".

O presidente da F. M. F., conforme antecipamos, confirmou a punição de Magnones, porque tanto o juiz Durval Caldeira, como o seu auxiliar de linha e mesmo o representante da entidade, num depoimento perfeitamente igual, declararam terem visto a agressão daquele jogador...

A palavra do juiz prevaleceu, entretanto, essa punição representa uma injustiça. Começou mal o árbitro em apreço no Torneio Inicio e logo na estréia no campeonato, motivou um caso.

O juiz é a autoridade máxima num jogo, contudo, deve agir com critério e imparcialidade e, alem disso cabe salientar que o Departamento de Arbitros é responsavel pelas atuações de seus juizes.



## Regressará hoje a delegação baiana de natação

### Satisfeito com os resultados obtidos o chefe da representação da F. C. R. B.

Regressará hoje às 21 horas a delegação representante da Baia nos campeonatos brasileiros de natação, saltos e polo aquático. Aproveitando a oportunidade de um encontro, disse-nos o sr. Frederico Mendes de Siqueira Rego, chefe da delegação da Federação dos Clubes de Regatas da Baia: — Voltamos satisfeitos com a figura que fizemos no campeonato que ora se encerra. Tecnicamente, o fato de termos alcançado o terceiro posto no certame, vale por uma demonstração dos esforços que fizemos pelo esporte aquático, na Baia, desde o último campeonato, em que nos colocamos em quinto lugar. Politicamente, estabelecemos, novas e excelentes relações com os representantes das demais entidades; o que nos é muito grato. Finalmente, a acolhida que experimentamos, não só da parte dos dirigentes da C. B. D. como, em particular, do clube de Regatas Guanabara, dos srs. Darci Vignoli e Tulio de Rose, da delegação gaucha — tudo, enfim, concorreu para que represemos à Baia imensamente satisfeitos. E, estou certo, o sr. Renato Teixeira, presidente da F. C. R. B., tudo fará para que no próximo ano, a Baia apresente-se ainda em melhores condições para a disputa do campeonato".

## Domingo próximo a inauguração do mausoléu de Fred Brown

A F. M. B. vem de elaborar um programa de festejos para comemorar a passagem do seu nono aniversario, a verificar-se no dia 10 do corrente.

As 10 horas da manhã, de domingo próximo, no cemiterio de São João Batista, será inaugurado o mausoléu do saudoso mestre Fred C. Brown, falando, na ocasião, o dr. Ari Franco.

As 11,30 horas, do mesmo dia, a F. M. B. prestará uma homenagem à Imprensa, oferecendo aos cronistas um "cock-tail", em local a ser designado.

No dia 11, às 17,30 horas, a F. M. B. realizará uma sessão solene comemorativa do seu nono aniversario, fazendo entrega dos premios conquistados pelos clubes e amadores.

O local será indicado oprtunamente.

## Convocações

FLUMINENSE F. C. — De acordo com os termos dos arts. 95, 96 e 98 dos Estatutos em vigor, os membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Futebol Clube são convidados a se reunirem na sede do clube, em segunda e última convocação, a 6 do mês corrente, às 21 horas, obedecendo a reunião à seguinte ordem do dia: a) — eleição do presidente e vice-presidente do Conselho, com mandatos até 1944; b) — apresentação do relatorio e julgamento das contas relativas ao exercicio de 1941; c) — homologação da escolha de membros da Diretoria em substituição aos que renunciaram; d) — assuntos de interesse geral do Clube, julgados objeto de deliberação.

## Continuarão no C. do Rio

O Canto do Rio renovou o contrato dos seguintes profissionais: Paz, Portela, Amorim e João Teixeira.

## Campeonato paulista de futebol

Serão realizados, hoje, em São Paulo, os seguintes jogos do campeonato da F. P. F.:

Ipiranga x Portugueza Santista; Corinthians x S. P. R.; Palestra x Juventus.

## *Pau de Sebo*

*Colocação dos clubes por pontos perdidos*



## *Inicia-se, depois de amanhã, o Torneio de Classificação de Basquetebol*

### Autoridades que controlarão as 3 pelejas

O Campeonato Carioca de Basquetebol proporcionará aos "fans" na noite de terça-feira, o inicio da parte de Classificação, que nesta temporada não terá o concurso de Adilio, Cleto e Picolé, enfrentará o Flamengo4 O Sampaio oferecerá luta ao Tijuca e finalmente o benjamim da F.M.B. debutará frente ao Mackenzie.

Os detalhes da rodada inicial são os seguintes:

RIACHUELO X FLAMENGO — Rink da rua M. Bittencourt — Luiz Mergulhão, árbitro; George Gerard, fiscal; Rubem P. Céa, cronometrista; Heitor G. Pereira, apontador; Luiz Neves, delegado.

CAMPAIO X TIJUCA — Rink da rua Antunes Garcia — Aladino Astuto, árbitro; Mario de Oliveira, fiscal; Artur, cronometrista; Julio Meireles, apontador; Juvenal M. Costa, delegado.

A. A. CARIOCA X S. C. MACKENZIE — Quadra da A. A. Carioca — J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro; Rubens Cerqueira Lima, fiscal; Adolfo Pires Filho, cronometrista; Helio da Veiga Martins, apontador; Augusto M. Lemos, delegado.

# Batido por 5 a 2 o combinado da zona Sul

## O encontro de ante-ontem, no estadio do Vasco da Gama

A grande assistencia que compareceu ante-ontem, à grande concentração trabalhista realizada no estadio de São Januario, assistiu como último número do excelente programa organizado pelo Departamento Nacional do Trabalho, a uma interessante partida amistosa entre os quadros representativos das Zonas Norte e Sul da cidade.

O jogo foi movimentado do principio ao fim, conseguindo os representantes da Zona Norte levar vantagem no "placard" pela contagem de 5-2. O primeiro tempo foi um pouco mais equilibrado, dada a constituição dos quadros, onde formavam elementos destacados dos clubes cariocas. Na segunda fase, com as modificações feitas nas equipes, o prelio passou a ser controlado pelo quadro da Zona Norte, que conseguiu então, construir o alto "placard" e dominar grande parte do jogo. Foi, entretanto, uma partida animada, cheia de entusiasmo e que agradou plenamente ao numeroso público presente ao estadio vascaino.

COMO FORMARAM AS DUAS EQUIPES

As duas equipes, no primeiro tempo, obedeceram às seguintes organizações:

ZONA SUL: Batatais, Domingos e Norival, Biguá (Bioró), Jaime, Afonsinho; Pedro Amorim, Geninho, Geraldino, Tim e Carreiro.

ZONA NORTE: Alfredo, Florindo e Osvaldo, Oscar, Zarzur e Castanheiras; Nelsinho, Ademir, Isaias, Jair e Murilinho.

O primeiro tempo terminou com o "placrad" de 1-0, favoravel para a Zona Norte, "goal" feito por Isaias. Na segunda fase os "teams" apresentaram-se assim modificados:

ZONA NORTE: Mozart, Rubens e Augusto, Otacilio, Florindo e Dedão; Jorge, Madureira, Isaias, Salim e Lenine.

O "placrad" nessa fase foi varias vezes modificado na seguinte ordem: Xavier fez dois tentos seguidos para o Sul; Jorginho, Isaias, Madureira e Florindo, aumentaram para a Zona Norte, terminando, portanto, o prelio com o "score" de 5-2 para os da zona norte.

Arbitrou o prelio o sr. Mario Viana auxiliado pelos juizes Durval Caldeira e Luiz Bittencourt.

## Os esportes em Campos

CAMPOS, 1 (D. N.) — Em prosseguimento ao campeonato campista jogarão, no próximo domingo, as equipes do Goitacaz e do Aliança.

No prelio realizado na tarde de domingo último o Campos conseguiu empatar com o Americano por 2-2.

## Torneio Interno de Xadrez no Fluminense

De acordo com o programa organizado pelo Diretor de Xadrez do Fluminense Futebol Clube, acham-se abertas, até o dia 15 do mês corrente, as inscrições para o Torneio Interno de Xadrez — 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas — em que tomarão parte os socios do tricolor.

As inscrições poderão ser feitas na Secretaria do Clube.

## O América contratará um amador paulista

O América F. C. deverá contratar, na próxima semana, o amador Joãozinho, ponteiro esquerdo do Bela Vista F. C., de Pindamonhangaba, São Paulo. O referido jogador receberá cinco contos de réis, a titulo de luvas.

## O DIP F. C. excursionará a Marechal Hermes

Realiza-se, domingo próximo, no campo do Pulman, o esperado encontro entre as valorosas equipes do DIP e do quadro olcal. A peleja promete agradar bastante, pois ambos os quadros acham-se em plena forma. O quadro do DIP em suas últimas performances vem mostrando possuir um grande conjunto, e o Pulman, por sua vez, que é campeão local, não querendo perder seu "cartaz", deverá dar tudo para garantir seu titulo.

A direção técnica do DIP convoca para este prelio às 13,30 na sede os seguintes amadores: Armando, Manuel, Pimenta, Nilton, Pitanga, Afonso, Luiz, Salgado, Soroca, Valdemiro, Cito, Chico, Tião, Jair, Joãozinho e Canhoto.

# Prosseguе, hoje, o certame de amadores



## Os encontros a serem realizados e as autoridades designadas pela F. M. F.

Em continuação ao certame de amadores da entidade dirigente do futebol metropolitano, serão realizados, hoje, quatro encontros, cada qual mais interessante.

Para esses cotejos o Departamento de Arbitros da F. M. F. escalou as seguintes autoridades:

S. Cristovão A. C. x Confiança A. C. — Campo do S. Cristovão A. C.

5.ª Divisão — às 9 horas — Juiz — Azilar Costa.
Juizes de linha — Alvaro Nunes e Angelo Miraca.
3.ª Divisão — às 13,45 horas — Juiz — José Costa Novais.
Juizes de linha — Manuel Rodrigues Flores e Baman Paulo Ferreira.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Belgrano D. Santos.
Juizes de linha — Valter Almeida e Valdir Pinto Macedo.

Rui Barbosa F. C. x Olaria A. C. — Campo do Confiança A. C.
5.ª Divisão — às 9 horas — Juiz — Araolo Baltazar.
Juizes de linha — Tomaz Fernandes e Vicente Gentil.
3.ª Divisão — às 13,45 horas — Juiz — Nilton Barros.
Juizes de linha — Adalberto Costa e Osvaldo Rolo.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — José Jerônimo Veiga.
Juizes de linha — Carlos Coelho e Gaspar J. Oliveira.

Bangú A. C. x Mavilis F. C. — Campo do Bangú A. C.
5.ª Divisão — às 10 horas, — Juiz — José Nogueira Brandão.
Juizes de linha — Edmundo R. Ferreira e Angelino L. Medeiros.
3.ª Divisão — às 13,45 horas — Juiz — Euclides R. Tristão.
Juizes de linha — Osvaldo Silva Faria e Severino Duros.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — José Fernandes Duarte.
Juizes de linha — Bernardino Taveira e Osmar Lessa Carvalho.

C. R. Vasco da Gama x S. C. Ideal — Campo do C. R. Vasco da Gama.
5.ª Divisão — às 9 horas — Juiz — Rubens Gomes.
Juizes de linha — Francisco Santos e Acacio Neves.
3.ª Divisão — às 13,45 horas — Juiz — Moacir Alves Costa.
Juizes de linha — Nestor Bezerra e Osvaldino Maghelly.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Carlos Milstein.
Juizes de linha — Jorival C. Nascimento e Osvaldo Gomes.

Tambem serão efetuados os seguintes jogos juvenis:
Flamengo x Madureira.
C. do Rio x Botafogo.
América x Carioca.
Todos estes prelios terão inicio às 9 horas.

**A PRÓXIMA RODADA**

Andaraí x Flamengo; Botafogo x Vasco; Bonsucesso x Rui Barbosa; S. Cristovão x América; Madureira x Bangú; River x Olaria; Mavilis x Fluminense e Carioca x Canto do Rio.

## O festival do União A. Clube

O União realizará, hoje, em seu campo, um excelente festival, constante das seguintes provas:

1.ª — às 10,30 — Alencar x Paulicéia.
2.ª — às 11,30 — Andrade x Paulicéia.
3.ª — às 12,30 — Sto. Antonio x Colosso.
4.ª — às 13,30 — Radional x Recreio.
5.ª — às 14,30 — Flamengo F. C. x Onze Milionarios.
6.ª — às 15,30 — Atlântico x Oriental.
7.ª — às 16,30 — Rio Branco x Estado Novo.



## Os jogos oficiais do esporte da malha

Prosseguirá, hoje, o Campeonato Carioca de Malha com a realização dos seguintes jogos, organizados pela entidade oficial desse esporte: U. M. C. T. Nova x E. C. M. Tração; E. C. M. Cisper x E. M. Valim; E. C. M. Comercial x U. M. C. V. Carv.; E. C. M. C. de B. de Pina x E. C. M. Diamante; E. C. M. Hermes x E. C. M. C. Neto — Folga 7 de Set.

As partidas de domingo último registraram os seguintes resultados:
Vicente Carvalho 10, e Diamante, 8; Terra Nova, 17, e Tração F. C., 10; Valim 13, e T. Nova, 12; B. de Pina, 17, e C. Neto, 15; Comercial, 30, e Diamante, 10.

## A General Electric nos esportes

Tendo sido organizado um novo quadro de futebol na General Electric, são aceitos jogos com os clubes interessados, todos os sábados depois das 13 horas. Qualquer correspondencia poderá ser enviada para a Av. Almirante Barroso n.º 81 — 10.º andar — atenção do sr. Zalba M. de Barros — Tel. 42-4000 — Ramal 170.







## A LIGHT NOS ESPORTES

### Defrontar-se-ão esta manhã as duplas Cesar-Mano e Hugo-Brandão, invictos no certame do Light Tenis

Trabalha-se febrilmente pelo reerguimento do Light Medidores Esporte Clube, que, conforme, noticiamos, concorrerá ao campeonato da Lealca no corrente ano.

Na manhã de ante-ontem os defensores do onze principal foram submetidos a um rigoroso ensaio ,o qual deixou ótima impressão principalmente quanto ao trio central, formado, Peres — Jair — Paixão, que deverá dar grande trabalho às dianteiras adversarias... Sobre o ensaio, que foi dirigido pelo sr. Otacilio Chaves, diretor de futebol, palestramos com o presidente do clube, sr. Vitor Ribeiro Faria, que mostrou-se entusiasmado pela situação promissora do Light Medidores.

A titulo de novidade, contou-nos que o uniforme, este ano, será: calção vermelho, camisa branca com a cruz de malta e casquete vermelho. Amanhã, à tarde, será realizada importante reunião da diretoria do Light Medidores Esporte Clube.

Resultados dos jogos realizados ante-ontem, pelo torneio de duplas do Light Tenis: Plinio-Azevedo venceram por W. O. Maciel-Rizzo; Maciel-Rizzo venceram por 2-1 (2-6, 6-3 e 6-4) Alirio-Short Vieira. Os demais jogos marcados para 1.º de maio foram transferidos. Com esses resultados a colocação no interessante certame do Light Tenis é o seguinte, por partidas jogadas e pontos ganhos: 1.º — Hugo Brandão, 9-9; 2.º — Cesar Mano, 7-7; 3.º — Pereira-Martinez, 7-5; 4.º — Plinio-Azevedo, 7-4; 5.º — Maciel-Rizzo, 5-3; 6.º — Elpidio-L. Rocha e Paulo-Ribeiro, 6-2; 7.º — André-R. Teixeira, 3-2; 8.º — Castanheira-Dario e Fenon-Barroso, 3-1; 9.º — Hearn-Nogueira, 5-1; 10.º — Lira-Noronha, 2-0; 11.º — Alirio-Short Vieira e Jair Brito, 4-0; 12.º — Bernardino-J. Nogueira, 5-0.

JOGOS DE HOJE, DOMINGO: — às 8.00 — Cesar-Mano x Hugo-Brandão; 8.45 — Hearn-Nogueira x Tavares-Ribeiro; 9.30 — André Teixeira x Elpidio-L. Rocha; 10.15 — Cesar-Mano x Hearn-Nogueira; 11.00 — Elpidio-L. Rocha x Pereira-Martinez; 11.45 — Bernardino-J. Nogueira x Jair-Brito.

Em sua ultima reunião, a diretoria da Lealca tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

— Tomar conhecimento da comunicação da Secretaria sobre o atrazo dos exames medicos e solicitar aos clubes filiados para se interessarem de maneira mais eficiente pelo assunto;

— marcar a data de 7 de maio próximo, para fazer a entrega dos premios aos vencedores dos diversos campeonatos e Torneios de 1941.

— tomar conhecimento da comunicação feita pelo presidente da Comissão Técnica de Basquetebol, sr. Silvano Silva, de que se inscreveram no Campeonato de Principiantes;

— pedir aos clubes para corresponderem não só ao apelo da C. T. Basquetebol como tambem à boa vontade da administração das companhias associadas que, mui recentemente, doou o magnifico ginasio da rua José Patrocinio à LEALCA, visando uma maior difusão de Basquetebol;

— e, como estimulo aos filiados, fazer realizar o Torneio de Principiantes, isento do pagamento de taxas de inscrição de clubes e jogadores, para maior facilidade aos que alegam motivos de ordem financeira; e consignar em ata um voto de pesar pelo falecimento da progenitora do sr. Honorio Maciel, presidente do Light Tráfego F. C.

A comissão técnica de futebol da Lealca resolveu inscrever: — no quadro de juizes: os srs. João Ribeiro, Paulo da Costa Soares, José Garcia, Leonidas Rougemont e Luiz Felucio; no quadro de juizes de linha: os srs. Augusto Pereira da Costa, Alvaro da Silva, Manuel Augusto Lopes, Onofre Borges, Salustiano B. Cunha e Nelson Pinto de Souza; e no quadro de cronometristas os e no quadro de cronometrista: os senhores Salustiano de B. Cunha, Raul José Correia e Oscar S. Franco Jr. A mesma comissão deliberou solicitar mais uma vez aos clubes filiados indicarem candidatos aos quadros de juizes, cronometristas e juizes de linhas.

Para os match-treinos de hoje no campo do E. de Dentro F. C. ,a direção de futebol do Transformadores F. C. pede o comparecimento dos seguintes amadores, munidos do respectivo material:

2.º QUADRO, às 13 horas: Machado — Tilinho — Danilo — Afonso — Gaguinho — Carmindo — Zéca — Artur — Tião — Leopoldo — Gordinho.

1.º QUADRO, às 15,30 horas: Nelson — Nascimento — Pererêca — Alvaro — Moacir — Mamede — Armando — Orlando — Galinho — Vinte Oito — Wilson.

## Estranho como pareça

Por John Hix

CAMPEÃO DE BICICLETA:

O famoso ciclista britânico Tommy Godwin, durante o ano de 1939, percorreu, diariamente, uma media de 200 milhas, completando um "record" de 75.065 milhas. Chovesse ou fizesse sol, Godwin saía em sua bicicleta, só parando o tempo necessario para comer e dormir. Depois do percurso de 200 milhas caminhava a pé uma milha, para manter em boa forma seus músculos.

A seguir: UMA ORGANIZAÇÃO ORIGINAL.

## Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - Original Ballet Russe, às 16 horas.
- GINASTICO — 42-4390. "Comédia Brasileira". - Às 16 e 20,30 hs. - "O homem que não soube amar".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Procopio Ferreira. - Às 15, 20 e 22 hs. - "O V da Vitoria".
- RECREIO - 22-8154. Cia. Valter Pinto. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Fora do Eixo".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Familia Lero-Lero".
- REGINA - 42-1839. Cia. Jorael Camargo. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Deus lhe pague".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Vicente Celestino. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Matei".
- JOAO CAETANO - 43-4278. Cia. Araci Cortes. - Às 16, 20 e 22 hs. - "As Armas!".

CINEMAS

*CINELANDIA*

- CAPITOLIO - 22-6788. "Confissões de Um Espião Nazista".
- COLONIAL - 42-6512. "Suspeita" (I. até 10 anos) e "O Gato Negro" (I. até 14 anos).
- GLORIA - 22-0146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Tempestade Fantasma" (I. até 10 anos).
- METRO - 22-6490. "Flores de Pó".
- ODEON - 22-1508. "Confissões de Um Espião Nazista".
- O. K. - 42-9525. "Não se Ama Por Encomenda".
- PALACIO - 22-0838. (Fechado para remodelação total).
- PLAZA - 22-1097. "Raio de Sol".
- PATHÉ - 22-8795. "O Monstro Humano".
- REX - 22-6327. "Folia no Gelo".

*CENTRO*

- CENTENARIO - 43-8543. "Sangue e Areia" (I. até 14 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Alô América" e "Cavalo Relâmpago" (I. até 10 anos).
- FLORIANO - 43-9074. "A Formosa Bandida" e "A Volta de Daniel Boone" (I. até 10 anos).
- GUARANI - 22-9435. "A Volta do Fantasma" (I. até 10 anos)
- IDEAL - 42-1218. "Gentil Tirano" (I. até 10 anos).
- IRIS - 42-0763. "Bucha Para Canhão" e "Alem das Rochosas" (I. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543. "Noiva Por Um Dia".
- METROPOLE - 22-8280. "Vidas Sem Rumo" (I. até 14 anos) e "Ouro de Lei" (I. até 10 anos).
- MEM DE SA - 42-2232. "João Ratão".
- MODERNO - 22-7979. "Serenata Prateada" e "A Milionaria e o Garcon".
- ÓPERA - 22-5403. "Uma Voz Nas Trevas" (I. até 10 anos).
- OLIMPIA - 42-4983. "Jóias Fatais" (I. até 14 anos) e "Bulldog Drummond na Escocia" (I. até 10 anos).
- PARISIENSE - 22-0123. "O Falcão Negro" (I. até 14 anos) e "O Bebê de Carmelita".
- POPULAR - 43-1854. "Criador de Campeões", "Suspeita" (I. até 10 anos) e "Cidade Sinistra" (I. até 10 anos).
- PRIMOR - 43-6681. "A Carta" (I. até 14 anos) e "Piratas a Bordo" (I. até 10 anos).
- RIO BRANCO - 43-1039. "Romance de Circo" e "Patrulha da Madrugada".
- SAO JOSÉ - 42-0592. "Um Yankee na RAF".

*BAIRROS*

- ALFA - 29-8215. "Sorte de Cabo de Esquadra" e "Fugitivos do Terror" (I. até 14 anos).
- AMÉRICA - 48-4519. "A Tia de Carlito".
- AVENIDA - 48-1667. "Um Rosto de Mulher" (I. até 14 anos).
- AMERICANO - 47-3803. "A Formosa Bandida" (I. até 10 anos).
- APOLO - 48-4693. "Sob o Luar de Miami".
- ASTORIA - "Raio de Sol".
- BANDEIRA - 28-7575. "Lydia" e "O Forasteiro da Planicie" (I. até 10 anos).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Vidas Sem Rumo" (I. até 14 anos) e "Cavaleiro de Durango" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Confissões de Um Espião Nazista".
- CATUMBI - 22-3681. "Ouro do Céu".
- COLISEU - 29-8753. "Seus Três Amores" e "Noite de Terror" (I. até 14 anos).
- EDISON - 29-4449. "Andy Hardy Milionario".
- ESTACIO DE SA - 42-0817. "Filhos do Nada" e "Só Te Posso Dar Amor".
- FLORESTA - 26-6257. "Regimento Heróico" e "A Caveira" (I. até 10 anos) (Serie).
- FLUMINENSE - "As 4 Mães" e "Justiça".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Estrada de Santa Fé" (I. até 10 anos).
- GUANABARA - 26-9339. "A Tia de Carlito".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Os Homens de Minha Vida" e "Piratas a Bordo" (I. até 10 anos).
- IPANEMA - 47-3806. "A Grande Valsa".
- JOVIAL - 29-0652. "Três Marinheiros na Chuva".
- MADUREIRA - 29-8733. "Balalaika".
- MARACANA - 48-1910. "A Mulher Que Eu Quero".
- MODELO - 29-1578. "Bucha Para Canhão".
- MASCOTE - 29-0411. "Deliciosa Aventura" e "Algemas da Lei".
- MEIER - 29-1222. "Um Detetive Apaixonado" (I. até 10 anos) e "Furia Branca".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Se Você Fosse Sincera".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Se Você Fosse Sincera".
- NACIONAL - 26-6072. "Anjo de Piedade" e "Sereia das Ilhas".
- NATAL - 48-1480. "Lady Hamilton" e "A Caveira" (Serie).
- OLINDA - 48-1032. "Raio de Sol".
- ORIENTE - 30-1131. "Comando Negro" e "As Aventuras de Red Rider" (Serie).
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "O Gavião do Mar" (I. até 10).
- PARAISO - 30-1060. "Jim das Selvas" (Serie).
- PENHA - 30-1121. "Sorte de Cabo de Esquadra" e "Guerra no Ar" (Serie).
- PIEDADE - 29-6532. "Sangue e Areia" (I. até 14 anos).
- PIRAJA - 47-2668. "Sangue de Artista".
- POLITEAMA - 25-1143. "Um Rosto de Mulher" (I. até 14).
- PARA TODOS - 29-5191. "A Cidade Que Nunca Dorme" e "Noites de Rumba".
- QUINTINO - 29-8230. "A Grande Mentira" e "Perseguidor Implacavel" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "Cachorro Lobo" (Serie).
- REAL - 28-3467. "Vingança dos Daltons" (I. até 10 anos) e "Boca Não é Garganta" e "Flash Gordon" (7.º e 8.º eps.).
- RITZ - 47-1202. "Raio de Sol".
- ROSARIO - 30-1889. "Serenata do Amor" e "Guerra no Ar" (Serie).
- ROXY - 27-8245. "Um Yankee na RAF".
- SAO LUIZ - 25-7469. "Confissões de Um Espião Nazista".
- STA. CECILIA - 30-1823. "O Morro dos Maus Espiritos" e "Cachorro Lobo" (Serie).
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. - "Aloma".
- TIJUCA - 48-4518. "Três Marinheiros na Chuva" e "Cavaleiro de Durango" (I. até 10 anos).
- VELO - 48-1381. "Balas e Beijos" (I. até 10 anos) e "No Que Vendeu a Alma" (I. até 10).
- VARIETÉ - 27-6531. "O Homem Velho Missouri".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Correio da Fronteira" e "Legião do Zorro".
- VILA ISABEL - 30-1310. "Balalaika".

*BENTO RIBEIRO*

- BENTO RIBEIRO - M. 881. - "A Pecadora" (I. até 14 anos) e "O Polvo".

*NILÓPOLIS*

- NILÓPOLIS - "Aventuras de Red Rider" (1.º e 2.º).

(Segue na ultima coluna).

## Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Divirtam-se!
Espero que você vença!
E' uma competição nacional; Vai haver celebridades entre os assistentes.
Felizmente trouxe meu album de autógrafos...

## Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Pag. do DIARIO DE NOTICIAS e seu jornal

Por Lyman Young

Já é tempo para os hóspedes da fazenda saberem a verdade, sr. Klaw. Por que motivo é que tenciona destruir as plantações com gafanhotos lançados dos planadores?

## Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Eu soube que em sua casa está uma pequena "tipo 7." A Margarida...
Sim, mas ela saiu com a Teresa, para compras.
ACHO INUTIL ENTRAR. MAIS TARDE VOLTAREI. ESTOU OCUPADO... ATE' LOGO...
Pensei que a visita fosse para mim. Em todo caso... até logo...

## O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continua terça-feira



## Os programas para hoje

*NITEROI*

- EDEN - "Sangue e Areia" (I. até 14 anos) e "Legenda do Vale da Morte" (I. até 10 anos).
- IMPERIAL - "Feitiço do Imperio" e "Alem das Rochosas".

*PETROPOLIS*

- CAPITOLIO - "Terror no Paraiso" (I. até 14 anos).
- CORREIAS - "Os Miseraveis" e "Mena Juvenis" (7.º e 8.º eps.).
- GLORIA - "Sob o Luar de Miami".